Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.346

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHÃ"

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3707.

EM BOA COMPANHIA

A estranheza, a critica do "Correio da Manhã" á inclusão, na lista negra dos inglezes, de casas commerciaes que, estrangeiras embora, operam no Brasil á sombra das suas leis protectoras da liberdade do commercio, têm servido á intriga com que querem fazer passar o "Correio" como patrono de interesses allemães os invejosos da grande estima que lhe dispensa o publico, e da sua prosperidade A verdade, entretanto, é que nunca desta folha mereceram reparos, levantaram protestos os actos do governo inglez, senão quando ameaçaram ou de facto feriram interesses nacionaes. O que somos aqui, temos dito muitas vezes, é brasileiros, e se algum dos grupos empenhados na horrivel e interminavel guerra européa tem, mais do que outro, recebido provas de nossa sympathia e amistosa benevolencia, é o alliado. A nossa attitude em prol dos interesses nacionaes é que deviamos assumir, e nella nos temos mantido e nos manteremos, a despeito do desagrado que porventura causemos aos que abusam da sua força, desrespeitam o direito dos mais, não só pelo empenho na propria defesa, como para promover, com sacrificio do alheio, o seu proprio interesse, movel este que realmente é o que predomina em muitos casos. E temos a satisfação de ver que egual attitude é a da imprensa argentina, a começar pela autorizada e conceituada "La Nacion". Estamos, pois, em boa companhia.

Incluiu, ha pouco, o governo inglez, na famosa lista negra, vinte e cinco firmas do commercio argentino, no qual se comprehende, já se vê, todo o commercio estabelecido na Republica, "seja qual fôr a nacionalidade dos proprietarios das casas commerciaes — pondera "La Nacion" — ellas operam no paiz, obrigadas ás suas leis e collocadas, por natural correlação, sob as garantias com que a nossa carta fundamental assegura a liberdade de exercer o seu commercio e industria a todos os habitantes da Republica". E continúa o orgão argentino: — "Que essa liberdade soffre singular desmedro com as medidas adoptadas pelo governo britannico, não póde para ninguem ser duvidoso depois do curto, porém, illustrativo ensinamento proporcionado pela experiencia dos ultimos mezes." E mais adeante: — "Não póde ser por nós encarada com indifferença esta guerra commercial que se emprehende em nosso paiz, com abstracção da neutralidade proclamada e observada pelos poderes publicos, e com menoscabo de interesses que affectam o commercio argentino."

Defendendo os nossos interesses, nas varias vezes em que os temos visto ameaçados com a extensão dada pelo governo inglez á sua lista negra, convertida numa arma de perseguição não só contra o commercio propriamente allemão, mas contra todos que mercanciam no paiz, brasileiros ou estrangeiros, temos assignalado o facto de não se estender a lista negra aos Estados Unidos. Faz o mesmo "La Nacion" — nestes termos: — "E' sabido que na lista negra não figura até agora uma só firma dos Estados Unidos, não obstante a importancia e a influencia do commercio allemão serem lá muito maiores do que entre nós. Ao passo que o commercio norte-americano merece uma consideração tão excepcional por parte do governo britannico, o nosso cáe debaixo do rigor de editos successivos, e soffre ainda consequencias mais onerosas pela desmedida amplitude que se dá ás interdicções estabelecidas. Tanto menos explicavel é essa attitude do governo inglez, quanto, além de não corresponder a nenhum objectivo digno de ser computado na sua campanha, lhe aliena sympathia e provoca resistencias que podem comprometter muito sensivelmente no futuro a propria situação conquistada no paiz pela extensão dos seus negocios."

E conclue por esta fórma "La Nacion" — "Neutros como somos, e estranhos, conseguintemente, á paixão da luta, podemos e devemos esperar que se não emprehendam hostilidades em nosso paiz, entre bandos adversos, quando todos estão obrigados, pelo facto da sua residencia, a respeitar as leis e o imperio da jurisdicção a que voluntariamente se submetteram. Estamos certos de que o governo argentino já apresentou as reclamações relativas aos excessos a que se está prestando esta guerra commercial, iniciada á sombra dos decretos inglezes, e devemos esperar que se conheça o alcance e o resultado da acção official para formar juizo definitivo sobre as distinctas phases deste delicado problema. Emquanto não chega este momento, cumpre registrar a impressão publica, que se condensa cada vez com maior nitidez contra a tendencia de implantar em nosso paiz perseguições injustificadas, e de ferir inconsideradamente os interesses argentinos a titulo de combater o commercio inimigo."

A nossa situação é perfeitamente egual á dos nossos vizinhos, e fazemos nossos os conceitos e as proprias palavras de "La Nacion", o appello ao seu governo, endereçando-o ao nosso, porque sentimos egualmente prejudicados interesses brasileiros, e ferida a nossa independencia legal e a nossa propria soberania.

Gil VIDAL

Traços da Semana

A commemoração do centenario da independencia argentina dá ensejo a que se observe como foram differentes as circumstancias em que esse mesmo facto historico occorreu no Brasil.

O ponto capital da desegualdade está em que a grande Republica vizinha fez, pela revolução, a sua independencia; ao passo que a nossa nos foi dada por uma méra successão de acontecimentos entre a metropole e a sua colonia. Em outras palavras, a Argentina tornou-se, com effeito, independente; nós fomos apenas emancipados. Lá, houve o arrebentamento da alma nacional; aqui, como que se deu a maioridade do paiz, que começou, a partir de 1822, a cuidar de si proprio, como senhor dos seus actos...

Assim, quando commemorarmos, daqui a seis annos, a nossa independencia, faremos quasi que uma simples festa de familia. Ao contrario, o que a Argentina agora celebra é uma epopéa verdadeiramente americana.

Levando ao extremo esse ponto de vista, póde-se sustentar que houve na Argentina um movimento nacionalista, o que se não deu no Brasil, onde o proprio sentimento da nacionalidade chega aos nossos dias filtrado por uma evolução lenta e, até certo ponto, retardada.

Os factores desta diversidade são conhecidos. Originam-se principalmente da maneira retrograda e defeituosa como os portuguezes exerceram o seu dominio sobre a terra do Brasil. Durante tempos infinitos não fomos uma colonia, mas uma presa. Não registrasse a Historia a acção providencial dos jesuitas, os unicos homens verdadeiramente illuminados que a metropole para aqui remetteu, e a dominação portugueza no Brasil seria um cadastro de expoliações e uma successão revoltante de crimes contra a vida do indigena, a que se não associavam os dominadores, porque antes lhes preferiam a pelle que a amizade.

O Brasil não era a colonia, mas a cloaca, para onde a policia diligente da Côrte remettia os elementos incommodos. Estes, sob as vistas enfatuadas de alguns pisa-flôres, que da fazenda cuidavam menos que da casquilhice, vinham com o programma de tirar do braço negro, escravizado, a melhor porção de trabalho; e vivendo todos desse parasitismo com disfarce de fidalguia acabavam irmanados na mesma indolencia cevada pelo esforço alheio, da qual só despertavam para o massacre do indigena rebellado.

O jesuita trouxe a intelligencia, o senso pratico da vida, o golpe de vista superior. Mas a que tristes condições já estava a terra submettida! Repellido do sul pelo bandeirante, acolhido como inimigo pelo indio, ainda assim pôde ser o verdadeiro sustentaculo da conquista portugueza na America.

A raça que no paiz se formava, não tinha, pois, uma unidade. Era um aggregado de factores diversos, oppostos ou heterogeneos, de que seria loucura pretender arrancar um sentimento nacionalista. Nacionalista o negro que, exportado d'Africa como mercadoria, vinha soffrer na America? Nacionalista o indio escorraçado e selvagem? Nacionalista o valido da Côrte, á cata de propinas?

Foi assim que, com Pedro I, fizemos a independencia sem ter feito a nacionalidade...

Na Argentina, houve a separação brusca e revolucionaria, que o Congresso de Tucuman legitimou, mas que já estava sellada com o sangue do povo; e a Republica foi a consequencia dessa luta. No Brasil, o periodo transitorio do Imperio não deu á patria a sua formação constitucional definitiva. Fomos marchando, passo a passo, até á abolição da escravatura e á proclamação do regimen republicano.

Mas a independencia argentina não é um facto que se aprecie unicamente do ponto de vista nacional. Maior é a sua importancia no scenario da politica continental, em que figura como o detalhe porventura mais typico do conjuncto de circumstancias em que se encontrou a America Latina quando sacudiu o dominio hespanhol.

Os destinos da Europa, naquella época, como que traçavam os nossos proprios destinos no Novo Mundo. A invasão napoleonica tirara á Hespanha qualquer autoridade militar para conter a rebeldia das suas colonias. E a Inglaterra, senhora dos mares, isolada da alliança que se convencionou chamar de Santa, pesou no momento em favor das guerras de independencia latino-americanas.

E' verdade que appareceu depois um certo Monroe, a quem todos os americanos ficaram a dever o favor de lhes ter assegurado a posse tranquilla da America... Ainda hoje se lhe attribue essa proeza, apenas porque o honrado homem, sendo presidente dos Estados Unidos, incluiu no texto duma mensagem qualquer coisa naquelle sentido.

A verdade é, porém, outra. A America ficou sendo integralmente dos americanos porque havia chegado o momento em que esse phenomeno historico estava determinado pelas circumstancias, favorecido como se achava, por um lado, pela fraqueza da Hespanha e da Santa Alliança e, por outro lado, pela attitude da Inglaterra, aliás no interesse de sua propria expansão commercial no Novo Mundo.

E' certo que se não póde negar a boa vontade daquelles que concorrem para um resultado qualquer. Assim, seria injustiça dizer que os Estados Unidos não tiveram empenho na independencia da America Latina. Mas é evidente que, manifestado como foi, o empenho dos Estados Unidos, no caso, é semelhante ao desses palhaços de circo que, para divertirem a platéa, se mostram fatigadissimos... do trabalho dos equilibristas e saltadores.

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Irra, que frio! Não ha presentemente carioca que não tirite. Tem feito frio a valer, frio como raramente sentimos. Ainda hontem, apezar do sol, o thermometro registrou 14°,3 para minima, não tendo ido a maxima além dos 19°,0.

TRENS DIARIOS

E. F. CENTRAL. — (Ramal de S. Paulo). — Partidas: S P 1, 5,00; R P 1, 7,00; N P 1, 18,35; L P 1, 21,20.
Chegadas: N P 2, 7,00; L P 2, 8,23; R P 2, 18,22; S P 2, 21,00.
(Linha do Centro). — Partidas: S 1, 5,00, até Lafayette; R 1, 6,00, até Bello Horizonte; N 1, 19,15, até Bello Horizonte; N 2 parte de Bello Horizonte ás 16h,13 e chega á Central ás 8,11; R 2 parte de Bello Horizonte ás 5,30 e chega á Central ás 21 hs.; S 2 parte de Lafayette ás 5,30 e chega á central ás 22,22.
LEOPOLDINA. — (Ramal de Nictheroy-Campos-Victoria) — Partidas de Nictheroy: 6,30 até Campos; 7,45 da noite até Macahé. O nocturno para Victoria corre toda a noite, saindo de Maruhy ás 9 horas da noite.
Chegadas: 3,30, de Macahé; 6,10 de Campos. O nocturno de Victoria chega ás 7,25 da manhã.
Trens de Petropolis — Partida da Praia Formosa: 6,00, 8,35, 13,35, 15,50, 16,20, 17,35, 20,10.
Chegada á Praia Formosa — 6,08, 7,35, 8,35, 12,20, 12,35, 16,000, 19,20.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Pagam-se, no Thesouro Nacional, as seguintes folhas: Aposentados da Justiça, Exterior, Marinha e Guerra e Montepio civil da Fazenda.

Pagam-se na Prefeitura as seguintes folhas: Directoria Geral de Instrucção Publica, Bibliotheca e Posto Central de Assistencia.

Na Thesouraria Geral do Estado do Rio pagam-se das 11 da manhã, ás 2 1/2 da tarde, a folha de "Reformados", residentes nesta capital e em Nictheroy.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foram affixados, pelos marchantes no entreposto de S. Diogo, os preços de $580 a $610, devendo ser cobrado no publico o maximo de $800.

Carneiro 1$500 a 1$800; porco, 1$100 a 1$200 e vitella, $600 a $800.

Empenham-se os que não querem que o presidente da Republica assuma a attitude que lhe cumpre, para arrancar o Senado das garras da quadrilha que o está governando com prejuizo dos interesses da nação e sacrificio da moralidade, em sustentar que o sr. Wenceslão não tem que intervir nas deliberações daquella casa do Congresso, porque o regimen não o permitte. Se elles tivessem razão, seria mais um motivo para a condemnação de tal regimen, que não permitte que o chefe da Republica, que tem a principal responsabilidade dos seus destinos, intervenha para salval-a do descredito e da abjecção.

Os que assim defendem o sr. Wenceslão, zombam da opinião. Não ha quem no Brasil não esteja persuadido — e isto é do regimen — que o presidente dispõe da maior força, que póde empregar para o bem ou para o mal. Quando é para o mal, não serve de obstaculo a independencia dos poderes. O paiz tem disso triste experiencia. No entanto, para o bem, surgem os escrupulos constitucionaes, e o sr. Wenceslão prefere cruzar os braços, e deixar que a Republica se desmoralize cada vez mais, e mais cresça a sua impopularidade. Não ha quem ignore que o presidente da Republica não tem acção constitucional nas deliberações do Senado ou da Camara. Mas toda gente sabe que o presidente tem amigos, que o presidente dispõe dos meios com que se conquistam adhesões e dedicações, e póde, e deve, servir-se daquelles e empregar estes, se isso fôr preciso para levar por deante a obra de moralização e de rehabilitação da Republica, se nella está sinceramente empenhado. Isto não fere nenhum principio do regimen, e quem conhece a historia dos Estados Unidos, berço do presidencialismo, os factos que ainda agora se estão por lá passando, sabe que os presidentes influem, por meio de seus amigos, por meio do seu partido, nas deliberações e attitudes das duas casas do Congresso.

Mas o que está parecendo é que o sr. Wenceslão não se quer incommodar. Se é assim, deixe então o governo, e recolha-se ao remanso de Itajubá. Lá, sim, é que póde ter vida calma, tranquilla, o *dolce far niente*.

No Senado, a ordem do dia para hoje consta da discussão unica das emendas da Camara dos Deputados ao projecto d'aquella casa do Congresso, prescrevendo o modo porque deve ser feito o alistamento eleitoral da Republica.

A ironia do destino leva hoje o Senado a debater, em discussão unica, as emendas da Camara sobre o seu projecto de reforma do alistamento eleitoral. Não é preciso recordar que o trabalho foi imaginado por uma commissão mixta especial onde, entre outros especialistas na materia, estavam os srs. Guanabara, Guilherme Campos e João Luiz. Este ultimo até, notavel pelo seu passado politico de paladino da verdade do voto, foi mesmo o relator geral do parecer em questão...

Commettido o seu ultimo attentado á soberania popular, o Senado, quasi sem transição, vae assim passar do reconhecimento do sr. Irineu para mais uma tentativa de regeneração dos costumes eleitoraes deste paiz.

Se ha um assumpto sobre o qual aquella casa do Congresso perdeu a sua autoridade de legislar, esse é, sem duvida, o que está designado na discussão unica da ordem do dia de hoje. A Nação ha de receber a futura lei com a mesma desconfiança com que já se habituou a encarar todos os actos emanados do corrilho partidario e ostensivamente criminoso que ali domina. O projecto do Senado não póde deixar de ser uma coisa imperfeita, arranjada com velhacaria, por onde amanhã os velhos sophistas, que vieram de apurar e approvar as actas falsas do recente pleito carioca, terão fatalmente outra opportunidade para praticar as façanhas com que conseguiram chegar á situação de ruina moral a que desceram. Embora pouca gente o conheça em suas minucias, facilmente se poderá avaliar que o projecto, pela sua origem, não se recommenda aos applausos da opinião.

A VENDA AVULSA DE JORNAES

O Conselho Municipal deve pronunciar-se hoje sobre um projecto do intendente Getulio dos Santos e sobre uma emenda do sr. Raboeira que versam, ambos, sobre a regulamentação da venda avulsa dos jornaes.

A primeira coisa que resalta ao mais ligeiro exame dessas propostas é a absoluta inutilidade de qualquer dellas.

Em todos os paizes do mundo, o principio fundamental da legislação, tanto nacional como local, é que qualquer medida que não é reclamada por uma necessidade publica constitue, na melhor das hypotheses, um desperdicio lastimavel da actividade e do tempo que as autoridades devem consagrar a fins mais uteis.

Não ha ninguem que possa ver a minima conveniencia ou vantagem em qualquer postura municipal, modificando o actual regimen da venda avulsa dos jornaes. Esta faz-se no Rio de Janeiro em condições perfeitamente identicas ás que são adoptadas em todas as cidades do mundo civilizado.

Mas tanto o projecto do sr. Getulio dos Santos como a emenda do sr. Raboeira são medidas que, além de condemnaveis, por tratarem de assumpto que não reclama a intervenção do Conselho, devem ser repellidas como absurdas, ridiculas e monstruosamente injustas. O projecto do sr. Getulio prohibe a venda de jornaes e de outros impressos nos logradouros publicos. Quaes as razões em que se podia ter fundado aquelle intendente para propôr semelhante medida? A unica justificação da restricção á liberdade de venda de jornaes nas ruas e praças da nossa cidade seria o facto de resultar de semelhante venda qualquer embaraço no trafego publico, ou qualquer inconveniencia sensivel para os transeuntes.

Ora, não ha quem possa seriamente affirmar que os vendedores de jornaes sejam culpados de qualquer dessas duas coisas. Não ha da parte do publico a minima queixa contra a venda de jornaes e não consta que a policia, como responsavel pela boa ordem do trafego nas ruas, tenha jámais encontrado nos methodos seguidos pelos vendedores a fonte de qualquer embaraço ao trafego publico. Aliás, isso seria impossivel, porque em cidades, como Londres e Paris, onde o movimento de transeuntes e de vehiculos é incomparavelmente maior do que entre nós, nunca se notou inconveniente algum no systema de venda avulsa de jornaes e de impressos, que é ali feita em condições absolutamente identicas ás que são adoptadas aqui. Se Londres e Paris não vêem inconveniente algum na venda avulsa de jornaes nos logradouros publicos e se dahi não resulta o minimo embaraço para o trafego publico, é evidente que não passa de uma intoleravel impertinencia querer introduzir no Rio de Janeiro uma medida que nenhuma das grandes capitaes do mundo julgou ainda necessaria.

Tão absurdo como o projecto do sr. Getulio dos Santos e tão injustificavel como elle é a emenda do intendente Raboeira. Quer este membro do Conselho que os vendedores de jornaes fiquem considerados como ambulantes, e, como taes, sujeitos á licença especial, que será pessoal e intransferivel. Accrescenta a emenda substitutiva que essa licença será dada gratuitamente pelos agentes da Prefeitura, deante de um attestado ou declaração da administração de algum jornal. Não se comprehende a vantagem de semelhante innovação. Todos os jornaes têm um certo numero de vendedores que, por seu turno, distribuem os jornaes a vender por empregados seus, que são, por via de regra, menores. Este systema é absolutamente identico ao que se pratica em todas as cidades do mundo, e ninguem, que se dê ao trabalho de pensar um pouco sobre as condições da venda avulsa de jornaes, poderá duvidar de que esse é o unico processo pratico. Justificando a sua emenda, o intendente Raboeira pretendeu allegar o desejo de proteger os interesses dos pequenos vendedores, mas não ha meio de comprehender como a exigencia extravagante da tal licença possa determinar semelhante effeito. Disse ainda o autor da emenda que o actual systema de venda de jornaes prejudica a esthetica da cidade. A sensibilidade do sr. Raboeira deve ser muito apurada para que elle tivesse sido chocado por uma coisa que, nem aqui nem em outras capitaes, onde, aliás, as autoridades municipaes cuidam muito mais do que as nossas da esthetica da cidade, jámais impressionou pessoa alguma.

O Conselho Municipal deve rejeitar summariamente as duas absurdas medidas; e se, porventura, os nossos edis quizerem cobrir-se com o ridiculo de approvarem semelhantes disparates, certamente o prefeito, que é um homem viajado e que sabe destas coisas um pouco mais do que os srs. Getulio e Raboeira, impedirá, pela applicação opportuna do veto, que se consumme um acto injusto e altamente prejudicial ao publico, o qual tem mais interesse em encontrar facilmente o seu jornal do que em subsidiar representantes, que desperdiçam o tempo do Conselho Municipal com a discussão de projectos absurdos.

Póde-se assegurar desde já que o eleitorado deste Districto não ligará a minima importancia á proclamação do Senado indicando o sr. Sá Freire ás eleições para o preenchimento da vaga por este ali deixada com a sua renuncia.

A primeira pessoa a pôr de parte tal proclamação é o proprio sr. Sá Freire, que neste momento tem as provas mais frizantes da sinceridade dos seus excollegas.

Entre os signatarios da indicação, figuram dois ou tres dos senadores que votaram contra o reconhecimento do sr. Irineu Machado. Justifica-se a sua assignatura.

Mas o resto são aquelles mesmos politiqueiros que reconheceram o despudorado ex-civilista, motivando assim a renuncia do sr. Sá Freire. Quem os poderá, nessas condições, levar a sério? Certo que ninguem.

O Senado procurou de algum modo diminuir a triste impressão causada em toda esta capital pelo reconhecimento do sr. Irineu. Antes não tivesse feito coisa alguma com esse proposito. O seu julgamento já é coisa estabelecida por toda gente.

Uma casa parlamentar que chamou ao seu seio, podendo repellil-o, porque elle não estava eleito, um homem da ordem do sr. Irineu, lavrou com esse acto a sua sentença.

Nunca o Senado encontrou melhor occasião para evidenciar que estava disposto a rehabilitar-se. Deliberando como deliberou, conseguiu apenas isto: cair ainda mais, se fosse possivel, no conceito publico. O sr. Sá Freire não póde acceitar a indicação, ou proclamação da casa a que pertenceu.

Felizes os que a deixam nas condições em que elle a deixou.

O presidente da Republica, acompanhado do chefe de seu estado-maior e ajudante de ordens capitão-tenente Alvim Pessoa, assistiu á inauguração da exposição-feira de fructas, realizada hontem nesta capital.

O sr. Bernardo Monteiro não tem importancia politica, nem qualquer outra. Não a tem porque não é chefe politico, não tem nenhum Estado em que exerça influencia; pelo contrario, em Minas, é quantidade negativa na politica. Não tem um deputado que o acompanhe. Não abre a bocca no Senado, nunca a abriu na Camara dos Deputados. Por que, pois, está o sr. Bernardo figurando de chefe politico, a tal ponto que não ha deliberações, plano politico, em que não appareça como paredro deliberador?

Simplesmente por ser amigo do sr. Wenceslão, e acreditar-se, entre os politicos, que elle fala pelo presidente da Republica. Se é assim, deve ter todo o cuidado nas suas attitudes, porque o que faz vale por ser feito pelo presidente. Por isso o voto que elle deu para o reconhecimento do sr. Irineu na respectiva commissão de poderes e no plenario, foi recebido pela opinião como voto do sr. Wenceslão, motivo por que toda a gente diz: — o Irineu entrou no Senado com o voto do Wenceslão. E, realmente, o sr. Irineu lá está, porque o sr. Wenceslão quiz. Não houve uma palavra, um gesto do presidente em contrario. E com isto desceu o sr. Wenceslão não poucos furos no bom conceito do povo.

Agora, ahi está o caso de Matto Grosso. O sr. Azeredo anda a gabar-se que tem o presidente da Republica por si. Dahi a sua força no Estado. O sr. Azeredo trança com o sr. Bernardo Monteiro mais essa patifaria, e como o sr. Bernardo desdobra o sr. Wenceslão, se este, não reagir, não provar por actos, que reprova as criminosas pretenções da quadrilha de Matto Grosso, que a ellas se oppõe, o povo acabará emparelhando-o com o sr. Azeredo e o resto da sucia, contra a qual se levantou o honesto presidente de Matto Grosso.

O ministro da Fazenda mandou declarar ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul que foram dadas as providencias para que o destacamento da milicia estadoal estacionado em Quarahy guarneça a fronteira do Estado, conforme communicou o presidente do mesmo.

O almirante Garnier, chefe do Estado-Maior da Armada, não recebeu ainda nenhum radiogramma sobre o logar em que se encontra o *Benjamin Constant*. Nada ha de estranhar nessas faltas de communicações por se achar aquelle vaso de guerra em viagem de instrucção.

A estação de Amaralina, na Bahia, não conseguiu falar com o *Benjamin*.

Pingos & Respingos

Ecos do caso carioca:

— Afinal, para que foi que o Sá Freire resignou?

— Para provar que não é do partido dos politicos resignados.

* *

A Inglaterra tem em actividade 4.000 usinas de munições.

Dos operarios vê-se que, actualmente,
Não é tão triste lá na Europa a sorte:
De um lado como de outro ha muita gente
Que ganha a vida fabricando a morte!

*

Telegramma da Parahyba: "Trabalha-se aqui, activamente, para fundar uma Sociedade de Agricultura."

Naturalmente para plantar discursos... Que pena que essa actividade não se applique, inteira, na agricultura sem palavras!

* *

A policia prendeu hontem o menor, João Cavalcante que avançára nas encommendas conduzidas por um mensageiro cyclista, montou a respectiva bicycleta e passou o todo no cobre.

Esse promette! se, aos treze annos, já faz o serviço de bicycleta, quando crescer avançará no alheio, de aeroplano, se não lhe cortarem as azas.

* *

O marechal Pires enviou um longo manifesto ás forças libertadoras do Piauhy, manifesto que termina com "um grande abraço."

Só mesmo o homem que se celebrizou pelos "primeiros abraços" seria capaz de um, tão grande, que abarcasse as forças libertadoras, em peso e corpo.

* *

Pergunta a *Rua*: "— Oliveira Bastos está um louco?"

— Deve ser, respondemos nós: pois haverá neste paiz algum criminoso celebre que não acabe por ficar na rua, pela dirimente da maluquice?

* *

— Não houve discurso na inauguração da segunda exposição de fructas.

— Provavelmente por medo do caroço...

* *

O governo decretou feriado o dia de hontem, em homenagem ao centenario de Tucuman.

Commentario ouvido de um funccionario publico:

— Sempre pirracentos esses nossos amigos argentinos! arranjaram o seu centenario no domingo, só para estragar-nos um feriado extra!

* *

— Por que porta entrou o Irineu no Senado?

— Por que porta? Pela janella do Supremo Tribunal: pois não te lembras do avança nos livros?

Cyrano & C.

NOTICIAS DA GUERRA

A BATALHA DO SOMME

A LUTA CONTINU'A INTENSA, PRINCIPALMENTE ENTRE ALBERT E ARRAS

O commandante de um regimento francez lê ás suas tropas uma ordem do dia, pouco antes de um combate.

A offensiva franco-ingleza

O resumo das operações desde o inicio da offensiva

Londres, 9 (A. H.) — O correspondente da Agencia Reuter junto do quartel general britannico telegraphou ás 7 e meia horas da tarde de hontem o seguinte resumo das operações levadas a effeito pelas tropas inglezas, desde o inicio da offensiva:

"No saliente allemão entre Albert e o Somme, levamos as nossas linhas até uma distancia que chega a attingir nalguns pontos tres milhas. Estamos senhores das povoações de Montauban, Fricourt e Mametz e achamo-nos na orla de Contalmaison, prestes a tomal-a.

A nossa linha está agora firmemente estabelecida em varios pontos intermediarios de importancia tactica.

Fizemos mais de seis mil prisioneiros e tomámos 21 canhões, 31 metralhadoras, grande quantidade de fusis automaticos, morteiros de trincheira, lança-bombas, projectores e outros objectos que formam um immenso despojo de guerra.

Causamos aos allemães perdas terriveis, como, por exemplo, á terceira divisão da Guarda Prussiana. Esta unidade acabava de ser enviada em reforço das tropas allemãs já quasi batidas, e pouco depois soffreu tão elevadas perdas que teve de ser retirada immediatamente por não se achar em condições de proseguir no mais ligeiro combate.

Os prisioneiros contam que o moral dos officiaes e soldados da Guarda ficou fortemente abalado.

As chuvas torrenciaes que têm caido nos dois ultimos dias contrariaram sensivelmente as operações. Todavia, as nossas tropas bateram-se sem descanso e realizaram em muitos pontos ganhos substanciaes. O ardor que têm manifestado é realmente admiravel. Ellas sentem agora que a superioridade lhes pertence e uma prova do seu enthusiasmo está no facto de virtualmente não haver retardatarios quando se trata de um assalto, tão forte é em todos os soldados o desejo de alcançar o objectivo. E tudo isto se faz a despeito das trincheiras desmanteladas, do solo revolvido, que difficulta a marcha, e dos verdadeiros charcos que circumdam a maior parte das posições.

Os progressos realizados e as perspectivas que se abrem deante de nossos olhos são egualmente satisfatorios.

Fizemos notaveis avanços na direcção de Contalmaison, assim como em Ovillers, onde progredimos á força de granadas."

Londres, 9 (A. H.) — Do campo da imprensa informam que os inglezes fizeram um consideravel avanço de meia milha de profundidade, além de outros progressos em Contalmaison.

O communicado official declara:

"A batalha desenvolveu-se hontem na nossa ala direita, principalmente, tendo as nossas forças alcançado importantes successos. A léste do bosque de Wernafay, capturámos, depois de um violento bombardeio, uma linha de trincheiras, occupámos o bosque de Trones, que estava fortemente defendido, e aprisionámos mais 130 allemães.

O fogo da artilheria franceza junto á nossa ala direita, auxiliou grandemente a nossa acção. As perdas inimigas são elevadissimas.

A artilheria alliada quebrou um forte contra-ataque contra as nossas novas posições, obrigando o inimigo a retirar em desordem.

O combate nos arredores de Ovillers continúa, accentuando-se cada vez mais os nossos progressos.

Os aviadores cooperaram efficazmente no assalto, quer tirando photographias, quer orientando os tiros da artilheria."

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas de frente

FRANÇA — Paris, 9 — Ao norte do Somme, apezar da chuva persistente e do intenso nevoeiro, demos um assalto sobre Hardecourt e sobre o mamelão ao norte, de accordo com os nossos alliados inglezes, que atacavam simultaneamente o bosque de Trones e a herdade a sueste do bosque.

A nossa infanteria alcançou num vigoroso ataque os pontos que procurava, após 35 minutos de luta. Quebrámos em seguida dois fortes contra-ataques allemães, infligindo-lhes importantes perdas.

Aprisionámos 260 soldados.

Ao sul do Somme nada houve de notavel.

Na margem esquerda do Mosa, houve bombardeio intermittente contra as nossas primeira e segunda linhas. Nos sectores do norte de Souville, no bosque da Fumin e na bateria de Damloup, continuou violentissimo o bombardeio.

Nos restos da linha de frente canhoneio habitual.

RUSSIA — Petrogrado, 9 — As tropas do general Brussiloff, em operações na região de Stokhod, continuam a repellir o inimigo em toda a linha. A cavallaria russa dispersou a infanteria e os hussares hungaros em Noroyarouda, a sudoéste de Leszneyka.

Capturámos uma posição fortificada entre Ugly e Nayoz e repellimos o inimigo através da região de Stockhod e Ugly.

De 5 a 7 do corrente aprisionámos, entre o Styr e Stockhod, 300 officiaes e 12 mil soldados não feridos, e tomámos 45 canhões e outras tantas metralhadoras.

A OFFENSIVA RUSSA

Os russos continuam avançando na Galicia

Londres, 9, (A. A.) — As tropas russas continuam avançando na Gallicia. Está confirmada a noticia da occupação de Gregorow, onde foram aprisionadas algumas centenas de soldados.

Londres, 9, (A. A.) — O correspondente da "Kreuz-Zeitung" no theatro oriental da guerra, telegrapha que os russos estão bombardeando com terrivel violencia a frente do exercito do marechal von Hindenburg, e tambem a região de Piask e Smorjonje.

Accrescenta o mesmo correspondente que os russos estão operando uma colossal concentração de forças, contra as linhas allemãs.

Londres, 9 — (A. A.) — Telegrapham de Petrogrado dizendo que os russos occuparam totalmente as trincheiras allemãs em Doljitza e Grazietin.

Na Gallicia o avanço continúa a se fazer sentir em todas as direcções.

Um "raid" de aviadores italianos

Roma, 9 — (A. A.) — O ministerio da Guerra annuncia que uma esquadrilha de aviadores italianos bombardeou as posições inimigas em Calliano, obtendo vantagens.

Segundo poderam determinar os observadores nenhuma das bombas foi lançada sem resultados.

Varias noticias

Um submarino allemão aporta em Norfolk, Estados Unidos

Nova York, 9 — (A. H.) — Chegou esta manhã a Norfolk, Virginia, o submarino allemão "Deutschland". O submarino, cuja tripolação se compõe de 29 homens, deixou a Allemanha a 23 de junho, trazendo mil toneladas de carga, malas do correio e uma mensagem do kaiser para o presidente Wilson.

Nova York, 9 (A. H.) — O submarino allemão "Deutschland" partiu hoje de tarde de Norfolk para Baltimore.

O "Deutschland" traz a bordo grandes quantidades de anilinas e de productos chimicos pharmaceuticos.

Londres, 9 — (A. A.) — Communicam de Amsterdam, que o "Berliner-Tageblatt", annuncia que se acham interrompidas as communicações telegraphicas entre a Bulgaria e a Grecia.

Londres, 9 — (A. A.) — Noticias recebidas indirectamente, dizem que hontem á noite, declararam-se em parede 3.000 operarios de Brunswick, em signal de protesto pela condemnação do deputado socialista Liebknecht.

Londres, 9 — (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores do Japão publicou uma nota, declarando que o tratado de alliança com a Russia, recentemente assignado, tem unicamente por fim assegurar a estabilidade da paz no Oriente e de fórma alguma attinge a situação de qualquer outra potencia.

Londres, 9 — (A. A.) — O governo allemão suspendeu das suas funcções o burgomestre de Munich, por não ter impedido as manifestações populares occorridas naquella cidade, devido á carestia de viveres.

Paris, 9 (A. H.) — Sob a assignatura "Vidi", uma eminente personalidade do mundo parisiense, num artigo publicado no "Echo de Paris", demonstra com o apoio de factos que a batalha de Verdun, quando mesmo viesse a rectificar-se a hypothese inverosimil dos allemães se apoderarem das ruinas daquella cidade, deve antes ser desde já chamada a "victoria de Verdun"; tiram os combates ali travados que reduziram de 500.000 homens as forças inimigas, quebraram a sua violenta offensiva, e permittiram aos alliados prepararem e executarem sem precipitação o gigantesco plano de coordenação que deu em resultado as actuaes offensivas communs.

Paris, 9 (A. H.) — A Academia de Sciencias Moraes, em sua ultima reunião, approvou uma moção de respeito, admiração e reconhecimento aos heroicos soldados que em todas as linhas da frente têm levantado tão alto o prestigio militar da França.

Paris, 9 (A. H.) — Um grande numero de personalidades representativas do escol politico e intellectual hespanhol subscreveram e enviaram ao sr. Briand, chefe do gabinete, uma mensagem agradecendo á França o sympathico tratamento dispensado pelo governo da Republica aos israelitas hespanhois, subditos ottomanos, que confiantes na tradicional hospitalidade de França podem hoje, a despeito da guerra, continuar a viver tranquilla e laboriosamente nesse paiz.

Londres, 9 (A. A.) — As forças francezas occuparam, após um violento assalto, o oiteiro de Hardecourt, fazendo numerosos prisioneiros.

O projectado augmento do imposto sobre o fumo

OS PROTESTOS CONTINUAM A SURGIR POR TODA A PARTE

De Fortaleza nos foi transmittido, hontem, o seguinte telegramma firmado por varios commerciantes de fumos:

"*Fortaleza*, 9 — O augmento do imposto de fumo para cigarros importa na morte dessa industria e não contribuirá jámais para a solução do problema financeiro, visto trazer a diminuição do consumo pela elevação do preço da mercadoria. Dahi, em vez de accrescimo, menor rendimento para o fisco, ou, pelo menos, este permanecerá egual ao actual, prejudicando o operariado, por falta de trabalho, reduzindo á fome. Embora coisa voluptuaria, hoje, constituindo uma necessidade, a taxa demasiada é anti-economica e produz desvantagens ao erario, aos fabricantes e aos consumidores; pedir mais é obter menos. Solicitamos vossa intervenção contra o augmento, que é negativo e acarreta perturbação á industria. E' um acto puramente patriotico. — *Philomeno Gomes & Filhos.* — *Caminha & Irmão* — *J. Marben.* — *Marianna Gurgel de Lima.*"

O sr. Jovita Eloy, director da Despesa Publica no Thesouro Nacional, está fazendo uma exigencia simplesmente absurda ás pensionistas do Estado: o sr. Jovita quer que, d'ora avante, sejam reconhecidas tres firmas nos attestados de vida — a do delegado, a do commissario e a da peticionaria. Até ha pouco, o Thesouro satisfazia-se apenas com o reconhecimento da do delegado de policia, mas o sr. Jovita, homem do papelorio, acaba de achar, na sua alta sabedoria, que a idoneidade dos delegados não é bastante... O peor é que a exigencia do director da Despesa vae ferir a economia privada de quem, na maioria dos casos, recebe minguadas pensões de montepio.

Esse acto do sr. Jovita Eloy, que deve ser summamente agradavel aos tabelliães, não merece subsistir, por absurdo e iniquo.

O ministro da Fazenda nomeou, a pedido, o 2º official aduaneiro, addido, da Alfandega do Rio Grande do Sul, Alfredo Costa Leite, para identico logar na Alfandega de Sant'Anna do Livramento, e desta para aquella o funccionario de egual categoria Waldemiro Fraufielde.

A commissão designada pelo ministro da Fazenda para averiguar as graves irregularidades havidas na Alfandega do Recife até hoje não apresentou o resultado de seu penoso e formidavel trabalho... Ha quem affirme que essa demora tem a seguinte explicação: cada um dos membros da referida commissão ganha oitocentos mil réis mensaes e o respectivo chefe um conto.

Por isso, não ha prêssa no trabalho...

O ministro da Fazenda mandou recommendar ao delegado fiscal no Ceará que investigue em que situação se encontra o collector federal de Iguatú, José Antonio de Pinho.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

A Directoria da Despesa concedeu, por telegramma, á Delegacia Fiscal da Bahia, para pagamento de dividas de exercicios findos, o credito de 612:000$, e á Delegacia do Rio Grande do Sul os de 314$, 310$ e 300$000.

Tendo José Ferreira de Moura requerido que lhe seja cedido gratuitamente um terreno com bemfeitorias que pertencia ao 3º batalhão de artilharia em Cuyabá, Matto Grosso, terreno que se acha em poder do requerente ha 18 annos, o ministro da fazenda recommendou á delegacia fiscal naquelle Estado que notifique o peticionario a requerer a compra ou aforamento do dito immovel em prazo razoavel, procedendo de conformidade com o disposto na letra b do art. 3 da lei n. 741, de 26 de dezembro de 1900.

A Directoria da Despesa do Thesouro Nacional concedeu á Delegacia Fiscal no Estado do Ceará o credito de 20:000$ para occorrer a varias despesas por conta do Ministerio da Viação.

De accordo com a requisição que lhe fez o seu collega da Guerra, o ministro da Viação dispensou o capitão Francisco Fontes da Silva, do cargo de engenheiro chefe da commissão administrativa de Estudos e Obras do Porto de Aracajú.

O ministro da Viação, a pedido do seu collega da Guerra, determinou que fossem dispensados de praticar na Estrada de Ferro Central do Brasil, os segundos-tenentes Onofre Muniz Gomes de Lima, Carlos Alberto Kiel e Plinio Raulino de Oliveira.

O ministro da Viação autorizou a *Société Forestière et Industrielle de São Matheus* a lançar um cabo aereo destinado ao transporte de madeira entre as margens do Rio Doce e a construir um desvio que, partindo do sitio onde fôr estabelecido o referido cabo, vá entroncar com a Estrada de Ferro Victoria a Minas, na estação de *Mayláski*.

Pelo ministro da fazenda foi deferido o requerimento do escripturario da Alfandega de Belém, Felippe Santiago, pedindo que a Imprensa Nacional seja autorizada a lhe fornecer alguns exemplares das collecções de leis e decisões do governo, devendo a importancia respectiva ser-lhe descontada de seus vencimentos mensaes.

As festas do centenario na Argentina

O presidente da Republica manda cumprimentar o representante da nação amiga

Em nome do presidente da Republica o seu secretario, dr. Helio Lobo, e o chefe de seu estado-maior, coronel Tasso Fragoso, cumprimentaram, hontem, na legação argentina o encarregado de negocios daquella nação, pela passagem do centenario da sua unificação politica.

— O *Correio* transmittiu hontem aos collegas argentinos o seguinte telegramma:

"Circolo Prensa — Buenos Aires.

Apresentamos gloriosa imprensa grande nação argentina nossas melhores congratulações data hoje. — Redacção *Correio Manhã*."

Em resposta, recebemos o seguinte despacho:

"*Buenos Aires*, 9. — El Circulo de la Prensa, agradece intimamente la afectuosa adhesion del ilustrado *Correio Manhã* a nuestra gloriosa fiesta centenaria y formula votos de prosperidad para el periodismo de la gran nacion amiga. — *Ezequiel Paz*, presidente."

— O sr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, commemorando a data da independencia argentina, assignou um decreto perdoando do resto da pena o sentenciado Manoel Barbosa da Silva.

O QUE INFORMAM OS TELEGRAMMAS

Buenos Aires, 9 — (A. A.) — Ao romper do dia os navios nacionaes e estrangeiros fundeados no nosso porto, deram as salvas regulamentares, saudando o anniversario da data do Juramento de Tucuman.

Todos os jornaes publicam edições extraordinarias, com illustrações e artigos consagrados á data que hoje se festeja.

Ao meio-dia realizar-se-á na Cathedral, o solenne "Te-Deum", ao qual assistirão o presidente da Republica, ministros, autoridades civis e militares, parlamentares, corpo diplomatico e os embaixadores extraordinarios com suas comitivas.

Após essa cerimonia, seguirão todos para a Casa Rosada, de cujas janellas assistirão á parada e ao desfile das forças do Exercito e da Marinha. Com estas ultimas desfilarão tambem os marinheiros dos cruzadores *Barroso* e *Montevidéo*.

Buenos Aires, 9 — (A. A.) — No salão das festas do palacio do governo, terá logar hoje, á tarde, com a assistencia do presidente da Republica, dos embaixadores e do mundo official, a assignatura pelos srs. dr. José Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores, e d. Pablo Soler y Guardiola, ministro hespanhol, do tratado de arbitragem entre a Republica Argentina e a Hespanha.

Buenos Aires, 9 — (A. A.) — Estão concorridissimas as ruas, principalmente as percorridas pela parada militar, que esteve brilhantissima, formando as forças de terra e mar e a maruja dos vasos de guerra estrangeiros surtos no porto desta capital.

O presidente da Republica, dr. Victorino de la Plaza, da sacada do palacio, passou em revista essas tropas, ouvindo-se a cada instante grandes acclamações da multidão.

Terminado o desfile das tropas, o chefe da nação deu recepção, estando a mesma bastante concorrida.

Durante a recepção, o chanceller Murature, como plenipotenciario da Republica Argentina, e o ministro hespanhol don Pablo Soler y Guardiola, como plenipotenciario da Hespanha, assignaram, com toda a solennidade, o tratado de arbitragem entre aquelles dois paizes, assistindo ao acto todas as pessoas presentes á recepção, entre as quaes o embaixador brasileiro.

A's 11 horas da manhã realizou-se o grande almoço de 5.000 talheres offerecido pela municipalidade aos pobres desta capital, fornecendo um aspecto imprevisto.

A' uma hora da tarde o dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, ministros, o embaixador Ruy Barbosa, os demais chefes de legações, mundo diplomatico e official assistiram ao "Te-Deum", celebrado na Cathedral.

Buenos Aires, 9 — (A. A.) — O embaixador Ruy Barbosa, por se achar atacado de laryngite, excusou-se de comparecer ao banquete official que hoje á noite haverá em honra das embaixadas estrangeiras.

S. ex. assistiu, entretanto, a todos os actos que hoje se realizaram.

Mexico-Estados Unidos

Washington, 9. (A. A.) — Informam da capital do Mexico que logo que ali foi conhecido o tom conciliador da nota enviada ao governo pelos Estados Unidos da America, se realizou ali uma manifestação popular, demonstrando a boa vontade para com esta ultima nação.

Pela Inspectoria de Obras contra as Seccas foi concluida, ultimamente, a perfuração de um poço tubular na propriedade Bom Jardim, de Stanley Nottingham, no municipio de Mecejana, Estado do Ceará. Ficou esse poço com a profundidade de 41m,00, sendo revestidos 26m,50 com tubos de seis pollegadas de diametro interno. A descarga horaria é de 4.600 litros d'agua de boa qualidade, cuja columna attinge á altura maxima de 36m,00, estavel a 21m,00.

Com esse, ascende a 6 o numero de poços perfurados pela Inspectoria de Obras contra as Seccas naquelle municipio, todos de propriedade particular.

O ministro da Marinha mandou elogiar o capitão de fragata Severino da Costa Oliveira pela operosidade e dedicação com que exerceu por longo tempo o cargo de vice-inspector do Arsenal de Marinha.

NA PRAÇA DE SANTOS

A regularização das entradas de café

S. Paulo, 9. (A. A.) — A convite do dr. Cardoso de Almeida, estiveram reunidos na secretaria da Fazenda, os representantes das estradas de ferro Ingleza, Paulista, Mogyana e Sorocabana, afim de deliberarem sobre a regularização das entradas de café na praça de Santos.

De accordo com os representantes de todas essas estradas ficou combinado que, a partir de 1º de agosto proximo, as entradas de café em Santos, não excederão de 50.000 saccas diarias.

Essa medida foi acolhida com applausos pelos interessados, devido aos optimos resultados colhidos o anno passado.

O ministro da Fazenda deu provimento ao recurso interposto da decisão da Alfandega de Santos por Donato Volta, sobre classificação de sinetes.

MISSAS DE HOJE

[illegible], ás 9 horas, na egreja [illegible];

D. Marianna [illegible], ás 10 horas, na Cathedral;

[illegible], ás 9 1/2, na egreja de São Pedro, no Engenho [illegible];

Rosalinda Maria Nunes, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula;

Manoel Gomes Corrêa, ás 9 1/2, na matriz de São José;

D. Joaquina Maria da Conceição [illegible], ás 8 1/2, na capella de N. S. da Conceição, no Caminho [illegible];

José Luiz de Souza Mattos, ás 9 horas, na matriz do Bomsuccesso;

[illegible];

[illegible], ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula;

[illegible];

Isabel Maria dos Reis, ás 9 1/2, na egreja de São Francisco de Paula;

[illegible];

Irma Maria Serra, ás 9 horas, na matriz [illegible];

[illegible];

[illegible];

Antonio Corrêa da Silva, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna;

Arsenio José Ruiz, ás 9 horas, na matriz de S. José;

[illegible].

VIDA POLITICA

As eleições municipaes em Pernambuco

RECIFE, 9 — (A. A.) — Continua a agitação politica em torno das eleições municipaes. Na capital, serão apresentadas duas chapas ao eleitorado, além de haver 36 candidatos avulsos. Em quasi todos os municipios serão suffragadas duas chapas. Em Palmares reina grande enthusiasmo a favor da candidatura Fausto Figueiredo.

O governador do Estado no sentido de assegurar o cumprimento das suas ordens, designou os drs. Andrade Lima, José Alves e Orlando Aguiar, promotores da capital, para, como seus representantes, assistirem, respectivamente, aos pleitos em Garanhuns, Victoria e Gravatá. Para Palmares, seguirão representantes da imprensa e diversas pessoas gradas.

O coronel José Ignacio, candidato ao cargo de sub prefeito de São Lourenço, telegraphou ao governador do Estado agradecendo as garantias promettidas para o pleito, mas desistindo da sua candidatura.

O chefe de policia, em circular dirigida aos delegados de policia do interior, recommendou o aquartelamento de toda a força policial, durante e na vespera do dia das eleições, só permittindo o movimento de forças, para garantia urgente da ordem publica.

* * *

Eleições na Parahyba

PARAHYBA, 9 — (A. A.) — *A Noticia* publicando o resultado da eleição em duas secções de Alagoa do Monteiro, dá 16.384 votos ao dr. Camillo Hollanda e aos candidatos a vice-presidentes e deputados, com pequenas differenças para menos.

O mesmo jornal elogia a attitude do senador Epitacio Pessoa em relação á eleição do sr. Irineu Machado, dizendo que é a segunda vez que aquelle salva a honra da Parahyba.

* * *

A assembléa cearense vota a galope

FORTALEZA, 8. (*Do correspondente.*) — A Assembléa Legislativa está votando leis, afim de serem sanccionadas pelo coronel Benjamin; entre outras: a que concede licença, por um anno, com vencimentos integraes a tres juizes e dois promotores; a que permitte a nomeação de Julio Hinfim para lente de francez da Escola Normal, independente de concurso, e, com a preterição do substituto, que conta mais de dez annos do magisterio; a que crea o logar de preparador e conservador do gabinete de physica e historia natural do mesmo estabelecimento, quando não existe tal gabinete, e a que torna vitalicios, com todas as vantagens, os juizes de direito e o escrivão da Relação, sendo que este no anno passado teve os seus vencimentos augmentados por certa lei.

A Recebedoria está recebendo os impostos de industria e a decima correspondentes ao segundo semestre, mediante o abatimento de 10 %, pretendendo assim o governo retirar da praça centenas de contos, em papeletas do Thesouro e dadas em quitação de ordenados do funccionalismo.

Hoje, na sessão da Assembléa Legislativa, houve troca violenta de epithetos entre os deputados João Studart e Garpar de Oliveira, porque este apostrophára aquelle de "Gueludo".

* * *

Consequencias da scisão pernambucana

RECIFE, 9 — (A. A.) — O sr. Diniz Perylo, deputado estadual e director da "Provincia", publica no seu jornal uma carta, dizendo que, acreditando nas promessas de neutralidade do governo do Estado, nas eleições municipaes, apresentou a sua candidatura para prefeito em nome do Partido Republicano Dantista, que representava no municipio de São Lourenço, recommendando, ao mesmo tempo, o coronel José Miranda para sub-prefeito e este correligionarios para conselheiros municipaes.

Na sua carta, diz o deputado Perylo, que, "apezar de desprestigiado pelo governador naquella localidade com a demissão de meus amigos que exerciam cargos policiaes", querendo mostrar ao dr. Manoel Borba e ao povo que o seu prestigio não dependia do bafejo official, sendo a sua candidatura combatida tenazmente, como se fóra de opposição systematica contra o governo Borba, apezar das demissões de seus amigos em logar dos quaes foram nomeados pessoas mais exaltadas da facção dissidente, continuou na caballa em favor de sua candidatura, por isso que o governador havia affirmado que não tinha preferencias por candidatos. Entretanto, acrescenta, todo esse trabalho foi desfeito, ficando elle, Diniz, em posição triste deante de seus amigos, logo que começou a ser conhecida a intervenção ostensiva do governo contra a chapa que elle apresentara. Assim é que foi, mais tarde, forçado a retirar a sua candidatura e afastar-se do Partido Republicano Dantista.

A Kite ia ficando sem as suas ricas joias

Kite Jacob é uma decaida que reside com outras á rua de São Jorge 45. Hontem ella procurou o delegado do 4º districto e queixou-se de que Elisa Fink, residente á rua Visconde de Itauna n. 143, havia passado para o seu nome todas as joias que ella Kite possuia e que se achavam empenhadas na casa Cahen.

De posse da queixa, o delegado Pereira Guimarães officiou ao 3º delegado auxiliar pedindo a apprehensão das joias, que são as seguintes: 4 cordões de ouro, dois corações de ouro com brilhantes, 2 pares de bichas, 4 pulseiras, sendo uma com brilhantes, 15 anneis de ouro, dois broches e 2 reboques de ouro.

O consul portuguez em Pernambuco

Recife, 9 (A. A.) — Chegou hoje a esta capital, a bordo do "Zeelandia", o sr. Pedroso Rodrigues, consul de Portugal aqui.

O Paraná e a independencia argentina

Curityba, 9 — (A. A.) — Em commemoração á data da Independencia Argentina, foi considerado feriado hoje neste Estado.

Por esse motivo todas as repartições hastearam nas suas fachadas a bandeira nacional, estando á noite illuminadas.

Curityba, 9 — (A. A.) — Os jornaes desta capital, nas suas edições de hoje, publicam artigos sobre o Centenario da Republica Argentina, noticiando o programma das festas com que essa nação commemora a data de sua independencia.

Officiaes peruanos condemnados á morte

Lima, 9 (A. A.) — O conselho de guerra condemnou á morte dois capitães e dois tenentes do exercito e a [illegible] annos de penitenciaria oito soldados, por ter ficado provado que todos estavam implicados no assassinato praticado, ha tempos, na pessoa do commandante Jeterão(?).

Um comicio da Confederação Operaria de Recife

Recife, 9 (A. A.) — A Confederação Operaria realizou um comicio, recommendando candidatos operarios, indicados para conselheiros do Municipio do [illegible].

MINAS

Ainda o Congresso Regional do Café

Não póde, sr. redactor, passar sem um pequeno reparo a "nota" que, a respeito do movimento dos productores de café nesta zona, procurando unir-se na defesa de seus interesses, publicou ha dias um dos mais conceituados orgãos dessa capital, estranhavel por todos os motivos, e especialmente por ter sido até aqui o alludido orgão um dos bons e mais esforçados amigos da classe a que me honro de pertencer.

Estranhou elle que, em uma das propostas apresentadas ao Congresso e por elle approvada, se falasse em imposto *anti-scientifico*, esquecido de que a denominação, aliás justificabilissimamente acertada, obteve os fóros de cidade em suas mesmas columnas pela bocca do senador Francisco Salles, quando, após a nossa reunião de 5 de março, foi elle entrevistado por um de seus redactores.

Procurando, entretanto, lançar-nos o ridiculo, demonstra a "nota" nas suas poucas linhas a lastimavel ignorancia de quem a redigiu...

Chamamos *anti-scientifico* o imposto de exportação, porque é elle — no fundo — uma multa sobre o trabalhador; é atrophiador das energias productoras. Ao contrario do que lhe indicamos para succedaneo: o imposto territorial, que obriga o proprietario da terra a lhe exigir o seu maximo esforço de producção, de onde resultará o seu barateamento.

Não ha nenhuma duvida de que a sobre-taxa de tres francos nascesse do Convenio de Taubaté, e que os cafezistas paulistas, partes na conferencia alludida, continuam gostosamente pagando esse imposto. Mais uma vez prova o redactor da "nota" que escreveu sobre materia estranha aos seus conhecimentos.

Como os paulistas, tambem os cafezistas mineiros acceitaram e applaudiram esse imposto, quando foi elle decretado; mas o governo paulista continúa a destinar o producto desse imposto aos fins exclusivos para que foi elle creado — o plano da valorização ainda e sempre em pleno vigor; o que não succede com o de Minas, que nelle comprometido com o de S. Paulo e Rio, fugiu literalmente a todos os seus termos, continuando, todavia, a arrecadar a sobretaxa sob a allegação subtil, mas necessariamente capciosa, de a fazer *subverter intacta* ás suas victimas, incorporando, entretanto, logo depois, o seu producto á massa indiscriminada das rendas publicas.

Eis porque os paulistas continuam a pagar gostosamente, não tres, mas, hoje, cinco francos por sacca de café que exportam.

Além do mais, eu convidaria ao redactor da "Nota" humoristica, a um passeio pela zona cafeeira de S. Paulo, e, em seguida, outro pela nossa, afim de observar que ha por lá comparando com o que vir por cá...

Comece pelas estradas de rodagem, depois as estradas de ferro, e, por fim... as escolas ruraes.

Lá, em pleno sertão do Oéste, quem escreve estas linhas viajou em automovel, da séde de um municipio á de outro, fazendo a viagem das 10 horas de uma noite sem luar á uma hora da manhã do dia seguinte, sem o menor incidente; antes uma viagem agradabilissima e cercada de todo o conforto. Os cafés são carretados para as estações de embarque em carroças e até em autocaminhões; quando aqui, para que eu leve o meu café á estação, preciso recorrer ao carro de boi, e este mesmo precedido de um individuo de enxada ao hombro, encarregado de tapar os buracos do caminho.

Da estação terminal da Estrada de Ferro Douradense, no fundo do Oéste, faz, até Santos, uma arroba de café a despesa de frete de 1$100; quando eu aqui pago — ás portas do Rio de Janeiro — pago 1$300 pelo transporte da mesma arroba — ao Rio...

Lá, em cada canto, se tropeça com uma escola publica; quando aqui, sem figura, póde affirmar-se que cada fazenda é uma florescente fabrica de analphabetos...

E, para terminar, o redactor da "Nota" humoristica, cuidadoso e observador, tinha por força que frizar bem o seguinte: Emquanto, lá, o productor de café merece de todos, e principalmente dos poderes dirigentes, a consideração que naturalmente lhe decorre do facto de ser elle o principal factor de toda aquella maravilhosa engrenagem de progresso e grandeza, aqui é elle sempre tido como um revoltado contra a ordem e o governo, a cujas reuniões só podem comparecer aquelles que perderam as esperanças ás graças officiaes...

Ainda agora — do recente Congresso — faziam parte, como delegados especiaes de S. Paulo de Muriahé e São João Nepomuceno, respectivamente, o deputado federal, dr. Silveira Brum, e estadual, dr. Pericles de Mendonça... De todos os delegados dos varios municipios, que, por qualquer motivo, não puderam comparecer, recebeu a commissão, em officios e telegrammas, os motivos da excusa e calorosos protestos de solidariedade.

Daquelles dois... o silencio, a prova pratica da sua inteira solidariedade com os poderes publicos...

E é por isso que ha 10 annos, os cafezistas mineiros gritam contra a sobretaxa, e os seus collegas paulistas a pagam gostosamente...

Cataguazes, julho de 1916.

Virgilio REZENDE.

Pelo estudo analytico a que procedeu, em tres amostras de carvão nacional enviadas pela commissão especial do Club de Engenharia, o ministro da Marinha mandou elogiar o capitão de corveta chimico Arthur Carneiro.

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso interposto pela firma Azevedo & C., da decisão da delegacia fiscal em Pernambuco, que lhe impoz a multa de 3:000$000 por infracção do Regulamento annexo ao decreto 5.890.

Um edital da Prefeitura

AFERIÇÃO NO ANDARAHY E TIJUCA

O orgão official da Prefeitura está publicando o seguinte edital:

"De ordem do director geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos do Andarahy e Tijuca será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 20 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital. — Subdirectoria de Rendas, em 5 de julho de 1916. — O chefe, *Moreira Brandão*."

O ministro da Fazenda deu provimento ao recurso interposto por Di Piero, Premaoera & C., do parecer da collectoria federal de Nictheroy exarado nos autos da acção ordinaria movida pelos mesmos contra o dr. José Carlos de Almeida Tibagy, julgando sujeito ao sello proporcional a minuta do accordo de fs. 7, visto que tal documento está apenas sujeito ao sello fixo de 300 réis.

O ministro da fazenda manteve seu indeferimento anterior no pedido de reconsideração feito pelos srs. Manoel Mattos Ayres e Raul Lasserre Sobrinho, collector e escrivão da 1ª collectoria federal da capital de S. Paulo, em que pediam o auxilio mensal de [illegible] para despezas da mesma collectoria.

D'áquem e d'além...

Palavras de um republicano ácerca da republica portugueza. — Humilhações. — A "Portugueza". — Indisciplina militar. — Intervenção de um prelado portuguez a favor de um prisioneiro inglez.

Ha quem diga e affirme que nestas chronicas se inventam motivos para ataques á Republica portugueza, querendo assim insinuar, quem tal diz e affirma, que são falsas todas as nossas allegações. Felizmente, ha outras muitas pessoas que, porque sabem ler, verificam com a maior facilidade que quem de facto nestas chronicas arraza inteiramente o regimen que ainda governa Portugal não é o modesto autor dellas, mas... os mais authenticos e autorizados republicanos!

Para combater *aquillo*, nem é necessario grande esforço opposicionista: é sufficiente ler o que dizem os amigos e partidarios do regimen e transcrever o que elles publicam nos seus jornaes.

Ora, vão ver os leitores.

Os republicanos não se cansam em affirmar que a Republica está consolidada em Portugal; que o regimen que substituiu o monarchico é o da maxima liberdade; que o paiz vive na mais doce e santa harmonia; que a moralidade publica é inexcedivel, pois ali se governa ás claras; que existe o maximo respeito pela consciencia popular; e que a nação está nadando em riquezas e opulencias nunca dantes vistas nem sonhadas.

Evidentemente, se tudo isso fosse verdade, ou não escreveriamos contra a Republica, ou seriam meras fantasias, injurias e calumnias o que se escrevesse contra ella.

Mas, que succede, afinal?

Succede isto: é que, se são os maiores homens do regimen os primeiros a demolil-o, a accusal-o, a denuncial-o, provando o que dizem, é porque a verdade inquestionavelmente está com elles.

Querem um exemplo? Eil-o:

O sr. José Barbosa é um republicano bem historico. Conhecemol-o dos tempos em que, de sociedade com Chrispiniano da Fonseca, engenheiro que morreu ha cerca de vinte e dois annos no Rio de Janeiro, victima de febre amarella; com Estevão de Vasconcellos, hoje senador; Augusto de Vasconcellos, hoje ministro em Madrid; Innocencio Camacho, hoje presidente do Banco de Portugal, e outros rapazes de então, fundou o jornal a *Patria*, orgão dos estudantes, paladino audacioso da Republica, vespertino que nasceu em consequencia do *ultimatum* da Inglaterra, em 1890, que chefiou as manifestações populares contra a legação e o consulado da Grã-Bretanha em Lisboa, cujos escudos foram arrastados pela lama das ruas, e deu ás libras o epitheto de *piratas*, com que ellas foram designadas durante muitos annos. José Barbosa veiu para o Brasil, fez-se jornalista e viveu como tal, e depois do regicidio, sentindo approximar-se a hora da revolução, regressou a Portugal. Foi deputado depois da Republica; é o autor da Constituição republicana e preside hoje ao Conselho de Administração do Estado, que é assim como se dissesse no Brasil presidente do Tribunal de Contas, com a differença de que em Portugal as attribuições do cargo que o sr. José Barbosa occupa, são ainda mais amplas.

Deante do que fica exposto, não restará duvidas a ninguem de que se trata de um bem legitimo e authentico republicano historico, com grandes serviços prestados ao regimen. Pois bem, esse alto funccionario republicano, no dia 14 de junho ultimo, ha cerca de um mez, portanto, escreveu na *Lucta* os seguintes periodos:

"E' por escolha do meu velho e querido amigo Brito Camacho que assumo a direcção temporaria do orgão do partido que se honra de o ter por chefe e que lhe impoz e impõe tão pesado encargo porque nelle vê, sem um voto adverso, o mais competente, o mais autorizado e o mais util dos que sob a sua bandeira, com egual boa vontade, *procuram dar á Republica o caracter, que ainda lhe falta, de instituição nacional, não acceita por vexatoria compressão da força, mas amada e defendida, querida e robustecida por todos os portuguezes*".

Diz, neste periodo, o autorizadissimo republicano, que a Republica em Portugal *não é uma instituição nacional, pois apenas é acceita por vexatoria compressão da força*.

Falando das liberdades populares, tão apregoadas pelos republicos, diz José Barbosa no mesmo artigo:

"O programma da União Republicana foi, é e será o deste jornal: as nossas idéas não mudaram; os nossos processos são hoje os mesmos que hontem adoptavamos: *é a necessidade de libertar o paiz de uma tyrannia dissimulada umas vezes por uma legalidade meramente formal e outras pelo artificio transparente de governos mixtos ou de concentração*, subsiste como a aspiração superior a que se dirige a nossa actividade dentro da politica interna da Nação Portugueza."

Quer dizer José Barbosa neste periodo que Portugal vive sob o peso da tyrannia, ainda que esta se apresente dissimulada.

Sobre o modo como em Portugal se governa *ás claras*, segundo a affirmação de uns tantos illustres republicanos que na Republica encontraram os filões que lhes déram a abundancia em que hoje vivem, assim se exprime o presidente do Conselho de Administração do Estado:

"Estamos certos, nós, os unionistas, de que a Nação deseja que se lhe diga toda a verdade que lhe tem dito.

Que sabe o povo portuguez dos problemas mais graves da sua politica externa e interna?

Nada, absolutamente nada.

Sob o ponto de vista internacional *continúa á espera de um "livro branco", que o esclareça ácerca dos factos e motivos, acontecimentos e interesses, que determinaram a posição portugueza actual e lhe de determinar consequencias ainda incertas*, factos que se passaram conforme as ambições pessoaes e attitudes que defendem de condições alheias!

Sob o aspecto economico e financeiro, com que conta o governo? Com o favor estranho? Com recursos proprios? Com a tributação aggravada? Com que impostos novos? Com que origens de abastecimento e municiamento? *Mysterio, tudo mysterio!*

Todavia, é preciso, é indispensavel que o povo saiba da sua vida, que os portuguezes conheçam o futuro que os espera, os encargos que terão de legar aos seus filhos e o destino que vae ter o patrimonio nacional.

Todavia, é urgente que se verifique se os passos que se estão dando conteem ou não *a Patria e se os actos que se estão praticando traduzem ou favorecem a realização de alguma legitima aspiração, obedecem a algum interesse superior do povo portuguez*."

E' uma das mais autorizadas vozes da Republica quem affirma que o tal viver *ás claras* dos republicanos é simplesmente o mysterio em todos os actos da governação publica! Até mesmo se tratando da gravissima situação actual!

Ainda em relação á *liberdade* republicana diz o sr. José Barbosa no artigo mencionado:

"Falaremos a linguagem da verdade — *a não ser que a censura, contra a qual protestamos todos juntos — governantes e governados — quando combatiamos a monarchia, nos avolve a pena ou o despotismo nos amordace em ricarios ajudados contra nós consigam calar de vez a nossa voz e abafar para sempre os nossos protestos*".

Ora, depois de quanto ahi fica transcripto, como poderá ser criticado o autor destas chronicas, que se limita a atacar o regimen com os arietes que lhe fornecem os proprios republicanos escolhidos, ainda assim, os de mais autoridade pessoal e de melhor valor intellectual?

De certo, José Barbosa não estará vendido aos allemães!...

* * *

Não têm faltado humilhações a Portugal por causa da guerra. E quem lh'as têm comminado não são os monarchicos, tidos e havidos, aliás, pelos republicos, como uma legião de traidores.

Em dias do mez findo, o *Matin*, de Paris, dando nota dos delegados das potencias belligerantes que iam reunir-se na conferencia economica, mencionava todas as nações em guerra, incluia mesmo a Australia, mas *esqueceu-se* de mencionar Portugal...

Ora, é conveniente que os leitores saibam o que a esse respeito publicou o jornal de Lisboa que é directamente inspirado... pelo sr. Bernardino Machado. Ahi vão esses topicos da *Capital*:

"*E' sina do nosso paiz, desde que rebentou a guerra, encontrar-se sempre numa situação pouco definida.* Não se sabia ao certo, antes da declaração de guerra da Allemanha, qual era a verdadeira situação de Portugal na guerra européa, e, todavia, já se haviam feito declarações officiaes de solidariedade com a Inglaterra, ratificando-se por essa forma expressiva os termos da nossa velha alliança; já havia sido lida no parlamento portuguez uma nota conjuncta dos governos de Portugal e da Inglaterra, estabelecendo a nossa participação na luta, e ainda mais, já se haviam batido as tropas portuguezas e allemãs na Africa occidental.

Parece que depois de nos ser declarada a guerra pela Allemanha, fundamentando-se em actos por nós praticados que nos tornavam solidarios com os alliados, todas as incertezas deveriam ter desapparecido. Somos um dos paizes em guerra com a Allemanha, como a Inglaterra, como a França, como a Russia, como a Italia, como a Belgica, como o Japão, como a Servia, e estamos em guerra com a Allemanha precisamente porque somos alliados da Inglaterra, como o Japão, e como era alliada da Russia a França. Se estamos em guerra não é mesmo porque tivessemos qualquer parte no conflicto de que ella se originou, como teve a Servia. Estavamos e estamos em guerra, porque sendo alliados da Inglaterra não podiamos deixar de nos considerar, nesta emergencia, alliados de todos os alliados, como elles não devem deixar de nos considerar seus alliados. *Pois a verdade é que não nos consideram! Não se póde de outra maneira explicar a exclusão do nome de Portugal na lista dos paizes que enviam delegados á conferencia de Paris.*

E' isto uma conclusão das palavras, que reputamos lamentavelmente precipitadas, de sir Edward Grey na Camara dos Communs, quando foi interrogado sobre se Portugal assignaria o pacto de Londres? Somos considerados uma colonia ingleza? E' uma conclusão que nunca poderemos admittir, mas a situação é tanto mais singular que *mesmo a colonia ingleza, a Australia, tem nessa conferencia um representante privativo. Quer dizer: Portugal não é sequer equiparado a uma colonia ingleza, não é sequer equiparado á Australia!*"

Dias depois, o *Matin rectificava* a seu modo a noticia, limitando-se a dizer que os srs. Affonso Costa e Augusto Soares deviam chegar a Paris, onde iriam representar o governo da Republica portugueza na conferencia economica dos alliados. Foi espontanea esta rectificação do *Matin*? Não. A *Capital* esclareceu o caso assim:

"Certamente todo o publico portuguez lerá estas palavras: o segunda noticia do *Matin*, que vem reparar uma omissão tão desagradavel, com a mesma satisfação com que nós a registamos, congratulando-nos por a termos obtido, *porventura pelas diligencias do governo portuguez*, que não podia deixar de se sentir tão desagradavelmente no resultado como nós pelo facto de ter tido publicidade mundial uma lista em que o nome de Portugal não era citado entre o dos alliados, num acto de significação official."

Foi necessario que o governo da Republica reclamasse para que os *alliados* se dignassem de o incluir entre os que teriam representação na conferencia economica!

São sem numero as humilhações impostas áquelles homens que continuam sem ver que elles apenas obtêm o despreso geral, apezar de tudo!

* * *

Nem todos os leitores conhecerão a historia da *Portugueza*, a formosa musica produzida por Alfredo Keil num momento de adoravel inspiração. Keil fez a composição musical logo após o *ultimatum* inglez; a letra foi escripta pelo poeta Lopes de Mendonça, e nenhum dos dois autores do que é hoje hymno da Republica cogitou então em lhe dar côr politica partidaria. No Porto, mil e duzentas vozes humanas cantaram uma tarde a *Portugueza*, em homenagens festivas ao grande infante d. Henrique, aquelle que construiu em Sagres o primeiro estaleiro naval, e que do alto do promontorio espraiava a vista observadora por sobre o vasto oceano, cujos segredos tão valiosamente ajudou a desvendar. Mas o intuito da *Portugueza* era... um desaggravo musical da offensa que a Albion enviara em 1890 ao seu velho alliado!

Pois leia-se agora as seguintes linhas, que se encontram numa correspondencia de Paris para o *Diario de Noticias*, de Lisboa, firmadas pelo velho republicano socialista Xavier de Carvalho, que ha dias perdeu um filho, morto em combate com os allemães:

"*Uma recita franceza clara e casa escreveu do nosso paiz ter como hymno nacional a musica do descendente dum allemão e foi pela vez para que fosse adoptado pelo contrario o hymno da Maria da Fonte, que é a obra dum italiano, portanto dum latino e hoje nosso alliado. A Portugueza foi um hymno inspirado num movimento nacional contra a Inglaterra, como o notou ha poucos mezes o Standart, de Londres. E agora marchamos ao lado da Inglaterra.*"

Apezar disso, a *Portugueza* fica!... Os republicanos julgam que os inglezes esquecem...

* * *

Do que é presentemente a disciplina militar em Portugal dá um bom exemplo a seguinte nota do *Dia*, de Lisboa:

"Ao terminar hontem, no Campo Pequeno, a lide do 7º touro da corrida, um soldado, que se encontrava fardado, nas bancadas, saltou á praça e tentou pegar esse touro, sendo por elle derrubado.

"Mas, logo em seguida, levantou-se, passou á trincheira e foi *ícado* para a barreira por alguns *curiosos* e por dali os tres espectadores.

"O estranho facto causou indignação e como quasi toda a gente se levantasse, pedindo a prisão do *forcado amador*, que confundiu a sua farda de soldado com o fato caracteristico dos pegadores de touros. Alguns amigos do referido militar aconselharam-no, para que se fosse embora.

"E elle assim fez.

"Saiu das bancadas pela porta da serventia n. 5, onde estava um policia *fardado*, e abandonou depois, tranquillamente, a praça, sem que ninguem o incommodasse!

"Cá fóra, passou pelas sentinellas da guarda republicana, lenços pendentemente o seu fato de brim, da terra com que o sujára, ao cair derrubado pelo touro, e, encontrando um amigo, com elle se afastou muito tranquillamente, sem pressa, nem receios, pois que ninguem o perseguiu!

"Assistiam á tourada, no camarote da autoridade, e presenciaram a proeza do soldado, o sr. commandante da policia, o director da investigação, o ajudante deste, o official de policia sr. Bruno do Carmo e uns dez ou doze officiaes da guarda republicana."

"...Para que commentar?

"*O Seculo* narra assim o facto:

"Um soldado, que se achava na trincheira, inebriado certamente com as proezas [illegible], saltou á arena e, fazendo [illegible] corrompeu um allemão, agarrou-se a elle com unhas e dentes."

"Os outros jornaes afinam pelo mesmo diapasão.

"Está certo."

Com aquella *civilização* e com aquelle espirito do *Seculo*, não ha que estranhar o que se passa naquella terra, onde outr'ora a disciplina militar era um facto

E' que não havia então Leottes e outros...

* * *

Temos sobre a nossa mesa grande quantidade de assumptos que seriam bem aproveitados nesta chronica. Mas nem ha espaço para elles, nem a escassez de saude dá animos para os aproveitar. Mas para fecho destas linhas, ahi vae uma narrativa que bem serve para quebrar os dentes aos famosos livres-pensadeiros portuguezes. Um leitor destas chronicas mandou-nos um retalho do jornal onde ella foi publicada, e, na impossibilidade de a reproduzir na integra, damos o seguinte interessante resumo:

Sir Raman Menon, filho mais velho do Rajá de Cochin, India ingleza, estava na Allemanha, em viagem de recreio, quando estalou a guerra. Como era subdito britannico, foi feito prisioneiro. O Rajá utilizou-se de todas as altas influencias diplomaticas de que póde aproveitar-se, sem obter resultado.

Em dezembro do anno findo, o Rajá foi a Madrasta fazer a sua primeira visita official ao novo governador da cidade, ao qual narrou as angustias que soffria por causa da prisão do filho. O governador aconselhou-o a que pedisse ao bispo de Meliapor para este procurar obter do papa que solicitasse do kaiser a libertação do prisioneiro. O bispo, que é o prelado portuguez d. Theotonio Vieira de Castro, promptamente escreveu ao Santo Padre e ao cardeal Gasparri, secretario de Estado do Vaticano, pedindo a intervenção do Summo Pontifice a favor do prisioneiro. Tres mezes depois, o bispo recebeu communicação do cardeal de que por ordem do papa, estava em correspondencia com o kaiser, a quem pedira já a libertação do filho do Rajá. Mais tarde, em 21 do mesmo mez, o cardeal communicou em telegramma que o kaiser, accedendo aos bons desejos de Sua Santidade, mandara libertar o prisioneiro, que immediatamente seguiu viagem para a sua patria.

E, assim, um modesto prelado portuguez conseguiu o que não obtiveram os mais altos diplomatas para os quaes appellára o Rajá de Cochin!

Para os livres-pensadeiros, o caso será de insignificante importancia...

Eugenio SILVEIRA

BILHETES DE MINAS

EM TORNO DA VIAÇÃO FERREA

PATROCINIO, julho de 1916. — Produziu optima impressão no espirito publico desta cidade e municipio, o excellente artigo que o *Correio da Manhã*, deu á publicidade em seu numero de 27 de junho findo, sob a epigraphe — "Reclamação justa", no qual estampa com admiravel fidelidade o modo de sentir deste povo relativamente á maneira pela qual está sendo encarado um emprehendimento de transcendente importancia para este municipio e esta zona, qual seja o da viação ferrea.

Aguarda-se a inauguração da estação no logar denominado "Lavrinha", neste municipio, pouco distante desta cidade, inauguração esperada ha annos.

Ha quem diga que, com esse acto, a Estrada de Ferro de Goyaz estacionará a sua construcção por emquanto, aguardando melhores épocas.

Data venia, vamos fazer algumas ligeiras considerações a respeito da grande, da extraordinaria vantagem que se apresenta á Companhia Goyaz em fazer chegar até esta cidade os seus trilhos.

Como bem sabe a Companhia, o leito para o assentamento de trilhos está todo preparado até aqui, quasi todo em campinas razas, de facillima conservação.

Essa distancia é pequena.

Ha todo material necessario ás margens da linha, neste municipio.

Os fios do telegrapho da Estrada já chegaram á esta cidade ha mais de anno.

Patrocinio é uma cidade grande em extensão territorial e em população. Grande parte do commercio que procura outras linhas ferreas actualmente, virá procurar esta cidade, devido ao encurtamento das distancias.

Existe á margem da estrada de ferro (por onde tem de passar a Goyaz), ricas fontes de magnificas aguas medicinaes que, se actualmente vivem em completo olvido lá fóra, mesmo ignoradas, nem por isso deixarão de ser amanhã, com a via ferrea, um factor de engrandecimento deste municipio. Tratando-se de uma cidade bastante populosa, claro está que o movimento de passageiros será muito maior aqui do que se a Estrada ficar distante, ainda em poucas leguas.

Patrocinio, sendo um municipio de grande população (o maior do Triangulo Mineiro), têm, além disso, elementos para progredir. Se é verdade que a via ferrea desperta, torna mais intensa a vida das regiões por ella servidas, fatalmente Patrocinio ha de receber extraordinario impulso porque possue elementos para isso. Deante de tal, todo e qualquer sacrificio que a Companhia Estrada de Ferro de Goyaz fizer afim de assentar até aqui os seus trilhos, será fartamente compensado em futuro proximo.

Emfim, resumimos no seguinte, todo o allegado: leito prompto para o assentamento de trilhos; existencia destes no municipio, distancia pequena; compensação certa dos esforços e capitaes empregados.

Ha um anno, o sub-empreiteiro da construcção da linha tronco, nesta secção, sr. Francisco Perez Figueroa, por intermedio de cavalheiros conceituados desta cidade, que se achavam no Rio, promovendo um accordo tendente a impulsionar os trabalhos da Goyaz, propoz a essa companhia receber trezentos contos de réis de todo o serviço feito de S. Pedro a Lavrinhas (sessenta kilometros de trecho perfeitamente trafegavel) e receber, em duas prestações, ao que nos parece, trezentos e quarenta contos de réis para o assentamento de trilhos de Lavrinhas a esta cidade de Patrocinio.

A Companhia Estrada de Ferro de Goyaz respondeu-lhes: "Perez receberá o que pede e mais vinte contos até Patrocinio, isto é, trezentos e sessenta contos de réis, ou sejam seiscentos e sessenta contos de réis, ao todo; damos-lhe espontaneamente mais vinte contos de réis."

Assim acontecendo, facil será a inauguração dos sessenta kilometros neste municipio, podendo as famosas parallelas do progresso tocar Patrocinio em poucos mezes, conduzindo o não menos famoso "cavallo de fogo", cuja visão constitue ardente aspiração do sertanejo. Será o resgate de uma divida de honra para com este povo; todos os engenheiros da Goyaz, todos os fiscaes do governo junto á Estrada, todos os funccionarios de categoria mais ou menos elevada da referida via ferrea foram em todos os tempos recebidos nesta cidade ao espoucar de centenas de duzias de foguetes, discursos laudatorios, musicas, flores, banquetes, onde o *champagne* corria em abundancia. O dr. Jean Baptiste Mérier chegou a dizer nesta cidade que o povo de Patrocinio era o mais amavel do Brasil inteiro e que em breves dias os pennachos de fumo das locomotivas da Estrada de Ferro de Goyaz haveriam de se erguer para esse céo côr de opala que se arqueia sobre a cidade de Patrocinio.

A banda de musica rompeu a Marselheza.

O dr. Mérier partiu para as linhas de batalha, em França, e quanto a pennachos de fumo, só temos visto os que se levantam das queimadas e das chaminés dos fogões patrocinenses. — *João Sento.*

O caso do Matto-Grosso

O movimento de adhesão ao sr. Caetano de Albuquerque

Recebemos hontem, na fluencia do dia, varios telegrammas de Matto Grosso, noticiando, sobretudo, as adhesões que o presidente do Estado tem recebido, na actual emergencia. Dentre os alludidos telegrammas, destacamos os seguintes:

ADHESÃO DA LIGA CATHOLICA AO PRESIDENTE DO ESTADO

Cuyabá, 8. — Eis, na integra, a moção dirigida ao general Cetano de Albuquerque, presidente do Estado, pela Liga Catholica Mattogrossense:

"Exmo. sr. general dr. Caetano Manoel de Faria Albuquerque, dignissimo presidente do Estado.—A Liga Catholica Matto-grossense, em face da attitude que alguns ingratos matto-grossenses mantêm contra o mui honrado governo de v. ex., não poderia ficar indifferente, sem quebra de um dos seus mais altos deveres, qual seja o de prestigiar o governo legitimamente constituido e principalmente o de v. ex. que, pelos seus actos de justiça impeccavel e de entranhado amor á sua terra natal, tem sabido elevai-a da ruina moral, economica e financeira em que se ia despenhando.

A Liga Catholica, embora sem ligações politicas, vem acompanhando desde o seu inicio a marcha dos negocios publicos em Matto Grosso, pois além de catholica, e como catholica amante de sua terra, tem testemunhado o bem immenso que o vosso governo providencial vem fazendo em prol do engrandecimento deste recanto da patria e por isso a campanha de descredito que contra o vosso honrado e querido governo levantam aquelles que ainda recentemente, quando no poder neutralizaram a liberdade do povo, perturbaram a sua paz, dissecaram as fontes das riquezas do Estado e feriram profundamente a nossa alma de catholicos com a mais atroz perseguição religiosa; essa campanha, repetimos, fére directamente os interesses do povo, cujas liberdades e direitos zelamos e defendemos. Fére-lhe os interesses porque os seus protagonistas disputam de novo o mando — esse mando que foi para todos de tão funestas consequencias, até o dia que chegastes a estas plagas, como o anjo da paz e da justiça. O vosso governo está no coração do povo, cuja liberdade tendes garantido como o fazem todos os governos bem intencionados, como ainda o prova a attitude que acabaes de assumir, em que só se manifesta a defesa da vossa autoridade constitucional sem proposito de praticar vexames nem violencias, e por tudo isso vimos perante v. ex. renovar os mais sinceros protestos de solidariedade e apoio em todos os terrenos, protestos que tivemos occasião de vos apresentar no dia de duvidas e incertezas, que precedeu a victoria do vosso governo.

Era um dever de honra a que não poderiamos nos eximir, em nome da patria, da liberdade e da familia matto-grossense, e ainda e sobretudo em nome dos principios superiores, que nos são ditados pela nossa crença. A Liga Catholica põe-se leal e francamente ao lado do vosso governo e confiada nos elementos de que dispõe, póde dizer com franqueza e lealdade a v. ex. que o Estado de Matto Grosso não será assaltado pelos inimigos de sua paz e do seu progresso, senão depois de terem sido esgotadas todas as suas energias e todas as suas forças. Deus fique com v. ex. Cuyabá, 8 de julho de 1916. — (a) Dr. *Francisco Muniz*, dr. *José Barnabé de Mesquita*, dr. *Agostinho de Figueiredo*, professor; *Feliciano Galdino*, professor; *Joaquim Ribeiro Marques*; major *Cesario Sesostris Cesar*; capitalista major *Fernando Isidoro da Costa*, negociante; capitão *Frederico London*, funccionario publico."

A ATTITUDE DO JUIZ FEDERAL

Cuyabá, 9 — (*Do correspondente*) — O juiz federal, dr. Aprigio dos Anjos, em serviço de medição de terras dos senadores Azeredo e Victorino Monteiro, acaba de telegraphar ao coronel Caracciolo, pedindo, por intermedio do sr. Amaro Lopes, procurador seccional, noticias diarias dos movimentos politicos. O mesmo juiz mandou dizer estarem as autoridades demittidas pelo presidente do Estado em Sant'Anna, a tres leguas, dispostas a se conservarem nos seus antigos postos.

O "CASO" DO ASSALTO AO EDIFICIO DA ASSEMBLÉA

Cuyabá, 9. — Tem causado nesta capital a maior indignação a farça escandalosa transmittida para ahi a respeito da invasão da Assembléa, pois que tudo se deu da seguinte maneira:

Na noite de 6 do passado, o delegado de policia, passando defronte do edificio da Assembléa, viu luz no interior do edificio e, batendo, então, na porta, acudiu o porteiro que declarou estar ali a serviço. Nada mais houve. Hontem e ante-hontem, não houve sessão na Assembléa, estando os deputados a aguardar o resultado da ordem de *habeas-corpus*, quando, entretanto, não só os deputados como os poucos elementos infensos ao governo, gozam de ampla liberdade, não tendo pessoa alguma soffrido até agora a menor coacção. Tem calado fundamente no espirito publico, haver o vice-presidente do Senado do paiz telegraphado para o Estado, aconselhando abertamente o movimento armado, constando ter o general Caetano dirigido á nação um desses despachos na integra, numa explicação. Sendo avultado o numero de telegrammas de adhesão e felicitações que o presidente do Estado tem recebido de todas as localidades de Matto Grosso, bem como de diversos outros pontos do paiz, resolveu a directoria da *Gazeta Official* publicar esses telegrammas em fórma de boletim, hontem, causando a sua leitura o mais franco enthusiasmo.

BREVEMENTE
"O REALEJO DE JAN-JOT"
Novo folhetim do "Correio"

TIRO BRASILEIRO

Reorganizaram-se as sociedades de tiro brasileiro n. 210, com séde em Silvestre Ferraz, Estado de Minas, e n. 120, Mogy das Cruzes, Estado de S. Paulo.

— A Sociedade de Tiro n. 159, com séde na cidade de Taquary, remetteu á Confederação o resultado de exame para reservistas, concernente á 3ª turma de socios que foram approvados pela commissão militar examinadora.

— O Tiro n. 35, com séde em São Paulo, classificou na prova preparatoria para o Campeonato de Tiro do corrente anno os seguintes atiradores:

..*Prova fuzil* — Capitão Juvenal de Campos Castro, 248 pontos; Victor Macias, 245; capitão Miguel da Costa, 244; dr. Luiz Chaubert, 242; coronel Benedicto de Oliveira Lima, 240; Norberto Macias, 238; Antonio Villalva Junior, 231; 1º tenente Pedro Leonardo de Campos, 232; Antonio Pereira de Barros, 230; Antonio Almeida Castro, 229; alferes Daniel Costa, 229; Antonio Madureira, 228; tenente Antonio Berga, 228; tenente Marcellino Ramos da Silva, 228; José Guilherme [illegible], 228; Odilon Dantas Barreto, 227; Colombo Ribeiro, 227; capitão Francisco Bastos, 227; José Garcia Terra Junior, 226.

Prova revólver ou pistola de guerra — Capitão Juvenal de Campos, 166 pontos; capitão Miguel da Costa, 163; capitão Francisco Bastos, 158; Victor Macias, 151.

— Foi incorporada á Confederação do Tiro Brasileiro a nova Sociedade, fundada em Ponte Nova, Estado de Minas, tomando o n. 228.

— O ministro da Guerra autorizou ás sociedades de tiro n. 40, com séde em Florianopolis, Estado de Santa Catharina, e n. 159, com séde em Itaquary, organizarem companhias de atiradores.

DA PARAHYBA

A capital vae ter esgotos

Parahyba, 9 (A. A.) — O governo do Estado assignará breve o contrato para o serviço de esgotos desta capital.

Parahyba, 9 (A. A.) — Trabalha-se aqui, activamente, para fundar uma Sociedade de Agricultura.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ — No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem: 567 rezes, 67 porcos, 20 carneiros e 38 vitellos.

Marchantes: Candida E. de Mello, 30 r.; Durisch & C., 13 r.; A. Mendes & C., 63 r.; Lima & Filhos, 36 r.; 12 p. e 12 v.; Francisco V. Goulart, 111 r., 30 p. e 9 v.; C. Sul Mineira, 11 r.; C. Oéste de Minas, 5 r.; João Pimenta de Abreu, 31 r.; Oliveira Irmãos & C., 127 r.; 20 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 10 r. e 8 v.; Castro & C., 19 r.; C. dos Retalhistas, 17 r.; Portinho & C., 24 r.; F. P. Oliveira & C.; 36 r.; Edgard de Azevedo, 13 r.; Fernandes & Marcondes, 5 p., e Augusto M. da Motta, 20 c. e 3 v.

Foram rejeitados: 10 1/4 5/8 r., 7 p., 2 c. e 2 v.

Foram vendidas: 37 3/4 r.

"Stock" em Santa Cruz: Candida E. de Mello, 166 r.; Durisch & C., 389; A. Mendes & C., 454; Lima & Filhos, 41; Francisco V. Goulart, 188; C. Sul Mineira, 69; C. Oéste de Minas, 103; C. dos Retalhistas, 90; Edgard de Azevedo, 46; Oliveira Irmãos & C., 226; Basilio Tavares, 113; Castro & C., 33; Portinho & C., 2; Augusto M. da Motta, 8; F. P. Oliveira & C., 163, e Luiz Barbosa, 194. Total, 2.387.

FRIGORIFICOS — Abateram-se para exportação, por conta de Caldeira & Filhos, 385 rezes, sendo tres para consumo nesta capital.

Em S. Diogo vigoraram os seguintes preços:

Bovino	$550 a	$610
Carneiro	1$500 a	1$800
Porco	1$100 a	1$200
Vitella	$600 a	$800

HANSEATICA acima de todas!

Exemplo a imitar

Distribuição de roupas e calçados ás creanças pobres das escolas

NO DIA 14 DE JULHO

Ha quasi meio seculo se fundou no Rio uma sociedade que visava apenas, beneficiar cada um do concurso de todos, corrigindo, com o mutuo auxilio, as infelicidades nascidas da desegualdade na repartição das riquezas. Um punhado de homens, dominados por um senso de justiça e equidade, considerava como eguaes aos seus, os direitos de cada um, e, essa como que solidariedade social se apresentava como força creadora do bem. Cuidavam esses homens de ha meio seculo passado que, se congregações se fundavam para systematica defesa de tudo quanto se prendesse á chamada — luta pela vida — com mui mais motivos de acerto, uma aggremiação devera existir unida, para auxiliar, de facto, ás creanças pauperrimas, que iam ás escolas municipaes de então, dando-lhes os meios de se vestirem, decentemente.

Ganhou essa idéa em extensão e comprehensão; e, um dia, surgiu a "Associação Municipal Protectora da Instrucção da Infancia Desvalida", de que faziam parte os maiores da administração da cidade, sob a direcção generosa dos mais afortunados da época. Para conservação do laço social, era um dever, que corria com a instituição da nova sociedade, o dar ás creanças pobres, de ambos os sexos, roupa e calçado com que pudessem frequentar as escolas municipaes, ao mesmo tempo que "premios de animação ao estudo", ás que, pelo bom comportamento e applicação, os houvessem merecido.

Os tempos correram, e a Associação veiu ter entregues os seus destinos, a um medico de fama no Rio, tanto pelo seu valor como scientista, quanto pela vontade sem vacillações e capacidade de acção. Coube ao doutor Vieira Souto orientar a vida da Associação e é de notar que, no proximo dia 14, bella festa s. s. vae realizar na "Escola Tiradentes", á rua Visconde do Rio Branco, dedicando-a inteira, ás creanças pobres das escolas.

O organizador da obra grandiosa que é a maternidade da Santa Casa, após syndicancia rigorosa, conhece quaes as creanças mais pobres dentre as pobres que vão ás escolas da Municipalidade, soube-lhes as notas de applicação ao estudo e o comportamento, e, para evitar que, á falta de roupa e calçado, deixem ellas de frequentar as aulas, nesse dia, lhes dará uma autorização escripta para irem á determinadas casas commerciaes, buscar roupas e calçados, sob medida, com que se possam apresentar ás professoras.

Assim procedendo, s. s. se desobriga das funcções do seu posto na Associação e age de accordo com os seus idéaes, o que vale grato prazer.

Representa, effectivamente, um papel immenso no desenvolvimento progressivo dos nossos sentimentos moraes, uma associação bem fundada e melhor conduzida, e, oxalá, fosse esse exemplo de abnegação ou amor ou sacrificio, imitado aqui, ali, acolá...

Não esperaremos muito que vejamos, sob a presidencia Vieira Souto, a Associação mantendo escolas suas pois por todos os meios tem s. s. alcançado promover a instrucção e não ha obstaculos que o façam recuar do proposito de elevar as fontes de receita patrimonial da sociedade como de fazer que presida, a todas as suas relações financeiras, a mais completa economia.

Na festa do dia 14 de julho, serão tambem conferidos diplomas ás creanças, mencionando a distincção alcançada. A ella presidirá uma feição especialissima, e, o seu programma, no momento devido, publicaremos.

A municipalidade de S. Paulo vae contrair um emprestimo nos E. Unidos

S. PAULO, 8 de julho. — Acertadamente escrevemos, não ha muitas semanas, de uma feita que tratámos do pouco que tem podido realizar, como administrador da cidade, o sr. Washington Luis, que o emprestimo apparelhado e quasi negociado, quando se deu a conflagração, devia ser tentado onde houvesse capitaes. Parece-nos que alludimos mesmo, nominalmente, aos Estados Unidos. Era impossivel que o municipio de S. Paulo não tivesse credito nas praças norte-americanas, para facilmente levantar capitaes. A noticia agora divulgada diz que, em sua sessão de hoje, a Camara Municipal paulista autorizará o prefeito a contrair nos Estados Unidos, um avultado emprestimo, pelo prazo de 5 annos, juros de 6 %. O dobro destes juros está o municipio pagando a um estabelecimento bancario desta praça, isto é, 12 %, para um emprestimo de 780.000 libras esterlinas! Mas, além desse dinheiro, deve a Municipalidade a numerosos particulares muitos mil contos, pagando-lhes de premio, egualmente, juros muito altos e que concorrem notavelmente para aggravar a situação precaria das finanças municipaes.

O antecessor do sr. Washington Luis, com a sua idéa fixa de remodelar a cidade, com a ambição de repetir o saudoso Pereira Passos, não olhou obstaculos, nem recuou deante de quaesquer contra-tempos: foi tirando d'nheiro a quem lh'o queria fornecer, sem reflectir no mal que as suas desabusadas iniciativas causavam á situação economica do municipio. Já revelámos, uma vez, que o sr. Washington Luis só acceitou a prefeitura com a promessa de que teria meios para executar o programma que lhe sorria. Tudo falhou. E, recentemente, chegaram mesmo a dizer que o prefeito queria deixar o cargo, não o fazendo a pedido de amigos e chefes politicos.

Com o emprestimo que hoje vae ser autorizado a contrair — é o que se fala — o sr. Washington Luis tenciona desafogar o municipio de seus pesados compromissos financeiros, pagando a divida do banco e resgatando as letras que abarrotam a praça, titulos que tambem consomem quantias fabulosas em juros. A autorização só agora se pede, mas consta que o emprestimo já está negociado, devendo vir logo o dinheiro para a Municipalidade. Terá, então, o actual prefeito, opportunidade para desmentir os que o accusam de inerte? A maioria da população acredita que sim.

Afinal, já aborrece a insistencia com que dizem que o sr. Washington Luis nasceu apenas para duas coisas: para secretario da segurança e para excursões automobilisticas, de longo curso. Demonstrará o prefeito o contrario, porque já patenteou excellentes qualidades de administrador. — C.

Das margens do Ypiranga á "gare" da Central

A odysséa de cinco individuos arrancados do "Posto da Morte"

Reynaldo Pinto da Silva, José Lopes Teixeira e Carlos Fraga

Como se não bastasse essa quantidade enorme mendigos que enche as nossas ruas, num quadro desolador, extendendo a mão á caridade publica das primeiras horas da manhã até ás ultimas da noite, a policia de S. Paulo de quando em vez expulsa para aqui levas de infelizes que têm a desventura de lhes cair nas garras. E para justificar o seu acto muita vez violento, lá vem um telegramma do delegado auxiliar de S. Paulo dando sciencia ao nosso corpo de Sherlocks do embarque de bandos de ladrões corridos daquella capital.

Como se vê, é um meio simples este de que lança mão a policia paulista para se ver livre de semelhante gente. Succede, porém, que, ao envés de ladrões perigosos, desordeiros conhecidos que ella faz acompanhar por agentes seus, nos chegam desgraçadas victimas de uma violencia innominavel, francamente pouco digna de uma policia civilizada como a de S. Paulo.

Foi o que se verificou hontem, como passamos a contar.

O actual inspector do Corpo de Segurança Publica recebera do delegado auxiliar de S. Paulo um telegramma, communicando que se fizera embarcar, com destino a esta capital, nada menos de 11 ladrões e dos mais perigosos. Eram individuos apontados como autores de roubos de grande monta quer aqui, quer na capital do grande Estado.

Ora, a nossa policia não poderia, de fórma alguma, ante uma informação tão grave, cruzar os braços e deixar que tão perigosa gente aqui desembarcasse como qualquer passageiro que houvesse pago a sua passagem e viesse ao Rio espairecer um pouco.

Por isso, o inspector dos agentes destacou uma turma, que foi aguardar o pessoal em Cascadura.

O agente 44 entrou no paulista quando este, na noite de hontem, parou naquella estação. O Sherlock correu todos os carros e, afinal, num de 2ª classe, lá num canto, a tiritar de frio, encontrou cinco homens de aspecto horrivel barbas demasiadamente crescidas e immundas, roupas a cair em frangalhos, physionomias de verdadeiros desgraçados que denotavam uma vida de martyrios. Não tinham, viu logo o agente, o aspecto de ladrões. E o zeloso policial approximou-se de um delles:

— Quem são os senhores, queira dizer...

O homem arregalou os olhos, coçou a immunda barba, mediu o agente de alto a baixo e indicou um cavalheiro que pacatamente fumava um cigarro. Era um agente da policia paulista. Este explicou. Com os companheiros, trouxeram 11 ladrões, mas em caminho, entre Maxambomba e Cascadura, sete delles haviam conseguido fugir, atirando-se á linha.

Os quatro desgraçados que se suppunham livres, uma vez aqui, entreolharam-se e um delles ergueu-se, cofiou a cabelleira suja e exclamou com profunda magua:

— Mas quando se resolverá a policia a deixar-nos em paz?

O nosso Sherlock acompanhou-os. O trem largou a estação e, poucos minutos depois, na Central, um carro forte recebia os infelizes que foram removidos para a Policia.

A presença delles no Corpo de Segurança despertou logo a curiosidade de toda gente. A reportagem logo se lhes acercou, num interrogatorio.

— Nós, ladrões? — exclamou um. E creiam que nos dariam a liberdade aqui, depois de tanto martyrio!...

Ouvimos um delles, de nome Reynaldo Pinto da Silva. E' hespanhol.

Contou-nos que fora aqui copeiro e durante largo tempo residiu á rua Senador Euzebio n. 52.

— Fui despedido do meu emprego — continuou — e cansado já de soffrer tanta miseria, consegui com um amigo passagem a bordo, para Santos, de onde segui para S. Paulo. Na capital lutei com difficuldades de vida e quando me dispunha a regressar ao Rio fui preso como vagabundo.

Enviaram-me para o "Posto da Morte"...

— Onde é isso?

— No Ypiranga, assim baptisamos nós a prisão. Ali estive 96 dias! Não tive ninguem por mim e por isso soffri horrores... Afinal a policia enviou-me com alguns outros para aqui e estava certo da minha liberdade... Juro-lhe, senhor, sou um homem serio. A policia paulista foi que me desgraçou... Eu não sou ladrão!

Os outros infelizes são Carlos Rodrigues Fraga, o padre turco André God e Americo dos Santos Monteiro, como o primeiro nacional, e José Lopes Teixeira, hespanhol.

O padre José João

Fraga esteve 48 dias preso por suspeitas. Negociante estabelecido em Araçatuba, o infeliz foi, certo dia, á capital paulista, afim de effectuar compras em uma casa da rua Alvares Penteado. Prenderam-no. Elle protestou, era um negociante estabelecido, mostrou documentos, mas ninguem o attendeu. Sua familia procurou-o por toda parte e anciosa de que o tivessem preso impetrou um *habeas-corpus* em seu favor, informando a policia que não tinha ninguem preso com o seu nome!

Este desgraçado apresenta symptomas de alienação mental e hontem mesmo foi removido para o Hospicio, onde ficará de observação.

Americo dos Santos Monteiro viera de Uberaba para S. Paulo, onde o prenderam, soffrendo identicos martyrios. Accusaram-no de cumplicidade no assassinato de um carvoeiro, submetteram-no a constantes interrogatorios que quasi o fizeram enlouquecer.

Esteve preso de 12 de abril até o dia que embarcou, apezar de ter a policia descoberto os autores do crime de que o accusaram e ter ficado provado que no dia do mesmo o desgraçado se via doente, num hospital daquella cidade mineira.

Ouvimos o padre turco André God. Tinha a batina immunda e sebenta, barbas crescidas como os outros. O desgraçado contou-nos que aqui estivera esmolando para um hospital da sua terra, seguindo depois para o Estado de S. Paulo, cujo interior percorreu quasi todo. Foi para a capital e ahi chegando foi preso e esteve 48 dias recolhido ao xadrez, no posto do Ypiranga.

Ao major Bandeira de Mello o reverendo mostrou todos os papeis, sendo depois de identificado, mandado em paz.

Como os demais, José Teixeira tambem soffreu. Esteve preso durante 93 dias. Fora caixeiro á rua Caetano Pinto n. 74, em S. Paulo. Certo dia prenderam-no, na Luz, como ladrão e depois não conseguiu mais ver um amigo sequer!

Diriam a verdade, esses infelizes? E' o que a policia paulista precisa explicar quanto antes, se é que não quer perder os seus fóros de uma policia civilizada, apresentada como modelo de todas as outras.

Quem será o "leader" da Camara Paulista?

S. Paulo, 6 de julho — Num bonde da Avenida Angelica:

— Muito adiantadas, as sessões preparatorias?

— Como sempre... preparatorias. A 14 de julho, vamos indo.

— Fala-se muito, nos corredores?

— Não ha muito o que falar...

— Ora, seu chefe, sempre ha o que dizer, em politica. Exemplo: já está escolhido o *leader*?

— Você é muito curioso. O *leader*, [illegible] não tem a importancia que você julga. Não ha opposição, e, por conseguinte, serão raros os debates. *Leader* pode ser qualquer um... que tenha conversado com o presidente do Estado, alguns minutos antes...

— Tenha paciencia, seu chefe. Independente do seu modo de ver, [illegible] em que não ha Camara sem *leader*. Fala-se muito no Mario Tavares. Diz-se que elle seria uma de duas coisas: secretario de qualquer [illegible], ou *leader*.

— Sim, é verdade que se falou... [illegible] em politica sempre se fala.

— A sua ironia...

— Não é ironia. Attenda que eu só [illegible] o que sei e nós ainda não escolhemos o *leader*. Póde ser o Mario Tavares, como póde ser o Alcantara Machado, como póde ser até o Vicente de Almeida Prado, que não foi contemplado com uma secretaria.

— Mais que ironico, hein, seu chefe? Sarcastico!

— Parece-lhe assim? Pois creia que [illegible]

Com a policia do 4º districto

[illegible] patrulha [illegible] de serviço na rua do Hospicio, procurando restabelecer a ordem [illegible] por meia duzia de vagabundos, [illegible] o botequim de José Miguel, na praça da Republica 70, [illegible] em [illegible] do logar em que se deu o conflicto.

Varios individuos foram aggredidos e [illegible] a esta redacção reclamar contra a falta de providencias da policia do 4º districto.

O NOVO FOLHETIM DO "CORREIO"

"O REALEJO DE JAN-JOT"

A titulo de curiosidade, publicamos hoje um trecho do novo folhetim que o *Correio* começará a publicar assim termine o *Corcunda*, do nosso companheiro Eugenio Silveira.

O novo folhetim agradará, temos a certeza, como agradou o romance cujos ultimos capitulos estamos publicando. Jules Mary é um nome festejado na literatura. *O realejo de Jan-Jot*, romance de aventuras, ha de forçosamente interessar os nossos leitores, porque, no genero, não póde haver trabalho mais imaginoso.

". . . . .

E o pobre rapaz poz-se de novo a chorar.

O juiz contemplava, calado, o rosto leal de Pedro, fatigado pelas lagrimas e pelas noites de insomnia.

E pensava:

— Este homem é de boa fé! Teria sido enganado?

O sr. Chazelet recolheu-se um pouco, antes de recomeçar as suas perguntas; depois, perguntou:

— Não notou coisa alguma de extraordinario na attitude de sua mulher a seu respeito, desde o momento do casamento até aquelle em que ella desappareceu?

— Nada. O futuro sorria-lhe...

— Não conhecia inimigos?

— Nem a Marcellina, essa pobre innocente menina, nem a toda a familia de Montescourt. Esta familia foi sempre muito estimada nesta terra; todos podem dar testemunho disso.

— Bem sei; mas quem sabe se um odio de namorado mal recebido... A Sra. de Montescourt não teria sido promettida como noiva a algum fidalgo das cercanias?

— Nem ella, nem o pae me falaram em tal.

— Então, senhor, a menos que qualquer indicio imprevisto nos lance em nova pista, estou inclinado a pensar que essa infeliz senhora tivesse tido um accesso de febre... e talvez se suicidasse...

— Infelizmente! murmurou Beaufort, com os labios encrespados.

— Desapparecimento mysterioso, ou simplesmente suicidio, seja como fôr, a justiça deve estabelecer uma convicção, afim de punir o criminoso se ha crime. Peço-lhe, pois, permissão para me installar em Benavant, durante os poucos dias precisos para o meu inquerito.

— Oh! senhor, tire-me da horrivel incerteza em que estou, que me mata e que me tortura! Por muito horrivel que seja a verdade, desejo conhecel-a... lembre-se d'isto!...

— Por muito cruel que ella seja, ha de conhecel-a, disse o juiz.

O Sr. Chazelet não perdeu tempo.

N'esse mesmo dia telegraphou a todos os jornaes de Paris e aos da localidade, enviando os signaes de Marcellina.

Em Paris, já as folhas começaram a occupar-se do estranho desapparecimento d'aquella joven, feliz, rica e adorada, logo no dia immediato ao do seu casamento e quando todas as alegrias despontavam para ella.

Estaria morta? Estaria viva?

Tal era a pergunta que todos faziam, de um a outro extremo de França, onde os jornaes parisienses tinham levado a noticia.

E que mysterio, que drama intimo occultava aquelle desapparecimento?

O Sr. Chazelet fez sondar todos os riachos profundos dos arredores, que iam desaguar no Indre ou na Creuse.

Tudo baldadamente.

Nem no Indre, nem na Creuse, onde tambem foram feitas buscas activas, pelos pescadores ribeirinhos.

Mas o que preoccupava, sobretudo, o juiz criminal era a lagôa vizinha do castello.

Para elle, parecia-lhe evidente que, se Marcellina tinha querido matar-se, era alli que devia ter procurado a morte.

Deu ordem para a despejar. A lagôa era profunda e lodosa. A operação levou dois dias. O cadaver da joven não foi encontrado.

No fim da semana não houve mais remedio senão perder as esperanças. Os agentes utilizados pelo juiz na Brenne, tinham julgado, por instantes, que teriam bom exito as suas pesquizas.

O dono de um casal tinha encontrado na estrada uma joven vestida de camponeza, mas cujo rosto correspondia, tanto quanto elle póde ver, aos signaes de Marcellina. Estava acompanhada por um tocador de realejo, antigo soldado que tinha perdido um braço em Sebastopol, que fôra condecorado com a medalha militar e era bem conhecido na terra pela alcunha de *Glou-Glou*, mas cujo verdadeiro nome era Jan-Jot."

Entre dois amigos

DEPOIS DA "CHUVA" PAU

Amigos ambos, Aurelino Ribeiro Gomes, tripeiro, pardo, de 30 annos, e Galdino Ignacio Gouvêa, argentino, ambos residentes no Morro de São Carlos, resolveram pandegar hontem e entraram no primeiro botequim que encontraram.

Primeiro uma "canninha", depois cerveja marca barbante e a seguir o bom "zurrapa". As suas cabeças esquentaram e, lá pelas tantas, os dois estavam por completo bebedos. Um facto qualquer deu causa a que os dois discutissem, até que chegaram ás vias de facto. Quando a policia chegou, encontrou-os feridos levemente, o que não impediu fossem ambos recolhidos ao xadrez.

O PAPEL DE IMPRENSA

As experiencias do dr. Ferencz

O dr. Ferencz fará hoje, ás 3 1/2 horas da tarde, na séde da Associação de Imprensa, demonstrações de um processo de sua invenção para o fabrico de papel de imprensa.

Intrigas internacionaes

O PRETENSO ACCORDO SECRETO ENTRE O PERU' E A VENEZUELA

Lisboa, 9 — (A. H.) — O ministro da Venezuela nesta capital desmente categoricamente que tenha sido assignado qualquer tratado secreto entre o seu paiz e o Perú, com o proposito de espoliar de territorios a Colombia e o Equador.

A audacia dos ladrões

CARREGARAM COM O MELHOR QUE HAVIA EM CASA

O sr. Manoel da Costa Prado, residente á rua Benedicto Hypolyto n. 110, saira hontem, cedo, em visita a uma familia das suas relações.

Ao regressar á tarde encontrou a sua casa aberta. Os ladrões nella haviam penetrado e carregado o que havia de melhor.

O lesado procurou a policia do 11º districto, que promettu providenciar.

Na Alfandega de Pelotas

O PROCESSO SOBRE AS ROUBALHEIRAS ALI VERIFICADAS

Na Procuradoria do Thesouro Nacional está sendo estudado o processo relativo ás roubalheiras descobertas na Alfandega de Pelotas pela commissão presidida pelo 1º escripturario Affonso Americo de Freitas.

Desse processo, que será dentro em breves dias remettido ao ministro da Fazenda, se conclue que estão envolvidos no acto criminoso, alguns funccionarios daquella aduana.

Um attentado anarchista em Buenos Aires

Contra o sr. de La Plaza?

O sr. Victorino de La Plaza

Buenos Aires, 9 — (A. A.) — (6 horas e 35 minutos) — Após o desfile militar das tropas de terra e mar que hoje foram passadas em revista pelo chefe da nação, emquanto a multidão enthusiasmada acclamava o embaixador Ruy Barbosa, em frente á Casa Rosada, o anarchista Juan Mandiñol, argentino, de 22 annos, nascido na cidade de Azul, provincia de Buenos Aires, disparou dois tiros de revolver contra a sacada do palacio em que se encontravam o dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, ministros, embaixadores especiaes aos festejos de Tucuman, diplomatas e mundo official.

O embaixador Ruy Barbosa achava-se, na occasião, ao lado do presidente da Republica, tendo as balas pegado a parte inferior da sacada, não ferindo, felizmente, ninguem.

A policia prendeu immediatamente o anarchista.

O facto deu-se com uma rapidez extraordinaria, quasi que despercebidamente.

Suppõe-se que o attentado fosse contra a pessoa do chefe da nação.

AS EXPOSIÇÕES-FEIRA

Foi inaugurada hontem nesta capital a segunda

Foi inaugurada hontem, ás 2 horas da tarde, a segunda exposição-feira de frutas, legumes, hortaliças e industrias derivadas, promovida pelo Museu Commercial. Parece que a inauguração obedeceu ao desejo de realizar esse acto no dia em que a grande republica do Prata festejava o seu centenario, porque em caso contrario haveria fortes razões para adial-a. Os trabalhos para a inauguração estão ainda tão atrazados que nem mesmo hoje á tarde seria possivel effectuar esse acto, de modo satisfatorio. Apenas os pavilhões do Estado do Rio se apresentaram condignamente. Trabalho precipitado, remessa de frutas demorada, distracção dos interessados, falta de arrumação nos mostruarios, tudo contribuiu, emfim, para que a verdadeira inauguração do novo certamen se realize amanhã. A inauguração de hontem não foi, portanto, mais do que a abertura do portão principal, para a entrada dos productos da nossa pequena lavoura, das nossas grandes hortas e pomares.

A festa inaugural realizou-se ás 2 horas. O presidente da Republica, acompanhado pelo coronel Tasso Fragoso, chefe da sua casa militar, e pelo dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, compareceu, a essa hora, no local da exposição, que é no grande terreno onde se erguiam ha annos passados o velho convento e a egreja da Ajuda, sendo recebido pelo cardeal arcebispo e seu secretario monsenhor Moura Guimarães, sr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, dr. Octavio Carneiro, prefeito de Nictheroy, dr. Aurelino Leal, chefe de policia, dr. Azevedo Sodré, prefeito federal, dr. Miguel Calmon e os membros do Museu Commercial e Academia de Commercio, promotores da exposição, e muitos deputados e pessoas gradas.

O presidente da Republica dirigiu-se para o local onde funcciona a commissão executiva, usando então da palavra o dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, que declarou inaugurada a exposição.

Em seguida, s. ex. visitou a nova feira, começando pelo pavilhão do Districto Federal, ainda sem o menor preparo, onde existiam algumas frutas em cestos; passou depois ao do Rio Grande do Sul, que estava no mesmo estado de desordem, onde vimos marmellos do Japão, cidras e grande quantidade de laranjas e outras frutas.

No pavilhão do Rio de Janeiro mudou a feição da feira, porque ahi se notava a verdadeira exposição, podendo-se mesmo accrescentar que a feira de frutas esteve concentrada nesse unico pavilhão. A parte central é occupada pelo mostruario da Usina S. Gonçalo, de propriedade do commendador Gregorio Garcia Seabra, que foi organizado pelo sr. Candido de Oliveira, onde as senhoritas Amelia e Henriqueta Birleto mostraram gentilmente aos visitantes os finos doces e bebidas fabricadas com a maior perfeição pela Usina, exclusivamente com frutos nacionaes. E o lindo mostruario exhibia novos productos lançados hontem no mercado, isto é, vinhos de frutas, de bananas, abacaxy, morango, cajú, além de outras bebidas profusamente espalhadas na nossa praça, que tiveram grande acceitação.

Aos lados desse mostruario, que bem demonstra o valor dos preparados da uzina S. Gonçalo, via-se em profusão frutas de todas as qualidades, provenientes de diversos municipios do grande Estado, de cujo desenvolvimento não é licito duvidar mais, deante do progresso que se vem accentuando desde 1904, conforme a seguinte estatistica organisada pelo sr. Nilo Peçanha, e affixada em diversos pontos do pavilhão:

LEGUMES — A exportação que em 1904 foi de 857.000 kilogs. é hoje de cerca de 20.000.000 de kilogrs. O valor dessa exportação é de 6.000:000$000.

FRUTAS — A exportação de frutas que em em 1904 foi de 3.000.000 de kilogrs., é hoje de cerca de 7.000.000, no valor de 2.800:000$000.

A taxa foi de tres réis por kilo, tanto de legumes como de frutos.

O dr. Nilo Peçanha falou ao presidente da Republica, da mandioca dissecada, chamando ainda a attenção de s. ex. para os bellos exemplares de frutos de Barra Mansa, de Merity e de outros pomos.

Entre os expositores, torna-se digno de referencia o sr. Paulo Vieira Souto, que mandou ao certamen além de excellentes frutos, farinhas dissecadas de inhame, cará e mandioca, que foram examinadas com muito interesse. Entre as raizes de aipim vê-se uma muito interessante, pela sua organisação e que pesa 52 kilos!

O successo do Estado visinho tornou-se um facto, pela sua riqueza de productos e pela organisação, tudo denotando dedicação e cuidado. A direcção desse pavilhão esteve aos cuidados do sr. Dario de Almeida Rego, delegado do Estado, que offereceu aos convidados lindas camelias.

O Estado de S. Paulo estava representado pela Fazenda do Paraiso, a mais importante do Estado e até do Brasil. No pavilhão vimos 280 caixas de laranjas de diversas especies, colhidas e tratadas scientificamente, de accordo com os mais recentes processos usados nos Estados Unidos, para serem conservadas até 10 dias sem gelo. O mostruario estava sendo organisado sob as ordens do sr. Plinio Fernandes da Silva. Fallamos ligeiramente a este sr. que nos informou que dentro de alguns dias fará no recinto da exposição uma conferencia sobre o — Tratamento da laranja para o commercio.

Os srs. Pesinato & Senofonte, installados em Baixos de Sant'Anna, representados pelo sr. Alfredo Brueher, expuzeram nesse pavilhão diversas amostras de filamentos de borracha, já privilegiados pelo governo, applicaveis internamente nas tampas de latas de folhas de Flandres e outros recipientes para a boa conservação e inalterabilidade das conservas taes como: manteigas, doces, legumes, peixes, carnes, etc.

Estes filamentos foram attenciosamente examinados pelo presidente da republica, ministro da agricultura, drs. Nilo Peçanha e Miguel Calmon, cardeal Arcoverde, chefe de Policia e outros, que reconheceram as vantagens que offerece esta nova industria comparada com as similares estrangeiras.

Mereceu a visita do presidente da Republica um pequeno horto, preparado pelo sr. A. A. Pereira da Fonseca, estabelecido á rua Torres Homem, com mudas de varias especies de laranjeiras, limoeiros, limeiras, carregadas de fructos. Vimos ahi grande quantidade de fructos: laranjas, tangerinas, limões, limas, cidras, laranjas brancas e melancia, etc.

Os srs. cardeal e Nilo Peçanha apresentaram saudações ao sr. Pereira da Fonseca, que promettu enviar para o Estado do Rio diversas mudas das suas laranjeiras.

Encostados a um dos muros do terreno vimos ainda, esperando collocação, plantas bellissimas e em grande quantidade, enviadas ao certamen pela Viuva Silva & Filhos, da rua Conde de Bomfim e pelo sr. Luiz Antonio Gomes, da rua dr. Bulhões.

A exposição tem ainda um pavilhão de productos da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias e outro da Associação de Propaganda Salitreira.

Estão em organização diversos *bars*, um theatro *guignol* e outras diversões.

O presidente e as pessoas que o acompanhavam acceitaram café em um pavilhão proximo do de S. Paulo e logo depois em um pequeno recanto, onde se expunha, licor de pequy, que foi provado por S. Ex. e pelo sr. cardeal, bem como numa ligeira installação de licores e refrescos de guaraná.

E ás 3 horas retirou-se o presidente da Republica, retirando-se tambem a maioria dos convidados. O ministro da Agricultura permaneceu ainda por muito tempo no recinto da exposição, em conversa com o dr. Miguel Calmon.

Durante o dia e a noite tocaram duas bandas de musica da Brigada Policial.

A exposição continúa aberta até ao dia 16 do corrente, sendo de prever que dentro de poucos dias esteja completamente organizada e produza com o novo aspecto, os resultados almejados pelos seus iniciadores.

Uma louca ia matando os filhinhos á fome

Removida da policia do 23º districto, hontem pela manhã, foi para a Repartição da Policia Central, onde aguarda exame das suas faculdades mentaes, para tomar o destino que for conveniente, a mulher Georgina Maria dos Santos, preta, residente á rua das Mangueiras, em Deodoro.

Essa pobre mulher, quando foi encontrada pela policia, que a recolheu como louca, andava vagando pelas ruas do suburbio, onde mora, a commetter certas coisas que denunciavam o seu estado de fraqueza mental.

A' tarde, hontem, diversos vizinhos de Georgina appareceram na delegacia do 23º districto e participaram ao commissario de dia que, desde ante-hontem, a pobre louca deixou dois filhinhos, Mercedes, de 6 annos e outro de 4, presos, trancados dentro de sua casa, onde se achavam ainda hontem, sem alimento de especie alguma.

O commissario Victor foi ao local, arrombou a porta, e de lá tirou os filhinhos de Georgina.

CLUB DE ENGENHARIA

Reune-se hoje o conselho director

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 3 horas, para tratar da "Tarifação Telephonica", estando com a palavra os srs. Leopoldo Weiss e Francisco Bhering.

No Campo de Sant'Anna

A FESTA DE HONTEM

Com regular concorrencia realizou-se hontem no Campo de Sant'Anna a festa organizada em beneficio dos pobres do Districto Federal, constando de varios numeros interessantes.

A festa terminou com uma animada batalha de flores.

Um Dirceu dos diabos

NÃO ENCONTROU A MARILIA E FEZ SARILHO

Estavam todas ellas satisfeitas, vestidos encarnados, faces vertendo sangue, á força de carmim, quando appareceu á porta da casa n. 10, da rua dos Arcos, o Dirceu, que, não encontrando ali a sua Marilia, deixou de tanger a lyra para gritar as coisas mais escandalosas deste mundo.

As raparigas, amedrontadas, tiveram a defendel-as não poucas pessoas que passavam, mas, a nada attendeu o terrivel Dirceu, que, afinal, entre duas forças da Brigada Policial, destinadas a substituir camaradas em postos policiaes, foi levado á presença do commissario de serviço no 12º districto.

Depois disso o Dirceu de Almeida e Silva, dedilhou o violão das suas amarguras succumbindo no interior do xadrez.

NOTICIAS DE ALAGOAS

Maceió, 9, (A. A.) — Foi bem recebida pelo commercio e pelos agricultores, a noticia da substituição do inspector da Alfandega.

Maceió, 9, (A. A.) — O Thezouro do Estado realizou o pagamento do magisterio e da magistratura do interior.

A hora em Portugal

O DIA DE 23 HORAS PROVOCA RECLAMAÇÕES

LISBOA, junho de 1916 (*Do correspondente*). — Entendeu o governo que devia adoptar a providencia que o governo inglez legislou ha pouco, mandando adiantar todos os relogios uma hora, de maio a setembro. Não são conhecidos os motivos que aconselharam o governo a publicar este decreto em dictadura — essa terrivel dictadura tão desacreditada entre nós, mas que serve á maravilha os estadistas portuguezes quando no poder.

Succede, porém, que o decreto não fixa o prazo, por isso presume-se que é para todo e sempre e não limitado á estação de verão, como a nossa alliada a Inglaterra. Esse decreto é só para uso do continente, por consequencia as ilhas adjacentes continuam como até aqui, como se tratasse d'um paiz estrangeiro.

Comprehende-se que o governo não póde alterar por um simples decreto os habitos de cada um, portanto surgem incidentes que difficilmente se podem harmonizar.

Os emprezarios dos theatros foram os primeiros a protestar contra esta medida, visto que as récitas começam ás 10 horas, tendo de fechar-se as casas de espectaculos ás 12 3/4 da noite, que corresponde ás 11 3/4, hora antiga.

O sr. ministro do interior promettu attender os emprezarios dos theatros, portanto os carros electricos, os cafés, os restaurantes, etc., fatalmente são obrigados a prolongar o serviço.

Os commerciantes protestam contra o facto de serem obrigados a fechar os seus estabelecimentos ás 7 horas antigas, ou sejam 6 e 55 da tarde, antes de 1911.

Allega a Associação de Lojistas que os seus socios já foram muito prejudicados com a disposição legal que manda encerrar os estabelecimentos ás 8 da tarde, ou 20 horas, como se diz á moderna, mas o governo ainda não os attendeu.

Os candieiros da illuminação publica passarão a accender-se e a apagar-se uma hora mais tarde.

Nos hoteis as refeições foram annunciadas uma hora mais tarde e egual principio existe em todos os estabelecimentos congeneres.

O serviço dos comboios foi, em regra, alterado, sobretudo nas linhas que communicam com a Hespanha, alias, os horarios antigos não garantiam as necessarias ligações ferro-viarias.

Ora, como o decreto não póde regular os habitos dos cidadãos, segue-se que fica tudo como dantes, á excepção de se fazer paralyzar o trabalho em horas uteis e de actividade.

O mais curioso do decreto é que determinou que o dia do sabbado passado... tivesse apenas 23 horas!

Com effeito, segundo esse decreto, nos estabelecimentos officiaes e particulares, assim que os relogios accusassem ás 11 horas da noite, ou 23 á moderna, os ponteiros deveriam ser mudados para as 12 ou 24 horas.

Pois não se imagina a quantidade de basbaques que se juntou no largo de Camões, em frente á estação do caminho de ferro, esperando que os ponteiros do relogio avançassem uma hora!

Calculamos que estavam ali 6.000 pessoas, exclusivamente com o proposito de presenciar a mudança dos ponteiros, e, quando esta se realizou, ouviu-se uma prolongada salva de palmas, não sabemos porque, nem a que proposito.

Positivamente, repetimos, as revistas do anno não falta assumpto para fazer rebentar de riso as creaturas mais tristes!

Um torneio de tiro

COMO O "REVÓLVER-CLUB" COMMEMOROU O SEU ANNIVERSARIO

O Revólver Club commemorou hontem o segundo anniversario da sua fundação, com um interessante torneio de tiro, denominado "Campeonato Revólver Club", ao qual concorreram os melhores atiradores cariocas e cuja disputa foi renhidissima.

O programma, que foi cumprido á risca, constou das sete seguintes provas:

Prova "Wenceslão Braz". Campeonato do Revólver Club — Premio ao primeiro, offerecido pelo presidente da Republica, um bronze com o distico: "Le cri de la victoire" e uma medalha de ouro e passe por um anno da "Taça Revólver Club" e definiva em tres annos successivos, medalha de prata ao 2º e bronze ao 3º.

A prova compoz-se de 40 tiros em alvo Internacional a 50 metros de distancia; media minima para classificação — 6 pontos — *Privativa aos socios do Revólver Club*, atiradores de todas as classes.

Prova "Dr. Lauro Müller". Premio ao primeiro, offerecido pelo ministro do Exterior, um grande prato de onix, encimado por um leão de bronze. Esta prova foi para atiradores de tiro rapido, todas as classes 18 tiros em alvo e.c. 1 a 25 metros de distancia em 2 minutos.

Prova "General Caetano de Faria". Ao 1º vencedor, um par de jarras de christal com guarnição de metal. Esta prova foi para atiradores de 1ª classe, 20 tiros em alvo e.c. 1 a 50 metros de distancia.

Prova "Almirante Alexandrino de Alencar", para atiradores de 2ª classe, 20 tiros em alvo Internacional a 25 metros. Ao 1º vencedor offereceu o patrono da prova um bronze, de Helo, representando um marinheiro.

Prova "Dr. Ozorio de Almeida", para atiradores de 3ª classe, 15 tiros em alvo ec. 1 á 25 metros. Ao primeiro vencedor coube um bronze de "Regaal", offerecido pelo dr. O. de Almeida.

Prova "General Bento Ribeiro". Duelo á 15 metros de distancia, alvo especial, 10 tiros com o limite de tempo em 4 segundos. Ao primeiro collocado offereceu o chefe do Estado Maior uma soteira com cabo guarnecido a prata.

Prova "Dr. Azevedo Sodré". Tiro de carabina, reduzida, á 50 metros em alvo Internacional.

O certamen teve inicio no magnifico "stand" do club, á rua Fonte da Saudade, na lagôa Rodrigo de Freitas ás 10 horas da manhã e só terminou por volta das 4 horas da tarde.

O presidente da Republica fez-se representar pelo capitão Carlos Eiras, da sua Casa Militar, comparecendo pessoalmente o sr. almirante Alexandrino de Alencar, general Caetano de Faria, dr. Ozorio de Almeida, general Bento Ribeiro, além de grande numero de socios e convidados.

Disputaram o campeonato os srs. Guilherme Brasil, campeão do Brasil em 1913 e 1914; Alberto Braga, campeão em 1912 e Eugenio George, campeão como representante do Brasil na Republica Argentina em 1910; Afranio da Costa que obteve o 2º logar do campeonato do Brasil em 1915 major Bernardo de Oliveira e Alexandre Temporão (velho), Fortunato Bulcão, Armando Vieira, Alberto Cruz dos Santos, João Willemann e Antonio Pereira Barcellos (novos).

O resultado geral foi o seguinte:

"Prova Wenceslão Braz" — Campeão tenente Guilherme Parnense, 312 pontos; 2º logar, Hermann Schuback, 284 pontos; 3º, dr. Afranio Costa, 281 pontos; 4º, Alexandre Temporal, 278 pontos.

"Prova Lauro Müller" — 1º, dr. Afranio Costa, 165 pontos; 2º, Oscar Carvalho, 158; 3º, Hermann Schuback, 151.

"Prova General Faria" — 1º, Fortunato Bulcão, 138 pontos; 2º, dr. Amorim Junior, 129; 3º, dr. Cruz Santos, 123.

"Prova Almirante Alexandrino de Alencar" — 1º, Alberto Braga Filho, 175 pontos; 2º, dr. Amorim Junior, 166; 3º, João Fonseca, 160.

"Prova Dr. Osorio de Almeida" — 1º, Paulo Castro Maia, 135 pontos; 2º, Raul Cerqueira (6 centros), 130; dr. Octavio Rocha Miranda (3 centros), 130.

"Prova General Bento Ribeiro" — 1º, Alexandre Temporal, 10 pontos; 2º, dr. Amorim Junior, 8; 3º, dr. Antonio Pedro Muller, 7.

"Prova Dr. Azevedo Sodré" — 1º, Alfredo Eugenio Georgis, 179 pontos; 2º, major Bernardo de Oliveira, 162; 3º, João Fonseca, 154.

Os ladrões de lenha

FORAM PRESOS DIVERSOS NO MORRO DOS CABRITOS

Desde ha muito se vem levantando pela imprensa uma grita tremenda e incessante contra a devastação das nossas mattas por individuos que faziam disso meio de vida para vender lenha.

Essa campanha foi bem acolhida pela policia, que procedeu a diversas diligencias, conseguindo por diversas vezes deitar mãos a essa especie de ladrões.

Ainda hontem, pela manhã, a policia do 30º districto, que vinha tendo denuncia de que as mattas do morro dos Cabritos estavam sendo devastadas, procedeu a uma diligencia, pela manhã, conseguindo prender, na occasião em que se achavam occupados a preparar lenha, os individuos Manoel Baptista, Manoel da Silva, Bernardo Ferreira, José Fernandes, Augusto de Mattos, Albino Ferreira e Pedro Fernandes.

Tambem foi apprehendida grande quantidade de lenha que esses individuos tinham já enfeixado.

A policia vae proceder contra esses devastadores.

Não discuta! IRACEMA é a melhor!

As minas carboniferas do Sul

A EXCURSÃO DO SR. ARROJADO LISBOA

Com destino aos Estados do Paraná e Santa Catharina, onde vae proceder ao estudo e exame das minas carboniferas, partiu hontem no trem de luxo o dr. Arrojado Lisbôa.

S. s. antes de partir esteve em seu gabinete despachando varios papeis. Em seguida passou a direcção da Central ao dr. Carlos Euler, seu substituto legal.

Dentre os officios dirigidos ao ministro da Viação encontra-se o que pede a cessão do material da Villa Proletaria, importado directamente para aquellas construcções, inclusive a serraria, que passando ao patrimonio da Central ficará entretanto trabalhando no mesmo local.

NO 5º DISTRICTO POLICIAL

Ia-lhe custando caro a fuga...

A policia do 5º districto fizera recolher ao xadrez, como vagabundo vulgar, o garoto Manoel dos Santos, que costumava andar pela rua do Passeio.

Um corpo muito delgado, suppoz o moleque que lhe seria facil dar o "fóra" pelas grades, sem que disso ninguem se apercebesse. Metteu primeiro a cabeça, depois o tronco, mas o resto não conseguiu passar e o moleque se viu tonto, acabando por pedir soccorro. Foi chamado, afinal, um serralheiro, que limou a grade do xadrez, tirando o moleque daquella horrivel posição.

A tragedia de Copacabana

O SEU PROTAGONISTA MORRE NA CASA DE DETENÇÃO

Registrámos, ha poucos dias, a violenta scena de sangue occorrida na Igrejinha, em Copacabana.

Foi seu protagonista o hespanhol Manoel Sanchez, que, depois de ferir gravemente sua esposa Rosarentina Lima, arrebentou a cabeça com uma bala. Levado para a Detenção em gravissimo estado o infeliz veiu a fallecer hontem, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio da Policia.

O obito foi communicado á policia do 30º districto, por onde corre o inquerito sobre o caso.

Um encontro de football extraordinario

O seleccionado do Sul bate o do Norte por 3 goals a 0

Os "Seleccionados do Sul", vencedores, e os "Seleccionados do Norte", vencidos

Em commemoração á data da declaração de Tucuman, que firmou a independencia da Republica Argentina e em homenagem ao sr. Lauro Müller, o pacificador do sport paulista, foi levada hontem a effeito, pela Liga Metropolitana, uma excellente reunião sportiva, que se verificou na magnifica praça de sports do Fluminense Football Club, á rua Guanabara. Em uma interessante partida de football, pelejaram os seleccionados dos clubs filiados á Liga, situados ao norte e sul da cidade.

Preliminarmente jogaram os primeiros *teams* do Mangueira e do Palmeiras uma prova do campeonato da 2ª divisão, vencendo o Mangueira pelo *score* de 4 *goals* a 2.

Para o embate principal apresentaram-se os seguintes *teams*:

Norte	*Sul*
Cardoso (S. Christ.)	Cyro (Flamengo)
—	—
Moitinho (S. Christ.)	Vidal (Fluminense)
Americano (Andarahy)	Netto (Fluminense)
—	—
L. Antonio (Bangú)	Laís (Fluminense)
Monteiro (Andarahy)	Oswaldo (Fluminense)
Leverett (S. Christ.)	Antonico (Flamengo)
—	—
Leão (Bangú)	J. Carlos (Fluminense)
Patrick (Bangú)	Couto (Fluminense)
Salema (S. Christ.)	Orlando (Flamengo)
Benedicto (Bangú)	Baptista (Fluminense)
Sylvio (S. Christ.)	Arlindo (Botafogo)

Faltaram, á ultima hora, Teague, Arnaldo e Gumercindo, que foram substituidos por jogadores do Fluminense e do Flamengo.

Como juiz serviu o sr. Flavio Ramos, que actuou bem.

A impressão causada pelo encontro foi boa.

O *team* do norte, que era o favorito, desenvolveu acção pouco conjunta, primando os seus componentes em pugnar pessoalmente. O contrario succedeu á *équipe* do sul. Não sabemos se pelo motivo de ser constituida em sua maioria por jogadores de um mesmo club, habituados a jogar juntos portanto, o que é facto é que ella actuou muito bem, accionando em lances collectivos.

No primeiro tempo da partida o seleccionado do Sul marcou dois *goals*, adquiridos respectivamente por Baptista e Couto.

O segundo em virtude de magnifico passe de J. Carlos.

Neste periodo os sulistas permaneceram quasi sempre na offensiva.

No meio-tempo posterior atacaram mais os nortistas, que perderam ensejos propicios a abrir o respectivo *score*.

Estas accommettidas serviram para pôr em prova a excellencia da defesa do Sul.

Todos nella jogaram muito bem e estiveram á altura de Vidal e Laís.

Nada mais é preciso dizer.

Preciso será dizer, no emtanto, que, para o final da peleja os sulistas desenvolveram energica pressão sobre as derradeiras linhas antagonicas. Couto, e seus companheiros, esperdiçaram occasiões optimas para augmentar a differença em que se computava a victoria de seu lado. Nesta parte da luta, o Sul logrou mais um ponto. Baptista escapa e passa a J. Carlos; este envia valentemente a bola ao *goal*. Batendo na trave esquerda, a esphera volta aos pés de Orlando que, com calma, accrescenta o 3º *goal* ao *score* do seu *team*.

Com o resultado de 3x0, favoravel ao sul, terminou a partida.

Salientamos no *team* victorioso a acção admiravel de Vidal, que póde ser collocado em parallelo com os melhores *backs* do Rio.

Na tribuna central achavam-se o dr. Corrêa Lima, encarregado de negocios da Republica Argentina e mais membros da legação, acompanhados de directores da Federação Brasileira de Sports e da Liga Metropolitana.

No topo do mastro do campo fluctuavam as bandeiras argentina e brasileira uma ao lado da outra.

Uma festa de arte

Audição de alumnos do Curso "Angela Vargas"

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, ás 2 horas da tarde, realizou-se hontem a annunciada audição dos alumnos do Curso Angela Vargas, em que se exhibiram diversas senhoritas pertencentes áquelle curso.

A' hora marcada para a audição, já o vasto salão e as galerias da Associação dos Empregados no Commercio se achavam repletos de distinctas familias e cavalheiros de nossa sociedade. No salão não cabia todos os presentes, que enchiam tambem os corredores adjacentes.

Foram executadas as duas partes do programma debaixo da maior attenção, sendo grandemente applaudidos todos os alumnos que se incumbiram de desempenhar cada um dos numeros annunciados.

Na primeira parte, sobretudo, foram muito bem a menina Maria Elisa Reis, em "Sertaneja" e as senhoritas Maria Baptista, Stella Ramos e Lydia Cardoso, no "Hernani", de Victor Hugo, esta ultima tambem na "Lagrima", de Guerra Junqueiro.

Foi o seguinte o programma executado nessa audição e que o publico applaudiu com sinceridade:

1ª parte — I — "O Pregador" — Gonçalves de Magalhães — Yvonne Midosi. II — "A Boneca" — "Le Corbeau et le Renard" — La Fontaine — Laura Mattos. III — "Le Tartuffe" — Molière — Acto II, scena II — Lili Camarão Neves e Miriam Cordeiro. IV — Poesia — Helena Alves. V — "A Sertaneja" — Luiz Guimarães Junior — Maria Elisa Reis. IV — "Les Romantiques — Edmond Rostand — Acte 1er., scène 1ere. — Louisette e Henriette Midosi. VII "O Leque" — Monsaraz — Lucia Coutinho. VIII — "O Beija-flor" — Laura da Fonseca e Silva — Teresina da Fonseca e Silva. IX — "Hernani" — Victor Hugo — Marina Baptista, Stella Ramos e Lydia Cardoso. X — "A Lagrima" — Guerra Junqueiro — Lydia Cardoso.

2ª parte — I — "Le Flibustier" — Jean Richepin — Sarah La Rocque e Nené Barros Barreto. II — "Menina e Moça" — Bastos Tigre — Odette Midosi. III — "Pale Etoile du Soir" — Musset — Angelina J. Ferreira. IV — "Le Bonheur et l'Amour" — Nadaud — Sophia Azevedo. V — "Britannicus" — Racine — Acte II, scène III — Lydia Cardoso e Stella Ramos. VI — "Sardina" — "Mr. Printemps" — Prosper Blanchemain — Dulce de Oliveira. VII — "Polyeucte" — Corneille — Stella Ramos e Lydia Cardoso. VIII "Vozes d'Africa" — Castro Alves — Angelina J. Ferreira. IX "Oreiller d'un Enfant" — Mme. D. Valmore — "Un Evangile" — François Coppée — Ernestina Ozorio. X — "A Morte do Feitor" — Alberto de Oliveira — Stella Ramos. XI — "O Espelho" — Alberto de Oliveira — Marina Baptista.

A. C. de Cirurgiões Dentistas

O SEU REPRESENTANTE NAS FESTAS DO CENTENARIO ARGENTINO

Tendo o Circulo Odontologico Argentino deliberado tomar parte em todas as festividades do centenario da independencia patria, o dr. [illegible] presidente da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, telegraphou hontem ao socio correspondente dessa Associação em Buenos Aires, sr. dr. Juan B. Patrone pedindo-lhe representar a associação brasileira em todas aquellas solemnidades.

Portugal na guerra

Os inimigos da patria e das instituições

Lisboa, 9 — (A. A.) — A aggremiação republicana pró-patria officiou aos seus nucleos nas Provincias, recommendando-lhes para vigiarem os inimigos da patria e das instituições.

Grande Commissão Pró-Patria

Communicam-nos da secretaria geral dessa commissão que a subscripção em favor da Cruz Vermelha Portugueza accusava hontem, em caixa, a quantia de 170:902$000.

Os srs. J. P. de Souza & C. (casa Sucena) que subscreveram a lista a seu cargo com a quantia de 10:000$000 fizeram uma declaração que a Commissão tornará publica, na sua primeira reunião.

— Do sr. José Antonio Marques, com escriptorio de advocacia luso-brazileiro em Sabará, Minas, recebeu a Commissão 200 exemplares da sua conferencia "Portugal na conflagração européa".

— Dos srs. José Constante & C. foi recebida a seguinte communicação:

"Rio de Janeiro, 8 de julho de 1916. — Exm. sr. H. Taborda, secretario geral da Grande Commissão Portugueza "Pró-Patria". — Rio de Janeiro.

Na qualidade de representantes dos srs. O. Herold & C., de Lisboa, solicitamos a v. ex. o especial favor de dar a maior publicidade ao seguinte telegramma que, daquella firma, acabamos de receber, concebido nos seguintes termos:

"Constante Companhia — Rio. Nossa firma retirada da lista negra ingleza embarques brevemente avisem subagencias. — *Herold Companhia.*"

Muito agradecidos, subscrevemo-nos com a mais alta consideração e apreço. De v. ex. att. vdrs. e obrgds. — (a) *José Constante & C.*

ESCOLA DE AVIAÇÃO

Na Escola de Aviação, installada no Campo dos Affonsos, realizou-se hontem a primeira aula pratica de aviação, com proveito para a propaganda que o Ae C. B. vem fazendo em prol dos progressos da aviação entre nós.

Com a organização da grande tombola Pró-Aviação Nacional o Ae C. B. conta alcançar novos meios de acção, firmando o definitivo passo para sua obra.

O FRIO

A temperatura continúa baixa, sendo que no sul do paiz o frio tem sido rigoroso. Em S. Paulo, em diversos logares, a temperatura oscillou entre 0º e 4º. Em Tatuhy, 0º,5; Itunna, 1º,0; Rio Preto, 4º,8; Piquete, 3º,8; Faxina, 2º,5; S. Paulo, 4º,0.

Minas: — Lavras, 3º,6; Palmyra, 2º,6; S. João, 3º,2.

Paraná: — Curityba, 1º,5, abaixo de zero.

Santa Catharina: — Lages, 3º, abaixo de zero.

Rio Grande do Sul: — Passo Fundo, 1º,5; Pelotas, 0º,5; Jaguarão, 0º,2; Santa Victoria de Palmas, 1º,6, e Porto Alegre, 2º,5.

Hontem a temperatura minima foi, aqui, de 19º,0.

NA ALFANDEGA

O leilão de hoje

No armazem 16 do cáes do Porto, haverá hoje, ao meio dia, leilão de mercadorias, caidas em commisso, havendo entre outras, copos, calices, porcellanas, tecidos de algodão, chocolate, roupas feitas, doces, tesouras grandes, chapéos, perfumarias e calçados.

EXERCITO PORTUGUEZ

UM GRANDE ESTABELECIMENTO FABRIL

A primeira tentativa de fabrico e fornecimento de pão ao Exercito por meio dum estabelecimento proprio data de 1861, sendo ministro da Guerra o glorioso general-marquez de Sá da Bandeira, que creou a primeira padaria militar em Portugal, a titulo de mera experiencia.

Este minusculo estabelecimento, que devia ser como que a semente abençoada de onde mais tarde havia de surgir a majestosa Manutenção d'hoje, foi inaugurado a 23 de fevereiro de 1862, num terreno pertencente ao quartel do regimento n. 2 d'infanteria, a cujas praças se começou desde logo fornecendo pão, bem como ao 7º regimento da mesma arma, aquartelado nessa data na Cova da Moura.

Cinco mezes depois já este serviço estava organizado por divisões militares, e prestava os seus beneficios a todos os corpos da capital, de Belém e Santarem, e bem assim ao presidio militar do historico castello de S. Jorge.

O tempo foi decorrendo, a experiencia comprovando quanto era util o desenvolvimento desta iniciativa, e como consequencia decretou-se, em 1863, um regulamento definitivo para a padaria militar, organizando-se posteriormente diversas succursaes no continente e nas ilhas adjacentes.

Essas succursaes tiveram a sua séde em Tancos; Leiria; Vizeu; Guarda; Porto; Vianna do Castello; Chaves; Bragança; Evora; Elvas; Tavira; Lagos e Funchal.

As vantagens colhidas pelo Estado iam-se accentuando dia a dia, ao mesmo tempo que todos reconheciam ser necessario melhorar as primitivas installações, modernizando tambem os processos de fabrico.

E como uma das grandes e urgentes reformas consistia em produzir directamente as farinhas, tratou-se de tomar de arrendamento uma fabrica de moagem que foi entregue á administração militar, [illegible] sua conta, emquanto se não adquiria uma nova installação em maior escala.

Fizeram-se diversos estudos com o fim indicado, mas coube ao visconde de S. Januario a gloria de dar a esses trabalhos uma orientação pratica, nomeando em 30 de junho de 1886 uma commissão especial para examinar os estudos já feitos e apresentar um projecto de padaria militar, o que de facto veio a succeder em 22 de dezembro de 1887.

Esse trabalho foi producto da intelligencia, esforço e boa vontade dum grupo de portuguezes, cujos nomes publicamos aqui por deverem ser conhecidos de todos os seus compatriotas, em virtude do grande serviço que prestaram ao exercito do seu paiz, e, portanto, a todos os filhos de Portugal, visto que uma nação cioso do seu progresso e da sua independencia procura sempre organizar a respectiva força armada, de fórma a poder tirar della o maior rendimento.

Esses homens foram: Ladislão Miceno Machado Alvares da Silva, coronel de engenharia; Joaquim Carlos Rodrigues da Costa, major de artilharia; Antonio Caetano Pereira, major de infanteria e director da então minuscula padaria militar; Jacintho Parreira, capitão de engenharia, e Antonio Cordeiro de Avellar, segundo official da administração militar.

Pelo referido projecto era creada a manutenção militar de Lisboa escolhendo-se para esse fim o antigo convento das Grillas, ao Beato, com os terrenos annexos, e devendo moer diariamente 36.000 kilogrammas de trigo, e cozer 37.000 rações de pão.

Além de satisfazer a estas, para a época, grandiosas condições, devia ainda possuir depositos capazes de armazenarem alguns milhões de kilogrammas de farinhas, estando toda a obra orçamentada em 630:000$000 réis, moeda forte.

O escolhido convento das Grillas fôra fundado pela rainha d. Luiza de Gusmão, viuva de el-rey d. João IV, em memoria de seu filho d. Affonso VI, e era destinado a religiosas conhecidas por "Agostinhas descalças", tendo vindo do convento de Santa Monica, de Lisboa, as primeiras 6 freiras que o povoaram. Mais tarde, este convento veiu a servir de refugio á rainha d. Luiza, sua fundadora, que nelle falleceu a 27 de fevereiro de 1666.

Em 4 de maio de 1888, apresentou Mariano de Carvalho, o grande portuguez e extraordinario jornalista que nessa data geria a pasta da Fazenda, uma proposta [illegible] amortizando o governo a entregar o estabelecimento [illegible] de moagem, de panificação e de bolacha, depositos, armazens, cocheiras e cavallariças, [illegible] 1887.

E, com o Marianno de Carvalho não era homem para deixar morrer uma idéa que elle achasse util, [illegible] grandecimento do Exercito Portuguez, tratou logo de fazer expedir as necessarias ordens para que o grande estabelecimento fabril se encontrasse installado no mais curto praso de tempo, encarregando de proceder á revisão de todos os projectos, bem como á escolha de machinas, apparelhos e utensilios, bem como montagem e construcção dos edificios necessarios, uma commissão em que se destacavam Mattoso dos Santos e Augusto Fuschini, e que propoz um grande augmento na moagem diaria, o mesmo succedendo com o fabrico do pão, bolacha e massas alimenticias, passando o orçamento geral a ser de 900:000$000 réis fortes.

Mas como estes numeros não fossem ainda considerados sufficientes para as necessidades do Exercito, elaborou-se um novo plano, pelo qual a producção foi elevada a 150.000 kilogrammas de moagem diaria. Começaram as obras, em janeiro de 1889, até que em 1892 tudo paralysou de novo, sendo os edificios e terrenos, bem como as materias, entregues ao Ministerio das Obras Publicas, hoje denominado do Fomento, situação que se manteve até 1896, importando as despesas feitas até então em 1.004:000$000 fortes, o que ultrapassava em muito a verba legalmente autorizada.

No fim de tanto trabalho, energia e boa vontade, tudo parecia ter desabado, continuando o glorioso Exercito Portuguez sem um fornecimento de pão conveniente que lhe era indispensavel elemento de prosperidade, quando em 1895, o então titular da pasta da Guerra e conselheiro sr. Luiz A. Pimentel Pinto, [illegible] Manutenção Militar, comprehendendo todas as operações de moagem, as caldeiras e machinas de vapor, e bem assim a padaria.

O material preferido, foi o da casa C. Luther, de Brunswick, uma das mais importantes da Europa, no seu genero, vindo a montagem a ir começar a funccionar em agosto de 1896, data essa que ficou gravada em letras d'oiro na primeira da historia militar de Portugal, que se passou das mais brilhantes.

A casa Luther foi a que, entre outros trabalhos, construiu as chamadas Portas de Ferro no Danubio, unicas no seu genero, e julgadas impossiveis de fazer, tendo sido nellas empregados 60.000 operarios dirigidos por 400 engenheiros, e foi ainda essa casa que construiu um moinho de 65.000 kilogrammas diarios na Russia, outro de 150.000 em Odessa e fez o importante trabalho da grande fabrica de Kiel para 250.000 kilog. diarios.

Para dar uma idéa do aperfeiçoamento de todos os apparelhos de moagem da Manutenção Militar, comprehendendo todas as operações, ao preço de [illegible] trigo, e de ser [illegible] e é sabido [illegible] até que ficam promptas para [illegible] empregados fabris.

E para que nada, absolutamente nada faltasse, abriu-se no terreno da Manutenção um poço que fornece 67 metros constituindo um excellente poço artesiano, fornecendo approximadamente 100 metros cubicos d'agua em 24 horas.

O trigo empregado no fabrico do pão para o exercito é, em parte, nacional e em parte exotico. E como Portugal produz trigos excellentes, sendo o "rijo" no Alemtejo e Algarve; "durazio", nos districtos de Lisboa e Santarem, e "molle" no resto do paiz, precisava a manutenção estar preparada, como realmente está, para trabalhar com trigos dos diversos typos.

Escusado será dizer que as Manutenções militares, adoptadas hoje por quasi todos os paizes, representam um poderoso beneficio não só para o exercito mas tambem para a população em geral.

As grandes vantagens para o exercito provêm do facto de ficarem os fornecimentos militares emancipados das eventualidades do commercio livre, a ainda o de obter com uma fórma uniforme e boa qualidade do principal alimento do soldado.

Para a população, em geral, tambem lucra, pois ellas garantem os commercio [illegible].

E bem conhecida a "Manutention Militaire" do qual Debilly, em França, conta as chamadas Manutenção de [illegible] de muitos outros generos dependentes da sua administração militar, mantendo-se [illegible].

A Hespanha, a Russia, a Italia, a Belgica, a Austria e Allemanha, possuem fabricas neste genero. A Hespanha tem fabricas de moagem em Saragoça, Valladolid e Cordova; a Belgica, além da manutenção militar de Bruxellas, possue tambem a de Anvers, com uma producção de moagem de 45.000 kilog. diarios.

A Russia, além de estabelecimentos proprios, montou até padarias nos quarteis; e a Italia desde 1856 que adoptou o fornecimento de pão ás tropas por meio de padarias militares. Finalmente, a Allemanha e a Austria, além de outras padarias militares de guarnição, possuem grandes estabelecimentos de subsistencias ("Proviant-Amt" nos destes paizes e militar "Verpflegungs Magazin"), como os de Berlim, Vienna, Mayença, Spandau, Munich, etc., em que se fabrica o pão e a farinha, a bolacha e conservas para o fornecimento aos exercitos em campanha.

Por tudo quanto fica exposto e pelos grandes melhoramentos introduzidos na Manutenção Militar de Lisboa, pelo seu actual director, o coronel Vasconcellos Dias, esse estabelecimento é considerado hoje como desempenhando um grande papel no Exercito Portuguez. — RAUL ROMANO.

OS IMPOSTOS DE CONSUMO

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — As columnas do seu jornal acolhem tão bem os brados de justiça que me atrevo a importunal-o. Antecipadamente os meus agradecimentos.

De facto o governo da nação tem necessidade de recorrer, mais uma vez, ao imposto de consumo, para procurar saldar as contas da sua gerencia, e nos artigos que, pela sua natureza, menos affectam a economia particular deve encontrar uma parte da receita de que necessita.

[illegible]

Porque uma lei feita de afogadilho, nunca pode representar bem, os interesses contrarios que nella se fixam, achamos bem que se trate desde já de trazer á publico o que se pretende fazer para com calma, nas suas finanças, se poder corrigir [illegible].

Por mera curiosidade e simplesmente, lembro-me de que por [illegible] desta terra, [illegible].

Com pachorra e com cuidado [illegible] o projecto.

O primeiro capitulo, sem duvida interessante está escripto em linguagem, [illegible].

Como quem pretende fazer contas ao fumo, [illegible].

Vimos que para fumo, para fabricação de charutos, o imposto foi fixado em [illegible].

[illegible]

Mas fatalidade das fatalidades, a lei foi corroida e ahi é que se dá um estupendo phenomeno!!

Essa proporção soffrera [illegible] propoz um grande augmento na moagem [illegible] de natureza que não póde mais resistir e ficou nisto que v. s. vae ver:

O cigarro que se vende a 100 réis, pagará 30 "|"; os cigarros mais caros, que se vendem a [illegible] réis pagarão [illegible].

É isto justo? Attenderam a esse nada tão caro e a um fixarem o projecto de lei que analysamos?

Então o cigarro do pobre, o misero cigarro de cem réis, que é o que pobre pode [illegible] o cigarro de 500 réis, [illegible].

Mas isto não é bem. Isto é injusto.

Nada perecho de quantum deverá ser lançado como imposto nas cigarros, porém deixo que os nossos governantes, que não fossem objectos de lei com que bons, [illegible].

E se não querem ir até fazer os tribunaes, [illegible].

"	"	$020
"	"	$040
"	"	$060
"	"	$080
"	"	$100
"	"	$200

[illegible] muito mais logico, muito mais justo, muito mais [illegible].

E depois se não houver um receio de [illegible] 25 % por Deus [illegible].

[illegible]

Correio dos Estados

MINAS

GOYANA' — Seguiram hontem para Juiz de Fóra, a incorporar-se aos peregrinos que vão á Apparecida do Norte, os nossos conterraneos, dr. Benicio Loures Valle, Jarbas Valle de Rezende, pharmaceutico Vespasiano e coronel Manoel Leoncio Pinto Vieira e d. Magdalena de Oliveira.

— As pessoas que foram ao Piáu assistir á inauguração da machina, voltaram satisfeitissimas com o brilhantismo da festa que presenciaram e com a gentileza com que foram recebidas.

— Ao sr. Camillo Zaiden e á sua exma. sra. d. Alice Bernardes da Silva levamos os nossos parabens pelo nascimento de seu primogenito, occorrido a 22 de junho do passado, o qual receberá na pia baptismal o nome historico de Cid.

— Felicitamos o nosso amigo e conterraneo José Casali pelo contracto de casamento com a distincta senhorita Leonor Maia, residente em Juiz de Fóra.

— Realizou-se no dia 1 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Laudelina, filha do sr. João Mageste França, com o sr. José Pereira, havendo por esse motivo uma reunião dançante em sua residencia.

— A 5 do corrente, viu passar mais uma primavera de sua existencia, a senhorita Mariquinhas, filha do sr. capitão Henrique Canedo. Parabens.

SANTANNA DO PARAISO — Promovidos pela gentil senhorita Maria Paula da Fonseca, realizaram-se com magnificencia, a 25 de junho proximo passado, nesta localidade, os tradicionaes festejos consagrados ao mez mariano.

Pela manhã, a corporação musical "Cara inguense", regida pelo sr. Bernardino C. dos Passos, executando variadas peças do seu repertorio, percorreu as ruas deste logar, dando inicio ao festival de 25.

A's 11 horas, houve missa cantada, tendo como celebrante o revmo. padre João Durand, e á tarde procissão e encerramento das respectivas solennidades.

Graças aos cuidados e bom gosto dos habitantes de Paraiso, as ruas por onde devia passar a procissão, achavam-se ricamente ornamentadas.

Compareceu ás ceremonias enorme massa popular.

A FISCALIZAÇÃO DO ACRE

Escrevem-nos:

"E' digna de lastima, sr. redactor, a situação angustiosa que vae atravessando a nossa patria, atirada impiedosamente ao desprezo pelos seus governantes. Ha muitos dias vejo a campanha, levantada desinteressadamente, pelo engenheiro civil Raul Vidrich, secundada pelo valente batalhador o *Correio da Manhã*, contra o abandono das fronteiras do territorio federal do Acre, com a Bolivia, Perú e Estado do Amazonas, consequencia de uma reforma irreflectida, sem que ainda houvesse uma pequena manifestação, por parte dos responsaveis desse grande erro, um pequeno gesto sequer a acautelar os interesses deste infeliz paiz. Nem ao menos houve deputados nas Camaras, para verberarem este erro. Assim, sr. redactor, se consumam os factos. Está tudo perdido. A apathia que os homens de responsabilidade têm pelas causas serias, chegou a se inocular nos valentes defensores dos nossos direitos e interesses!

A salada da actualidade é a politica e mais nada.

Bem dictados, sr. redactor, foram os topicos da criteriosa mensagem que o intelligente administrador do E. de Matto Grosso mandou á respectiva assembléa legislativa, e que aqui transcrevo:

"Segundo seu parecer, em nada são exaggeradas as antigas chronicas que nos falam das opulencias daquelle rio no qual "repousam" incontestavelmente as maiores riquezas da região norte do Estado." Por isto mesmo, por aquellas regiões se *faz mister um policiamento efficaz de tamanhas riquezas, que se escoam contrabandeadas para a Bolivia*, que nos fica visinha do outro lado do famoso rio. Com este objectivo, convém se façam viagens constantes, que muito recommendei ao delegado fiscal, pelo menos até á foz do rio Verde. E' lastima, illustres srs. deputados, que o obstaculo da distancia, que se reduz a tempo, me não permittisse, *de visu*, conhecer aquellas paragens, cujas possibilidades economicas, parecendo fabulas, tão multiplas e potentes ellas se ostentam aos olhos deslumbrados do viajante, que as contempla, em pasmo e extase, testemunham quanto lá se faz necessaria a acção intensa e extensa de administração. Era meu desejo, antes de vir para este posto, visitar aquellas zonas; não me foi, porém, possivel fazel-o.

PRODUCÇÃO — No 1º semestre do anno de 1915, a producção da gomma alcançou a "elevada somma de um milhão, oitocentos e sete mil, cento e vinte quatro kilogrammas de borracha (1.807.124)."

Convém, todavia, reconhecer que Matto Grosso não se encontra nas mesmas condições de outros Estados da União, graças ás suas possibilidades economicas, que lhe permittem toda a confiança na sua proxima regeneração financeira.

O que nos cumpre é defender as rendas do Estado, pondo cobro a esses desvios criminosos, adstringindo-se o governo ás verbas orçamentarias, realizando não essas "falsas economias, que são as chagas dos orçamentos", porém as verdadeiras economias.

Não existe acto de governo que não corresponda a uma despesa e já se disse com todo acerto que "governar é despender."

A difficuldade está em saber despender, porque despesas ha que são *lucrativas; como economias existem que são ruinosas. Nem sempre, como alguem affirmou, o melhor de todos os planos de finanças é despender pouco". Esta é a preoccupação do avaro e a avareza não póde consultar esse interesse publico*, que consiste em promover o bem-estar da communhão, bem applicando o producto dos impostos, fazendo a sciencia das finanças, que deve dominar nem só as necessidades publicas como tambem os recursos orçamentarios.

Uma outra difficuldade do administrador está *em saber adiar os gastos publicos*. A despesa adiada é já de si uma economia, não sendo, entretanto uma negação de despesa."

(Os gryphos não são do autor).

Eis uma proveitosa lição para os responsaveis pelo abandono das fronteiras do Acre. A economia na despesa, com a suppressão das repartições que fiscalizavam as fronteiras, foi uma "*economia ruinosa*". O governador de Matto Grosso cuida de estender a fiscalização do seu Estado, e os nossos legisladores acabam com a do Acre, fechando os olhos ao contrabando para a Bolivia.

O territorio daquelle Estado, onde ha gomma elastica, é relativamente muito menor que o territorio só de um dos quatro departamentos do Acre, e produziu em um só semestre 1.807.124 kilogrammas. Esta quantidade de gomma elastica é o producto de uma boa fiscalização. Por ahi se póde avaliar o perigo que está em eminencia para as rendas do territorio acreano. Milhares de contos de réis fogem á arrecadação. E' porém tempo de se remediar este mal, pois segundo os entendidos, a safra da borracha vae começar de julho para agosto vindouro. Ha por isso tempo de sobra, porém não conservando os braços cruzados e cheios de indifferentismo. — *Norberto Paes de Araujo*, de Rio Antimary, Acre."

O SACRIFICIO DOS "ADDIDOS"

Escrevem-nos:

"A brilhante defesa que o *Correio da Manhã* encetou em sua columna de honra em prol dos "addidos", ameaçados de demissão em massa, merece os mais francos louvores, os mais enthusiasticos applausos.

Gil Vidal com criteriosos argumentos, com sensatas ponderações, fez ver ao governo a iniquidade do acto que se pretende praticar, atirando á miseria innumeros chefes de familia não responsaveis pelos esbanjamentos da plutocracia reinante, nem mesmo coniventes com as tramoias e ladroices dos governantes que se foram.

Os "addidos" entretanto, sujeitar-se-ão ao duro e penoso sacrificio lembrado pelo deputado Cincinato Braga, se o governo do sr. Wenceslão Braz, resolver-se sériamente a expurgar do paiz a lepra immoral que de ha muito lhe vem corroendo o organismo.

A classe dos "addidos" submetter-se-á, sem protestos, á miseria lugubre e horrenda, que se lhe depára, — se vingar o *ukase* do sr. Cincinato, — desde que o governo, cuidando de "salvar a Patria", promova com o necessario rigor e a mais severa imparcialidade o ataque directo ás fontes criminosas por onde se escoam as rendas da Nação, não de hoje, mas ha mais de cinco annos...

O funccionalismo condemnado á dispensa em bárda, sem o menor respeito aos "direitos" que a lei lhe conferiu, acatará sem lamentações essa terrivel sentença, desde que o sr. Wenceslão Braz, presidente, tenha a coragem precisa para dar o golpe de morte na industria vergonhosa das aposentadorias e na escandalosa negociata do montepio e do meio soldo.

Anime-se o governo a imitar a Argentina: — faça a revisão das aposentadorias; desfelhe esse estendal de podridão; examine, fiscalize a percepção do montepio e a entrega do meio soldo que ha de encontrar abertas as escotilhas do erario por onde são roubados os dinheiros do paiz.

Não são sómente os "addidos" que pesam no orçamento da Nação, mas, sim, os privilegiados da aposentadoria inutil; magistrados, civis, militares, familias inteiras que se mantêm com os dinheiros do Thesouro para a vida regalada e as dissipações do luxo!

A innominavel lei Pires Ferreira garante melhor paga na inactividade e se ha militares que della se aproveitam exercendo outras occupações, — apezar de bem recompensados "officialmente", — tambem ha nos Ministerios, especialmente no da Agricultura, pensionistas do Thesouro percebendo, tranquillamente, montepio, meio soldo e vencimentos de dactylographas!...

Eis, porque diremos que não são sómente os "addidos" que oneram as finanças da Republica...

Emquanto o sr. Wenceslão Braz não tiver animo para exigir dos paes da Patria que abram mão das prorogações do Congresso, que custam ao Thesouro centenas de contos; emquanto s. ex. não prohibir o desperdicio das gratificações ministeriaes, vedadas por lei; emquanto s. ex. não acabar com a "representação" faustosa dos seus auxiliares de governo e com a dispendiosissima concessão de passes e carros especiaes aos "principes" da Republica, ninguem poderá acreditar a sério nos propositos economicos de s. ex., nem mesmo conceber que s. ex. tenha a energia necessaria para condemnar á fome a classe dos "addidos", creada bem pouco faz pelos seus actuaes auxiliares.

Esta, a verdade; esta, a justiça.

Attente o sr. Wenceslão no que ahi fica exposto, e em consciencia reflicta, pois, s. ex. é dado a reflexões e dizem todos ser bem intencionado e justo.

O funccionario publico adquire com a sua nomeação e a sua posse direitos que não podem ser postergados, discricionariamente. Elle é um contratante com o Estado que lhe explora a actividade e a capacidade. Esse contrato resultados dos termos implicitos ou explicitos das leis e regulamentos.

O "direito ao emprego" existe, como bem affirma o illustre jurisconsulto Viveiros de Castro, e a jurisprudencia dos nossos tribunaes já consagrou em innumeros accordãos.

O sr. Gonçalves Maia, da commissão de Constituição, Legislação e Justiça da Camara dos Deputados, assim tambem pensa.

Justificando ha dias um projecto de lei que visa a estabilidade do funccionalismo, s. s. manifestou-se contra a pratica abusiva das demissões illegaes que são um recurso ordinario de politicagem á custa do Thesouro.

No seu entender, o funccionario vitalicio, ou não, com mais de dez e menos de cinco annos de serviço publico, não póde ser demittido, emquanto bem servir.

Essa é a boa doutrina: o eminente ministro do Supremo Tribunal, dr. Pedro Lessa sustenta-a e defende-a sempre, bem assim os seus demais collegas daquella douta corporação.

O sr. Wenceslão Braz, não é, bem sabemos, um aprendiz das nossas leis. S. ex., além da responsabilidade de chefe da nação, tem que zelar do seu reconhecido valor como apostolo que é do Direito e da Justiça.

S. ex. não póde, pois, a titulo de "salvação da Patria", commetter uma iniquidade, sacrificando em massa o funccionalismo "addido", que se mantem no seu posto amparado pela lei e protegido pela Justiça.

Não, S. ex. — estamos certos, não será o algoz do funccionalismo, nem o causador da *miseria de uma só classe em proveito das muitas outras* que não cairam na odiosidade dos seus congressistas.

Os "addidos" confiam no criterio de s. ex., decididos, porém, ao sacrificio se o actual presidente da Republica tiver a coragem precisa, sem excepções odiosas — *para sacrificar todas as classes* do funccionalismo, quer civis, quer militares, que pesam e muito na balança financeira do paiz.

Emquanto s. ex. não tiver esse gesto, os "addidos" tem o direito de viver como legitimos funccionarios que são desta grande Patria".

Os esperantistas entre nós

A NOVA DIRECTORIA DO BRAZILA KLUBO

Effectuou-se hontem, ás 4 horas, na séde do Brazila Klubo Esperanto, no edificio da Sociedade de Geographia, a posse da nova directoria daquella prospera associação esperantista.

Estavam presentes innumeros associados do Brazila Klubo, grande numero de senhoras do Virina Klubo, e representantes da Brazila Ligo Esperantista.

Aberta a sessão, presidida pelo dr. Nuno Baena, foi lido o relatorio da gestão da directoria transacta. Em seguida, após terem usado da palavra diversos oradores, o dr. Alberto Couto Fernandes, presidente da Brazila Ligo Esperantista, apresentou ao suffragio da assembléa uma moção de agradecimento á imprensa carioca, pelo apoio valioso que sempre tem ella prestado á causa esperantista.

Approvada unanimemente a moção, resolveu-se tambem expedir telegrammas a todos os jornaes da capital, dando conta desse voto da assembléa.

A's 5 1/2 dissolveu-se a reunião, tendo ficado empossada a directoria do Klubo no anno social de 1916-1917, a qual está assim constituida:

Presidente, dr. Nuno Baena; vice-presidente, coronel Manoel Pomilho Bentes; 1º secretario, Odillo Pinto; 2º secretario, Alzindo Terra; 1º thesoureiro, Octavio Azevedo Macedo; 2º thesoureiro, Azarias Luiz Azevedo.

Do *Konsilantaro* fazem parte os srs.: dr. Moreira Guimarães, conde de Affonso Celso, Edmundo Felix Triboulillet, dr. Hernani da Motta Mendes, dr. Everardo Backheuser, major Lauriano das Trinas, dr. Venancio da Silva, dr. José Arthur Boiteux, d. Julia Fernandes e dr. Leonel Gonzaga, e é delegado do Klub junto á Brazila Ligo Esperantista o sr. José Machado Tosta.

A MULHER MAIS RICA DO MUNDO É NORTE-AMERICANA

Ha alguns dias o telegrapho informava achar-se moribunda mrs. Hetty Green, considerada a mulher mais rica do mundo e um dos espiritos mais extraordinarios dos Estados Unidos, onde o seu prestigio, nos circulos commerciaes, adquiriu extraordinaria popularidade.

A multimillionaria reside em uma pequena casa, de apparencia modesta, perto da Avenida Madison, em Nova York, e mobiliada mais do que escassamente; uma cama, uma cadeira de espaldo alto, e um armario antigo; eis o seu mobiliario. Quando o frio é excessivo ella aquece o quarto com uma pequena estufa alimentada a petroleo.

Não ha muito tempo, um jornalista, afim de conhecer da veracidade de boatos que corriam sobre o precario estado de sua saude, foi visital-a; — nunca me senti tão bem, disse ella, sorrindo, ao jornalista, quando annunciou o fim da sua visita; sobrevivi a seis medicos, que prognosticaram apenas um anno de vida, e aqui estou...

Não obstante essa declaração, pareceu-lhe que desta vez a gravidade de sua enfermidade não lhe permittirá reagir, pois sua edade avançada é a causa principal desse alquebramento de forças, que já se vem notando e que ha de leval-a á sepultura.

No correr da conversação que entreteve com o alludido jornalista, a original multimillionaria lhe fez declarações assás interessantes. Tenho um methodo especial de trabalho, diz ella; jámais exigi um interesse de mais de 6 % para os meus emprestimos, e, ás vezes, menos; sou muito escrupulosa e vou agora falar-lhe de uma das minhas mais favoritas theorias commerciaes. O ponto onde se ganha o dinheiro deve ser o em que se applique o producto; por exemplo: os resultados que obtenho com os meus negocios em Chicago os applico sempre na mesma cidade e egualmente assim procedo em Boston, Nova York, Texas, etc., o que quer dizer que se todos contribuissem desta maneira para incrementar o progresso e a riqueza das diversas populações haveria, por certo, menos centralização dos grandes poderes financeiros.

Os anarchistas tentaram se apoderar de mim, quando estive a ultima vez em Chicago, não o sabia?, disse ella rindo. Acreditavam que a meu filho e a mim tinham já na rêde, quando puzeme á sua frente e fui inspeccionar a construcção de uma grande obra, que estavam reformando, destruindo-lhes o projecto; pois bem, em uma recente questão que tive com uma das vias ferreas de Oéste, estes mesmos anarchistas lutaram em meu favor.

Este incidente faz resaltar admiravelmente a habilidade com que mrs. Green conduzia os seus importantes negocios.

Em seguida passou a tratar das aptidões femininas para os assumptos financeiros. — São tolices, tudo quanto se diz relativamente á mulher que se dedica ao desenvolvimento de emprezas commerciaes. Não é exacto que ella perca a cabeça, que regula tão bem quanto á de qualquer homem, se sabe deixar de parte as preoccupações dos adornos, dos trajes e das joias. Porque as mulheres não se vestirem com mais simplicidade? Seu rosto bondoso cobriu-se de uma nuvem de tristeza. — Não ha nada mais formoso que uma menina e não póde avaliar como me enche de angustias ver que deitam a perder a sua belleza, cobrindo-se de cosmeticos e tinturas, fazendo-a acompanhar modas extravagantes... As moças não sabem economizar: todo o seu afan é gastar o que não têm ou tudo o que ganham, com a sua pessoa, sem comprehender que a primeira condição é saber economizar, mórmente se lhes custa a ganhar; preferem o luxo á singeleza e renunciam ao amor para casarem-se com aquelles que mais riquezas lhes possa offerecer. As pessoas affeiçoadas ao luxo e ás dissipações não podem ter exito; a indolencia as empolga e suas maiores inimigas são a ostentação e a vaidade.

Mrs. Green, depois de discretear sobre varias coisas, deu por terminada a sua palestra.

Mrs. Green possue uma fortuna que oscilla entre 75 a 80.000.000 de dollars, e suas aptidões financeiras, seu talento e sagacidade são tidos como extraordinarios nas rodas da bolsa, em Wall Street e Nova York.

Gasta o menos possivel, e quando se aloja em qualquer pensão, porque reputa os hoteis muito caros, não excede a sua despesa de 10 pesos, ouro, semanalmente. Veste, como vive, com singeleza e modestia extremas; as diversões para ella, não existem, e sua vida se circumscreve exclusivamente a seus negocios.

A extravagancia e a ociosidade são, segundo a sua opinião, as duas calamidades que arruinam os Estados Unidos.

CASCATINHA for ever!

Consequencia de uma brincadeira

UM REBATE FALSO DA' MOTIVO A UM DESASTRE

Um desses individuos de espirito grosseiro e desoccupados, que vivem por ahi infestando a cidade teve uma idéa infelicissima — e parece mentira que numa cidade civilizada como é a nossa ainda haja individuos capazes de tal coisa —: telephonar para a estação de Bombeiros de S. Salvador, avisando de que na praia do Russell n. 168, residencia do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, estava lavrando um grande incendio.

Com essa noticia, immediatamente partiram daquella estação os carros de soccorro.

Na velocidade habitual com que os automoveis dos bombeiros costumam andar, ao virar a esquina do Cattete para á rua Silveira Martins, o auto-bomba n. 8 derrapou, cuspindo fóra os bombeiros ns. 600, João Ferreira Sandy; 416, Abdias Amado de Oliveira, e 717, José Esmerio.

Era conductor do auto-bomba Frederico Hermann.

A violencia da derrapagem foi tamanha, que a 10 metros estava um *landolet* da Companhia de Transportes e Carruagens, n. 706, que foi attingido pelo auto dos Bombeiros, ficando completamente inutilizado. O *chauffeur* do *landolet*, João de Almeida Teixeira, e seu ajudante, Antonio Machado, nada soffreram.

Dos bombeiros cuspidos pelo auto-bomba, João Ferreira Sandy e Abdias Amado de Oliveira receberam alguns ferimentos que não são graves. O terceiro, porém, José Esmerio, ficou sériamente ferido, tendo quebrado ambas as pernas.

Todos tres foram soccorridos pela ambulancia da corporação a que pertencem, e foram transportados para a enfermaria do quartel do campo de Sant'Anna.

Depois do desastre segundo o regulamento de serviço dos bombeiros, o auto seguiu o seu destino.

Ahi está em que ficou o espirito do desoccupado, tendo feito uma brincadeira que, além dos vexames, teve consequencias muito sérias.

E' tempo de acabar com esses habitos selvagens, que não recommendam nada á nossa qualidade de povo civilizado.

Ultimas Informações

A GUERRA

A batalha do Somme

Paris, 9 — (A. H.) — Communicado official das 15 horas:

"Nas duas margens do Somme a noite decorreu em completa calma. O total de prisioneiros feitos hontem pelos francezes em Hardecourt eleva-se a dez officiaes e seiscentos e vinte e tres soldados.

Ao norte de Verdun o inimigo bombardeou com intensa violencia os sectores de Chattancourt, Fleury e a bateria de Damloup.

A oéste da floresta de Apremon os allemães tentaram dois assaltos de surpresa contra as nossas posições de Croix Saint-Jean, mas os nossos granadeiros repelliram-nos immediatamente. Um destacamento inimigo conseguiu, porém, penetrar em uma das nossas trincheiras. Outro destacamento foi por nós dispersado antes de abordar as nossas linhas.

Nos Vosges, depois de vivo bombardeio, o inimigo atacou hontem uma das nossas obras ao sul da collina de Sainte-Marie. O ataque fracassou sob o intenso fogo das nossas tropas.

Durante a noite effectuámos, com pleno successo, uma pequena operação ao sul e outra ao norte de Hartmans Weilerkopf. Os nossos soldados regressaram ás suas trincheiras com quatorze prisioneiros e uma metralhadora tomada ao inimigo."

Paris, 9 — (A. A.) — As noticias da linha de frente annunciam que a luta prosegue intensa, tendo os francezes avançado ligeiramente no bosque de La Prete, onde capturaram um bom numero de prisioneiros.

Na região de Verdun o inimigo atacou com intensidade as posições francezas, precedendo o ataque de jactos de gazes asphyxiantes, sem nenhum resultado.

Londres, 9 — (A. A.) — Uma nota official publicada hoje, á tarde, tratando das operações na linha do Somme, dá conta de nova victoria ingleza.

Segundo essa nota, as forças britannicas operaram um novo avanço de meia milha de profundidade, infligindo grandes perdas aos allemães.

Os contra-ataques destes tem sido totalmente repellidos.

Paris, 9 — (A. H.) — Foi operando em lama movediça, com os cavallos das baterias a avançarem com extrema difficuldade, com a impossibilidade quasi absoluta de deslocar os canhões de grosso calibre, com a agua attingindo a 80 centimetros de altura dentro das trincheiras, que a infantaria franceza, a despeito da chuva e do nevoeiro reinantes, conquistaram em meia hora e conservando-se em perfeita ligação com os inglezes, uma aldeia fortificada e um cabeço de monte até então considerados inexpugnaveis. A infantaria provou assim o extraordinario vigor da sua aggressividade e o commando francez a excellencia do seu methodo tactico, convindo accrescentar que as perdas verificadas contam-se entre as menores, circumstancia que corrobora aquellas affirmações.

A posse de Hardecourt e da posição que domina essa aldeia apresenta grande interesse tactico. Se ao norte do Somme, o avanço não fôra tão rapido como ao sul, é que a linha franceza offerecia ali um saliente que permittia ás forças inimigas contra-offensivas que muito importunavam os nossos. Com a tomada de Hardecourt os francezes supprimiram, portanto, um centro consideravel de resistencia inimiga, obrigando os allemães a refugiarem-se dois kilometros mais para leste, e ficarem, ao demais, em excellente situação para tentarem o ataque ás segundas linhas allemãs. Estabeleceram assim o completo equilibrio da linha de frente em uma e outra margem do rio.

A offensiva franco-ingleza prosegue portanto methodicamente, dando justamente os resultados antecipados. Ao norte de Verdun, continúa inflexivel a resistencia das tropas que defendem todos os sectores de defesa da praça.

Na frente do Somme, foram identificados batalhões allemães compostos de quatro companhias pertencentes a regimentos differentes, facto esse que peremptoriamente demonstra que faltam ao exercito allemão reservas regularmente constituidas.

*

Paris, 9 (A. H.) — Communicado das 11 horas da noite:

"Ao norte do Somme nenhum acontecimento digno de nota.

Ao sul do Somme, no correr do dia retomamos a offensiva a leste de Flaucourt, numa frente de perto de quatro kilometros, desde o rio até Beloy-en-Santerre e tomamos ao inimigo varias posições na profundidade de um a dois kilometros. Occupamos a aldeia de Biaches e estabelecemos as nossas posições numa linha que parte desta aldeia e termina nas immediações de Barleux. Fizemos ahi trezentos prisioneiros.

Nas duas margens do Mosa a artilheria manteve-se em constante actividade especialmente nos sectores de Fleury e do bosque de Fumin".

Paris, 9 (Official) — Desde o dia 1 a 7 do corrente, os francezes fizeram no Somme mais de sete mil e quinhentos prisioneiros. Entre o material de guerra que tomaram no mesmo periodo aos allemães, estão setenta e seis canhões e varias centenas de metralhadoras.

O sr. Magalhães Lima em Roma

Roma, 9. (A. H.) — O sr. Magalhães Lima, Grão-Mestre da Maçonaria Portugueza, realizou hoje uma conferencia a respeito da entrada de Portugal na guerra ao lado dos alliados.

Assistiram á conferencia as altas autoridades civis e militares, os consules dos paizes alliados, escriptores, jornalistas, artistas e muitas outras pessoas.

O sr. Magalhães Lima foi muito acclamado.

*

Nas linhas italo-austriacas

Roma, 9 (A. H.) — O communicado do Supremo Commando, hoje publicado, annuncia que ao norte do Planalto das Sette-Comuni os italianos capturaram importantes entrincheiramentos do inimigo do Monte Chiesa, e apoderaram-se do desfiladeiro de Agnella e occuparam o cume de San Giovanni.

No desfiladeiro as tropas italianas fizeram quarenta prisioneiros.

Ainda a batalha naval da Jutlandia

Londres, 9 (A. H.) — O contra-almirante Saneyuki Akuyama, membro do estado-maior da marinha japoneza, seu chefe de estado-maior durante a guerra russo-japoneza, e o creador do plano da batalha de Tsushima, discutindo com um representante da "Agencia Reuter" acerca da batalha da Jutlandia disse:

"Logo que tive a primeira noticia da batalha, convenci-me que o seu resultado não podia ser senão uma victoria para a Inglaterra. Agora, porém que estudei o relatorio do almirante Jellicoe vejo que a batalha da Jutlandia constitue o maior successo, a mais brilhante victoria que jámais ganhou a marinha de guerra ingleza. As perdas allemães foram muito mais elevadas que as annunciadas pelo almirante Jellicoe.

Todos os paizes alliados apreciam em todo o seu valor o poder maritimo britannico e o seu consideravel effeito sobre o proseguimento da guerra. A offensiva russa, a offensiva franceza ou qualquer outra offensiva não são senão a resultante do formidavel poder maritimo inglez.

Tenho a intima convicção de que a esquadra allemã não poderá agora sair novamente dos seus portos. As perdas que ella experimentou, em cruzadores de batalha e cruzadores ligeiros, foram tão elevadas que dora avante não poderão os allemães valer-se dos seus couraçados e outras grandes unidades, que não dispensam a protecção por navios menores, dotados de grande velocidade."

Accrescentou o almirante Akuyama que, havendo inspeccionado a esquadra russa, recentemente podia affirmar que o seu poder, do ponto de vista dos navios das tripulações e da efficiencia, é duas vezes maior agora do que era o anno passado.

O ATTENTADO DE HONTEM EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 9 (A. A.) — O attentado de hoje e que se suppõe ter sido contra a pessoa do chefe da nação, causou grande indignação em toda a população.

Os commentarios tem sido desencontrados a respeito, principalmente devido á rapidez com que se deu o facto e ainda pela maior rapidez com que a policia agiu fazendo conduzir preso, immediatamente, o anarchista, continuando os festejos.

Em palacio, o primeiro momento foi de surpresa, havendo depois grande revolta contra o processo usado pelo anarchista.

O dr. Victorino de la Plaza foi logo felicitado por todos os presentes por ter saido illeso do attentado.

Por telegrammas tem tambem s. ex. recebido varios cumprimentos das principaes autoridades da capital.

Reina perfeita calma, tendo proseguido com regularidade os festejos do centenario.

BREVEMENTE

"O REALEJO DE JAN-JOT"

Novo folhetim do "Correio"

Tratado de commercio argentino-paraguayo

Assumpção, 9 (A. A.) — Assegura-se que o dr. Mario Ruiz de los Llanos, plenipotenciario argentino, antes de deixar esta capital para ir assumir o novo posto de ministro no Brasil, para o qual foi recentemente escolhido, assignará com o dr. Manoel Gondra, ministro das Relações Exteriores, o tratado de commercio argentino-paraguayo.

Duas tentativas de morte

Pouco depois de 1 hora da manhã de hoje o encarregado do frigorifico do Cáes do Porto, Adolpho Izidro, de 40 annos, casado e residente á rua da America n. 77, alvejou o guarda do Cáes do Porto n. 49, José Carlos de Carvalho, desfechando-lhe um tiro, que não attingiu o alvo. O guarda sacou por sua vez do revolver e feriu gravemente o seu aggressor com um tiro no pulmão direito.

Avisada do caso a policia do 11º districto acudiu ao local, prendendo o 49 e fazendo remover o ferido, em grave estado, para a Santa Casa.

O guarda, interrogado pela autoridade policial, declarou que não houve nenhum motivo para que o encarregado do frigorifico o aggredisse, provocando a sua immediata reacção.

Pouco depois desta scena de sangue, uma outra occorria na rua da Saude. Brigaram os individuos de nomes José Baptista Cruz e Balthazar Leoncio de Albuquerque, ambos sem occupação e residencia. O primeiro feriu o segundo com uma canivetada nas costas, fugindo em seguida.

A policia fez soccorrer o ferido na Assistencia, removendo-o depois para o hospital.

Entre companheiros de casa

Uma discussão que acaba mal

Hontem á noite, Arlindo de Moraes, de 20 annos, solteiro, sapateiro, residente á rua Adelia n. 57, teve uma discussão com Raul Zabelli, branco, de 24 annos, solteiro, sapateiro e tambem residente na mesma casa.

A discussão tomou certo valor, e Raul, individuo de genio arrebatadissimo, não se contendo, pegou de um garfo e atirou-o contra Arlindo, ferindo-o na cabeça.

Arlindo, atordoado pela pancada e enfurecido pelo ferimento que recebera, deitou a mão a uma faca de sapateiro que se achava proximo numa mesa e vibrou um golpe nas costas de Raul.

A policia do 20º districto prendeu os dois em flagrante e, depois de os fazer medicar na Assistencia, metteu-os no xadrez.

Os ferimentos de ambos não têm gravidade.

Ainda a tragedia do Forum

Em officio que dirigiu ao delegado do 12º districto, o chefe de policia requisitou os autos do inquerito e flagrante sobre o crime de Dilermando de Assis. Estes autos serão enviados ao ministro da Guerra, por pertencer ao fôro militar o crime.

O dr. Cicero Monteiro, porém, ao que ouvimos, vae ouvir Dilermando primeiro e só então enviará os autos ao chefe de policia.

DE PORTUGAL

Lisboa, 9 (A. A.) — Ha grande falta de assucar nesta capital e nas provincias.

A imprensa tem clamado contra esse facto, pedindo ao governo a adopção de medidas tendentes a suavisar essa crise.

Lisboa, 9 (A. A.) — O dr. Velloso Rebello, encarregado de Negocios do Brasil, e o sr. Moraes e Barros, consul geral do mesmo paiz nesta capital, estiveram hoje na séde da Legação Argentina nesta capital, onde apresentaram cumprimentos ao ministro plenipotenciario daquella nação aqui, dr. Baldomero Garcia Sagastume, pela passagem do centenario da independencia argentina.

O campeonato sul-americano de football

Os brasileiros terão hoje novo encontro

Buenos Aires, 9 (A. A.) — A critica sportiva nos jornaes de hoje elogia francamente os footballers brasileiros, reconhecendo-lhes muitissimas qualidades e augurando-lhes um bom exito no sensacional *match* de amanhã.

Buenos Aires, 9 (A. A.) — Os footballers brasileiros jogarão amanhã contra o *scratch* argentino, sendo este o quarto encontro do Campeonato Sul-Americano.

Ha grande interesse por esse jogo, que promette ser disputadissimo.

Hoje, á tarde, o Conselho Superior da Associacion Argentina de Football realizou uma sessão em homenagem ás delegações que acompanham os *teams* estrangeiros.

Chegou hoje, á tarde, o dr. Mario Cardim, que substituirá o sr. Nascimento na representação sportiva brasileira.

O dr. Cardim veiu em companhia de sua senhora e teve cordial recepção.

Um protesto dos Estados Unidos

Nova York, 9 — (A. A.) — Os jornaes dizem que a America do Norte protestará perante as chancellarias de Londres e Paris contra as novas resoluções tomadas pela Inglaterra no que diz respeito ao bloqueio e ao direito maritimo dos neutros.

AS FESTAS DO CENTENARIO ARGENTINO

Buenos Aires, 9 — (A. A.) — Realizou-se hoje, á tarde, a grande parada militar.

Na frente vinham os marinheiros dos cruzadores "Barroso" e "Montevidéo", marchando garbosamente. A' sua passagem, a multidão que enchia as ruas prorompeu numa intensa acclamação, vivando os dois paizes com grande enthusiasmo.

A seguir vinham as forças de terra e mar argentinas, que foram egualmente muito acclamadas.

Da saccada da Casa Rosada, o chefe da Nação, acompanhado do mundo official e diplomatico, de seus ministros e dos embaixadores especiaes, inclusive o conselheiro Ruy Barbosa, que se achava ao lado do dr. Victorino de la Plaza, passou em revista as tropas, que desfilaram em sua continencia.

Terminada a parada, a multidão ficou em frente do palacio, vivando á Republica e as nações amigas, sendo então alvo de uma grande manifestação popular o embaixador brasileiro, a quem o povo, numa acclamação delirante, pediu que fallasse. O conselheiro Ruy não fallou, entretanto, devido ao protocollo, que não o permittia.

A's 8 horas e meia da noite, haverá no theatro Colon um espectaculo de gala, representando a companhia que ali se acha a peça lyrica "Gli Ugonotti".

O embaixador Ruy Barbosa assistirá a esse espectaculo, acompanhado dos demais membros da embaixada.

Depois, á meia noite, haverá recepção no Centro Naval, á qual assistirão o presidente da Republica, dr. Victorino de la Plaza, os embaixadores, diplomatas e ministros.

Buenos Aires, 9 (A. A.) — O Instituto Popular de Conferencias realizará amanhã uma sessão em honra do embaixador brasileiro Ruy Barbosa, que assistirá á mesma, pronunciando um discurso.

Por essa occasião, conforme já ficou resolvido, será conferido ao eminente brasileiro o diploma de socio honorario da referida aggremiação.

Na mesma sessão falará ainda o deputado Estanislau Zeballos.

Buenos Aires, 9 (A. A.) — Em homenagem á bandeira nacional, de tarde, realizou-se uma imponente manifestação popular, composta de uma procissão civica, presidida pela Commissão Nacional do Centenario da Independencia e organizada pelo Club Gimnasio y Esgrima.

O bello cortejo, tendo partido da praça do Congresso, desfilou pela Avenida e praça de Mayo, Diagonal Norte e rua Florida até a praça San Martin, onde se dissolveu, em meio de grandes acclamações.

Buenos Aires, 9 (A. A.) — Foram hoje postos em circulação pela Repartição dos Correios os sellos commemorativos da data da independencia, cujo centenario hoje se festeja.

NOTICIAS DE MINAS

Bello Horizonte, 9 (A. A.) — Foi publicado o novo regulamento da Secretaria das Finanças deste Estado.

Bello Horizonte, 9 (A. A.) — Falleceu aqui d. Francisca Britto Coelho, cunhada do desembargador Alves de Albuquerque.

Bello Horizonte, 9 (A. A.) — Foi concedido á Companhia Mineira Auto-Viação Intermunicipal o privilegio para a construcção de uma estrada de rodagem, partindo, das immediações de Uberabinha até a cidade do Prata e dali ao porto Antonio Prado, passando pela cidade de Frutal, indo tambem a Ituyutuba e Cachoeira Dourada, á margem do rio Paranahyba.

Bello Horizonte, 9 (A. A.) — Em Cataguazes foi inaugurado um banheiro carrapaticida na fazenda do dr. Noberto Pereira, sendo este o terceiro installado naquelle municipio.

Bello Horizonte, 9 (A. A.) — Falleceu hontem nesta capital d. Acolinda Cabral de Vasconcellos, na avançada edade de 80 annos.

Bello Horizonte, 9 (A. A.) — Está aqui o violinista Mischa Violin.

Bello Horizonte, 9 (A. A.) — O "Diario de Minas" publica um entrelinhado declarando que os commentarios feitos sobre o caso de Matto Grosso são de responsabilidade de sua redacção e não significam uma manifestação do pensamento do dr. Delfim Moreira, presidente do Estado.

CASCATINHA for ever!

Solidariedade de associações commerciaes

Petropolis, 9 (A. A.) — A Associação Commercial, em sessão de hoje, resolveu prestar solidariedade á sua congenere do Rio, na taxação dos artigos destinados á alimentação das classes menos favorecidas e congratular-se com o dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado, por motivo do decreto que impulsionou as novas industrias, e pedir á Camara Municipal os bons officios junto á respectiva empresa, para a diminuição do preço da luz particular.

O "Barroso" na Argentina

O sr. Souza Dantas, ministro de Estado interino das Relações Exteriores, recebeu hontem da legação brasileira em Buenos Aires o seguinte telegramma:

"*Barroso* tomou hoje brilhante parte revista naval, sendo sua passagem pela esquadra argentina, saudado com vivas ao Brasil. Desembarcarão amanhã a infanteria de bordo para tomar parte no desfile militar. — (a) *Ramos*, encarregado de negocios."

EM LISBOA

O anniversario da fundação da Escola Marquez de Pombal

Lisboa, 9 — (A. H.) — O presidente da Republica, dr. Bernardino Machado, assistiu ás grandes festas que se realizaram para commemorar o anniversario da fundação da Escola Marquez de Pombal.

O dr. Bernardino Machado presidiu á sessão solenne que se realizou por esse motivo e no final da qual foram distribuidos premios aos alumnos.

Carranza e a America Latina

Washington, 9 — (A. A.) — A imprensa noticia que o general Carranza, no louvavel intuito de estreitar as relações entre os Estados Unidos do Mexico e as Republicas da America Latina, vae designar diplomatas em missão especial na capital de cada uma dellas.

Essa noticia foi aqui muito bem recebida.

Washington, 9 — (A. A.) — Communicações recebidas dizem que o general mexicano Pancho e Villa, commandando 3.000 homens, avança sobre a povoação de Parral.

CASCATINHA for ever!

O que é correcto

II

Ao sr. S. M. respondo que são correctas as seguintes phrases:

a) — "Parentes que o ajudassem, não havia nenhum".

b) — "*A* quem isto feria, era *a* meu irmão" (com a preposição *a* expletiva, porque o verbo *ferir* é transitivo).

c) — "Chama-se *isto* uma infamia".

d) — "Sinto um *mal-estar* indefinivel" (Se dizemos "um *bem-estar*", o correcto é "*mal-estar*", e não "*mau-estar*").

e) — "Saiu *bem*-ferido da contenda". (O adverbio *bem*, neste caso, significa *muito*, como quando dizemos — "elle está *bem* doente").

f) — Quanto ao differente emprego do verbo "*assistir*", lê-se no diccionario de Aulete, que elle póde significar "*estar presente*", por exemplo — "assistir *á* ceremonia"; ou "*residir*", como "elle assiste *em* Londres"; e tambem "*soccorrer*" (e neste caso é transitivo), etc.

Candido LAGO.

Cinemas:

◆ Hoje não ha espectaculo no theatro S. José para se proceder á montagem e ensaio geral da burleta de costumes cariocas "Pé de Moleque", original de Celestino Silva e musica do festejado maestro Felippe Duarte.

O "Pé de moleque" é um flagrante da vida das nossas ruas. A protagonista é a actriz Maria Amelia. Nesta peça toma parte toda a companhia, inclusive a distincta actriz Natalina Serra.

◆ "O Aguia", a engraçada comedia que já fez, no Trianon, uma brilhante carreira, volta hoje á scena desse mimoso theatrinho da avenida. Tanto basta para que se possa affirmar que a companhia Alexandre Azevedo terá de representar hoje para numeroso publico.

◆ Mais um brilhante successo vae alcançar, certamente, o luxuoso cinema Parisiense, com o programma novo que hoje ali se estréa. [illegible]

◆ No programma cuja "première" hoje nos dará o elegante Odeon, da Companhia Cinematographica Brasileira, apresentar-se-ão o lindos films de grande metragem *Não é selvagem*, grandioso drama de lances altamente emotivos, e *O telephone accusador*, sensacional drama [illegible]

◆ O Pathé, como de costume, tambem muda hoje de programma. [illegible] *Amor nascente*... *Amor de heroe*, tres impressionantes actos [illegible] *Grandeza e decadencia* [illegible]

◆ É cheio de attractivos o programma novo que [illegible] Avenida. [illegible]

◆ O popular cinema da praça Tiradentes, o Paris, organizou para hoje um programma novo cheio dos maiores attractivos. [illegible]

◆ O novo programma com que hoje delicia os seus innumeros habitués o querido cinema Iris é verdadeiramente assombroso. [illegible] Aage Hertel e Carlos Wieth. Como complemento do programma, ha ainda o romance *Uma aventura extraordinaria*, romance da fabrica Fox Films e *1º assassino do fac*, fita de um comico irresistivel.

◆ O conceituado Ideal tambem muda hoje de programma. E fal-o de modo a offerecer aos seus frequentadores um espectaculo surprehendente, tão emocionantes são os films que exhibe. Eil-os: *Os heroes do Marne*, soberbo drama patriotico de actualidade, encerrando no seu entrecho as mais suggestivas scenas de amor; *A ceia dos phantasmas*, empolgante drama de aventuras em 5 vigorosos actos.

Circos:

◆ PIERRE — A companhia equestre e zoologica de mr. Pierre, que actualmente está installada á praça Saenz Pena, promette para hoje mais um attraente espectaculo. Os espectaculos que ali foram realizados hontem, em "matinée" e á noite, tiveram grande concorrencia.

Lloyd Brasileiro

A associação beneficente dos seus empregados

Em segunda convocação realisou-se sabbado, ás 4 horas da tarde, na séde social, a assembléa geral ordinaria, da Associação Beneficente dos Empregados do Lloyd Brasileiro, achando-se inscriptos 64 associados. O 1º secretario na ausencia occasional do vice-presidente em exercicio declarou aberta a sessão e convidou a assembléa a indicar quem dirigisse os trabalhos. Por indicação do sr. Rosario foi acclamado presidente da assembléa o associado Francisco Alves Machado que convidou para secretarios os consocios Alvaro Guimarães e Aristides Araujo. Constituida a mesa o 1º secretario procede á leitura da acta da sessão anterior que, sendo posta em discussão é approvada. Passa-se á primeira parte da ordem do dia "Leitura do Relatorio da Directoria e Parecer do Conselho Fiscal".

Por proposta do socio Rosario é dispensada a leitura do Relatorio visto estar impresso e já ser conhecido por todos.

O relator do parecer do conselho fiscal procede á leitura do mesmo que, sendo posto em discussão é approvado.

Pelo balanço foi demonstrado que o patrimonio social foi no ultimo anno social augmentado em 59:189$100, ficando elevado á somma de 350:484$600. Pagou-se de beneficios 12:250$000 e de pensões 660$000.

Foi lida uma proposta para a creação da Caixa de Peculios que foi acceita e em seguida lido o projecto do respectivo regulamento.

A assembléa resolveu nomear uma commissão para estudar o alludido projecto e logo que o tiver feito apresental-o-á á assembléa extraordinaria afim de ser discutido e approvado, com a creação da Caixa.

Foi tambem lida uma proposta assignada pela directoria e mais 12 associados, pedindo o titulo de bemfeitor para o presimoso consocio José Ramos de Azevedo, sendo posta em discussão e sem debates approvada por unanimidade com uma salva de palmas.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia foi eleito o seguinte Conselho Fiscal para o anno social de 1916 a 1917: José Ramos de Azevedo, Carlos Alberto Fernandes, dr. Humberto Pimentel Duarte, Amasvindo Catramby e Carlos Piquet; para supplentes: Ignacio Ratton, Joaquim Lordello, Carlos Alberto Pereira, José Maria Cavalcante e Luiz Felippe Berger Wachon.

Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão.

Escola de Bellas Artes

A PROXIMA EXPOSIÇÃO GERAL

Encerra-se a 25 do corrente o prazo para o recebimento dos trabalhos que vão figurar na XXIII Exposição Geral de Bellas-Artes, a inaugurar-se no dia 12 de agosto vindouro, data commemorativa do 1º centenario da fundação official do ensino de Bellas-Artes no Brasil.

No edificio da Escola de Bellas-Artes os interessados poderão obter quaesquer informações, todos os dias uteis, das 10 ás 4 horas.

Pequenas occorrencias policiaes

DESASTRES, AGGRESSÕES, ATROPELAMENTOS, FURTOS, ETC.

Em sua residencia, á rua Gurgel do Amaral n. 59, quando hontem cortava lenha, d. Francisca Rosa de Jesus, portugueza, casada e de 76 annos de edade, decepou um dedo da mão esquerda, com um golpe em falso da machadinha de que se servia.

A policia do 19º districto soube dessa occurrencia e fez medicar aquella senhora na Assistencia, que a removeu depois para a Santa Casa.

— Apresentou hontem queixa á policia do 23º districto o sr. João Diniz, contra os ladrões que, na madrugada de hontem, visitaram a sua casa, á Estrada Real de Santa Cruz n. 446, roubando de lá varios objectos.

As autoridades do 23º abriram inquerito.

— Guiando uma carroça, ia pela Estrada Real de Santa Cruz o pardo de 21 annos Oswaldo Correia Nunes, quando, a um forte solavanco do vehiculo, caiu, sendo apanhado por uma das rodas, que lhe passou sobre o lado esquerdo, causando-lhe alguns ferimentos.

Com guia do 23º districto foi elle, depois de medicado pela Assistencia, removido para a Santa Casa.

Oswaldo Nunes reside no Marco 4, na estação de Deodoro.

— Na estação do Riachuelo, Pedro José dos Santos, que reside á rua Vinte e Quatro de Maio n. 552, foi hontem victima de uma quéda, ficando com diversas contusões pelo corpo. Santos foi medicado na Assistencia e ficou em sua residencia. A policia do 18º districto soube do facto.

— Quando hontem, á noite, pulava do carro reboque do electrico n. 15, linha Leme, o menor Carlos Elias, vendedor de jornaes, caiu, machucando-se bastante na cabeça e no corpo.

O motorneiro do electrico, José Lavrador Brasil, foi preso e levado ao 5º districto, sendo-lhe restituida a liberdade por ter ficado provado ter sido um facto casual.

O menor, depois de medicado pela Assistencia, recolheu-se a sua residencia.

A TRAGEDIA DO FORUM

O tenente Dilermando continúa melhorando

Terminado o inquerito descrevendo o terrivel duello de morte travado entre o aspirante Euclydes da Cunha Filho e o tenente Dilermando de Assis, o delegado do 12º districto policial apenas aguarda o momento em que possa reduzir a termo as declarações do tenente, para remetter o processo ao respectivo juiz.

As condições graves de Dilermando de Assis, ainda dispnéico, submettido a rigoroso repouso, sem poder fallar a pessoa alguma, tiso imposto pelo seu medico assistente, o dr. Affonso Ferreira, não permittem que aquella importante peça do inquerito seja juntada aos autos.

No entanto, as melhoras de Dilermando de Assis, segundo informam, estão se accentuando.

A infancia desamparada de Nictheroy

UM GRANDE FESTIVAL DE CARIDADE EM ICARAHY

Conforme ficou resolvido na ultima reunião, as damas mantenedoras do Instituto de Protecção á Infancia de Nictheroy promovem uma série de festas em favor dos seus cofres sociaes.

A primeira destas festas será um *four-o-clock tea* que deverá ser servido no proximo domingo, 16, na aprazivel praia de Canto do Rio.

As *vendeuses*, gentilissimas senhoritas da *élite* nictheroyense, vestirão de japonezas e são, entre outras, as seguintes: Rosinha Reis, Maria Amelia Natividade, Stella de Castro Gomes, Maria Heloisa e Ida Noia, Zilda Martins, Orestina Orestes, Dinorah Pereira, Juracy Parreiras, Jurema Regazzi, Juanita Pereira, Nenem Maryta e Elza Chevalier, Aracy Mendonça, Lourdes Lassance, Consuelo e Edméa Pitanga.

Enviarão doces, bonbons, biscoutos, chocolate, sandwischs balas e chá as seguintes senhoras e senhoritas: Maria S. Regazzi, Edméa Regazzi, Ida Jardim, Adelia Parreiras, Aurea S. Machado, Odette de Souza, Amelia S. Chevalier, Abigail Pimenta Bastos, Maria E. de Castro Menezes, Zelinda Pereira, America Madeira, Dinorah Pereira, Orestina Orestes, Isaura Mendonça, Zilda Martins, Maria A. Lassance, Maria Leonor de Mattos Cardoso, etc.

Amanhã, terça-feira, ás 8 1|2 da noite, haverá uma reunião á rua Presidente Pedreira n. 38, residencia da sra. Maria Amalia Lassance, presidente das Damas de Assistencia á Infancia, afim de se tomarem as ultimas deliberações.

Para esta reunião são convidadas todas as associadas, assim como todas as pessoas que quizerem prestar o seu concurso no festival de caridade, primeiro da série.

Thesouro Nacional

Pagamentos que vão ser effectuados

O Thesouro Nacional está autorizado a effectuar os seguintes pagamentos:

3:713$329, da folha de gratificação por serviços de substituições, na 2ª Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional;

3:200$000, a Leger Palmer e outros, de restituição de imposto de consumo, pago em 1915;

4:770$000, das folhas do pessoal subalterno do Instituto Oswaldo Cruz;

3:430$000, das folhas dos serventes e das ordenanças do Ministerio do Exterior;

120:000$000, das folhas de varios empregados da Repartição de Aguas e O. Publicas; e

30:000$000, a diversos, de fornecimentos á varias repartições do Ministerio da Viação.

IMPRENSA CARIOCA

"Il Corriere Italiano"

Completamente reformado, reappareceu hontem *Il Corriere Italiano*, orgão da colonia italiana domiciliada nesta capital.

Pedido de credito

UMA MENSAGEM DO GOVERNO AO CONGRESSO

O sr. Pandiá Calogeras remetteu á Camara dos Deputados a mensagem em que o presidente da Republica solicita autorização para a abertura do credito extraordinario de 788:200$000, para pagamento de juros das apolices para construcção de estradas de ferro, emittidas em 1914, e ao 1º secretario do Senado a em que o mesmo presidente apresenta as informações prestadas sobre a pretenção do capitão de fragata Collatino Marques de Souza, relativa a um systema de viação hydraulica e estrategica, unindo a bahia de Guanabara á da ilha Grande, e a construcção de uma cidade balnearia em Jacarépaguá.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Passa hoje, o anniversario natalicio do major dr. Francisco Justino de Almeida, digno agente da Prefeitura em S. José. O auspicioso acontecimento despertará na tensa regeijo no vasto circulo de relações do estimado funccionario, proporcionando ensejo para lhe serem tributadas as homenagens a que faz jus pelas suas qualidades de caracter e de coração.

Fazem annos hoje:

a graciosa senhorita Maria Ferreira; [illegible] Medeiros, [illegible] praça; [illegible], alumno [illegible] capitão [illegible] Nunes; [illegible] filha do fallecido negociante desta capital sr. José Francisco Salgado;

— o cirurgião-dentista Carlos Sant'Anna Moreira, filho do sr. Francisco Sant'Anna Moreira, residente em Santa Rita do Rio Negro;

— o dr. Perseverando da Silva Oliveira;

— a graciosa senhorita Isis Fróes, filha da actriz Corina Fróes;

— o galante Eduardo, filho do sr. José Pinto Franqueira e de d. Balbina Marques Franqueira;

— Festeja hoje o seu natalicio o nosso companheiro nas officinas de linotypia do "Correio da Manhã", João Augusto Felix de Oliveira.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, foi hontem muito cumprimentado o dr. Tranquilino Vergne de Abreu, industrial.

CASAMENTOS

Contrahiu casamento com a senhorita Alice Coelho Guimarães, filha da professora Alice Guimarães, o sr. Garibaldi Pereira de Andrade, funccionario dos Correios.

Contrataram casamento o dr. Francisco Reif de Paula, com a senhorita Minã Monteiro Lobato.

CONFERENCIAS

O dr. Taciano Acciell fará hoje, ás 4 horas da tarde, na Bibliotheca Nacional, uma conferencia sobre as condições financeiras do Brasil, sendo presidida pelo dr. Amaro Cavalcanti.

A entrada é franca.

FESTAS

A gentil senhorita Zilda França, filha do sr. Antonio Ribeiro França, socio da Confeitaria Colombo, viu passar hontem, entre as suas gentis amiguinhas, o seu anniversario natalicio.

A distincta anniversariante, á tarde, offereceu um chá, no qual tomaram parte innumeras amiguinhas que a foram cumprimentar.

VIAJANTES

No Hotel Globo, hospedaram-se hontem, os srs.: Augusto Montenegro, Pedro dos Santos Jardim, Saul Chaves Baião, Antonio Richi Junior, dr. Oscar Moreira, Emygdio M. Guimarães, Felippe Simão, Rufi Antonio, João Baptista de Rezende e senhora, dr. José Severiano de Lima e familia, João Manoel de O. Brasil e senhora, Octacilio Brasil, L. Werff, Francisco Rodrigues Valle, Augusto da Cunha, Marcilio do Nascimento, Viriato de Vasconcellos, coronel Miguel de Vasconcellos, José Mano, Francisco Xavier Baião, Francisco Cruz, Joaquim Ferreira Ramos, coronel Theophilo de Deus, Bernardo do Carmo, dr. Isaac Cerquinho, Julio da Cruz e coronel Alfredo Rabello.

No Fluminense Hotel, os srs.: José D'Angelo, coronel Juliano de Almeida, coronel Marciano d'Avila, Severino Passos, Augusto dos Santos, Caetano Duarte, Durval Pinto e dr. Paulo Murta.

A bordo do "Itapuhy" seguiu ante-hontem para Pernambuco, onde vae servir como chefe do material bellico da 2ª região militar, o 1º tenente dr. José Servulo de Borja Buarque.

Em assembléa geral realizada a 25 do mez passado, foi eleito o conselho administrativo que tem de dirigir os destinos da Associação Bahiana de Beneficencia, durante o anno social de 1916-1917, o qual, tomando posse a 4 do corrente, procedeu á eleição da mesa e diversas commissões, que ficaram assim constituidas:

Presidente, dr. João Muniz Barreto de Aragão; vice-presidente, dr. Servulo José de Siqueira Lima; 1º secretario, capitão Arlindo da Costa Bastos; 2º secretario, capitão tenente Firmino de Carvalho Santos; thesoureiro, Acelino Rufino de Mattos; bibliothecario, dr. Innocencio Velloso Pederneiras; commissão de contas, Eloy Martins dos Santos Jacome, Alfredo Ferreira de Vasconcellos e capitão de fragata João Antonio da Costa Bastos; commissão de syndicancia, dr. Jovino José Lopes, José Bonifacio da Silva e coronel Alvaro Pedreira Franco; commissão hospitaleira, drs. Diocleciano Doria, Graciano F. de Castilho e Affonso José dos Santos; commissão de representação, Euclydes M. da Rocha e Silva, dr. Antonio de Franco Lobo e Annibal Aires da Rocha.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES. — Os bacharelandos de 1916, que constituem a maioria da turma, sob o paranymphado do professor dr. Alfredo Bernardes, já escolheram as photographias para o preparo do respectivo quadro.

Ha muita animação da parte dos bacharelandos, que pretendem realizar festejos imponentes a solemnidade da collação do grão, falando-se em concerto artistico e grande baile, no theatro Municipal.

A commissão das festas academicas tem se reunido, com tanta antecedencia, para desde já cuidar da organização do programma daquelles festejos.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Realizou-se ante-hontem, pela manhã, na egreja de Santa Cruz dos Militares, a missa mandada rezar em acção de graças pelo completo restabelecimento do professor dr. Domingos de Góes, pelos seus auxiliares da 14ª enfermaria do Hospital da Misericordia.

O acto revestiu-se da toda solemnidade, sendo officiante o conego Coruja, tendo sido cantadas durante a mesma uma "Ave Maria" e um "Salutaris".

MISSAS

JOÃO BAPTISTA COELHO (JOÃO PHOCA). — Hoje, setimo dia do seu fallecimento, será rezada uma missa, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas da manhã. Ao orgão, tocará o professor Ernani Braga e o barytono Cardoso Vilhaça tambem participará da ceremonia religiosa, por alma do saudoso escriptor e jornalista.

A familia do barão de Sampaio Vianna, commemorando o quarto anniversario de sua morte, faz celebrar hoje, ás 9 horas, uma missa, na egreja do convento da Lapa.

FALLECIMENTOS

Após longa enfermidade, falleceu no dia 6 do corrente, na cidade de Belém, Pará, d. Victorina Braganca Barreto, esposa do sr. João Caetano Barreto, chefe da importante firma commercial naquella praça, e mãe do capitão Fructuoso Mendes, engenheiro militar, e antigo deputado estadual.

Falleceu no dia 8 do corrente, em Ponta Grossa, Estado do Paraná, o commendador coronel Bonifacio José Villela, natural de Santa Catharina, pae dos capitães Ernesto, Arthur, José, Dagoberto e Alfredo Guimarães Villela, todos estabelecidos na mesma cidade de Ponta Grossa.

Falleceu ante-hontem, em Friburgo, d. Marietta Mesquita de Gouvêa, esposa do 1º tenente João Noronha de Gouvêa, e filha dos barões de Mesquita.

O enterramento foi effectuado hontem, nesta capital, no cemiterio do Carmo, após haver sido transportado em trem especial o corpo da saudosa senhora.

D. Marietta Gouvêa deixa dois filhinhos em tenra edade.

ENTERRAMENTOS

Sepultou-se hontem, no cemiterio do São João Baptista, o sr. Joaquim Gonçalves da Costa Moreira.

Os electricos fazem concorrencia aos automoveis

Um rapaz morto por um "Minas Geraes"

Hontem no longinquo Jacarépaguá, deu-se um desastre impressionante, que abalou fundamente as pessoas que a elle assistiram.

José Cardoso morava á rua Pereira Guedes n. 7, em companhia de sua mãe e irmãs.

Aquella casa, sem os commodos que lhe eram necessarios, não lhe servia em absoluto. Ha dias, então, começou a procurar uma casa para a qual devia mudar-se o mais breve possivel.

Procurou assim em diversos pontos uma moradia que lhe servisse e nada encontrou.

Por ultimo soube que em Jacarépaguá havia uma casa que, pelas informações que lhe davam devia servir-lhe muito bem.

Precisava vel-a.

Convidou sua mãe e irmãs para acompanharem-n'o a Jacarépaguá e marcaram que seria hontem o dia desse passeio afim de verem se o commodo servia.

Estiveram o tempo necessario naquelle ponto do Districto Federal, e a certa hora, verificadas as condições da casa indicada, resolveram-se a voltar.

Na occasião, porém, em que iam tomar o electrico, o infeliz rapaz, tendo falseado o pé, perdeu o equilibrio e caiu, quando o bonde já se achava em movimento, tendo já subido as pessoas de sua familia.

Na quéda José foi tão infeliz, que ficou debaixo do carro, sendo esmagado.

Ahi, então, se passou uma scena de cortar coração. Tendo parado o vehiculo, a mãe e as irmãs de José desceram como loucas e abraçaram-se ao corpo horrivelmente ferido do rapaz, que ainda se achava com vida, e, debulhadas em pranto, soltando lamentações que compungiam os presentes, procuravam reanimal-o, fazel-o fugir á morte que era inevitavel e já se vinha approximando.

Foi immediatamente chamada a Assistencia. Compareceu uma ambulancia, para prestar os primeiros curativos. Mas no momento em que era medicado, José veiu a fallecer.

José Cardoso contava apenas 19 annos de edade.

A policia soube dessa triste occorrencia e fez remover o cadaver do infeliz moço para o Necroterio Policial.

Tambem no Recife

UM DESASTRE DE AUTOMOVEL E OITO PESSOAS FERIDAS

Recife, 9 — (A. A.) — Esta manhã, um automovel da Companhia de Bombeiros, quando voltava da extincção de um incendio occasionado por faguihas da locomotiva de um trem da "Great Western", numa casa situada á margem da linha ferrea de S. Francisco, foi de encontro a um poste da companhia de bondes, na rua Imperial, ficando feridos oito bombeiros. A Assistencia Publica soccorreu os feridos, que foram internados no quartel daquella companhia, onde os visitou o chefe de policia.

O estado dos feridos não inspira cuidados. Foi aberto inquerito sobre o desastre e o incendio.

Em Ouro Preto

UM JORNALISTA AGGREDIDO POR QUATRO PESSOAS

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Ouro Preto*, 9. — O director d'*O Labaro* acaba de ser aggredido por Octavio Vieira Brito, presidente da Camara Municipal, Affonso Cachapas, empregado da Escola de Pharmacia, José Alexandre, fiscal da Camara, e João Cunha.

A aggressão não teve maiores consequencias graças ao coronel Lopes e á calma extraordinaria do aggredido.

Caso perdure e ameaça essa questão terá desastrosas consequencias. — *A. Oliveira Junior*, gerente d'*O Labaro*."

THEATROS & CINEMAS

CARTAZ DO DIA

Theatros:

APOLLO — *Não desfazendo* (revista). A's 8 3|4.

CARLOS GOMES — Espectaculo do Dr. Richards (attracções). A's 8 3|4.

PALACE-THEATRE — *Addio Giovinezza* (opereta). A's 8 3|4.

RECREIO — *O Microbio do Amor* e o *Sr. Vigario*. A's 8 1|4.

REPUBLICA—Espectaculos da Companhia Molasso (mimica e baile). A's 8 3|4.

S. PEDRO — *Quem paga o pato?* (revista). A's 7 3|4 e 9 3|4.

TRIANON — *O Aguia* (comedia). A's 8 e ás 10.

Cinemas:

AVENIDA — *A mentira viva* (drama); *O diabinho da sua vida* (drama).

IDEAL — *Os heroes do Marne* (drama); *A ceia dos phantasmas* (drama); *Patria Jornal* (revista).

IRIS — *Chamma eterna* (drama); *Uma aventura extraordinaria* (romance); *1º assassino do fac* (comica).

ODEON — *Não é selvagem* (drama); *O telephone accusador* (drama); *Lord Kitchener* (do natural); Odeon, actualidades (revista).

PARISIENSE — *Chamma eterna* (drama); *A falsa fé* (comedia); e *A caveira de Menelosca* (do natural).

PATHÉ — *Pathé Journal* (revista); *Fluminense Jornal* e *Amor nascente*...; *Amor de heroe* (comedia).

PARIS — *Não é selvagem* (drama); *Chamma eterna* (drama).

Circos:

PIERRE — Funcção da Companhia Pierre (Praça Saenz Pena).

PRIMEIRAS

A companhia Vitale, que se acha no Palace-Theatre, dará hoje a *première* da opereta *Addio Giovinezza*, do maestro Pietri, em que estréa o tenor Ciprandi.

RECLAMOS

Theatros:

◆ Apezar dos esforços da companhia Molasso, para adiar a sua partida, que tem data marcada, não é possivel prolongar a temporada no Rio. Assim, não querendo a empresa deixar de cumprir o contrato em S. Paulo, terá de realizar, esta semana, a despedida da *troupe* Molasso, cujos espectaculos tanto agradaram ao publico que tem concorrido ao Republica.

Hoje haverá um espectaculo muito interessante, sendo apresentada ao publico a pantomima *La Hija del Mandarin*.

◆ *Quem paga o pato?*... Esta pergunta está em foco, desde que o S. Pedro incluiu no seu *placard* a victoriosa revista de Carlos Bittencourt e Cardoso Menezes. O S. Pedro tem estado muito concorrido e, pelos applausos da assistencia, o valioso thermometro, póde-se deduzir, pelo calor do enthusiasmo publico, que a nova revista terá vida longa.

Hoje, mais duas representações da *Quem paga o pato?*

◆ A revista portugueza *Não desfazendo*..., que a companhia do theatro Polytheama está representando na ribalta do Apollo, é uma peça inesgotavel. Todas as noites a empresa Loureiro tem tido resultados excellentes, porque as casas têm estado sempre cheias. Ainda hoje será repetida a interessante revista que alcançará, certamente, o mesmo notavel successo de sempre.

◆ Decididamente, o illusionista indiano e notavel magico *dr. Richards* deu no goto do publico.

Os seus espectaculos, no Carlos Gomes, têm sido concorridissimos.

Todas as noites varia o *dr. Richards* o programma, de maneira que, quem ali vae, embora já tenha estado, está certo que encontrará novidades.

O *dr. Richards* está dando os ultimos espectaculos, pois em breves dias partirá para S. Paulo.

Hoje, mais um magnifico espectaculo.

◆ *O microbio do amor*, o delicioso *vaudeville* de Bastos Tigre, está tendo as primicias do Theatro Pequeno. O Recreio teve hontem mais uma noite de cheia, sendo *O microbio* applaudido com muito enthusiasmo. A *matinée* de hontem foi, egualmente, muito bem succedida.

Hoje, o Recreio terá mais uma casa repleta, pois ainda é o mesmo o programma do Theatro Pequeno. Nem é possivel que possa haver, deante de tanto successo, mudança de cartaz.

◆ Reapparece hoje no Trianon, no papel de Josert que com tanta felicidade creou, o estimado actor sr. Luiz Soares, que, se acha quasi inteiramente restabelecido da sua saude.

pelo mancebo, cahio de joelhos, soltando aquella exclamação que sorprehendeu Jorge e o encheu de inefavel ventura.

E, como Lucas acabára de dizer, Marcella pagava a Jorge a sua divida: elle salvára-a da morte horrivel no meio dos tormentos da fome! ella evitava-lhe um acto de loucura imperdoavel!

....

São decorridos alguns mezes depois de todas estas scenas.

A capella dos Lencastres regorgita agora de flores e de perfumes.

No modesto côro uma orchestra tece melodias cheias de languidez.

Toda a gente dos arredores se acotovella, ou no interior do pequeno templo ou cá fóra, no largo, sorrindo-se, trocando alegres saudações.

E' dia de festa para todos, e áquella festa ninguem faltaria, custasse o que custasse.

Pouco depois um cortejo gracioso, gentil, interessante, passando entre a multidão que abria alas com respeitosa amizade, dirigio-se para o templo.

O Sr. de Boissy dava o braço a Helena, e era immediatamente seguido por Luizon, aprumado, com o seu fato domingueiro. Jorge conduzia Marcella, toda vestida de branco, com os cabellos mal contidos no meio de uma grinalda de laranjeira. Seguia este par venturoso a infeliz Luiza de Souza, que comprimia o coração para que elle não estalasse de alegria.

Lucas acompanhava o carcunda. Fechava o cortejo Clotilde de Aguilar, vestida de preto, triste e grave como sempre fôra.

A felicidade, por tantos annos esperada com anciedade tão crescente, era completa para todos. Para todos? Não! Alguem havia que a não sentia por si proprio, e que fôra eternamente compellido a não ter ventura!

O cortejo entrou na igreja e a orchestra rompeu uma harmonia suave e cheia de encantos.

Maximo de Boissy e Helena, Jorge de Aguilar e Marcella ajoelharam em frente do altar. Oraram.

Helena agradecia a Deus a ventura, embora tardia, que lhe era concedida. Offerecia tudo quanto soffrera em desconto do seu erro, se por ventura elle merecia castigo. Dirigia, n'aquelle momento solemne, a invocação á memoria de seu pae para que elle a abençoasse da eternidade, onde estava, assim como ella cobria de benções a fronte encantadora de sua filha.

Jorge e Marcella tinham os olhos fitos um no outro, e, melhor do que todas as linguagens, mais eloquentes, do que todos os protestos de amor, falavam aquelles olhares cheios de ventura e de felicidade.

Era assim que se ligavam para sempre aquellas duas almas ternamente apaixonadas.

O ecclesiastico entrou no templo.

Helena e Maximo collocaram-se-lhe nos lados, e o padre, velho capellão cheio de bondade, cercado de respeito, unia em laço indissoluvel aquelles dois entes, a quem a fatalidade perseguira tão cruelmente. Depois chegou a vez de Jorge e Marcella se despozarem, e, quando os dois pares se dirigiam de novo para o altar, onde iam agradecer a Deus a ventura que lhes concedia, toda a multidão que enchia a igreja atirou flores em profusão sobre os recem-casados.

Cá fóra, no largo, formavam-se rapidamente algumas rodas, os violões tangiam as musicas langorosas do campo, e as raparigas soltavam cantares alegres e festivos.

Até a velha Simplicia estava n'aquelle dia radiante de felicidade!

Tinham-lhe assegurado que teria casa e comida emquanto vivesse, e,

acabava para elle, como se um sopro de maldição lhe arrazasse todas as suas esperanças, as mais formosas!

Uma tarde, chegou á janella do seu quarto. Abriu-a.

A brisa corria serenamente, espalhando nos ares o perfume das flores.

No jardim que se entrevia atravez a ramaria das arvores, Jorge viu sua tia, Clotilde, Leonor, Luiza e Marcella, em um concerto lindissimo, reunidas á sombra fresca da vegetação opulenta, tranquillas e serenas como as almas a quem a mancha do peccado não attingiu ou a quem a grandeza do soffrimento purificou.

Junto d'ellas está Maximo; a distancia o carcunda.

Mas onde os olhos de Jorge se fitaram, foi no rosto sempre bello e formoso de Marcella.

A joven estava vestida de branco e tinha os formosos cabellos, apenas adornados com uma flor, dispersos pelos hombros.

Ah! nunca os olhos do medico a viram mais bella nem mais graciosa! Nunca o coração se lhe agitou com mais anciedade do que n'aquella hora!

Uma lagrima brilhante rolou pelas faces do mancebo, que, para fugir áquella doce visão, se retirou para o interior do quarto, levando o desespero na alma.

— E' preciso pôr termo a isto! pensou.

Escreveu uma carta longa, extensa, na qual elle abria todo o seu coração, e em linguagem que o convencionalismo não inventaria, fez toda a narração do seu amor, a disposição exacta de tudo quanto estava soffrendo.

Era um adeus que dizia ao seu passado; era um adeus que dirigia ao seu futuro.

Pensamentos sinistros lhe acudiam de tropel ao espirito.

Fechou a carta e subscriptou-a para Marcella.

— Ha de perdoar-me depois o mal que lhe causei, e, como fez a meu tio, será ella quem me cerrará os olhos com que hei de procurar vel-a até ao meu ultimo momento.

Tirou da gaveta da sua secretaria uma pequena pistola, que engatilhou depois de a ter carregado cuidadosamente.

N'esse momento, porém, julgou ouvir um pequeno ruido no corredor, proximo da porta. Escondeu apressadamente a arma na gaveta, levantou-se, abriu a porta e olhou para fóra. Não viu ninguem.

Depois, vendo entreaberta a porta dos aposentos de sua tia, dirigiu-se para ali vagarosamente. Empurrou-a e entrou. Ninguem ali estava, ninguem que pudesse criminal-o, ninguem que lhe adivinhasse os intentos.

Proximo do leito de Helena estava o de Marcella, agora todo adornado, coberto com grandes cortinados brancos.

Foi para junto d'elle que Jorge dirigiu os passos.

Chegado ali, parou, levou as mãos ao coração e estremeceu.

Foi aqui que eu a vi quasi nos braços da morte, e foi aqui que eu lhe notei a belleza extraordinaria que havia de accender no meu coração este amor immenso que lhe consagro! pensava o medico com o rosto velado por um véo de tristeza. Foi junto d'este leito que eu alimentei soffregamente esta paixão que vae matar-me! Foi aqui que dei alento a todas as mais bellas esperanças que deviam ser para mim a mais risonha das felicidades! Tudo acabou! Tudo desappareceu! Venho aqui trazer-te pela ultima vez o meu coração, mas agora cheio de amargura e desespero! Venho aqui dizer-te o meu ultimo e derradeiro adeus!

Enxugou as lagrimas que lhe inundavam o rosto.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O instructor militar do Internato do Collegio Pedro II e Gymnasio Pio Americano fez entrega ao general Gabino Besouro, commandante da 5ª região militar, das informações referentes ao ensino militar nesses estabelecimentos de ensino durante o 2º trimestre do corrente anno.

No Internato do Collegio Pedro II, a 24 de maio, foi reorganizada a companhia de infanteria de alumnos, com tres pelotões de quatro esquadras a quatro filas, bandas de musica, tambores e cornetas, com um effectivo de 132 jovens estudantes, sob o commando do alumno Abelardo de Meirelles.

Durante o mez de abril e parte do de maio, a escola de instrucção desse collegio realizou toda a primeira parte do regulamento de exercicios para a arma de infanteria, e no mez de junho começou o exercicio de companhia em ordem unida.

Os alumnos maiores de 15 annos de edade tomaram parte em seis sessões de tiro ao alvo (em numero de 82), realizaram 540 tiros a 100 metros, com o resultado de 460 impactos, 3.293 pontos, obtendo a boa percentagem de 85,18 de tiros acertados nos alvos regulamentares.

— Os alumnos do Pio Americano, para os trabalhos de instrucção, estão divididos em duas escolas, sendo que uma é constituida dos alumnos maiores de 15 annos de edade e tem a organização de um pelotão de infanteria de quatro esquadras, completo, commandado pelo alumno Carlos Salommon-ssky de Bivar. O pelotão, nos mezes de março e junho, realizou todos os exercicios constantes da primeira parte do regulamento de exercicios para a arma de infanteria, evoluções na ordem unida e aberta, effectuou tambem um exercicio de campanha, onde teve occasião de fazer disparos com os fuzis Mauser sobre silhuetas.

Tomaram parte os alumnos desse pelotão em 16 sessões de tiro ao alvo, com o comparecimento de 228 ditos ao stand "General Faria", da linha de tiro do Internato do Collegio Pedro II, fizeram 2.050 disparos a 25, 50 e 100 metros sobre alvos regulamentares, obtendo 1.728 impactos, 10.000 pontos e 84,29 o|o de impactos (tiros acertados).

— A companhia de infanteria de alumnos do Collegio Pedro II, no proximo dia 10 do corrente, segunda-feira, fará exercicio geral na Quinta da Boa Vista, ás 5 horas da tarde, comparecendo os alumnos com o novo uniforme interno adoptado pelo collegio.

— Os alumnos do Gymnasio Pio Americano, na segunda quinzena do corrente mez, farão exercicio de campanha (pelotão), nas florestas do Alto da Tijuca.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Amazonas, para Victoria, e portos do norte até Ceará, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2, idem com porte duplo até á 1 da tarde.

Itaqui, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Cubatão, para Paranaguá, Antonina e Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 7, 1º andar.

DRS. CARVALHO DE MENDONÇA (M. I.) e SALGADO FILHO — Advogados. Rua do Hospicio, 27. Tel. 5.304, Norte.

DRS. EUGENIO DE BARROS BULHÕES PEDREIRA e JOÃO PEDREIRA — Advogados — Rua Buenos Aires n. 12.

DR. HERBERT C. REICHARDT — Causas commerciaes e inventarios. Adeanta custas. Uruguayana 10 — Tel. C. 1.806. Residencia: P. de Botafogo 384. "Pensão Magestic". Sul 931.

DRS. J. B. FERREIRA PEDREIRA E ACRISIO FIGUEIREDO — Processos judiciaes e extra-judiciaes, nesta capital e no E. do Rio, adeantando custas. Das 10 ás 6. R. Rosario 120. T. 1984, N.

DR. JAIR CUNHA — Advogado — Rua S. Pedro n. 82. Teleph. 2423, Norte.

DRS. MARIO A. DA COSTA e AFRANIO ANTONIO DA COSTA — Advogados. Escriptorio: rua da Alfandega 71 (Tel. Norte, 2373).

DR. MILTON ARRUDA — Processos civeis, commerciaes e orphanologicos; de aposentadorias, montepios; tem representantes nos Estados e em Portugal e adeanta custas. Sachet 4 (tel. C. 5460).

DRS. OLIVEIRA SANTOS e ALBERTO ALVES RIBEIRO — Advogados. Escriptorio: rua do Rosario 103.

DR. PADUA VASCONCELLOS — R. BUENOS AIRES N. 35 (antiga do Hospicio). Tel. Norte 3430.

DR. UBALDINO DA MOTTA BASTOS — Escrip.: rua do Hospicio, 23, 1º. Tel. 3640, N. Res.: rua Uruguay, 131. Tel. 1694, Villa. Expediente das 8 ás 17.

AUGUSTO ESTRUC, DR. PAULO AUGUSTO GOMES PEREIRA (advogados) e Alvaro Muniz da Silva (solicitador); praça Tiradentes n. 75. Tel.

CLINICA MEDICA

DR. AGENOR MAFRA — Residencia e consultorio: rua Riachuelo, 222; telephone 1.024, Central. Consultas das 2 em deante.

DR. AGENOR PORTO — Prof. da Faculdade. Cons. Hospicio, 92, das 2 ás 5. Res.: Marquez de Abrantes, 12, tel. 788, Sul.

DR. ANTONINO FERRARI — Tratamento especifico da tuberculose e da syphilis; rua da Assembléa 73, de 1 ás 3.

DR. A. MAC DOWELL.—(Doc. da Fac. de Medicina). Molestias internas.—Appl. dos raios X, para o diagnostico. Cons.: r. Hospicio 83, das 3 ás 5. — Res.: S. Clemente n. 187. Tel. 1710, Sul.

DR. ALBERTO FRIEDMANN — Mol. dos pulmões. Form. em Vienna, approvado pela Fac. Med. do R. de Janeiro. Cons.: r. Alfandega 55, de 1 ás 3. Res. Hotel International. Tel. part. 702, V.

DR. ALVARO OSORIO DE ALMEIDA — Professor da Faculdade de Medicina. Cons.: r. Assembléa 87, (de 1 ás 3), terças, quintas e sabbados. Resid. travessa Cruz Lima, 21. Tel. Sul 893.

DR. ALFREDO EGYDIO — Esp.: Mol. das creanças. Vias urinarias. Cons. Rua C. Bomfim 817 (Ph. Freire d'Aguiar), das 8 ás 10 hs. e Sdor. Euzebio 50, (12 ás 2). Res.: r. C. Bomfim 701. T. 785, V.

DR. ALVARO DE CASTRO—(Doc. da Fac. de Med., med. adj. do Hosp. da Misericordia) — Clinica medica e cirurgica. Cons.: Carioca 8 (ás 2 1|2). Tel. C. 1058. Res. Aguiar 77. Tel. 202, V.

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS — Assistente de clinica medica da Faculdade. Cons. Rosario 85 (das 3 ás 5 hs.) Tel. Norte 1114. Res.: r. Voluntarios da Patria 286. Tel. Sul 1690.

DR. C. BRAUNE — Longa pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica. Esp. coração e estomago. Cons.: rua de S. José 112, de 1 ás 3.

DR. CAETANO DA SILVA — Esp. molestias pulmonares. Cons. rua Uruguayana 35, das 3 ás 4, ás terças, quintas e sabbados. Resid. R. 24 de Maio, 154.

DR. COSTA JUNIOR (A. F.) — De volta de sua longa estadia na Europa. Cons.: r. Marechal Floriano 99. Tel. N. 3.111. Esp. em vias urinarias, syphilis e pelle. Cons. das 10 ás 12 e 3 ás 4.

DR. EIVIS GALVÃO — Clinica medica, syphilis, vias urinarias. Exames de pus, sangue, urina, etc. App. o 606 e 914. Cons. e res.: r. Constituição 45, sobr. Tel. 1111, Centr.

DR. EGAS DE MENDONÇA — Assistente de clinica na Faculdade. Cons.: rua do Rosario 140, ás 2.as, 4.as e 6.as, das 2 ás 4 hs. (Tel. Norte 3070).

DR. FLAVIO DE MOURA — Clinica medica. Cons.: rua 1º de Março n. 10, das 4 ás 5 (tel. N. 1531). Res.: rua Uruguay 268. Tel. 1030, Villa.

DR. F. ESPOSEL — Mol. do Hospicio. Doc. e assist. da Fac. de Medic. Medicina geral, doenças mentaes e nervosas. Cons.: Assembléa 123, terças, quintas e sabbados, ás 4 hs. Tel. da res. C. 1278.

DR. GARFIELD DE ALMEIDA — Director do Hosp. S. Sebastião. Docente da Fac., chefe do serviço da Liga C. a Tuberculose. Res.: S. Salvador 22. Cons.: r. 7 de Setembro 176. Tel. 607.

DR. GUILHERME EISENLOHR trata da tuberculose por processo especial tendo conseguido a cura radical em centenas de doentes. Pratica o processo de "Forlanini". Cons.: General Camara 26.

DR. GAMA CERQUEIRA — Mol. internas, gynecologia, vias urinarias. Longo exercicio, prof. e pratica recente nos hosp. de Paris e Berlim. Cons. e res. r. N. S. Copacabana 621. Tel. 1681, Sul.

DR. HENRIQUE DUQUE — Consultorio: rua da Assembléa, 83, residencia: [illegible]

DR. HILDEGARDO DE NORONHA — Clinica em geral. Trat. especial da blenorrhagia. Cons.: Sete de Setembro n. 107, 2.as, 4.as e 6.as, das 2 ás 3. Res.: Gonçalves Crespo 25. Tel 1381, Villa.

DR. J. MASTRANGIOLI — Assist. de clinica na Fac. Ex-interno do Hosp. Cochin de Paris. Serviço do prof. F. Widal. Cons. e res.: r. Paulo Frontin, 3. Tel. 1163, C., das 3 ás 4 hs.

DR. MARIO DE GOUVÊA — Clinica medica, partos e mol. de senhoras. Cons.: R. 24 de Maio 61, (5 ás 6), ás segundas, quartas e sextas. Res.: r. Bella Vista 20 (E. Novo). Tel. 161, V.

DR. PEDRO MARTINS — Esp. mols. do estomago, coração, figado e rins. Cons.: rua dos Andradas n. 52, sob. Tel. 1.736. Res.: rua N. S. Copacabana n. 600.

DR. PIMENTA DE MELLO — Consultas diarias (excepto ás 4.as-feiras). Ourives, 57 ás 3 horas. Resid.: Affonso Penna n. 40.

DR. TEIXEIRA COIMBRA — Participa aos seus clientes e amigos, a mudança do seu consultorio para a rua Sete de Setembro n. 200, sobrado. Das 4 ás 5. Tel. [illegible] Central.

CLINICA MEDICA, MOLESTIAS DAS SENHORAS, SYPHILIS

DR. ANNIBAL VARGES — Mol. das senhoras, pelle e trat. espec. da syphilis. App. electr. nas mol. nervosas, do nariz, garganta e ouvidos. Cons.: Av. Gomes Freire 90, das 1 ás 6 hs. Tl. 1202, C.

DR. GREGORIO RISPOLI — Medico-operador da Real Universidade de Napolis e da Fac. do Rio de Janeiro. Cons. e res.: Av. Gomes Freire 37. Tel. Central 747.

DR. JULIO XAVIER — Clinica medica e de molestias de senhoras. Res. R. Felix da Cunha 43. Tel. Villa 939. Consultas: de 2 ás 4 e das 7 ás 9 hs. da noite, na R. Barão de Mesquita 211.

DR. JOSÉ CAVALCANTI — Clinica medica e syphilis. Cons. Sete de Setembro 139, das 10 1|2 ás 12 e das 4 ás 5 1|2. Res. r. Senador Octaviano, 238.

CLINICA MEDICA — PELLE E SYPHILIS. — CURAS PELO "RADIUM" E 914

DR. ED. MAGALHÃES — Doenças da pelle e mucosas, ulceras cancerosas, tumores fibrosos; arthritismo, neurasthenia, doenças do peito, dyspepsia, syphilis e morphéa; 7 de 7mbro. 135, ás 2 hs.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO FIGADO, INTESTINOS E NERVOSAS

DR. CUNHA CRUZ — Cura o habito da embriaguez, por suggestão e com os medicamentos "Solvinia" e "Gottas de Saude". R. Carioca 31, 3 ás 5.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

DR. HENRIQUE ROXO — Prof. de clinica da Fac. com frequencia dos principaes hosp. europeus. Cons.: r. da Assembléa, 98, das 4 ás 6, 2.as, 4.as, e 6.as. Res. V. da Patria 355 Tel. Sul 824.

DR. W. SCHILER — Consultas, Casa de Saude Dr. Eiras, rua Marquez de Olinda, 2.as, 4.as e 6.as. Res. r. Bambina 40. Teleph. 1143, Sul.

Clinica medico-cirurgica dos drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro, á rua Senador Euzebio, 238 — Telephone, Norte 1.186.

DR. FELIX NOGUEIRA — Op., partos e mol. de senh., hydrocele, estreit. da urethra, fistulas e corrim. Trat. esp. da syphilis; appl. de "606" e "914", (11 ás 2) Res. trav. de S. Salvador 211.

DR. JULIO MONTEIRO — Med. do Hosp. de S. Sebastião. Mol. internas, pulmão, coração, figado, estomago e rins. Mol. infectuosas (syphilis, etc.). Das 2 ás 4 hs. Res. rua de Ibituruna 35.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR PELO PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL (Processo de Forlanini)

DR. EDGARD ABRANTES — Cons.: r. S. José n. 106 (2 ás 3). Tel. C. 5.537. Resid.: r. Barão de Flamengo n. 17 Tel. Sul 960.

DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

DR. ALVARO GRAÇA — Mol. internas. Na Bocca do Matto, Meyer. Trata a tuberculose pelos processos mais modernos. Res. r. Nazareth 93 (Meyer). Cons. Assembléa 73, das 4 ás 6 hs.

DR. AZEVEDO LIMA — Cons.: rua Assembléa 98 (das 3 ás 5 hs.). Res.: r. Buarque de Macedo 61. Tel. Cent. 5189.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

DR. A. COSTALLAT — Do Hosp. da Misericordia. Com pratica dos hosp. de Berlim e Paris. Cons.: r. da Carioca 30 (das 3 ás 5 hs.). Resid.: rua das Laranjeiras, 80 (tel. 3056, C.)

DR. ALBERTO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Vias urinarias operações em geral. Rua Sete de Setembro, 99.

DR. CARLOS WERNECK — Cirurgião da Sta. Casa. Cirurgia de adultos e creanças; mol. das vias urinarias e das senhoras. Cons.: r. Ourives 5, das 3 ás 5 hs. Res.: r. Senador Octaviano n. 52. Tel. Cent. 1042.

DR. CARLOS NOVAES — Memb. da Asc. Franceza de Urologia. Trat. da blenorr. aguda e chronica estreit. e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Cons.: r. Carioca 30, das 12 ás 17.

DR. F. G. FAULHABER — Do hosp. da Santa Casa. Clinica medico-cirurgica e doenças do apparelho urinario. Cons.: Carioca 30 (das 3 ás 5). Resid. rua Riachuelo n. 166.

DR. JOAQUIM MATTOS — Do Hospital da Saude. Molestias de senhoras, vias urinarias, hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre. Rua Rodrigo Silva n. 5.

DR. LEÃO DE AQUINO — Da Acad. de Med. do Hosp. da Gambôa. Esp. vias urinarias, mol. das senhoras, operações em geral. Res.: Costa Bastos 45 Tel. 256, C. Cons.: Gen. Camara 116, das 3 ás 5.

DR. NELSON MARCOS CAVALCANTI — Dos Hosp.: Miser. e Benef. Port. Cirurgia, mol. das senhoras e vias urinarias. Cons.: 30, Ourives, 3 ás 5 hs. Res.: Passos Manoel 34. T. 3197, C.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, OPERAÇÕES, PARTOS

DRA. ANTONIETTA MORPURGO — Da Soc. de Med. e Cirurgia, com pratica dos hosp. da Europa. Res. e cons. R. São José, 49. Consultas ás 2.as, 4.as e 6.as, de 1 ás 3 hs. Tel. 318, C.

DR. ALFREDO DE MATTOS — Partos, mols. da mulher e das creanças. Cons. e residencia: rua Cattete 5 (tel. 4406, Cent.). Chamados por escripto.

DR. CASTRO PEIXOTO — Chefe do serviço de partos da Polyclinica de Creanças da Santa Casa. Tel. V. 2260. Res.: Hadd. Lobo 462. Cons.: rua Uruguayana, 25, das 2 ás 3 horas.

DR. CAMACHO CRESPO — Partos e molestias de senhoras. Rua Conde de Bomfim 577. Tel. 1.171, Villa.

DR. DACIANO GOULART — Da Polyclinica de Creanças. Cons.: R. Uruguayana 25, das 4 ás 6 hs. T. 3762, C. Res. Rua Hadd. Lobo 130. T. 1140, Villa.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Cura radical das hernias. Residencias rua do Hospicio n. 68 e Fatani n. 7.

DR. MASSON DA FONSECA — Docente da Fac. de Med. e medico adj. do Hosp. da Misericordia. Cons. rua Uruguayana 27, das 3 ás 5. Tel. 1943, C. Res.: Laranjeiras 221. Tel. 1818, C.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS, OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS

DR. ARNALDO CAVALCANTI — Da Maternidade. Operações, mol. de senhoras, vias urinarias, partos sem dor. Cons.: 1º de Março 10, 3 ás 5. Tel. N. 1531. Res.: Buependy 13. Tel. Sul 731.

DR. LICINIO SANTOS — App. do 606 e 914. Cura rapida da gonorrh. e da prisão de ventre, do corrim. das senh. e da impot. Evita a gravidez nos casos indic. Cons. e res.: Uruguay 121. T. 2127, V.

DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Cura hemorrh. uterinas, corrimentos, suspensão, etc., sem operação. Nos casos indicados, evita a gravidez. Cons.: R. 7 de Setembro 186, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. 1.591.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER — TUMORES DO VENTRE E DOS SEIOS

DR. MAURITY SANTOS — L. docente da Faculdade. Res.: rua Riachuelo n. 247 (tel. C. 948). Cons.: rua Carioca n. 47 (das 2 em deante). Tel. Cent. 5.217.

CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS, VIAS URINARIAS

DR. NABUCO DE GOUVÊA — Professor da Fac. de Medicina. Chefe do serviço cirurgico do Hosp. da Saude. R. 1º de Março 10, das 3 ás 5. Tel. 916 Central.

DR. OSORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Med. de Paris, cirurgião dos Hosp. de Paris. Cons.: Av. Rio Branco 257, 2º, 3 ás 5. Tel. 940. Res. V. da Patria n. 220.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

DRS. FRANCISCO DE CASTRO ARAUJO e CLODOMIR DUARTE — Assist. da Mat. da Santa Casa. Com pratica dos Hosp. da Europa. Cons. r. Carioca 40, 3 ás 5 hs. Tel. 2727, C. Res.: Alzira Brandão n. 9. Tel. 2238, V. Tel. Maternidade 955, C.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS — TUMORES NO VENTRE

DR. ARNALDO QUINTELLA — Docente livre da Fac. de Med. Cons. R. Assembléa, 28, terças, quintas e sabbados, ás 4 horas da tarde. Res. R. D. Carlota 63. (Botafogo).

DRA. EPHIGENIA VEIGA — Molestias de senhoras e partos. Cons.: Assembléa 18. Res. rua das Laranjeiras 374.

DR. RODRIGUES LIMA — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio: r. Assembléa 66, resid.: Flamengo 88.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Cons.: Assembléa, 28; 2.as, 4.as e 6.as, das 2 ás 4 horas. Tel. C. 1000. Res. Praia de Botafogo n. 100.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

DR. EURICO DE LEMOS, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 10 annos de pratica. Cura garantida e rapida do Ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Carioca, 36, sob., de 12 ás 6 da tarde.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. APRIGIO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Consultas, rua Sete de Setembro n. 99.

DR. CASTRIOTO PINHEIRO — Ex-Assistente da clinica do Prof. Urbantschitsch, de Vienna, Rua Sete de Setembro 82, das 2 ás 3 hs.

DRS. PECKOLT E PECKOLT FILHO — Especialistas: ouvidos, nariz garganta, vias urinarias e operações. Cons. rua Sete de Setembro 63, 1º andar, de 1 ás 5. Res. r. Felix da Cunha 29.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS, BRONCHOSCOPIA E ESOPHAGOSCOPIA

DR. FRANCISCO CASTILHO MARCONDES — Assist. da F. de Med. Ex-assist. do Prof. Brieger (Breslau) e do Prof. Killian (Berlim). Uruguayana 25, 1 ás 3 1|2. T. 3762 C. Res. Russell 10. (T. 3750 C.)

DR. SÁ FORTES — Medico do Hosp. da Gambôa e ex-assistente das clinicas de Paris, Berlim e Vienna. Cons.: rua da Assembléa 44 (de 1 ás 3).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — CURA DA GAGUEZ

DR. AUGUSTO LINHARES — Chefe de clinica na Policlinica. Ex-assist. dos Profs. Killian, Gutzmann e Brühl. Cura da gaguez (proc. Gutzmann, de Berlim); rua Uruguayana 8, ás 3 hs.

MOLESTIAS DA BOCCA E SEUS ANNEXOS

AUBERTIE — Cirurgião-dentista — Especialista — Rua 15 de Novembro 33. Teleph. 1838 — S. Paulo.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. ALFREDO PORTO — Com pratica dos Hosp. da Eur., memb. da A. de Med. Subs. no serv. de mols. da pelle, da Polycl., etc. C. Rodrigo Silva, 5 (tel. 2271,C. R. Av. Atlantica,272, T. S.1493.

DR. F. TERRA — Prof. da Faculdade de Medicina, director do Hosp. dos Lazaros R. Assembléa n. 20, das 2 ás 4 horas.

PROF. DR. ED. RABELLO — De volta da Europa, reabriu o consultorio. Trata pelo radium os tumores e outras doenças da pelle cons.: rua Assembléa n. 85.

FERIDAS E ECZEMAS

DR. GONÇALVES LIMA — Consultorio: Alfandega 158, das 9 ás 11. Faz o tratamento radical das feridas de qualquer natureza e dos eczemas. Resid.: Frei Caneca 208.

MOLESTIAS DE CREANÇAS

DR. P. CARNEIRO LEÃO — Medico do Inst. de Protec. e Assist. á Infancia. Ex-int. do Cons. de creanças da Misericordia. Cons.: Gonçalves Dias 41 (Tel. 3061 C.) das 10 ás 12. Res.: Silva Manoel 142. (Tel. 6268, C.)

DR. MONCORVO — Director fund. do I. de A. á Inf. do Rio de Janeiro. Ch. do Serv. de Creanças da Policl. Esp. doenças das creanças e pelle. Cons.: r. G. Dias 41, ás 13 hs. Res.: Moura Brito n. 58.

DR. PEDRO DA CUNHA — Da Fac. de Medic. e do Inst. de Assist. á Inf. Cl. medica e das creanças. Cons: Gonçalves Dias 41. T. 3061, C., das 3 ás 5. Res.: S. Salvador 73, Cattete. T. 1633, Sul.

ANALYSES CLINICAS E MICROSCOPIA

DR. ALFREDO A. DE ANDRADE — Prof. da especialid. na Fac. de Med. do Inst. Pasteur de Paris. Trabalhos para diagnostico med., analyses chimicas, exames microscopicos, etc. Uruguayana n. 7.

DR. HENRIQUE ARAGÃO e ARTHUR MOSES — Laborat. Largo da Carioca 24, 2º. Tel. 4272, C., tel. da res.: 1023, S. e S. 196. Ex. de urina, escarro, fezes; Reac. de Wassermann, etc.

DR. SILVA ARAUJO (PAULO) — Syphilis: 914 — 606 Mol. infectuosas; vacc. de Wright. An. de urinas, sangue (typho, malaria, syphilis), escarros, etc. 1º de Março 13, 9 ás 11 e de 1 ás 5. T. 5303, N.

CIRURGIA INFANTIL

DR. PINTO PORTELLA — Memb. da A. de Med. e do hosp. S. Zacharias. Mol. med. cirurg. das creanças. Cir. geral, espec. e infantil e orthop. Res.: pr. S. Salvador 61, C. Quitanda 50, 3 ás 5.

DR. SYLVIO REGO — Do Inst. de Assist. á Infancia. Cirurgia geral, partos, cirurgia de creanças. Res.: V. Itauna 141, (tel. 2666, Norte). Cons.: Gonçalves Dias 41 (tel. C. 3061).

MOLESTIAS DE OLHOS

DRS. MOURA BRASIL e GABRIEL DE ANDRADE — Consultorio: largo da Carioca, 8 (de 12 ás 1), todos os dias.

DR. OCTAVIO DO REGO LOPES — Prof. da Faculdade de Medicina. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 99.

DR. PAULA FONSECA — Consultorio: r. Sete de Setembro 141 (das 2 ás 5 hs. diariamente).

DR. RODRIGUES CAO' — Especialista de doenças dos olhos. Cons.: rua da Assembléa 56, 2 ás 4 hs. T. Sul, 1840.

MEDICOS HOMOEPATHAS

DR. PEREIRA DE ANDRADA — Cons. r. 24 de Maio 186 (das 6 ás 7 hs., e r. Eng. de Dentro 26, das 8 1|2 ás 9 1|2 hs. Res.: r. D. Anna Nery 328, (Rocha). Tel. 1684, V.

CURA DAS PERNAS

DR. HENRIQUE MIEHE — Especialista nas doenças das pernas. Consultorio: rua Uruguayana 5, das 2 ás 5 hs.

CURA DAS HERNIAS

CASA GERALDES — R. Hospicio 118, (em frente á praça Gonçalves Dias). Trat. das vias urinarias com o emprego das sondas e algalias de borracha, de 1$500 a 2$500. Para as hernias, as fundas de 2$ a 12$000.

CIRURGIÕES DENTISTAS

EMILIO DEZONNE — Cirurgião-dentista. Diplomado, com longa pratica. Preços e condições de pagamento ao alcance de todos. Cons.: electro-dentario. Alto da Confeitaria Japão. Est. do Meyer.

DR. MIRANDOLINO M. DE MIRANDA — Especialista em extracções sem dor e tratamento de fistulas. Das 8 ás 17 horas, nos dias uteis. Gonçalves Dias 13, sob., tel. 5.660, Central.

DR. LUIZ FERREIRA DA COSTA — Diplomado pela Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, com 10 annos de pratica. Cons.: r. Uruguayana n. 31 (tel. C. 1670).

DR. THEOPHILO PESSOA — Diplomado. Premiado Exposição 1908. Trabalha com rapidez. Consultorio electro-dentario: r. 7 de Setembro 133 (por cima da casa Cavé). Tel. 1866, Cent. Nas 3.as, 5.as e sabbados, das 8 ás 2 hs.

DR. GALILEU CARNEIRO PINTO — Especialista no tratamento dos dentes das creanças. Consultas ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 ás 5 da tarde; á rua da Assembléa n. 74.

PARTEIRAS

MME. HELENA DIAS PARODI — Parteira formada pelas Fac. de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Res. e cons.: rua Olinda n. 33.

PHARMACIAS E DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Laboratorio de productos chimicos e pharmac. F. GAIA. Completo sortimento de drogas. Secção de homoeopathia. R. Senador Euzebio 238. Tel. 1.186, N.

PHARMACIA E DROGARIA SANTOS — Conde Bomfim 416. Drs. José Ricardo, das 9 ás 11. Almeida Pires, de 1 ás 2. Arseno quinol, para os fracos. Cyano, Gonol e Bleno-chanato, para gonorrhéa.

PHARMACIA CAPELLETI — Humaytá 140. T. 1048, S. Compl. sort. de drogas e productos pharm. Cons. Drs.: Eurydio Cabral (9 ás 10) e Santos Cunha (10 ás 11). Gratis aos pobres.

PHARMACIA CRESPO — Conde Bomfim 259. T. 2479, V. Cons.: dr. Camacho Crespo, 9 ás 11; dr. P. de Souza, 8 ás 9 da m. e 4 ás 5; dr. Linneu Silva, das 7 ás 8 n.; dr. P. Lima, 2 ás 3.

PHARMACIA HADDOCK LOBO — (M. Capeleti) — R. Had. Lobo 120. T. V. 1387. Fab. do Carbo-vicinato de Barges, do Elixir de Citro-iodrato e Depurativo. Cons. dos drs. A. Alves e M. Autran. Orlon Pimentel e João Coimbra.

PHARMACIA MACEDO SOARES — R. Senador Euzebio 123. Direc. de Samuel de Macedo Soares. Cons. de 1 ás 4. Deposito do DERMOPHENOL, efficaz nas ulceras, eczemas, mol. syphiliticas.

PHARMACIA MEM DE SÁ — Av. Mem de Sá 80. Completo sortimento de drogas. Secção de perfumaria. Cons. med.: Dr. Luiz de Castro, 2 ás 3, e dr. Guilherme Silva, 9 ás 10. Preços de drogaria.

PHARMACIA REGO SOARES — Rua Cattete 77. Aberta a qualquer hora da noite. Grande sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras. Productos chimicos e pharmaceuticos.

PHARMACIA SÃO THIAGO — Rua Conde de Bomfim, 240. Tel. Villa 1489. Consultas diarias e gratis. Dr. Ernesto Thibau Junior, das 8 1|2 ás 9 1|2. Dr. Ernesto Possas, das 9 1|2 ás 10 1|2.

PHARMACIA COUTINHO — RUA CONDE DE BOMFIM 98. TELEPHONE, VILLA, 293.

HOMOEOPATHIA

PHARMACIA HOMOEOPATICA — De Araujo Nobrega & C. Completo sortimento de drogas homoeopat. recebidas directamente. Esp. pharm. "Nimphea Virilis", para a cura da impotencia; V. Patria, 20.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

MYOSTHENIO, formula do dr. J. M. de Macedo Soares — Melhor tonico reconstituinte, e indispensavel ás creanças, velhos, donzellas e ás senhoras durante a gravidez e após o parto, ás amas de leite.

EUPLINA — Formula de Orlando Rangel. Na toilette das senhoras não tem rival. Usa-se no banho; como dentifricio; nas feridas e mol. da pelle; em gargarejo e em inhalações.

GARGEOL — Cura angina e molestias da garganta em gargarejos e inhalações. Recommendado por todos os clinicos, que attestam o seu valor. Arthur Coelho; rua Theophilo Ottoni n. 88.

IODOLINO DE ORH — O Dr. Dias de Barros, prof. da Faculdade, diz: "Aconselho frequentemente aos meus clientes e sempre que delle hão mister, é com o melhor exito, o Iodolino de Orh."

SYPHILIS — Cura definitiva, séria, sem injecção, pelo Sigmarsol, destinado a revolucionar a therapeutica. Cada caixa 90 comprimidos. Informações: E. C. Venteles: 22, 1º; 1º de Março.

VINAGRE ANCORA — Tira sardas, espinhas, pannos, cravos e manchas do rosto. Deposito: Pharmacia Azevedo, rua da Assembléa n. 73.

CONSTRUCTORES

DRS. NUNO OZORIO DE ALMEIDA e SERZEDELLO BENITES MENDES — Engenheiros constructores. Avenida Rio Branco 110, (Tel. Central 3150).

GARAGES

GARAGE SUISSA — Avenida Salvador de Sá, 6. Recebe automoveis em estadia e faz todo e qualquer concerto, para o que dispõe de modelar officina mecanica.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

MANOEL TEIXEIRA — Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata e pedras finas. Off. de ourives e relojoeiro. Concertos garantidos de joias e relogios. Rodrigo Silva 40, perto da r. 7 de 7bro.

AS MELHORES PENSÕES

PENSÃO BRASILEIRA — Rua Haddock Lobo 123, tel. 1.716 Villa, a 20 minutos da cidade, bondes á toda hora, offerece bons accommodações a familias e cavalheiros de tratamento.

PENSÃO LA TABLE DU COMMERCE — Av. Rio Branco 157. T. 4138, C. Para familias e cavall. de tra. Serviço (á la carte) e a preço fixo (1$500). Acceita pensão fora e a domic. e vendem-se vales.

PENSÃO NOGUEIRA — Marechal Floriano 193. T. 1834, C. Esta Pensão continua a offerecer aos tra. viajantes e exmas. familias commodos confortaveis em condições hygienicas. — Rabello Varella & C.

PENSÃO CANABARRO — Excellentes aposentos p. familias e cavalh. Diarias de 3$500, 5$ e 6$. Tem um bello parque. Bondes de Andarahy e Ald. Campista. r. Gen. Canabarro 271. T. 1212, V.

GRANDES HOTEIS

HOTEL AVENIDA — O mais importante do Brasil. Accommodações para 500 pessoas. Confortavel. Distincto. Central. Serviço de elevadores dia e noite. endereço telegraphico Avenida.

OS MELHORES CAFÉS

CAFÉ GLOBO — Chocolate Rhering. Bonbons finos. Rua 7 de Setembro, 103. Fabrica: rua 13 de Maio, 19. Tel. Central, 118.

CAFÉ MOINHO DE OURO — E' o melhor café, de gosto agradavel e de optima qualidade. Chocolate e bonbons finos de primeira qualidade.

LIVRARIAS

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor 166. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua S. Bento 41.

ESCOLAS, CURSOS E GYMNASIOS

CURSOS PARA A ESCOLA NORMAL — Direcção do Insp. Esc. Francisco F. Mendes Vianna e da Prof. d. Rachel de Moura. Matriculas e informações das 3 1|2 ás 6; r. Gonçalves Dias n. 30.

ESCOLA DE HUMANIDADES — Av. Rio Branco 133, 2º. Director: Alpheu Portella F. Alves; secr., Francisco Maheiros. Corpo docente de 1ª ordem. Mens. 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$000.

ESCOLAS DE CÔRTE

MME. TELLES RIBEIRO — Ensina e cortar sob medida. Moldes, "Tailleurs", meio confeccionados. Aulas de chapéos. Avenida Rio Branco 137, 4º andar. Elevador Odeon.

TINTURARIAS

TINTURARIA RIO BRANCO — Av. Mem de Sá 29. Attende immediatamente aos chamados pelo tel. Cent. 4934, para buscar roupa e entrega nas residencias, depois de pago o trabalho.

LEILOEIROS

ALBERTO IGLESIAS — Leiloeiro publico — Escriptorio: rua Hospicio 78. Tel. Norte 1701. Resid.: rua Haddock Lobo, 269. (Tel. Villa 17471).

MIGUEL BARBOZA — Casa fundada em 1893; rua do Rosario n. 158, (antigo 126 A). Tel. Norte 1053.

VETERINARIOS

RAUL GOMES VIEIRA — Veterinario. Telephone 2377, Villa; rua Barão de Mesquita n. 797.

LOTERIAS

AO TRIUMPHO DA AVENIDA — Bilhetes de loterias. Estampilhas de todos os valores. Cartões postaes. Avenida Central 49 (porta larga). Teleph. n. 2909. Arthur A. Mendes.

CENTRO TURFISTA — Ouvidor 115. Apostas sobre corridas e bilhetes de loterias. Filial casa Chanteceler; Ouvidor 139. Paramos Senna & Comp.

O LOPES é quem dá fortuna rapida, nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico; R. Ouvidor 151, R. Quitanda 79 e 15 de Novembro 50 (S. Paulo).

A MENINA DO CHOCOLATE

ESPECIALIDADES em bonbons, caramellos e chocolates finos. Aquino & Dias, R. S. José 122, prox. ao largo da Carioca. Tel. C. 410.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

CASA VEIGA — Fabrica de moveis. Preços e condições ao alcance de todos. Serviços de carpintaria, armações, divisões e baleões; r. S. Euzebio, 222, (Av. do Mangue). Tel. 5234.

IMPORTADORES

J. FERREIRA & C. — Praça Tiradentes 27. Tel. C., 668. Molhados finos e unicos importadores do acreditado vinho "Rio Dão".

SECÇÃO LIVRE

ANTIGAL DO DR. MACHADO
E' o melhor remedio, por via gastrica, para curar a syphilis. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMICIDA MERINO
O unico exterminador de formigas Merino & Maury, rua Ouvidor n. 163.

DELLE MATTOS
MANICURE
Especialidades em preparos para unhas.
Sete de Setembro n. 58 (2º andar).

PRODUCTOS OPOTHERAPICOS SILVA ARAUJO
Drageas, gotas e ampoulas de: figado, baço pancreas, ovario, cerebro, etc.

DECLARAÇÕES

Á PRAÇA

A Companhia Antarctica Paulista communica que deixaram de ser representantes de sua filial no Rio de Janeiro os srs. Richard Steuban e W. Krause, ficando sem effeito os poderes conferidos aos mesmos senhores na procuração de 21 de dezembro de 1915.

S. Paulo, 8 de julho de 1916. — COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA. (R 1817)

SOCIEDADE AUXILIADORA DOS FUNCCIONARIOS DO CORREIO AMBULANTE
(RUA DA MISERICORDIA N. 28 SOBRADO)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a comparecerem, no dia 10 do corrente, á séde da mesma sociedade, ás 16 horas, afim de se reunirem em assembléa geral extraordinaria, 3ª convocação, para a continuação do projecto dos novos Estatutos. — O 1º secretario, *Alipio B. Gomes*. M 2018

CENTRO BENEFICENTE PAIVA COUCEIRO

Secretaria — Rua Luiz de Camões n. 36 — Expediente — Das 10 ás 12 horas.

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 8 horas da noite.

Rio, 10 de julho de 1916. — O secretario, *F. Lima*. M 2072

"GLOBO"

Sociedade Mutua de Seguros e Peculios

2ª Convocação da terceira Assembléa Geral Extraordinaria

Não tendo comparecido em numero legal os srs. mutualistas presentes á primeira convocação da terceira assembléa geral extraordinaria, realizada hoje, na séde social, á rua Uruguayana n. 47, de accordo com o art. 18 dos Estatutos, fica convocada para o dia 10 do corrente, ás tres horas da tarde, a segunda reunião, para resolverem sobre a reforma dos Estatutos, no sentido de transformar esta sociedade de mutua para anonyma.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1916. — *A directoria*. (J. 387)

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA CASA ALMEIDA MARQUES & C.

A assembléa geral ordinaria que devia realizar-se no domingo, 9, por motivo de força maior fica transferida para o proximo domingo, 16, ás 10 horas.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1916. — *Ivo Coutinho*, sec. int. (J. 1356)

A' PRAÇA

O abaixo assignado, tendo comprado a pharmacia Moderna, á rua Voluntarios da Patria n. 451, ao sr. Alfredo Lobão, livre e desembaraçada de qualquer onus, previne a quem se julgar prejudicado apresentar na mesma pharmacia suas reclamações, no prazo de tres dias, a contar desta data, para serem tomadas em consideração.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1916. — *Ruy Jordão*.

De accordo — *Alfredo Lobão*.

S. 1894.

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

No dia 10 de julho, ás 20 horas, reunir-se-á a assembléa geral, para continuar a discussão da reforma do Regulamento, as disposições transitorias.

Rio, 9 de julho de 1916. — 1º tenente *Milton de Freitas Almeida*, director-secretario.

R. S.
Club Gymnastico Portuguez

"Sarau" intimo em 22 do corrente, com o concurso das Escolas de Gymnastica e de Musica, acha-se aberta á inscripção para convites, até o dia 16, de accordo com o aviso collocado na séde do club. — *Humberto Taborda*, 1º secretario.

A' PRAÇA

JOHN JÜRGUENS & C.

depositarios dos

CHARUTOS SUERDIECK

communicam a seus freguezes e amigos que devido ao desenvolvimento dos seus negocios, viram-se obrigados a alugar um armazem maior para poderem servir melhor a sua numerosa freguezia, e que por isto mudaram o seu negocio para a rua da Alfandega n. 120 (defronte ao seu antigo estabelecimento), onde esperam ser honrados com a mesma preferencia.

REAL CENTRO DA COLONIA PORTUGUEZA
SE'DE SOCIAL, RUA DA ALFANDEGA 168, SOB.
Expediente diario, das 9 ás 11 horas da manhã

Hoje, 10, ás 7 horas da noite terá lugar a sessão do Conselho Administrativo. *José Duarte Lopes Corrêa*, secretario. (M 2041)

UNIÃO ESPIRITA "TRABALHADORES DE JESUS"
SE'DE SOCIAL: RUA DA CARIOCA 53

De ordem do irmão presidente convido os irmãos associados a reunirem-se em assembléa geral, em continuação da de 4 do corrente, amanhã, ás 7 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Leitura, discussão e approvação do parecer da Commissão de Contas, especial, acclamada unanimimente e naquella assembléa. — O 1º secretario, *Luiz da Silva Moraes*. (M 2025)

SOCIEDADE BENEFICENTE HOMENAGEM A JOSE' DA CRUZ
SE'DE: RUA JARDIM BOTANICO 432, (Gavea)
1ª Assembléa Geral Ordinaria

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a comparecerem á 1ª assembléa geral ordinaria, que se realisa no dia 12 do corrente, ás 7 horas da noite, para leitura do relatorio, balanço geral e eleição da commissão de contas.

Rio, 12 de julho de 1916. — *Dagoberto de Carvalho*, 1º secretario. (M 2026)

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

5320	7552	7384
320	552	384
20	552	384
7141	4277	5622
141	277	622
41	77	22
1669	1429	7325
669	429	325
69	29	25

SIM!... Mas Labanca & C são os que têm pago mais premios e que mais vantagens offerecem a seus freguezes. Largo de S. Francisco de Paula, 36. A casa mais antiga neste genero. M 1942

PENSÃO

Dá-se pensão farta e variada, para fóra, a familias e cavalheiros, feita com todo capricho e limpeza, por preços ao alcance de todos. Rua José Bernardino, Avenida Magalhães, casa 12, Catumby.

V. Exª. tem necessidade de dentes artificiaes ou de qualquer outro trabalho dentario por processo completamente novo? Procure, de preferencia, o esforçado cirurgião-dentista **Dr. Silvino Mattos**, cujos eloquentes e reaes attestados de sua proficiencia ahi se seguem, além de **20 annos** de constante pratica. Eil-os:

Laureado com o 1º premio da secção cirurgico-dentaria, na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900; concurrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana; premiado com medalhas de prata e de bronze, na Extraordinaria Exposição Universal-Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados-Unidos da America do Norte; — em 1905, pela Scientifica Associação Agronomica de França; galardoado com o **Primeiro Grande Premio, na Portentosa Exposição Nacional de 1908**; e com medalhas de ouro, na Exposição Internacional e Scientifica de Hygiene de 1909, na Universal Exposição de Turim — Roma — de 1911 e, em 1913, no 1º Congresso Pan-Americano de Odontologia.

3 – RUA URUGUAYANA – 3
Canto da rua da Carioca
M 1961

CAYMURU'

Este remedio é um poderoso reconstituinte e não contem narcoticos garante-se a cura radicalmente em pouco tempo tosses, asthma, bronchites, escarros sanguineos, influenza e tuberculose. Frasco, 2$, em todas as drogarias e pharmacias e nos depositos: rua Uruguayana 91, Sete de Setembro 81, Andradas 43 a 47.

J 373

CURA RADICAL

Da **GONORRHÉA CHRONICA** ou **RECENTE**, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis. App. 606 e 914. Vaccinas de Wright. Assembléa, 54, das 8 ás 11 e 12 ás 18. **SERVIÇO NOCTURNO, 8 ás 10** — Dr. Pedro Magalhães.

VIAS URINARIAS

Syphilis e molestias de senhoras

DR. CAETANO JOVINE

Formado pela Faculdade de Medicina da Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro.

Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5. **Largo da Carioca 10, sob.**

GRANDE HOTEL
— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem.
End. Telegr. "Grandhotel"

FERIDAS, empingens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Luzitana. Caixa 1$000. Deposito: Pharmacia Tavares. Praça Tiradentes n. 62. (Largo do Rocio). (A 40301)

BANCO LOTERICO
R. Rosario 74 e R. Ouvidor 76
"O PONTO"
130 — R. OUVIDOR — 130
São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico.

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

BILHETES DE LOTERIA

Remettem-se bilhetes para o interior mediante o porte do Correio. — FRANCISCO & C. Rua Sachet n. 14

CASA GUIMARÃES
121, R. Sete de Setembro, 121
Telephone 2.563, C.

Aproveitem a Grande Venda de Calçados por preços admirabilissimos. Borzeguins Collegiaes, para meninos, de ns. 28 a 37, a 10$000.

Depositario das aspereatas marca Mignon, de ns. 17 a 27 a 4$000; de 28 a 33, 4$500; de 34 a 41, 6$000. Saldos diversos. Aproveitem.

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes 62 — Rio de Janeiro.

UMA CASA FELIZ

106 RUA DO OUVIDOR 106
Filial á praça 11 de Junho n. 51 — Rio de Janeiro
COMMISSÕES E DESCONTOS
Bilhetes de Loterias
Avisos: — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.
FERNANDES & Cª
Telephone 2.051 — Norte

IMPOTENCIA

ESTERILIDADE,
NEURASTHENIA,
ESPERMATORRHÉA

Cura certa, radical e rapida. Clinica electro-medica especial

DR. CAETANO JOVINE

das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro.

Das 9 ás 11 e das 2 ás 5.

Largo da Carioca, 10, sob.

CAVALLO PEQUIRA

Vende-se um especial para criança, e servindo para silhão, excellentes andares, e extremamente manso; linda estampa; vêr e tratar á rua Dr. Aristides Lobo n. 77, até ás 10 horas. (1763 R)

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA DAS MARINHAS
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE
O PAQUETE
BAHIA

Sairá quarta-feira, 12 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA AMERICANA
O PAQUETE
ACRE

Sairá no dia 12 do corrente, ás 14 horas, para Nova York, escalando na Bahia, Recife, Pará e San Juan.

LINHA DO SUL
O PAQUETE
Saturno

Sairá sexta-feira, 21 do corrente, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA DE SERGIPE
O PAQUETE
JAVARY

Sairá quinta-feira, 20 do corrente, ás 15 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

AVISO: — As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes levar ou receber passageiros deverão solicitar cartões de ingresso na secção do Trafego.

ACTOS FUNEBRES

Helena Duarte Diniz

Reza-se, hoje, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no Sagrado Santuario Coração de Maria, na rua Cardoso, uma missa por alma de HELENA DUARTE DINIZ, filha dilecta do tenente-coronel Antonio Duarte Diniz. Por este acto de caridade convida todos os parentes e amigos da familia.

Um amigo
José Rodrigues Lage.
M 2059

Antonio José de Souza

Antonio José de Souza Filho convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que manda celebrar amanhã, 11 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Sacramento, por alma do seu prezado pae, confessando-se desde já agradecido a todas as pessoas que comparecerem a este acto. (2.020 M

Euclydes da Fonseca Horta

Camilla da Fonseca Horta e filhos, Joaquim de A. Ribeiro e familia, Belizario de Assis Fonseca e familia, Honorio de Assis Fonseca e familia e Ibrahim Ferreira Carneiro e familia convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar hoje, segunda-feira, 10 de julho, na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas. Desde já se confessam agradecidos. (2.004 R

Alfredo Martins Fontes

Maria Martins Fontes, José P. Thomé e familia, participam aos seus amigos o fallecimento de seu prezado irmão e tio ALFREDO MARTINS FONTES e convidam para acompanhal-o á ultima morada, saindo o feretro da rua 24 de Maio, 370, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Desde já, confessam-se penhorados. (1.954 M

D. Mariana Ephygenia Carlos de Gouvêa
(6º MEZ DO SEU PASSAMENTO)

Theophilo Carlos de Gouvêa e suas filhas (ausentes), José Maria de Jesus Gouvêa e José Mariano de Jesus Gouvêa, suffragam a alma de sua saudosissima e virtuosa esposa e mãe D. MARIANA EPHYGENIA CARLOS DE GOUVÊA, fazendo celebrar, hoje, segunda-feira, 10 do corrente, na egreja da Cathedral, missa, ás 9 horas. Para esse acto de piedade christã convidam as pessoas de sua amizade e as da pranteada fallecida. (M 2045

A CASA JARDIM

participa aos seus amigos e freguezes que se acha sempre prevenida de flores para qualquer encommenda de corôas de flores naturaes, á rua Gonçalves Dias n. 38. Telephone n. 2852 — Central. 2852

José do Rego Pontes

Viuva e filhos mandam rezar uma missa de 3º anniversario do seu fallecimento, na matriz de S. José, amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 horas. (M 2027

Izabel Maria dos Reis
(AMA)

Acylina de Figueiredo, filhos, noras e genros, participando o fallecimento da sua prezada e querida amiga, AMA, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que em intenção a sua alma será celebrada hoje, segunda-feira, 10 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas. (J 1816)

Benedicta Maria Nunes

Domingos Nunes, Alfredo Rebello Nunes e senhora, Adelino Nunes, Piedade Maria Nunes e ALFREDO NUNES & COMP., summamente gratos a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua extremosa esposa, mãe e sogra, BENEDICTA MARIA NUNES, de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que será celebrada hoje, 2ª-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se ainda uma vez reconhecidos a todos que se dignarem assistir a esse acto de religião. (J 1641)

Claudiana da Silveira Pereira
1º MEZ

Adolpho José Pereira e filho, Maria Teixeira Vianna e filhos, Vicente José Pereira, esposa e filhos convidam seus amigos e parentes para assistir á missa de primeiro mez do passamento de sua esposa, mãe, filha, irmã, nôra e cunhada CLAUDIANA DA SILVEIRA PEREIRA, que mandam rezar, hoje, segunda-feira, 10 do corrente ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; ficando antecipidamente gratos. (J. 1853)

Hortesia Teixeira de Assis
(THEY)

O viuvo Francisco Marinha de Assis, seus filhos, mãe, irmãos, sogros e cunhados, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia da sua querida esposa HORTESIA TEIXEIRA DE ASSIS, que fazem celebrar hoje, ás 9 horas na egreja da Luz, em S. Francisco Xavier, pelo que, desde já, se confessam gratos. (1610 S)

Manoel Gomes Corrêa

Gilda de Almeida Corrêa, Manoel Gomes Corrêa Junior, senhora e filhos, M. Georgina de Almeida, Iza de Almeida, sobrinhos, sobrinhas e mais parentes ausentes agradecem a todas as pessoas que compareceram e acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae, sogro, avô, genro, cunhado, tio e parente MANOEL GOMES CORRÊA, fallecido no dia 3 do corrente, e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia, que será rezada no altar-mór da matriz de S. José, hoje, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas. Por esse acto de caridade e religião desde já se confessam gratos. (R 1761)

Maria José Serra Carneiro

O dr. Belfort e familia, Filomena G. da Serra Belfort, desembargador Guido de Souza, tenente-coronel Fileto Pires Ferreira e familia e commandante Heraclyto Belfort e senhora (ausentes) agradecem aos parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua prezada tia MARIA JOSE' SERRA CARNEIRO, e pedem o favor de seu comparecimento á missa que em intenção da finada será rezada amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (J 1381)

CASA LOUREIRO
RUA DO PASSEIO, 62
Telephone, Central 893
Corôas de biscuit;
Corôas de panno;
Corôas de flores naturaes desde 20$000.
Acceita encommendas.
Esmero e promptidão.
(J 1246)

CAMPINHO

D. Joaquina Maria da Conceição Coelho

Os filhos, genro, nôra, netos e bisnetos da finada D. JOAQUINA MARIA DA CONCEIÇÃO COELHO, penhorados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram a acompanhal-a á ultima morada, e de novo rogam-lhes o obsequio de assistirem á missa de setimo dia, que para descanso eterno de sua alma será celebrada hoje, segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 1|2 horas, na capella de N. S. da Conceição do Campinho. (J 1712)

General Manoel Joaquim Guedes

Dr. Julio Guedes, sua mulher e filhos mandam rezar pela alma de seu idolatrado pae e avô a missa de 2º anniversario hoje, segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Francisco Xavier (Engenho Velho). (R 1797)

General Sebastião Bandeira

Percilia Villas Boas Bandeira convida aos parentes e amigos a assistir á missa do 1º anniversario por alma do seu inesquecivel esposo, hoje, segunda-feira, 10 do corrente, ás 1|2 horas, na matriz de S. Francisco de Paula. (R 1796)

Carmin de Queirod Saxe

Os cunhados, irmãos e mais parentes convidam todos os amigos para assistir á missa de 7º dia, amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Pedro, no Encantado. (M 2035

LUTO

Especialidade em crêpe pelos ultimos figurinos: faz chapéos com chorão e véo 4$500 e sem 4$000. Travessa do Commercio 16, modista de São Paulo.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos, refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000. Perfumaria ORLANDO RANGEL.

MACHINA MARINONI

Typo-lithographia, formato A, vende-se, por preço excepcional. Rua da Misericordia n. 74, loja. J. 1203.

CARTOMANTE "AFRICANO"

Desfaz todos os maleficios. Diz tudo que se deseja com clareza. Garante os seus trabalhos. Cons. 2$000, das 9 da manhã ás 8 da noite. Rua General Camara 178, sob. Entre o largo do Capim e Av. Passos. (M 813)

AO COMMERCIO

Pessoa que viaja no interior do Estado de S. Paulo e que dispõe de algum tempo, acceita liquidação a mod'ca commissão. Carta no escriptorio desta folha para M. A. (R 663)

OURO A 1$800 A GRAMMA

Platina, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e de casa de penhores, compram-se na rua do Hospicio n. 216, hoje Buenos Aires, unica casa que melhor paga. S911

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. LAGES

ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA BUENOS AIRES (ANTIGA RUA DO HOSPICIO) N. 85
Telephone n. 1901, Norte

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 10, á 1 hora: Leilão de dois predios á travessa Carneiro Leão ns. 1 e 3, morro do Pinto, serão vendidos á rua do Hospicio, 85.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 11, ás 12 horas: Leilão de terrenos no Cáes do Porto.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 11, ás [illegible] horas: Leilão do contracto de arrendamento [illegible] predio á rua Estacio de Sá, 73, liquidação da firma Amaral & Cia., será vendido á rua do Hospicio, 85, armazem.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 11, ás 4 horas: Leilão de botequim e bilhares á rua Dr. Manoel Victorino, 127, Engenho de Dentro, liquidação da firma Pinhão & Barreiros.

QUARTA-FEIRA, 12, á 1 hora: Leilão de ferragens, á rua do Hospicio, 85, armazem.

QUARTA-FEIRA, 12, ás 4 horas: Leilão de tres predios, á travessa Deluil ns. 11, 13 e 17, Fabrica das Chitas.

QUINTA-FEIRA, 13, á 1 hora: Leilão do contracto de arrendamento do predio á rua Theophilo Ottoni, 49, esquina da rua da Quitanda, espolio de João de Lima.

QUINTA-FEIRA, 13, ás 3 1/2 horas: Leilão de predio e movela á praça Duque de Caxias, 43, espolio da finada Irene Miranda Pacheco.

SABBADO, 15, á 1 hora: Leilão de moveis á rua do Hospicio, 85, armazem.

SABBADO, 15, ás 4 horas: Leilão do predio á rua Thomaz Rabello, 34.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cega, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente cega e paralytica;
VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cega;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega sem amparo de familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;
VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;
VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, tendo uma tuberculosa;
VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;
VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma rapariguinha até 15 annos, para ama secca. Prefere-se de cor; rua Felippe Camarão n. 155. (1842 D) J

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGA-SE um bom cozinheiro de forno e fogão, para hotel, pensão ou casa de familia de tratamento; póde ser procurado á rua 19 de Fevereiro 43, Botafogo. (1567 B) R

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços; na avenida Rio Branco n. 243, 2º andar. (2075 B) M

PRECISA-SE de perfeita cozinheira que engomme e durma no aluguel; rua Pinto Guedes n. 220—Muda da Tijuca. (1358 B) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de cor branca; á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 960. (1180 B) J

CREADOS E CREADAS

OFFERECE-SE moça portugueza [illegible] arrumadeira ou ama secca; boas referencias, ordenado 50$; rua do Cattete n. 333. Tel. 430, Sul. (2050 C) M

PRECISA-SE de uma creada para serviços de casa de familia; na rua Senador Dantas n. 27. (1982 C) R

PRECISA-SE de uma creada portugueza, de meia edade, para todo o serviço, para casa de pequena familia; á rua do Lavradio n. 76. (1951 C) S

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de uma arrumadeira e de uma cozinheira no largo de São Francisco 17, 1º andar. (1779 B) R

PRECISA-SE de um bom ferrador para automoveis; rua Senador Furtado n. 174. (1846 D) J

PRECISA-SE de uma rapariga de cor, para serviços leves; rua Visconde de Tocantins n. 43 — Todos os Santos, suburbios. (1865 C) S

PRECISA-SE de floristas que trabalhem com perfeição, na grande fabrica de flores artificiaes "A Primavera", na rua S. Christovão 15. (823 D) J

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos, para serviços leves, casa de pouca familia; paga-se o ordenado que se combinar, não se faz questão de cor; rua Senador Alencar 171. (1201 D) J

PRECISA-SE de um perfeito ajudante de torrador de café, com longa pratica. Quem estiver em condições, deixe carta no escriptorio desta redacção, com as iniciaes, J. K. (1411 D) R

PRECISA-SE de perfeitas costureiras, no Atelier de Costura de Mme. Laura Guimarães. Rua do Theatro 7, sobrado. (R 1692) D

PRECISA-SE de ajudantes de officiaes e aprendizes para malas, com ou sem pratica; Marechal F. Peixoto n. 140. (1684 D) M

PRECISA-SE de boas engommadeiras que tenham habilitação de fabrica; rua Dr. Souza Neves 21. (1289 D) R

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 15 annos, para serviços leves, em casa de familia de respeitabilidade; á rua D. Maria n. 26—Aldeia Campista. (1550 C) R

PRECISA-SE de um ou mais officiaes para a fabrica de [illegible], no interior. Paga-se bom ordenado. [illegible] no largo do Rosario 20. (1 [illegible]) J

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira portugueza, para casa de tratamento; á rua da Lapa n. 65. Exigem-se referencias. (1604 D)

PRECISA-SE de uma moça que saiba coser bem, para dama de companhia. Avenida Gomes Freire n. [illegible], 1º andar. (1949 D) S

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de um casal sem filhos; á rua Visconde de Abaeté n. 109, em Villa Isabel. (1242 C) S

PRECISA-SE de trabalhadores com pratica de agricultura, jardinagem e horticultura, para uma fazenda no Estado do Rio. Informações com o sr. Abel [illegible]; rua dos Arcos n. 16. (1741 D) M

"GARANTIA DA AMAZONIA"

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Se v. s. está de boa saude hoje, é justamente o momento para se segurar.

Não espere até ficar doente e então ser regeitado — 5$000 por semana é tudo o quanto lhe custará seu seguro. Departamento dos Estados do Sul Avenida Rio Branco, 22|26 (1685 E) M

PRECISA-SE de boas ajudantes de corpinho; á rua do Ouvidor n. 147. (2051 D) M

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de familia ou hotel. Rua da Matriz 38, Botafogo. (2071 C) M

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 70; as chaves estão para ver na loja. (1273 E) S

ALUGA-SE bom quarto, com luz electrica, e arejado, á rua Marechal Floriano Peixoto 120. [illegible]

ALUGA-SE, em casa de familia, com pensão, uma bem mobiliada sala de frente, a um casal ou a dois cavalheiros ou moços do commercio. Tratar [illegible] (1940 E) J

ALUGA-SE, em casa de familia, um excellente commodo de frente, com ou sem pensão; [illegible] (1983 E) R

ALUGA-SE á rua do Theatro n. 11, 2º andar, uma bom quarto com mobilia, a casal ou rapazes, por 100$, casa de familia de tratamento. (1956 E) S

ALUGAM-SE por 90$, 60$ e 35$, quartos mobilados, com janella, todo o conforto; avenida Rio Branco n. 11, 2º andar. (1944 E) R

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a senhor de tratamento, em casa de familia; na rua do Senado 172. (1943 E) R

ALUGAM-SE uma grande sala e um quarto, a rapazes do commercio ou a casal sem filhos, tem cozinha e banheiro separado; na rua Costa Bastos n. 25. (1851 E) J

ALUGAM-SE as seguintes casas para familias:

Ladeira João Homem n. 71	142$000
Mariz e Barros ns. 252 e 261	243$000
Mariz e Barros n. 259 "VILLA EUGENIE", diversas casinhas novas, desde	100$000
José Clemente n. 47	122$000
Santo Christo dos Milagres, 102	91$000
Santo Christo dos Milagres, a loja do 199	110$000
Rua Jogo da Bola, 45	182$000
General Pedra para negocio e familia, 159	150$000
Rua do Mattoso, a casa n. V do n. 13	122$000
Rua do Mattoso a casa n. II do n. 13	112$000
Rua do Mattoso, a casa n. 15	152$000
Rua do Mattoso, a casa n. 19	162$000
Rua Commendador Leonardo n. 9	152$000
Rua da Cunha, a loja do n. 64	[illegible]$000
Rua Barão de Petropolis n. 51	202$000

Tratam-se á rua de S. Pedro n. 72, com Costa Braga & C. (123 E) S

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, independentes, a um casal sem filhos, em casa de outro em eguaes condições; á rua da Saude 117, casa 1. (1500 E) S

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, a dois rapazes; na praça 15 de Novembro 30. (1935 E) S

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio, na rua do Hospicio n. 129, quasi esquina Uruguayana; aluguel 40$. (1531 E) J

ALUGA-SE em conta, bom armazem, com morada; na rua General Caldwell n. 337; trata-se na rua Sachet n. 1, 2º andar. (1553 E) J

ALUGA-SE um bom quarto independente; na avenida Passos n. 44, sobrado, casa de familia. (1621 E) J

ALUGA-SE boa sala de frente, a rapazes, tambem um biombo com janella, casa de familia; na rua do Senado n. 8, sob. (1642 E) J

ALUGA-SE superior sobrado de frente, em predio novo, com ou sem pensão, proprio para pequena familia ou para pessoa de tratamento; rua Senador Pompeu n. 12. (1993 E)

ALUGAM-SE, em casa de familia, bonitas salas de frente, independentes, a 20$, 30$ e 60$; rua Monte Alegre 11, proximo Riachuelo. (1989 E)

ALUGA-SE um espaçoso quarto a moços do commercio; na rua de S. Pedro n. 228. (1740 E) J

ALUGA-SE o predio novo da rua do Rezende n. 195; trata-se na rua 1º de Março 66, casa de cambio. (1649 E) J

ALUGA-SE grande commodo de frente, 35$; um quarto 25$; rua Monte Alegre 93 e 141, proximo á do Riachuelo. (1734 E) J

ALUGA-SE metade da casa I da rua Barão de S. Felix n. 97, tem luz e bastante commodidades; trata-se na mesma. (1735 E) J

ALUGA-SE, aliás, a Casa Lord, é a que mais barato vende calçado e artigos de sport. Carioca, 30. (1557 E) R

ALUGAM-SE quartos, a 30$ e 40$, e uma grande sala; rua da Quitanda 169. (1692 E) J

ALUGA-SE uma sala, com cinco janellas e sacada, independente, na rua de S. Pedro n. 155, canto de Uruguayana. (431 E) S

ALUGA-SE uma boa sala a empregados no commercio ou senhoras de respeito, á rua da Carioca n. 48. (1668 E) M

ALUGA-SE um bom commodo, para moços de familia, na rua Larga n. 205, em frente á Light. (1603 E) R

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, em casa de familia, á rua do Hospicio n. 54, 2º andar; sómente a pessoas sérias. (1702 E) M

ALUGA-SE quarto com ou sem mobilia, com todas as commodidades em casa de familia; na rua dos Andradas n. 119, sobrado. (1587 E) R

ALUGAM-SE optimos aposentos e sala de frente, a pessoas de reconhecida idoneidade, á rua 1º de Março 20, 2º andar. (S757) E

ALUGA-SE o sobrado da rua do Senado n. 155; trata-se na loja. (1551 E) J

ALUGA-SE o 2º andar do predio 203 da rua Theophilo Ottoni; as chaves no 1º andar e tratar na mesma rua n. 143. (1637 E) J

ALUGA-SE um lindo commodo com janella para a rua com electricidade, a dois rapazes do commercio; na rua Sete de Setembro n. 155, esquina da travessa de S. Francisco. (1636 E) J

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Carioca n. 39; trata-se na loja. (1602 E) R

ALUGA-SE na rua de Sant'Anna 181, um quarto muito limpo, em casa de familia séria, a moços de respeito. (1803 E) J

ALUGAM-SE duas salas de frente, com ou sem mobilia; na avenida Henrique Valladares n. 27, sobrado. (1370 E) J

ALUGA-SE um grande armazem, proprio para qualquer negocio com accommodações para familia; na rua Senador Pompeu n. 220; as chaves estão no armazem pegado e para tratar na avenida Rio Branco ns. 92 a 97. (1613 E) J

ALUGAM-SE a 35$, 40$ e 45$, bons commodos a homens; na rua Visconde de Itauna n. 53, sobrado. (1543 E) J

ALUGAM-SE bons quartos e uma boa sala de frente, todos mobilados e conforto, pensão e luz electrica. Preços modicos. Avenida Gomes Freire n. 98, sob. (1614 E) J

ALUGA-SE boa sala de frente, mobilada, e pensão, a casal ou dois moços distinctos; tratar na rua Evaristo da Veiga n. 22, 1º andar. (1623 E) J

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua do Ultramarino 208, com excellentes e amplos commodos, installação electrica, bom quintal, etc.; trata-se á rua dos Andradas [illegible] (1672 E) M

ALUGAM-SE bons quartos, mobilados, com todo o conforto, só a cavalheiros; av. Passos 42, sob., em frente ao Thesouro. (1671 E) M

ALUGA-SE uma [illegible] sala ou um [illegible]; rua do Rosario 173. (1685 E) R

ALUGAM-SE dois armazens, em frente ao Mercado, nas ruas Clapp 15 e D. Manoel 25. (1671 E) M

ALUGA-SE o predio da rua da Lapa n. [illegible]; trata-se no [illegible] Ultramarino. (1450 E) J

ALUGA-SE o optimo predio da travessa Mататі n. 49, com amplas e excellentes accommodações para familia de grande tratamento. Póde ser visto das 8 da manhã ás 3 da tarde, todos os dias. (1192 E) R

ALUGA-SE, na rua Visconde de Itauna n. 203, uma boa casa para familia; as chaves estão no n. 1, onde se informa. (1118 E) M

ALUGA-SE uma sala de frente, sem mobilia, com luz e limpeza, na avenida Central 103; informa-se no Café Mourisco. (531 E) J

ALUGAM-SE duas salas de frente tendo sacadas á rua S. José n. 1, 1º andar. Defronte a egreja S. José. (2066 E) M

ALUGA-SE uma sala de frente com mobilia, ou sem e um quarto, nas mesmas condições; em casa de uma senhora; na rua Larga n. 181. Primeiro andar. (2065 E) M

ALUGAM-SE commodos espaçosos, todos com janellas de frente, em predio de esquina e em frente da estação Central; na rua Senador Pompeu n. 2. (1048 E) M

ALUGA-SE uma sala, propria para escriptorio, na avenida Central 103, 2º andar; trata-se no Café Mourisco. (530 E) J

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua do Ouvidor n. 8, com esplendida vista para o mar; trata-se no mesmo. (1825 E) R

ALUGA-SE uma sala e um quarto, decentemente mobilados, com pensão, a casal ou cavalheiros distinctos; na rua Senador Dantas 32. (2067 E) M

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão; avenida Rio Branco 155. (2036 E) M

"GARANTIA DA AMAZONIA"

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

A Secção Industrial da "Garantia da Amazonia" tem tres classes de seguros: Vida Inteira, Vida Pagamentos Limitados 20 annos e Dotal 20 annos. Departamento dos Estados do Sul Avenida Rio Branco, 22|26

MOLESTIAS DA MULHER

Cura radical das inflammações do utero e dos ovarios. Tratamento especial das hemorrhagias, corrimentos, suspensões e flôres brancas. Tratamento rapido por processos modernos e sem dôr da blenorrhagia chronica e suas complicações. Tratamento especial das molestias nervosas, da anemia, da obesidade, arthritismo e manchas da pelle. Pagamento após a cura. Avenida Mem de Sá 115, das 8 horas da manhã á 1 da tarde e das 5 ás 10 horas da noite. Attende a chamados a domicilio e do interior.

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

ALUGA-SE uma casa na travessa Senador Vergueiro; trata-se na rua Senador Vergueiro n. 210. (750 G) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a pessoas decentes; rua do Cattete n. 277. (1175 G) R

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 quartos, 2 salas e mais accommodações; á rua S. João Baptista n. 86-A; preço 100$. (1217 G) J

ALUGA-SE um bom quarto grande e limpo em casa de familia. Rua do Hospicio n. 180. [illegible]

ALUGA-SE metade de uma sala a uma senhora só, na rua Visconde Itauna, 327. (2077 E) M

ALUGAM-SE boas salas para familias em [illegible]

ALUGA-SE uma boa sala de frente magnificamente mobilada, entrada independente, muito perto da cidade, um minuto do bonde. Aluguel 100$; quem precisar deixe carta nesta redacção, a M. V. D. E

ALUGA-SE uma casa com quintal, dependencias, [illegible] (1662 E) R

ALUGAM-SE bons quartos e salas, com pensão, na rua do Rosario 92. (6221 E) J

ALUGA-SE bom quarto [illegible] (1721 E) S

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 4 da Rua Municipal, servindo ao centro commercial da cidade [illegible] (201 E) J

ALUGA-SE espaçosa sala de frente a preço muito reduzido, e quarto com pensão confortaveis, para 2 pessoas desde 200$ mensaes, luz electrica, telephone. Pensão Familiar. Praça José de Alencar 14, Cattete. (S 4936) G

ALUGAM-SE na Villa Adão, a melhor nesta capital, acabada agora de construir, aposentos de 1ª ordem, o que póde haver de melhor, só para cavalheiros; rua dos Invalidos 11, proximo á rua Visconde do Rio Branco. (S 1454) E

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos grandes e duas salas, installações de luxo, lavatorios, fogão a gaz ou lenha, por 100$, sito á rua Dezenove de Fevereiro n. 36, Botafogo; trata-se na rua Sete de Setembro n. 116, das 4 ás 5. (1267 E) S

ALUGA-SE á rua Tavares Bastos n. 6, a casa n. 3 da avenida, com dois quartos, duas salas, fogão a gaz, logar muito socegado e muito limpo, pois 2 são seus moradores, muito pertinho dos bondes da rua Bento Lisboa; as chaves estão no armazem da esquina, onde se trata. (994 G) J

ALUGA-SE uma boa sala a um senhor ou moços do commercio; rua Barão de Guaratiba n. 50, Cattete. (1557 G) R

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a casal ou rapazes de tratamento, com ou sem moveis, electricidade, boa pensão e optimo banheiro, em casa muito limpa e socegada; na rua de S. José n. 70, 1º. (1953 E) S

ALUGA-SE uma sala de frente, a um senhor de respeito, com ou sem mobilia e luz electrica, em casa de duas pessoas; na rua de S. Pedro n. 133, canto de Uruguayana. (1112 E) S

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGAM-SE excellentes commodos mobilados com luxo e conforto, a casaes ou cavalheiros, em morada de primeira ordem, com banhos quentes e frios e de immersão, creado ás ordens e telephone; na Villa Internacional, á avenida Mem de Sá 13; telephone Central 6029. (4418 F) R

ALUGAM-SE aposentos mobilados, a cavalheiros e pessoas de tratamento, com todo o conforto, empregados a qualquer hora da noite, com banhos frios e quentes, á rua do Rosario 70. (141 E) S

[illegible] excellentes quartos e salas, [illegible] com filhos, casa nova, luz electrica e demais commodidades; rua das Marrecas n. 15 (em frente ao Passeio Publico). (1246 F) S

ALUGA-SE o predio n. 28 da rua Theotonio Regadas (Lapa). Trata-se na rua Theophilo Ottoni n. [illegible], sobrado. Aluguel [illegible] (1389 F) R

ALUGA-SE o sobrado da casa n. 58 da rua Christovão Colombo, onde estão as chaves, tratando-se á rua da Candelaria n. 53. (60 G) J

ALUGA-SE, por 45$, em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, gaz e roupa de cama; na rua D. Carlos I n. 94, Cattete. (1346 G) R

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado, para um cavalheiro, com pensão; rua Christovão Colombo n. 32. Cattete. (1602 G) J

ALUGAM-SE esplendidos quartos, com vista para o mar e jardim da Gloria, para moço solteiro; ladeira da Gloria 37. (1378 G) R

ALUGA-SE o predio á rua Machado de Assis n. 39, Cattete, para familia de tratamento; está aberto a qualquer hora; trata-se na rua Delphim n. 81, Botafogo. (1802 G) J

ALUGAM-SE as casas á praia de Botafogo n. 93, com 2 salões, 1 quarto, 2 salas, dispensa, cozinha, jardim, etc., e outra á rua Real Grandeza 328, com 7 quartos por 200$; chaves no 326; tratar, praia de Botafogo 78. (1654 G) M

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro n. 63; as chaves no n. 59, botequim e trata-se na rua da Quitanda, 139. (1222 G) J

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia decente; na rua Real Grandeza n. 225, Botafogo. (1722 G) R

ALUGA-SE a casa da rua da Babylonia n. 35, com dois quartos, duas salas, cozinha e bom quintal; as chaves na mesma rua n. 37. (1653 G) J

ALUGA-SE, em casa de familia, 2 esplendidos quartos, baratos e perto dos banhos de mar; Pedro Americo 80, 1º. (1674 G) R

ALUGA-SE um bom quarto, por 40$, a cavalheiro ou senhor do commercio, com ou sem mobilia, em casa de familia; travessa Maraty n. 22. (1671 G) R

ALUGA-SE a casa da rua Joaquim Silva n. 92, Lapa; as chaves estão no armazem, na venda do sr. Valentim canto do becco do Imperio. (1953 F) S

ALUGA-SE a casa n. IV, na pequena "Villa Laurinda", situada na rua Pinheiro Guimarães n. 31, Botafogo, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, luz electrica; aluguel 90$; trata-se na mesma rua n. 27. (1641 G) J

ALUGA-SE, por 80$, a casa da rua Fernandes Guimarães n. 36; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (1596 G) J

ALUGA-SE, por 280$ o predio n. 35 da rua Bunque de Macedo; trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. (1585 G) J

ALUGAM-SE um dos pavimentos do n. 10, do becco do Flamengo (1º. Flamengo 120), muito proximo dos banhos de mar e com boas accommodações para familia de tratamento. (1825 G) R

ALUGA-SE um bom quarto, por 60$ prompto, com café, para moço decente, em casa de casal de respeito, á rua Machado de Assis n. 12, Cattete, perto dos banhos de mar. (1575 G) R

ALUGA-SE, por 110$, a casa da rua D. Marciana 301; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (1597 G) J

ALUGA-SE, por 100$, uma boa casa, com duas salas, tres quartos; á rua Pedro Americo n. 181; informa-se na mesma, n. 100, armazem. (1653 G) J

ALUGA-SE, na rua Conde Dutra 30, sobrado, a pessoa de tratamento e do commercio, uma excellente sala de frente com todas as commodidades. (1063 G) R

ALUGA-SE o predio da rua Andrade Pertence n. 40, Cattete com jardim, dois salões, tres quartos e mais dependencias, luz electrica; tratar das 12 ás 16 horas; [illegible] (1641 G) R

ALUGA-SE por 100$ mensaes o espaçoso predio da rua Pedro Americo n. 221, com duas salas, cinco quartos e mais commodidades; as chaves no botequim da esquina, tendo um bom terreno, agua nascente e de rua, linda vista para o mar. Prestase para pessoa de familia estrangeira. Tem quem mostre e informa-se na mesma, rua n. 121, armazem. (1758 G) J

ALUGA-SE um bonito quarto, mobilado, em casa de familia; rua Dr. Correa Dutra 24. (1784 G) J

ALUGA-SE por preço barato, boa casa com quintal, limpa e socegada, e luz electrica. Informa-se na rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio. Praia Formosa. (1449 I) J

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto com luz electrica, a casaes ou senhoras que trabalhem fóra; na rua de Frias n. 12. (1719 I) J

ALUGA-SE grandes quartos, 40$, 50$ e 60$, a casal ou a moços decentes, com ou sem pensão; tem electricidade, chuveiro, etc.; Sant'Anna 33, proximo da Feira. (1545 I) J

ALUGA-SE, por 130$, a casa 62 da rua da Harmonia; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (1592 I) J

ALUGA-SE, por 120$, a casa 62 da rua Sant'Anna 216; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (1600 I) J

ALUGA-SE uma boa [illegible] na rua [illegible] (1581 I) R

ALUGA-SE, por 160$, um novo e grande armazem, proprio para deposito ou qualquer negocio, á rua da Gamboa 131; chaves no mesmo. (2049 I) M

ALUGA-SE uma boa casa da rua Cunha Barbosa, 31; Saude propria para moradia [illegible] (2049 I) M

ALUGA-SE a boa casa n. 186-B, da rua Benedicto Hypolito, [illegible] (2049 I) M

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, mobilados ou não, com jardim ao lado, luz electrica, banheiro; na rua Itapirú n. 219, casa de familia sem creanças. (1661 J) M

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 37, magnificos commodos, de frente, com banheiro, cavalheiros ou familia de bons costumes; á porta passam bondes; muito limpo, fresco; proprio para quem trabalha fóra; trata-se na mesma. J

ALUGA-SE a casa n. 40 da travessa da Lagoa proximo á praia de Botafogo. Chaves no n. 30, onde se informa. Aluguel 110$000. (R 1560) G

ALUGAM-SE, em casa de familia de tratamento, um esplendido aposento com frente e banheiro, [illegible] (1750) G

ALUGA-SE um bom commodo completamente independente bem arejado, com luz electrica. Rua do Cattete n. 11. (2068 G) M

ALUGA-SE a boa casa da rua D. Mariana n. 121; trata-se no n. 117; aluguel 100$. (1755 G) R

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem mobilada, com pensão, na rua [illegible] (1667 G) M

ALUGA-SE o esplendido predio da rua do [illegible] (1908 G) M

ALUGA-SE proximo aos banhos de mar, confortavel aposento com duas janellas [illegible] Martins, 149. (2058 G) M

ALUGA-SE, por 60$ domicilio, por 60$, o pavimento inferior do predio n. 63 da rua da Estrella; a chave está no n. 67. (1818 J) R

ALUGAM-SE boas casinhas a preços modicos; na rua José Bernardino, 18 [illegible] (1395 J) R

ALUGA-SE, por 70$, uma boa casa, pintada, com dois quartos, dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, pia, etc.; as chaves estão no armazem da esquina; trata-se na mesma rua n. 273. (1545 J) J

LEME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com ou sem mobilia, a rapazes do commercio; na rua Dr. Pessoa de Barros 32, Estacio. (1359 J) J

ALUGAM-SE dois commodos, em casa de familia, a moços do commercio ou a casal sem filhos; na rua Aristides Lobo n. 123. [illegible] (1758 J) R

ALUGA-SE, por 120$, a casa n. 4 da rua [illegible] (1767 J) R

ALUGA-SE a casa da rua Prudente de Moraes n. 91, Ipanema, com bons commodos e porão habitavel. As chaves estão no proprio ou na rua Vinte de Novembro n. 59, Ipanema e trata-se na rua Senador Esteves Junior 37 Cattete ou telephone 1614 Sul. (913 G) J

ALUGA-SE um bom commodo, independente; rua Dr. Aristides Lobo n. 212 (Avenida). (1388 J) J

ALUGA-SE um predio, com bastante quintal, á rua Nov. S. Luiz 47. (1827 J) J

ALUGA-SE por 180$ mensaes o magnifico sobrado da rua Barroso, 234, em Copacabana, tendo quatro quartos, duas salas e mais dependencias necessarias e grande quintal completamente ajardinado. As chaves estão na loja e trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 26, "Casa Cruz". (1807 H) J

ALUGA-SE para moço sério e docente, uma boa salinha de frente, em casa de familia; na rua Dr. Pessoa de Barros 32, Estacio de Sá. (1977 J) S

ALUGA-SE uma casa na rua Dr. Nascimento Silva n. 44; trata-se na mesma, Ipanema. (1441 H) J

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 77, antiga da Floresta, Catumby, por 138$, com 2 grandes salas, 6 quartos, gaz, luz electrica, quintal e jardim na frente; a chave está no 75, sobrado, junto, onde se trata. (1383 J) R

ALUGA-SE, por 100$ mensaes, a casa, para familia, da ladeira do Leme 26; as chaves no armazem da esquina; e trata-se na rua da Quitanda 90. (1852 H) J

ALUGA-SE um bom armazem para qualquer negocio; na praça Ferreira Vianna (Ipanema); trata-se na pharmacia. (1363 H) J

ALUGA-SE a casa n. 1.001 á rua N. S. Copacabana, canto da Alfredo Barcellos, a familia abastada ou para negocio, mediante contrato. (702 H) R

ALUGA-SE um aposento mobilado, a senhoras, em casa de familia; na rua Domingos Ferreira 232, em Copacabana. (932 H) R

ALUGA-SE uma casa, na rua Marinho, com tres quartos, duas salas, cozinha e bom quintal; as chaves estão na rua Egrejinha 32. (1364 H) R

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGA-SE o sobrado da rua de Santo Christo 267, por 120$; 3 quartos, 3 salas, luz electrica e bom quintal; chaves na loja. (1573 I) R

ALUGA-SE, por 65$ mensaes, uma casa para pequena familia, na rua da America 46; informações no 29. (1576 I) R

ALUGA-SE um porão, com 5 commodos independente, a pessoas sérias e sem creanças; rua Maria José n. 55, Estacio. (1890 J) S

ALUGA-SE á rua Machado Coelho 44, um espaçoso e bom commodo a pessoa séria. (1269 J) S

ALUGAM-SE pequenas habitações com moveis de porta e janella, com sala, quarto e cozinha; na rua Colina n. 26, Estacio de Sá. Avenida França. (5380 J) J

ALUGA-SE um quarto de frente, a casal ou rapazes; na travessa S. Salvador 162, casa 14. (2020 J) M

ALUGA-SE uma casa, na rua Coronel Pedro Alves n. 96 com tres quartos, salas de visitas e jantar, duas áreas cobertas, banheiro, apparelhos sanitarios, quintal, tanque para lavar roupa, e illuminação á luz electrica; para ver, a qualquer hora; trata-se na rua do Ouvidor n. 173, charutaria Cubana. (1963 J) M

ALUGAM-SE por 65$000 mensaes a casa da rua do Proposito III com bons commodos para pequena familia, muita agua. (2021 J) M

HADDOCK-LOBO E TIJUCA

ALUGA-SE o predio da rua Presidente Barroso n. 87; aluguel 130$; as chaves [illegible] (2039 J) M

ALUGAM-SE commodos limpos, na casa n. 45 da rua de 18 de Setembro (Muda da Tijuca); trata-se na mesma, com d. Bemvida Baptista. [illegible]

ALUGA-SE na rua Haddock Lobo 422, bons aposentos e magnifica sala de frente, a pessoas de tratamento. [illegible] (183 K) S

ALUGA-SE o predio n. 72 á rua Pinto Guedes, Muda da Tijuca, com dous salas, tres quartos, grande quintal, [illegible] (1141 K) S

ALUGAM-SE, em casa de familia respeitavel, á rua Haddock Lobo n. 417, uma sala de frente e dois quartos grandes mobilados, com pensão, a quem os afluam de bom tratamento. [illegible] J

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ubá [illegible] (1589 K) S

ALUGA-SE, por 75$, uma casa, para familia, na rua do Santo Henrique 60; trata-se na rua do Hospicio 120. (1581 K) R

ALUGA-SE o sobrado da rua Barão de Amazonas n. 122 (Tijuca), pintado e forrado de novo, com accommodações para familia de tratamento. (1582 K) R

ALUGA-SE bella sala de frente, a moços com ou sem pensão; na rua Dr. Campos Salles 63. (1366 K) J

ALUGA-SE por 150$ a casa da rua Dr. Aristides Lobo n. 181, tem tres quartos, duas salas, mais dependencias, electricidade, jardim e quintal; as chaves estão no n. 179 e trata-se na rua Sachet n. 7, sobrado. (1361 K) J

ALUGA-SE o sobrado da rua do Mattoso n. 14, com 2 salas, 2 quartos e gabinete, com gaz e electricidade; trata-se no mesmo, das 11 ás 16 horas. (1751 K) R

ALUGA-SE a casa n. 18 da Villa Flor, á travessa S. Salvador 164, com 2 salas, sendo a de visitas independente, 2 quartos, banheiro e W.-C. dentro de casa, copa, quintal e tanque; preço 112$; bonde de 100 réis; informações com o encarregado da Villa. (1862 K) J

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Dr. Aristides Lobo n. 101 com 4 quartos, duas salas, mais dependencias e grande quintal; trata-se na rua 1º de Março 37. (1609 K) J

ALUGA-SE, com pensão, limpo e arejado quarto, a um ou dois rapazes decentes, boa mesa, a preços modicos; rua Haddock Lobo 96, sobrado. (1589 K) S

ALUGA-SE a boa casa da rua Maria Amalia n. 24, com 3 quartos, 2 salas, logar salubre, bom quintal; a chave no n. 22, por favor; trata-se na rua S. dos Passos 41, casa de moveis. (1855 K) J

ALUGA-SE uma boa casa na rua Conde de Bomfim 486; trata-se na rua do Carmo 56, com o dr. Demetrio Basilio. (1607 K) J

ALUGA-SE o predio novo, de sobrado proprio para familia de tratamento com jardim na frente entrada ao lado, logar saudavel, prolongamento da rua Mariz e Barros 523, fim da rua Barão do Armazem; trata-se no n. 514, onde estão as chaves; aluguel 180$. (1581 K) J

ALUGAM-SE dois bons quartos, mobilados, com todas as commodidades e com pensão, a pessoas de tratamento; rua Haddock Lobo 14. (1280 K) J

S. CHRISTOVÃO, ANDARAHY E VILLA ISABEL

ALUGA-SE o bom armazem da rua Barão de Bom Retiro n. 26, serve para qualquer negocio; chaves no n. 32, onde se trata, das 10 ás 11 horas. (1788 L) R

ALUGA-SE a boa casa da rua Barão de Bom Retiro n. 30; chaves no n. 32, onde se trata, das 10 ás 11 horas. (1789 L) R

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Eugenio n. 323; as chaves no n. 327 e trata-se na rua da Quitanda n. 139. (1443 L) J

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Itamaraty n. 149; as chaves no lado e trata-se com H. Leal, na Imprensa Nacional. (1801 L) J

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 59, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, electricidade; trata-se na rua de S. Christovão n. 122. (699 L) R

ALUGAM-SE para familias de tratamento, as casas da rua Real Grandeza ns. 33, 41 e 41, casa I, com quatro quartos, duas salas, dois banheiros, cozinha, despensa, dous sanitarios, luz electrica, quintal e jardim; para ver e tratar na mesma rua, esquina de S. Clemente 355. (128 L) J

ALUGA-SE em casa de familia, perto do Campo de S. Christovão, uma sala, a moço do commercio a uma senhora; trata-se na rua Bella de S. João n. 30, loja de ferragens. (1556 L) J

ALUGA-SE uma casinha completamente nova, com sala, quarto e cozinha, por 45$; na rua Chaves Faria n. 110. São Christovão. (1613 L) J

ALUGA-SE uma casa assobradada, com jardim na frente, 2 grandes quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e luz electrica; aluguel 100$; na rua S. Januario 254. São Christovão. (1362 L) M

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, área, commodos grandes; na rua do Senador Alencar n. 168; trata-se no 171; aluguel 70$000. (1202 L) J

ALUGAM-SE quartos, a 20$, 25$ e 30$; na rua Bomfim n. 98; tem muita agua e muito terreno. (840 L) J

ALUGA-SE a cozinha da rua Barão de S. Francisco Filho n. 340, com dois quartos, sala e cozinha. Villa Isabel. (1569 L) R

ALUGA-SE um grande predio assobradado, proprio para familia de tratamento, com todas as commodidades; na rua da Alegria n. 167; chaves no n. 169. (1606 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Petropolis n. 105; as chaves estão no n. 121; trata-se na rua do Ouvidor 79, sobrado. (1011 L) J

ALUGA-SE a boa casa da rua Esperança 14 (S. Christovão), com 3 quartos, duas salas, cozinha, etc., illuminada a electricidade. As chaves no mesmo, das 7 da manhã ás 5 da tarde; trata-se á rua do Ouvidor 162. L

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 réis. Alugueis 100$ e 90$000. L

ALUGA-SE o predio n. 18 da rua Feliz Lembrança, Andarahy Leopoldo. Trata-se na rua da Alfandega n. 28, tem dois quartos, duas salas, etc. Aluguel 90$000 mensaes. (L)

ALUGA-SE o predio da rua Felippe Camarão 43, Villa Isabel, contendo duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, entrada ao lado. (1683 L) M

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita n. 789; as chaves na mesma rua n. 849, onde se trata. (1596 L) R

ALUGA-SE por 100$ á rua de S. Luiz Gonzaga n. 290 onde estão as chaves, uma casa com duas grandes salas, bons quartos e grande chacara. S. Christovão. (1571 L) R

ALUGA-SE uma linda sala de frente, a um casal sem filhos, em casa de outro nas mesmas condições; tem todas as commodidades; na travessa Chiquita n. 10-A, Villa Ruy Barbosa. (1551 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Eugenio n. 173, com tres quartos dentro, dois fóra, duas salas, varanda e quintal; trata-se no armazem da esquina da rua de S. Christovão. (1355 L) J

ALUGAM-SE as casas de construcção moderna, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheira esmaltada, chuveiro, luz electrica, dois W. C., entrada independente com boa área, tendo quarto para creados; na rua Barão de Cotegipe ns. 98 e 102, Villa Isabel; preço 132$; as chaves no n. 100 e trata-se no mesmo. (1691 L) J

ALUGA-SE a senhora séria e decente que trabalhe fóra, um bom quarto, com cama, por 20$; na rua Torres Homem numero 118. (1675 L) R

ALUGA-SE uma casa á rua de S. Januario n. 270, tem 3 quartos, 2 salas, quintal, preço 85$000. (2055 L) R

"SUL AMERICA"

SECÇÃO DE PROPRIEDADES
Rua do Ouvidor 80
ALUGAM-SE

Os seguintes predios:
(As chaves nos mesmos ou conforme indicação dos respectivos cartazes)

BOTAFOGO — Travessa Honorio, [illegible] 5, com 2 quartos, 2 salas, [illegible]

CATTETE — Rua do Cattete n. [illegible], andar terreo, com 2 quartos, 2 salas, [illegible]

VILLA ISABEL — Rua D. Maria [illegible]

S. CHRISTOVÃO — Rua General José Cristino, [illegible]

MATTOSO — Boulevard S. Christovão, [illegible]

Rua Campo Alegre, [illegible]

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 quartos, [illegible]

ALUGA-SE [illegible]

ALUGA-SE [illegible] 18 Villa Isabel; [illegible]

ALUGA-SE por 100$ um predio acabado de construir, serve para qualquer negocio, á rua Maria Luiza n. [illegible], ponto dos bondes de Lins de Vasconcellos. (19[illegible] L) S

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas dois quartos, cozinha, banheiro, corredor separado, quintal; na rua Souza Franco n. 207, as chaves estão na mesma rua n. 205, onde se trata. ([illegible] L) R

ALUGA-SE por 170$ mensaes, uma casa chic, á rua Uruguay n. 98, com duas boas salas, tres grandes quartos, terreços, entrada ajardinada, com sacadas de marmore, electricidade e quintal; as chaves no armazem da esquina proxima. ([illegible] L) R

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas e tres quartos com bom quintal e fogão a gaz; na rua Bella de S. João 341. Trata-se no n. 343. (1781 L) S

ALUGA-SE bom e novo predio em frente de rua, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Bella de S. João n. 372. Aluguel mensal 90$000. (1791 L) R

ALUGAM-SE as casas ns. 91 e 93-I da rua Pereira de Siqueira com quatro e tres quartos, luz electrica, pintadas e forrada de novo, por 145$ e 130$; as chaves na casa VIII de n. 93, onde se informa. (1819 L) S

ALUGA-SE por 80$, a boa casa da rua Dr. Garnier n. 19, Jockey-Club; as chaves na de n. 1. (18[illegible] L) J

ALUGA-SE boa casa assobradada com 4 quartos, duas boas salas, cozinha, grande terreno arborisado, porão, etc. Aluguel, 112$; as chaves na rua Chaves Faria n. 73, armazem, Cancella, S. Christovão. (139[illegible] L) J

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; na rua Mariz e Barros n. 139. Chaves no n. 141 e trata-se na rua do Carmo n. 56, com o dr. Demetrio Basilio. (1606 L) J

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Paraná n. 21, S. Christovão; trata-se na rua Primeiro de Março n. 37. (1663 L) J

ALUGA-SE por 140$ a casa 42 da rua Emerenciana; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (159[illegible] L) J

ALUGA-SE a casa n. 5 da rua Amapá, com quatro quartos, duas salas, etc. Trata-se na rua da Alfandega n. [illegible]. As chaves estão no n. 25. Aluguel, 115$000.

ALUGA-SE um grande e novo sobrado, com quatro quartos, duas salas, grande terraço, luz electrica e gaz, fogão a gaz, banheira esmaltada, confiu, tem todo o conforto para familia de tratamento, por 160$; na rua Barão de Mesquita n. 738. (1745 L) S

ALUGA-SE uma casa na Villa Sans Souci tres quartos, duas salas, electricidade. Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 318. (1743 L) S

ALUGA-SE por 125$ a boa casa da rua do Bomfim n. 141, S. Christovão. Chaves no armazem da esquina e trata-se na rua General Roca n. 81, até ás 11 h. (1601 L) J

ALUGAM-SE uma sala, um quarto, cozinha e quintal, com entrada independente, em casa de familia; na rua Bomfim n. 26, bonde de Jockey-Club. ([illegible] L) J

ALUGA-SE, no Boulevard 28 de Setembro, boa casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, jardim, electricidade, etc.; pintada de novo; informa-se no n. 9. (1932 L) S

ALUGA-SE uma casa, por 100$, com tres quartos e duas salas; na rua Barão de S. Francisco Filho 204. (1937 L) S

ALUGAM-SE as casas da rua Major Fonseca ns. 25 e 27, S. Christovão, com cinco quartos, duas salas, luz electrica e mais dependencias, para familia de tratamento; as chaves estão na rua da Quitanda 195, onde se trata. (1[illegible] L) J

ALUGA-SE a casa da rua 19 de Fevereiro 23; chaves no 21; tratar, á rua Frei Caneca 126. (1979) S

ALUGA-SE bom quarto com janella para a rua, a casal ou cavalheiro, casa de pequena familia; na rua do Mattoso, 204. Bonde de cem réis á porta. (1310 L) J

SUBURBIOS

ALUGA-SE o predio da rua Padre Roma n. 26, Cabuçu, com 2 quartos, 2 salas, porão habitavel e mais dependencias; as chaves estão no 24, e trata-se á rua Uruguay 349. (1553 M) J

ALUGA-SE, por 81$, no Meyer, uma casa, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e quintal; trata-se na rua Torres Sobrinho 10, Meyer. (156[illegible] M) R

ALUGA-SE a casa da rua 17 de Fevereiro n. 11, em Bomsuccesso, com 2 salas, 2 quartos e todo conforto, para familia, agua, tanque, pia, fogão, etc., e grande terreno cercado; as chaves na [illegible]. (15[illegible] M) R

ALUGAM-SE as casa das ruas Emilia 7 e Barão 183 (Jacarépaguá), commodas para familia, terreno arborizado, luz, esgoto e agua; chaves na rua Barão n. 175. Praça Secca. (J1310) M

ALUGA-SE a casa da travessa do Rio Grande do Norte 82 Meyer, perto da estação, com duas salas, tres quartos, cozinha, jardim e bom quintal; as chaves no 79. (1165 M) R

ALUGAM-SE casas, na Villa [illegible] 2 quartos, 2 salas, luz electrica; aluguel 61$; rua José Domingues 113; uma [illegible] n. [illegible]; aluguel 75$; estação do R[illegible]. (1702 M) J

ALUGA-SE uma casa, na rua Barbosa da Silva n. 5, com 2 quartos, 2 salas e cozinha; aluguel 80$; as chaves no armazem da esquina; Riachuelo. ([illegible] M) J

ALUGA-SE, por 70$, a casa III da rua Imperial 271, Meyer, com 2 salas, 2 quartos, luz electrica, grande quintal, pintada e forrada de novo; as chaves estão na casa I; trata-se na rua de S. Pedro 207, nos dias uteis. (1[illegible] M) M

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa nova, de casal sem filhos, a um outro casal ou senhora, com direito a toda casa, por 30$; avenida Liberdade [illegible], Dr. Frontin. (1640 M) M

ALUGA-SE muito em conta a casa da rua Boa Vista, junto ao n. 6, separado do armazem ou junto. Chaves á rua Archias Cordeiro n. 482. Trata-se na Avenida Central 128, sobrado. (J 1202) M

ALUGA-SE a casa n. 42 da rua de Santa Philomena na Piedade; trata-se na rua da Alfandega n. 28. Aluguel [illegible] mensaes.

"GARANTIA DA AMAZONIA"

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

V. s. aproveitará eventualmente e tomará uma apolice de seguro Industrial. Porque v. s. não faz o seu seguro hoje? Premios semanaes de $500 a 2$000. Departamento dos Estados do Sul Avenida Rio Branco, 22/26

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Bom Retiro [illegible] a rua do Hospicio 12, 1º andar. (1829 M) J

ALUGA-SE a casa da rua da Boa Vista [illegible] estação do Riachuelo. Aluguel 60$; as chaves estão na rua Park, esquina da rua Pereverano. (1970 M) R

ALUGAM-SE, em frente á estação de Ad. Clara, á rua Dr. Frontin 76, casinhas desde 18$ mensaes até 40$; tem uma que se presta para negocio; trata-se na mesma, com o sr. Candido. (1260 M) S

ALUGA-SE por 25$ um quarto, em casa de um casal a uma senhora só; na rua Figueira n. 1, casa 1, S. Xavier. (1753 M) R

ALUGAM-SE as boas casas da rua Dr. Archias Cordeiro n. 370 e 376 para familia no Meyer; as chaves acham-se abertas e trata-se nas mesmas, das 9 ás 12 horas. (1787 M) R

ALUGA-SE uma boa sala de frente e quarto ou o sobrado, para atelier, dentista ou a pequena familia; na rua Archias Cordeiro n. 458. Todos os Santos, defronte á estação. (1791 M) R

ALUGA-SE por 130$ mensaes a casa da rua Aristides Lobo n. 211, com quatro quartos, tres salas, despensa, chacara, etc., etc.; trata-se na rua Frei Caneca 130, bonde José Bonifacio. (1800 M) R

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Ferraz n. 88, com boas accommodações para familia; as chaves estão na rua Cabuçu' n. 49 e trata-se na rua Dias da Cruz n. 96, Meyer. Aluguel 147$000. (1810 M) J

ALUGAM-SE por 30$ cassas com sala, quarto e cozinha; na rua Pernambuco n. 131, estação do Engenho de Dentro. (1551 M) J

ALUGA-SE por 41$ a casa da rua Pernambuco n. 129; trata-se no n. 131. (1552 M) J

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Tavares n. 20 estação do Encantado, a chave está no açougue e trata-se na rua Primeiro de Março n. 37. (1608 M) J

ALUGAM-SE sala, quarto e cozinha com luz electrica, independente; na rua Vaz de Toledo n. 176, Engenho Novo. (1620 M) J

ALUGA-SE um bonito predio logar alto, perto da estação; rua Teixeira Franco 106, Ramos. (1801 M) S

ALUGA-SE, por 20$ mensaes, para homens, um bom quarto na rua Dr. Padilha n. 20 (Engenho de Dentro). (1234 M) S

ALUGAM-SE sala e quarto, á rua Teixeira n. 21, Engenho Novo, com entrada independente. (1011 M) S

ALUGA-SE, por 60$ mensaes para qualquer negocio, o armazem da rua Dr. Padilha n. 22, proximo ao ponto dos bondes do Engenho de Dentro; trata-se na mesma rua n. 14, durante o dia, com a dona. (1235 M) S

ALUGA-SE por 80$ boa casa com porão habitavel; na rua Carolina n. 51, estação do Rocha. (R 1367) M

ALUGA-SE a um casal muito sério e sem filhos ou a um senhor de edade de todo o respeito, uma sala de frente, com entrada independente, em casa de um casal de respeito. Tem luz electrica e todas as commodidades; na rua Carolina Meyer n. 18, defronte á estação do Meyer. (1742 M) R

ALUGAM-SE casas na Villa Edmundo: dois quartos, duas salas, luz electrica. Aluguel 60$; na rua José Domingues 113: uma dita na n. 120; aluguel 75$, estação da Piedade. (1702 M) J

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos, 2 salas e cozinha; aluguel 15$; no beco dos Espinheiros n. 100, Piedade. (1601 M) J

ALUGA-SE a casa n. 20 da rua do Rocha, com 2 quartos, 2 salas, despensa, jardim e quintal; as chaves no 31; aluguel, 102$000. (1620 M) J

ALUGAM-SE casas na Villa Bastos, com dois quartos, uma sala, cozinha e quintal. Aluguel 51$; na rua D. Maria n. 101, na Piedade. (1752 M) R

ALUGA-SE por 130$ mensaes o predio com quatro quartos, duas salas, porão habitavel, agua, gaz, W. C., e grande chacara; na rua Bahiraca n. 66, Meyer; as chaves estão no mesmo. (1813 G) R

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente, com entrada independente e direito ás demais dependencias; na rua Figueiredo n. 28, estação do Meyer. (1746 M) R

ALUGAM-SE dois predios á rua Hermenegarda n. 48, e Lin Barbosa n. 83, a dois minutos do Meyer. (1767 M) M

ALUGAM-SE superiores casas para pequenas familias, na E. Ramos; tem agua, luz, W. C. e quintal, a 50$ e 55$, com carta de fiança; trata-se na Villa Andorinha, no mesmo logar. (281 M) J

ALUGA-SE uma boa casa, acabada de reconstruir, por preço barato; na rua Brasilio Cordeiro n. 60; trata-se no 71, Riachuelo ou Herédia de Sá. (1587 M) J

ALUGAM-SE casas confortaveis de 45$ e 60$ mensaes; tratar com Alberto Rocha, rua Candido Benicio n. 502, Jacarépaguá. (681 M) R

ALUGA-SE a linda casa da rua Condessa Belmonte n. 101-A, Engenho Novo, tres quartos, duas salas, bom quintal, jardim na frente, gaz e luz electrica, servida por bondes e trens, cinco minutos da estação; as chaves no n. 105, e trata-se na rua Treze de Maio n. 44, armazem, em frente ao Lyrico. (1121 M) M

ALUGA-SE o predio da rua Iguassú n. 136 em Cascadura, com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, platibanda para lavar, W. C., agua encanada, no centro de uma grande chacara; trata-se na rua Dr. Mesquita Junior n. 7, antiga travessa da Saudade. (822 M) M

ALUGA-SE um salão com dois quartos e uma grande sala para um casal sério; na rua Dr. Mesquita Junior n. 7, antiga travessa da Saudade. (823 M) M

ALUGA-SE ou vende-se uma grande chacara, em Meyer; tem grande chalet, pintado de novo; aluguel 80$; trata-se com M. Lemba. (782 M) J

ALUGA-SE um quarto com janella, luz electrica, com ou sem mobilia a pessoa de tratamento, á rua Dr. Ferreira Nobre n. 1, E. Novo. (766 M) S

ALUGAM-SE casas a 35$, 70$ e 75$, em Bomsuccesso, proximo da estação da Estrada da Penha n. 711, botequim, boas casas com agua, luz electrica e bons commodos, bom quintal. (1360 M) J

ALUGAM-SE commodos a 45$ e 50$, a casal ou moço decente, com ou sem pensão, tem electricidade, chuveiro, etc.; na rua de Sant'Anna 33. (1333 M) J

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos e 2 salas, á rua da Matriz do Engenho Novo n. 193; as chaves estão no 191; aluguel 110$000. (1607 M) R

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua e quintal; para ver e tratar, á rua Sylvio n. 1002, preço 35$; estação de Olaria. (1807 M) R

ALUGA-SE uma casa em centro de terreno, para pequena familia com agua e esgoto, luz e arvores fructiferas, póde ser vista das 10 ás 4 horas. Rua Borges Monteiro, n. 30. Preço 80$000; Estação de E. de Dentro. (2060 M) M

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, e 2 quartos, luz e agua, por 70$000; na rua Victoria, 300, estação de Ramos; trata-se com o proprietario, na rua S. José n. 116 [illegible]. (2022 M) M

ALUGA-SE uma boa casa, altos e baixos, com luz electrica, bonde e trem á porta; Archias Cordeiro 41; preço commodo; trata-se no madeireiro da esquina do largo do Engenho Novo. (2040 M) M

ALUGA-SE boa casa, n. 3 da Villa Gaspar, rua Engenho Novo 46-A; dois minutos da estação do Sampaio; só tem quatro casas, com electricidade; as chaves estão na padaria; trata-se na rua Uruguayana, esquina de S. Pedro, café. (2041 M)

ALUGA-SE, por 71$, a casa n. VIII da rua Imperial 271 (Meyer); tem dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; as chaves estão no visinho, e trata-se com a [illegible]. (2044 M) M

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

BANGU' — Vende-se barato uma casa perto da fabrica; rua dos Açudes n. 27. (1366 N) R

CASA — Compra-se uma em Botafogo, Laranjeiras, Copacabana, para familia regular, 10 a 15 contos á vista e a prestações. Cartas a M. Lima, São Clemente n. 44. (877 N) J

COMPRA-SE uma casa nas immediações do Haddock Lobo ou Estacio, até 15 contos; cartas á rua Barão de Itapagipe n. 108. (781 N) J

Acaba de sair á luz e já se acha á venda a nova edição de 1916

DO

O Cozinheiro Popular

OU

MANUAL COMPLETISSIMO DA ARTE DE COZINHA

Verdadeira encyclopedia culinaria onde ha receitas para todos os gostos, todos os paladares. Além das receitas estrangeiras, como FRANCEZA, PORTUGUEZA, INGLEZA, ALLEMÃ, CHINEZA, POLACA, TURCA, RUSSA e de todos os paizes da terra, com as suas especialidades, ha tambem a cozinha verdadeiramente brasileira.

Guizados mineiros, quitutes bahianos, genero paulista, iguarias do norte, manjares do sul, principalmente do Rio Grande. Tudo quanto se quizer!! Muquecas, caruru's, angu's, feijoadas á bahiana, com leite de côco; zorós, sarapatéis, canjiquinha, etc.

OBRA DIVIDIDA EM CINCO PARTES A SABER:

PRIMEIRA PARTE — Cozinha estrangeira — Collecção completa e variada de centenas de receitas das mais afamadas e saborosas iguarias das cozinhas: Portugueza, Italiana, Franceza, Ingleza, Allemã, Russa, Turca e Polaca, precedida de um vocabulario dos termos francezes mais empregados na cozinha, nos restaurantes e nos banquetes.

SEGUNDA PARTE — Cozinha brasileira — Centenas de variadissimas receitas para se preparar com perfeição, qualquer prato da cozinha brasileira, tanto de comidas do trivial como de iguarias finas e de preparo pouco conhecido. Especialidades da arte culinaria fluminense, cearense, mineira, paulista, nortista e do sul do Brasil. Não existe nenhum outro livro, que trate tão desenvolvidamente e com tanta exactidão da Cozinha Brasileira, como *O Cozinheiro Popular* — Todas as receitas são verdadeiras, garantidas, experimentadas.

TERCEIRA PARTE — Manual do Pasteleiro — Formulario completo para se preparar qualquer especie de massa, pastéis, pastellinhos, empadas, empadões, tortas, croquetes, "vol-au-vent", dariolas, nugás, panquecas, pocos de amor, etc., etc.

QUARTA PARTE — Manual do Copeiro — Arte de bem servir e pôr a mesa, tanto em casas de familia como em banquetes, á franceza ou á americana, segundo de uma collecção de "menus" á europêa e á brasileira, tanto franceze e portuguez, de fórma a facilitar os "maitres d'hotel", a organizarem qualquer banquete; arte de trinchar os assados, distribuição dos vinhos, nas differentes partes do banquete, etc., etc.

QUINTA PARTE — Inteiramente nova. — Accrescida a esta edição.

O LIVRO DOS DOCES

Contendo innumeras receitas de Pães de Ló, pães leves, gateaux, puddins, galetes, queijadas, bolos, lunchs, mayonnaises, galettes, tortas, tortinhas, babás, manjares, doces de fructas, crémes, geléas, marmeladas, bolinhos, mães bentas, bons buccados, fatias da China, bolo branco, trouxas de ovos, fios de ovos, tabefes, baba de moças, queijadinhas, Bolo dos Alliados, bolos de amor, Vaes não vens, doce de queijo, compotas de melão, de caju's, cidras, laranjas, ananaz, morangos, pecegos, côco, ameixas, etc.; biscoitos de vinte qualidades; pudins, de vinte qualidades; crémes de vinte qualidades; doces de fructas de todas as qualidades; uvas, pêras, abobora, limão, figos, marmelos, etc., etc., etc.

Um grosso volume encadernado, de 500 paginas, contendo as cinco partes reunidas. . . . . 5$000

AVISO

A Livraria Quaresma remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despesas com o Correio, bastando, tão sómente, enviar a sua importancia (5$000 em dinheiro, não se acceitam sellos), em CARTA REGISTRADA COM O VALOR DECLARADO e dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua de São José ns. 71 e 73 — RIO DE JANEIRO.

CHACARA — Vende-se uma em Campo Bello, Estado do Rio, com excellente casa de morada e muitas arvores fructiferas. Clima excepcional; para tratar com o proprietario na mesma, Justino de Almeida. Preço de occasião. (1033 N) S

COMPRA-SE um predio ou terreno, velho ou novo, proximo á Fabrica, em Villa Isabel ou Barreto, Nictheroy, até a quantia de 5 contos; resposta com todos os esclarecimentos; não se acceitam intermediarios, A. C. (1597 N) R

EM RAMOS, na rua André Pinto, em frente ao n. 122, vende-se um lote de terreno; trata-se na carpintaria; rua Dois de Dezembro n. 148 — Cattete. (843 N) J

TOSSE

Tome PEITORAL MARINHO
Rua Sete de Setembro 186

TERRENOS — Vende-se uma grande área, fazendo face para as ruas Mariz e Barros, Pereira de Siqueira e Barão de Amazonas, ou em lotes separados; para ver e tratar directamente com o proprietario no prolongamento da rua Mariz e Barros n. 514, todos os dias até ás 10 horas ou á rua do Hospicio n. 15, das 12 ás 15. (1199 N) J

VENDE-SE uma casa com cinco quartos, duas salas grandes e mais pertences, no centro de bom terreno com 12x80 de frente por 120 de comprido, podendo servir para uma linda chacara, agua com abundancia e esgoto, na rua José Bonifacio, estação de Todos os Santos, bondes á porta e a 5 minutos da estação, rua calçada; trata-se com o proprietario, á mesma rua n. 81, armazem. (R 1161) N

VENDE-SE em S. Christovão, num dos melhores pontos com bondes de $100 perto os predios assobradados quasi novos, da rua Francisco Eugenio 114 e 118, tratar á rua da Quitanda, 83, sobrado, das 11 ás 5 horas da tarde, com o sr. Roque. (210 N) J

LA' FEMINA

A' RUA URUGUAYANA N. 144

é a casa que mais barato vende os artigos abaixo mencionados como sejam: linhas coates e clark em tubos e carretel de todas as cores e numeros, machinas de costura, oleo, borrachas para Machinas, retroz, torçaes, agulhas, rendas, ponto russo, grega, bordados, etc., e artigos para alfaiates e modistas.

144, RUA URUGUAYANA, 144

VENDEM-SE, em Vigario Geral, E. de Ferro Leopoldina, a 35 minutos de viagem, lotes de terrenos de 10X50, 10X67,50 e maiores, desde 350$ a 1:500$, á vista ou em prestações, conforme tabella abaixo. Tem agua canalizada do rio do Ouro, passagem de ida e volta em 1ª classe 500 réis e em 2ª classe 300 réis:

	Preço	Signal	Prestação
Lote de	1:500$	75$000	37$000
" "	1:200$	60$000	30$000
" "	1:000$	50$000	25$000
" "	800$	40$000	20$000
" "	700$	35$000	17$500
" "	600$	30$000	15$000
" "	500$	25$000	12$500
" "	450$	22$500	11$000
" "	350$	17$500	9$000

No local se encontra pessoa encarregada de mostrar os terrenos e trata-se com o proprietario, nos dias uteis, á rua S. Januario n. 80, das 4 ás 7 da tarde, e nos domingos, das 8 horas da manhã á 1 hora da tarde, em Vigario Geral. (R 315) N

VENDE-SE um magnifico predio para familia de tratamento, proximo ao centro, em terreno de 13X265 ms. Acceitam-se propostas razoaveis; trata-se á rua Visconde de Nictheroy n. 46, estação da Mangueira. (1780) N

VENDE-SE na Piedade, em frente á rua Gomes Serpa, um lote de terreno e que ha de superior devido ao local proprio para casa de negocio, medindo 11X40, todo cercado e nivelado. Acceitam-se offertas razoaveis. Para informações, Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. (3944 N) M

GANHAR DINHEIRO

FACILITA-SE A TODOS UM CAPITAL
OS LIVROS DO DR. LAYRENCE

HYPNOTISMO, MAGNETISMO, OCCULTISMO, MEDICINA E SCIENCIAS SECRETAS, concedem de um modo pratico e em pouco tempo, dons irresistiveis para a cura de dôres e doenças, desenvolvimento do poder psychico, ou magnetico, transmissão mental do pensamento em distancia, hypnotismo, auto-sugestão, inspirar amor, concordia ou amizade, desfazer influencias nocivas de inveja, odio ou quebranto, preservar de loucura, epilepsia, hysteria ou molestias nervosas, neutralizar os máos presagios, adivinhar, corrigir de infidelidade e dos vicios do jogo, embriaguez, sensualismo e roubo, favorecer a sorte ou qualquer negocio augmentando-lhe cada vez mais os lucros; produzir, emfim, o bem estar ou felicidade em todos os sentidos. O medico, o sacerdote, o lavrador, o militar, o maritimo, o professor, o commerciante, o jurista, o financeiro, o empregado, o operario, e mesmo qualquer senhora, lucrarão extraordinariamente com esta sciencia. Dão o dom da fortuna, da adivinhação, os meios de, por influencia psychica da vontade concentrada, se obter facilmente tudo que se deseje — a riqueza, as boas posições, ganhar na loteria, e ficar-se livre das necessidades e perseguições! Auxiliarão nas difficuldades financeiras nas de obter emprego e nos negocios de familia. *Nada ha que perder, e tudo a ganhar, tal como está demonstrado em cartas das pessoas mais notaveis do mundo inteiro.*

Preço de cada livro. 10$000

Procurar na casa LAWRENCE & C., INSTITUTO ELECTRICO, RUA DA ASSEMBLÉA N. 45. CAPITAL FEDERAL.

VENDE-SE na estação de Ramos, distante da Praia Formosa, 20 minutos, um predio de paredes dobradas, em centro de terreno, frente de platibanda, com boas accommodações; para ver e tratar á rua Caminho do Sacco n. 16, ou rua da Alfandega n. 130, 1º andar. Preço 6:000$000. Das 2 ás 6. (487 N) S

VENDE-SE um belissimo predio de solida construcção e de attraente esthetica, para pequena familia de tratamento, situado em centro de jardim e belissimo pomar, terreno todo nivelado, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, e outras dependencias. Rua Gomes Braga, proxima á rua do Uruguay; informações á rua da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (3043 N) M

CONSTIPAÇÃO

Tome PEITORAL MARINHO
Rua Sete de Setembro 186

VENDE-SE distante 5 minutos da estação do Encantado um predio de solida construcção com 3 janellas de frente, platibanda, varanda ao lado, jardim, 2 excellentes quartos, grandes, claros e arejados, 2 salas, cozinha, fogão á gaz, installação electrica, tanque, gallinheiro W. C., agua abundante e uma pequena horta cercada de arame; o terreno mede 8X35, sendo que, na linha dos fundos tem 10 metros de largura. Preço da actualidade 6:000$000. Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. (3041 N) M

VENDE-SE na rua Clarimundo de Mello (Encantado), um terreno 22X50, por 1:800$000; Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. (6012 N) J

VENDE-SE no fim da rua Ipanema, Copacabana, um magnifico lote de terreno, medindo, 10 metros de frente por 100 de extensão, tendo 70 ou 80 metros promptos a construir, local saluberrimo e com belissimo panorama, perto de bondes. Preço de negocio, urgente 9:800$; trata-se á rua da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. Não se acceitam intermediarios. (1007 N) J

VENDE-SE no aristocratico e aprazivel bairro do Andarahy, divisa com a Tijuca, um predio de paredes dobradas, formato de chalet, com portadas de cantaria, situado, á rua General Silva Telles, rua calçada e toda illuminada, a luz electrica, distante de bondes de 200 réis tres minutos, passagens de 100 e 200 réis, proximo á rua Barão de Mesquita, com 3 grandes quartos, com janellas, para o jardim, duas salas grandes, claras e arejadas, jardim á frente, e o lado, grande cozinha, agua em quantidade, tanque, W. C. bom quintal, que mede de extensão 48 metros frente, 10X80 está nivelado, terreno todo murado e um bom gradil com portão de ferro assentado em pilares de cantaria, negocio urgente. Preço 14:000$; rua da Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. Negocio urgente. (621 N) M

VENDE-SE na rua Torres Homem, passagem de 200 réis, Villa Isabel, um predio de solida construcção com 3 quartos, 2 salas, cozinha ladrilhada, tanque W. C. e uma pequena area toda cimentada. Preço 13:000$000. Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. (3023 N) M

VENDE-SE na rua Quatro de Setembro, um terreno 10X100, fim da rua Ipanema, 10:200$. Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. (6012 N) J

VENDE-SE na rua Diamantina (Riachuelo), um predio em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, cozinha jardim, e pomar, terreno todo nivelado, construido ha 2 annos; informações, Alfandega, 130, 1º andar. (3043 N) M

VENDE-SE um terreno no ponto final dos bondes da Piedade, todo cercado e murado, 11X40, verdadeira pechincha. Alfandega, 1º andar, das 2 ás 6. (6012 N) J

VENDEM-SE com urgencia, 12 metros por 35, no fim da rua Sant'Anna proximo á rua Aquidaban, distante dos bondes 2 minutos da Bocca do Matto, (Meyer), já com os meios fios e salubridade inexcedivel, devido ao ar puro e medicinal. Preço 1:800$000. N. B. Promptos a construir; rua da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (4006 N) J

VENDE-SE uma casa com quatro quartos duas salas, grande terreno, agua e luz e mais dependencias, por preço barato; rua Roberto Silva n. 25, Ramos. (659) N

INSTITUTO DE PHYSIOTHERAPIA

Duchas, Massagens, Banhos de Luz, Vapor, Sulphurosos, etc. para tratamento das molestias chronicas, especialmente Arthritismo e arterios sclerose, etc. — Avenida Gomes Freire n. 99. — Consultas das 4 ás 6 horas

---

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno, na Bocca do Matto, Meyer, 900$ a 1:000$; Alfandega, 130, 1º andar. (6012 N) J

VENDE-SE o predio meio assobradado da rua do Rocha n. 52, na estação do Rocha; trata-se com o proprietario, no mesmo. (J 771) N

VENDE-SE, a 5 minutos da estação de D. Clara, uma casa com 6 commodos e gallinheiro, por 8:000$; rua Capitão Macieira n. 30. (R 1387) N

VENDE-SE um bom predio, em Jacarépaguá, á rua Dr. Candido Benicio n. 360, com 6 quartos, salas, banheiro, W. C., luz electrica e porão habitavel, no centro de grande chacara arborizada; para ver e tratar no mesmo. N

VENDE-SE o elegante predio novo, para familia de tratamento, com entrada para carro, jardim e garage, da rua Duque de Caxias n. 88, junto ao boulevard Vinte e Oito de Setembro; trata-se no mesmo, com o proprietario. (R 908) N

VENDE-SE na Bocca do Matto (Meyer), um lote de terreno de 12X35, nivelado, 4:800$. Alfandega, 130, 1º andar. (3943 N) M

VENDEM-SE, hypothecam-se e compram-se predios, terrenos e sitios; trata-se com o constructor K. Michalski, rua Uruguayana n. 10, telephone n. 1.816, Central. (S 149) N

VENDE-SE um sitio de 100X100, está bem plantado, tem uma casa de pão, coberta de telha, apique, no suburbio, tratar á r. Prainha 7, com Querino, telephone 4088 Norte. (1497 N) M

VENDEM-SE terrenos a 30 réis o metro quadrado, lote de 10X400, 120$; tratar com Querino rua Prainha, 7 Telephone Fernandes 2, Meyer. (1635 O) J

VENDEM-SE dois chalets novos proximos á praça Secca, em Jacarépaguá, e outro á rua Candido Benicio; trata-se nesta rua n. 90, deposito de pão. (1801 N) J

VENDE-SE na E. do Meyer, 3 minutos distante um excellente predio com 3 quartos, duas salas com varanda ao lado com banheira de ferro esmaltada com agua quente e fria, preço de occasião para liquidar como tambem se vende uma avenida com 7 casas para tratar e mais informações á rua Carolina Meyer, n. 12, E. do Meyer com o sr. Mario Machado. (1804 N) R

VENDE-SE em prestações um pequeno predio, no Campo dos Cardosos. Preço 3:500$000, inteiramente novo. Póde ser examinado, na rua dos Cardosos, 352, Cascadura. (N)

VENDE-SE um predio novo, com porão habitavel, tendo no pavimento terreo 2 grandes salões, cozinha, banheiro e despensa; no pavimento assobradado tem dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro com banheira esmaltada, com agua quente e fria; á rua Cachamby n. 7, onde se trata, no mesmo, com o proprietario, a qualquer hora do dia. (1805 R) N

VENDE-SE um terreno na rua Araujo Lima, no Andarahy, tendo 7 metros de frente por 44 de comprimento, recebe-se parte a vista e parte em prestações. Preço 3:400$000. (N)

VENDE-SE o magnifico predio ha pouco construido para moradia do proprietario, sito á rua Machado Bittencourt n. 66, estação do Riachuelo. Póde ser visto das 7 ás 21 horas. Plantas, photographias e mais informações no escriptorio do leiloeiro L. Vernet á rua General Camara n. 90, loja. (1614 N) J

VENDE-SE na rua Souto Carvalho, E. Novo, um bom predio, com 4 quartos, 2 salas, banheiro e porão habitavel em centro de terreno e jardim na frente, 15 contos; trata-se directamente na rua 24 de Maio n. 306, com Abel Costa. (1612 N) J

VENDE-SE por 42:000$ 1 importante predio novo, com porão habitavel em centro de terreno, em rua transversal a de Affonso Penna; trata-se á rua do Carmo, 66, 1º andar. (1680 N) J

VENDEM-SE por 45:000$ 2 predios novos em frente ao Collegio Militar; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (1681 N) J

VENDE-SE por 22:000$ 1 predio novo com 4 quartos, 2 salas e bom terreno em rua central de Botafogo; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (1682 N) J

VENDE-SE por 23:000$ 1 predio com dois pavimentos, novo, á rua Constante Ramos, Copacabana; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (1683 N) J

VENDE-SE por 6:000$ 1 predio á E. F. de S. Cruz; trata-se á rua do Carmo 66, 1º andar. (1684 N) J

VENDE-SE por 23:000$ 1 predio novo estylo palacete em centro de terreno com 4 quartos, 2 salas, banheira, varanda e jardim proximo á egreja de S. Affonso; trata-se á rua do Carmo, 66, 1º andar. (1685 N) J

VENDEM-SE lotes de terrenos a Rua Dr. Rego Lopes (largo da Segunda-feira), á dinheiro e a prestações; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. (1686 N) J

VENDE-SE um barracão tem 3 quartos, 2 salas, cozinha e mais dependencias, agua, terreno arborizado, etc; rua Bernarda, 164, Encantado. (1808 N) R

VENDE-SE um predio com 4 quartos e duas grandes salas e mais dependencias, renda annual 1:800$000. Preço 10:500$, em Catumby; trata-se com o proprio, á rua Gonçalves Dias, 76, Bar Perola. (1905 N) S

VENDEM-SE 2 predios, frente de cantaria todo reformado de novo, com toda a exigencia da hygiene e com installação electrica o terreno, não é foreiro proximo ao Estacio, preço 9:000$, cada uma trata-se com o proprietario na rua Santa Luzia n. 82. [illegible]

VENDE-SE uma grande casa de superior construcção, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, tanque, latrina, grande terreno e cercado a muro gradil de ferro na frente a 3 minutos da Estação de Ramos, preço de occasião; trata-se no café São Jorge em frente a estação. (1236 N) S

VENDE-SE uma casa nova, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, e W. C., agua encanada, e luz electrica, á rua Victoria numero 291, 4 minutos da estação de Ramos. (1624 N) J

VENDE-SE um pequeno, porem, confortavel sitio, tendo casa nova, forrada e assoalhada, com bons quartos, salas, cozinha fogão economico, pia, agua encanada, grande terreno, tendo jardim, horta gallinheiro, pasto, criação etc; tratar na venda da rua Pinto Telles com o sr. Henrique. Preço 8:500$. Marangá, Cascadura. (1705 N) R

VENDE-SE uma modesta casa dentro de muito bom terreno, á rua Sylvio 67, as chaves estão no n. 65, fundos, estação de Ramos; trata-se á rua da Quitanda, 110, sob, com João Domingues. (1690 N) R

VENDEM-SE bemfeitorias com duas casinhas e pomar, rua Maria Teixeira, n. 8. Estação de Inharajá. L. Aurelio. Por 250$000. (1969 N) R

VENDE-SE uma pequena casa nova na estação de Bomsuccesso, preço 1:200$; trata-se na rua da Alfandega, 215 sob, Vieira. (1000 N)

VENDEM-SE bons predios novos a prestações nos suburbios; trata-se na rua Alfandega, 215 sob, Vieira. (1001 N)

VENDEM-SE bons lotes de terreno proximo á estação de Ramos, em ruas com agua e luz pela metade do valor real; trata-se rua da Alfandega n. 215. S. Vieira. (1992 N)

VENDEM-SE lotes de terrenos de 12X preço cada lote, 250$000, os terrenos altos enxutos, agua encanada, do Rio d'Ouro, terrenos para sitios, chacara, chamamos a attenção dos plantadores de legumes para adquirir estes terrenos, por serem terras proprias para hortaliças, legumes para plantações de mandioca, pomares, etc., os compradores de 50 lotes para cima pagarão prestações de 1$250 por cada lote, os terrenos no suburbios. Os encanamentos de agua, e mais beneficio no local correrão por conta do vendedor, para tratar com Querino rua da Prainha, 7. Telephone 4088 Norte.

VENDE-SE uma casa em prestações de 60$ mensaes, 2 quartos, 2 salas, cozinha, quarto, sala e cozinha, terreno 11X48; a prestações de 50$ na estação de Bento Ribeiro; tratar com Querino, rua Prainha 7, telephone 4088, Norte.

VENDEM-SE lotes de terrenos a prestações de 15$ mensaes tem agua, luz, tem bonde a porta, o comprador toma posse do terreno na primeira prestação, de 15$000, os terrenos são na estação de Madureira; tratar com Querino, rua Prainha, 7. Telephone 4088, Norte. (1987 N)

VENDE-SE o excellente terreno á rua Cardoso n. 246, com fundos, para r. Cachamby com 33X130, ou em lotes de 11X 65, sendo 3 para rua Cardoso e 3 para rua Cachamby, sendo que os da rua Cardoso um tem 1 estabulo e 1 casa e outro 1 casa; trata-se no mesmo das 8 ás 9 da manhã e das 3 ás 5, na rua do Rosario n. 172, sala 2. (1790 N) R

VENDE-SE por 26:000$ na rua Benedicto Hippolito, proximo ao largo de Santa Anna, um grande e novo predio, rende 300$ mensaes, por 8:000$ bom predio com jardim, grande terreno á rua Guimarães E. do Rocha; por 8:000$, magnifico, terreno á travessa do Canabarro com 12 ms. e 40 por 35 ms. 50; e muitos outros predios e terrenos em diversos logares, por 20:000$ uma fabrica de fumos, bem montada nos arrabaldes; acceitam-se offertas razoaveis; tratar com Corrêa á rua F. Caneca, 187. (1768 N) R

VENDE-SE por 3:000$000 uma casa nova com 6 commodos e grande terreno á rua Frei Antonio de Sá, 75; trata-se na mesma, Campo dos Cardosos, Cascadura. (1575 N) R

CAMISARIA FRANCEZA

133-AVENIDA RIO BRANCO-133

(EX-CENTRAL)

Todos os artigos desta casa são vantajosamente conhecidos não sómente pela sua superioridade como pelos seus preços, que desafiam toda concorrencia.

Roupas brancas para senhoras e homens. Roupas de cama, mesa, camisas Berthollet e outras. Especialidades em meias francezas. Linho, cretone, atoalhado. Punhos e collarinhos, etc., etc.

"GARANTIA DA AMAZONIA"

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

$500 a 2$000 são as pequenas quantias a pagar semanalmente, mas esse pagamento lhe dará o maximo do seguro em nossa Secção Industrial. **Departamento dos Estados do Sul Avenida Rio Branco, 22/26**

VENDE-SE muito em conta um grande terreno, em Andrade Araujo, com alguma plantação; informa-se á rua dos Ourives n. 115, 1º andar. (1755 N) R

VENDE-SE por 11:000$000 um predio novo na rua Paula e Silva, junto á de Chaves Faria; rua do Rosario 151, com o sr. Batalha. (R 1754) N

VENDEM-SE dois predios novos proximo á estação do Meyer, por 5:500$, cada um, com 2 quartos, 2 salas, e bom quintal; um outro com 2 quartos, 2 salas, assobradado, entrada ao lado, gradil na frente por 6 contos; informa-se com o proprietario á rua Imperial n. 271, casa XI, bonde de Cachamby, passa na porta, vende tambem um terreno proximo a Bocca do Matto 15X60, á rua Dona Claudina numero 14. Preço 1:200$000. (1736 N) R

VENDE-SE por 12 contos um predio na rua Uruguay ou tres por 32 contos. São magnificos; trata-se na rua Chile 9 sobrado. (J 1837) N

VENDEM-SE 2 casas juntas ou separadas, com entrada independente, tendo uma 2 quartos, 2 salas, cozinha, W. C. chuveiro, agua com abundancia, encanada, jardim na frente, com gradil de ferro e um belissimo quintal, plantado, completamente independente, e tendo a outra 2 bons quartos, uma sala, cozinha, W. C., e um bom terreno, arborizado, e plantado todo murado; é pechincha de occasião, trata-se com o proprietario, nas mesmas, á rua Costa Mendes n. 130, e 130, fundos, onde se trata, estação de Ramos. Estas casas são de construcção moderna, e solida. (1833 N) J

VENDEM-SE bons lotes de terrenos de 12X50, logar alto e saudavel, a 100$, em prestações de 10$; na estação de S. Matheus Linha Auxiliar, escriptorio em frente á estação. (S 3741) N

VENDEM-SE dois bons predios bem localizados, á rua N. S. de Copacabana n. 832 para ver e tratar a qualquer hora no mesmo. (1608 N) R

VENDE-SE um bom predio com dois pavimentos, 2 ditas para grinaldas, 1 rica armazem, completamente amplo e o segundo e occupado por familia dando boa renda e em logar commercial, na rua C. F. de Mello, 220; trata-se na mesma durante o dia [illegible]

VENDEM-SE duas casas na rua Fonseca Telles ns. 92 e 97, tem 3 quartos, 2 salas, cozinha, dispensa, W. C. e banheiro, com grande quintal jardim na frente e entrada pelo lado; trata-se na rua do Rosario, 85, sob, com o sr. Jayme. (1488 N) M

VENDE-SE com urgencia para familia de tratamento, o solido, bello e confortavel predio da rua do Matoso n. 97. Trata-se no mesmo com o proprietario das 9 e meia a uma e meia, todos os dias. (5381 N) 1

VENDEM-SE tres superiores lotes de terrenos, na rua conde de Bomfim, Muda da Tijuca; trata-se na travessa do Commercio, n. 10. (1658 N)

VENDEM-SE barato dois predios quasi novos, de solida construcção proprios para familia de tratamento, em frente a estação do Meyer; tem bondes e trens á porta. Para mais informações á rua Coronel Cabrita n. 49, ponto dos bondes de São Januario. (1493 N) M

VENDE-SE por 16:000$, junto á praça 7 jardim, de V. Isabel, um magnifico predio com espaçosos commodos e grande terreno. Rua do Rosario 172, ultima sala com o sr. Julio. (1602 N) R

VENDE-SE um dos melhores terrenos desta capital, proximo ao largo da Segunda-feira, á rua Aguiar, entre o n. 50 e 60; todo murado com bonito gradil e cantaria, medindo 20X50; trata-se directamente com Jorge de Souza, á rua da Assembléa n. 16, loja. T. 2502 Central. (1369 N) J

VENDE-SE o terreno da rua Dr. Dias da Cruz 170, Meyer, 11 por 40. (1609 N) J

VENDE-SE por 4:700$ uma bonita casa nova, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro W. C., varanda ao lado, quintal todo murado, gradil na frente, luz electrica, e agua; na travessa Francisco Ramos, numero 5, canto da rua Philomena Nunes, estação de Olaria, E. F. Leopoldina. (1589 N) R

VENDE-SE um predio no campo dos Cardosos, em prestações: póde ser visto á rua dos Cardosos n. 352, Cascadura. Preço 5:000$000. N

VENDE-SE um predio com porão habitavel, á rua Barão de Bom Retiro, 103. As chaves no n. 101; trata-se rua do Hospicio 12, 1º andar. (1362 N) J

VENDE-SE á rua Amaral, em frente ao futuro jardim, no Andarahy, um terreno de 22 por 43; á rua Buenos Aires, 198. (S 753) N

VENDE-SE por 15 contos um terreno á rua Emerenciana, em S. Christovão, mede 63 por 35; á rua Buenos Aires, 198. (S 753) N

VENDE-SE por 9 contos o terreno da rua Santa Clara n. 72, mede 13 e 20 por 20 e 90 de comprido; trata-se á rua do Hospicio n. 198. (S 753) N

VENDE-SE por 60 contos bom predio a rua Buenos Aires; informes e tratos, na mesma rua 198, das 12 ás 18. (1686 N) M

VENDE-SE por 36 contos predio moderno á rua General Camara; trata-se rua Buenos Aires, 198, 1 ás 18. (1686 N) M

VENDE-SE á rua S. dos Passos por 25 contos; predio de negocio; trata-se á rua Buenos Aires, 198, das 12 ás 18. (1686 N) M

VENDE-SE pela metade do seu valor uma importantissima area de terreno, situada quasi em frente á estação do Engenho Novo, com duas linhas de bondes á porta, tendo 12 mil metros quadrados e dando 42 lotes. Mostram-se as plantas; trata-se á rua Anna Barbosa n. 24 Meyer. (R 680) N

VENDEM-SE baratas, duas pequenas casas no Meyer, proprias para renda ou moradia; trata-se com o sr. Torres, rua do Rosario n. 107, das 2 em deante. (R 1412) N

VENDE-SE por 16 contos (é pechincha), um bonito predio, construcção o que ha de melhor, perto da estação do Meyer, com accommodações para grande familia de tratamento; trata-se com o proprietario, á rua Anna Barbosa n. 24. Meyer. (601 N) R

VENDE-SE um predio na rua da Alfandega, preço 35:000$; outro predio na rua da Prainha, preço 25:000$000; outro predio na Praia de São Christovão. [illegible] preço 21:000$; um bom terreno em Riachuelo, de esquina, perto da Estação, com [illegible] de frente por 40 de fundos, preço [illegible]; trata-se á rua da Alfandega 206, com o sr. Pereira, do meio dia até ás 2 horas. (2034) M

VENDE-SE um bom predio na rua Diamantina, E. do Riachuelo, com tres quartos, duas salas e na hygiene com 60 metros de fundos e boa frente, com jardim. Preço de occasião 27:500$; trata-se á rua da Alfandega n. 206, com o sr. Pereira, do meio dia até ás 2 horas. (2031) M

VENDE-SE um predio de construcção nova na Cabuçu', bondes de Lins de Vasconcellos, logar saudavel, com tres quartos, duas salas, e na hygiene, electricidade, entrada com varanda ao lado, jardim com gradil de ferro e portão, os fundos todos cercados a zinco, e a frente toda de cimento branco. Preço de occasião 8:500$; trata-se á rua da Alfandega 206, com o sr. Pereira, do meio dia até ás 2 horas. Não se acceitam intermediarios. (2034) M

VENDE-SE um predio em Santa Thereza, preço 50:000$; trata-se na rua da Alfandega n. 206, com o sr. Pereira. (2034) M

VENDE-SE. Queira ler com attenção: temos tudo que se diz para montagem de botequins, hoteis e outro qualquer ramo de negocio, bem assim moveis e louças que possam ornamentar uma casa de familia; cofres á prova de fogo, prensas, caixas registradoras, tudo usado ou novo. Casa Encyclopedica, ru Frei Caneca, 7 a 11, telephone 5092. (O1070) M

VENDE-SE uma casa a prestações de 30$, tem 2 quartos, 2 salas, cozinha, terreno 10X40, preço 3:200$, dando na entrada o que se combinar; suburbios; tratar com Querino, Rua Prainha 7. (M2076)

VENDEM-SE lotes de terrenos a 15$ de prestação, Estação de Todos os Santos; outro E. Olaria, E. F. Leopoldina; outro no Engenho de Dentro; tratar rua da Prainha 7, com Querino, telephone 4088 Norte; em Madureira lotes 10x50 a prestações de 15$000. (M2076)

VENDE-SE uma boa casa; trata-se com o proprietario, á rua Uruguay 39, com o sr. Molina. (N1998) R

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. O

VENDE-SE um bom gallinheiro com gavetões e varões de ferro comportando 600 cabeças de aves. Preço muito commodo, para ver e tratar com o sr. Manoel Honil da Estação, rua Senador Pompeu numero 232. (1570 N) R

VENDE-SE um fogão de gaz com tres boccas e forno, por preço razoavel; na rua João Caetano 215. (1839 S) J

VENDEM-SE varias armações, balcões copas, caixões, uma armação completa de pharmacia com 3 ms., 2 ditas para fazendas, 2 ditas, 6 ms., grinaldas, 1 rica armação de peroba, com caixões, 1 grande deposito, com 4 caixões, forrados, 2 balcões de volta, com marmore, e copas, 1 dito corrido, e copa e muitas vitrines, de centro e lados, diversos toldos, 2 cofres, sendo 1 de 2 portas, 1 dito grande francez, e mais artigos, Hospicio, 231, assim como se admitte 1 socio com pouco capital. (1328 N) J

VENDE-SE um cavallo preto marchador, e de boa estampa; na rua Paraguay numero 7, ant., Matheus, estação do Meyer. (1850 O) J

VENDE-SE um esplendido double phaeton Standart, para 7 pessoas com taxi avenida Rio Branco, esquina da rua do Rosario (Café Mourisco). (1814 O) R

VENDEM-SE 2 mobilias estylo hollandez com pouco uso, dormitorio e sala de jantar, 1 machina de costura, Singer e 6 cadeiras de peroba. Rua Barão de Petropolis, 146. Rio Comprido. (1240 O) S

VENDE-SE um harmonioso piano, Pleyer, 1/4 de cauda, em perfeito estado, para ver e tratar na rua Dr. Corrêa Dutra n. 41. (1610 O) J

OS INVISIVEIS

S.·.P.·.H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do Correio. Cartas aos INVISIVEIS—Caixa Correio 1125.

VENDE-SE um harmonioso piano excellentes vozes, está quasi novo; na rua da Alfandega, 261, sobrado. (1919 O) R

VENDE-SE lenha; na avenida Mem de Sá n. 333. (S 746) O

VENDE-SE um oratorio moderno, e faz-se presente das imagens. Rua Coronel Pedro Alves n. 393. (1741 O) R

EM CASA DE FAMILIA

Alugam-se esplendidos commodos em centro de jardim. Rua Barão de Ubá n. 107. Telephone 1013, Villa. R 707

VENDE-SE uma machina Singer, um bandolim com caixa e uma cadeira de balanço, objectos usados, mas em bom estado, Vende-se tambem rendas (variadas) do Norte, por preços modicos. Ver e tratar á rua N. S. de Copacabana n. 1098. (N)

VENDE-SE por qualquer dinheiro uma casa de quitanda com um taboleiro, na rua Vargem, bom negocio, o motivo da venda se dirá ao pretendente, na rua Jorge Rudge n. 55. (1736 N) R

VENDE-SE 18 metros de gradil de ferro e 5 columnas artisticas, rua Baroneza de Uruguayana, 107, Bonde Lins Vasconcellos. (1619 N) J

VENDE-SE um mobilia assento e encosto de palhinha, um bom buffet grande, um guarda vestidos, novos, uma cadeira de balanço, uma mobilia completa para sala de jantar e mais moveis, rua 24 de Maio n. 306. (1613 N) J

VENDE-SE um bom piano do fabricante H. Skandeassan, com 7/8 e muito boas vozes, pelo preço de 450$; na rua do Rocha 64, casa de familia. (1824 O) I

VENDEM-SE excellentes cães de vigia, filhotes, raça Ulmer, preços razoaveis; ver e tratar das 9 ás 12 do dia, Barão de Mesquita n. 590, sobrado. (1561 O) R

VENDEM-SE armações, balcões, cópas, mesas para botequins, e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação, a gosto do freguez e a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47. (4731 O) S

VENDE-SE por 1:100$ um excellente piano do afamado autor Spannagel, novo e perfeito, cordas cruzadas e cepo de metal. Avenida Passos, 34. (1704 O) M

BALSAMO DA VIDA, DE HOFFMANN

Poderoso calmante, indispensavel em toda a casa de familia SUCCEDANEO DA AGUA DE MELISSA, FABRICADO PELO

Laboratorio Paulista de Biologia

RUA QUINTINO BOCAYUVA 24 —*— SÃO PAULO

Encontra-se nas principaes pharmacias, drogarias e em todas as casas de artigos de cirurgia — Deposito no Rio: —*— RUA DA ASSEMBLÉA N. 7 — SOBRADO —*—

VENDEM-SE dois manequins em perfeito estado, sendo um mecanico, rua 7 de Setembro n. 162, sobrado (1906 N) S

VENDE-SE por 50$000 um fogão, a gaz novo, tres focos e forno. Rua Miguel Fernandes 2. Meyer. (1635 O) J

VENDE-SE para dentista um motor de chicote, um tordo, e um motor electrico, pequeno, rua Buenos Aires, 222. (1708 O) M

VENDEM-SE, á rua Haddock Lobo, 417, canarios de raças franceza e belga, capões nanicos criadores de pintos e cães "Fox-Terrier", puro sangue. (R 1344) O

VENDEM-SE fogões novos e usados, assim como deposito para agua, portões e grades, na rua da Prainha n. 14. (105 S) M

VENDEM-SE tecidos de arame para cercas e gallinheiros a 600 réis o metro; ratoeiras e gaiolas, de todas as classes; avenida Passos n. 104. (J 613) O

VENDE-SE por 2$ em qualquer pharmacia, drogaria ou perfumaria, um vidro de OLEO INDIGENA PERFUMADO, o melhor contra a quéda dos cabellos. (J 4611) O

VENDEM-SE e compram-se moveis de toda qualidade, divisões, escrivaninhas prensas, pianos, etc.; rua Senhor dos Passos n. 18. (S 127) O

VENDE-SE uma mobilia em conta na rua Santa Christina n. 84; trata-se da 1 hora ás 6. da tarde. (J 995) O

MOLESTIAS DA URETHRA

Cura rapida com a INJECÇÃO DE MARINHO
Rua Sete de Setembro 186

VENDE-SE uma casa nova propria para pequena familia. Rua Zeferino n. 13, estação do Meyer; trata-se com o sr. Cabral. (1905 N) S

VENDE-SE um annel para advogado, chuveiro de brilhantes e rubi; ou troca-se por uma machina de escrever. Rua do Cattete 105, casa de bicycletes. (O 2028) M

VENDE-SE uma charutaria, em bom ponto, á rua dos Arcos 94, esquina do Lavradio. (O2048) M

SYPHILIS

Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Darthros, Dores musculares e nos ossos, Escrophulas, Inflammação das glandulas, dores de cabeça nocturnas, Furunculos e todas as doenças resultantes de impureza do sangue, curam-se radicalmente com o PODEROSO ESPECIFICO destas doenças:

LUETYL

É um LICOR VEGETAL, Bi-iodado de paladar agradabilissimo, toma-se ás refeições e não tem resguardo. Unico que produz as maravilhas do 606 e 914. — Em todas as pharmacias e drogarias. — Preço 5$000. Fabricante: Pharm. ALVARO VARGES.—Av. Gomes Freire, 99—T. 1202, C.

VENDE-SE um sitio com boa casa, na estação de Rodeio, Tratar com o proprietario, á rua do Hospicio 118, 1º andar. (X2053) M

VENDEM-SE na casa Lord as calçados de todas as qualidades e fabricantes mais baratos que em qualquer outra casa Carioca 30. (N1553) R

VENDE-SE por metade do custo uma machina Singer, 16-K-1, em perfeito estado; rua São Luiz Gonzaga 243, São Christovão. (O2008) R

VENDE-SE barato duas caixas d'agua, quasi novas, uma de 1.200 e outra de 1.500 litros; ver e tratar com Ernesto, rua Souza Franco 197, Villa Isabel. (2003) O

C*MIS*S

folgadas! Venham admirar os preços da

Fabrica Confiança do Brasil

RUA DA CARIOCA, 87

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE no centro, uma casa ricamente mobilada, preço de occasião; quem pretender, deixe carta nesta redacção, com as iniciaes O. A. (1778 P) R

TRASPASSA-SE um armazem de seccos e molhados, em boas condições, tendo commodo para familia; paga de aluguel 80$; o motivo é o dono ter outro em Petropolis e não poder estar á testa, das duas. Ver e tratar á rua Porto Alegre n. 39 — Engenho Novo. (1737 P) J

VENDEM-SE os utensilios de um botequim com Sinuca; trata-se á rua das Andradas 118. (O2014) M

VENDE-SE uma balança Howe, para 1.000 kilos, na Papelaria Modelo; rua da Quitanda 163. (O1959) M

DENTES ARTIFICIAES

NOVO SYSTEMA

DR. SA' REGO

ESPECIALISTA

Pronuncia clara e perfeita das palavras. Mastigação egual á dos dentes naturaes. Segurança a toda a prova. Commodidade absoluta

RUA DO CARMO 71 — CANTO DA RUA OUVIDOR

VENDE-SE com urgencia uma linda cachorra dinamarqueza, prestes a ter as crias; preço 80$000, rua José Bomfacio n. 104, Est. Todos os Santos. (O1990) R

VENDE-SE um bom piano francez por 350$000, de particular; rua Luiz de Camões 16, loja, com o sr. Alfredo. (O2012) M

VENDEM-SE as bemfeitorias de uma roça, por 2:000$000, na Serra do Matheus, bem arborizada, com muito arrozal, muita agua, chacara, 2 cocheiras, 1 casa coberta a telha, 2 vitellas, uma proximo a ter cria, uma mula, porcos gallinhas e todos os pertences á mesma lavoura, aluguel, 15$000 mensaes; trata-se com Anthero H. Ferreira, rua Lins de Vasconcellos n. 529. (N2046) M

VENDE-SE barato um vagonete para serraria ou outra industria; ver e tratar com Ernesto, rua Souza Franco n. 197. (O1965) M

TRASPASSA-SE uma pensão familiar, entre praia do Russell e Flamengo. Preço 5:500$000. Cartas a F. I. P., neste jornal. (1776 P) R

ACHADOS E PERDIDOS

E. SAMUEL HOFFMANN: 13, travessa do Rosario. Perdeu-se a cautela n. 88.383, desta casa. (1737 Q) J

JOSE' CAHEN; rua Silva Jardim n. 3 Perdeu-se a cautela n. 123.858, desta casa. (1460 Q) S

L. GONTHIER & C.ª, Henry a Armando, successores. Perdeu-se a cautela n. 156.282 desta casa. (1348 Q) R

L. GONTHIER & C.ª, Henry a Armando, successores. Perdeu-se 1 cautela n. 142.745, desta casa. (1843 Q) J

Bexiga, rins, prostata e urethra

A UROFORMINA cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, urethrites, catarrho da bexiga, inflammação da prostata, Dissolve as arêas e os calculos de acido urico e uratos.

NAS BOAS PHARMACIAS—RUA 1º DE MARÇO 17 — Deposito

PERDEU-SE na rua S. Luiz Gonzaga, entre Emancipação e Cancella, uma escriptura de terreno em Mixambomba. E' favor entregar á rua S. Luiz Gonzaga n. 243, pois não perderá de todo, o tempo. (1445 Q) J

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 30.352, do anno de 1915. (1362 Q) R

PERDEU-SE um annel com tres brilhantes, no trajecto do largo do Rosario á rua Uruguayana, canto da rua Sete. Gratifica-se muito bem a quem o entregar na pharmacia Cordeiro; rua da Constituição n. 45. (1225 Q) S

IMPOTENCIA

As Gottas Estimulantes do Dr. Bettencourt, especialista das vias urinarias, é o unico remedio efficaz na cura da Impotencia. Depositario: Drogaria Berrini; rua do Hospicio 18.

PERDEU-SE a cautela n. 41.115, da casa de Adalberto de Andrade, sita á rua Sete de Setembro n. 227; as providencias já foram dadas. (1900 Q) S

PERDEU-SE a caderneta n. 161.173 da 1ª serie, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (1598 Q) R

PERDEU-SE um annel com um pequeno diamante, do Andarahy á cidade; gratifica-se a quem o levar á rua Dona Luiza n. 31. Mme. Costa Pinto. (2027 Q) M

DIVERSAS

ALUGAM-SE uma salae e um quarto, de frente e de communicação, preço razoavel, com mobilia ou não, em casa de familia; rua Voluntarios da Patria 220. (1908 G)

AGENTES nos Estados, acceitam-se na fabrica de carimbos e gravuras, á rua Sachet n. 18 — Rio. Peçam condições a José Xavier. Optima commissão.

AO COMMERCIO, industriaes, constructores e capitalistas, interesses reciprocos, pedi prospectos, á caixa 2 do Jornal do Commercio, a F. C. (1845) M

A' RUA SETE, 100, 2º, ha seria professora de portuguez, arithmetica, etc., e trabalhos, não em curso. Vae a domicilio. (1244 S) J

ALMOÇO e jantar a 50$000 e 60$, em casa de familia mineira; rua Marechal Floriano 209, sobrado. (1845 S) J

ACÇÃO entre amigos — A rifa de um relogio de ouro que deveria ser extrahida hoje annexa á loteria da Capital Federal, fica transferida para o dia 5 de agosto vindouro, Rio, 10—7—1916—Cruz. (2052 S) M

APOSENTOS — Alugam-se para casaes e cavalheiros de tratamento, em casa de familia, com todo o conforto e asseio, banhos quente e frio; telephone, em predio novo; 5, largo da Lapa, junto ao Grande Hotel. (1981 S) R

A CASA LORD dá aos seus freguezes um brinde, se as compras forem acima de 15$000; Carioca 30. (1556 S) R

BERNARDO José de Macedo — Manoel Franquilino de Macedo, pede a qualquer pessoa que souber do paradeiro de seu pae Bernardo José de Macedo, para dirigir-se á rua Real Grandeza 142. (1231 S) S

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$. Ourives, 60, papelaria. (1834 S) J

CARTOMANTE — Mme. Tagild, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora do grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro, faz quaesquer trabalhos para o bem-estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações, embaraços commerciaes, etc., á rua Frei Caneca n. 58, sobrado. S754

CONSULTAS espiritas gratis, com clareza. Amores, negocios, paz e concerta difficuldades de vida; rua Felicio n. 58 — Cascadura. (885 S) J

COLLETES DE SENHORA SOB MEDIDA a 12$ — Mme. Marie Lemos, colleteira diplomada pela Academia de Paris e com casa em Paris, montou seu atelier á rua da Assembléa 35, 1º andar. (267 S) R

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37. Joalheria Valentim. Telephone 904. Central. (1840 S) J

CONFECÇÃO de vestidos, costumes, saias e blusas, systema parisien e, a 22$, 30$ e 35$; mme. Collins; largo da Carioca n. 4. (1605 S) J

COMPRA-SE uma "maromba" para fazer manilhas, que esteja em perfeito estado. Informações no largo do Rosario n. 10, com Camillo Silva. (1421 S) S

COMPRA-SE de 2 a 3 machinas Singer, a preços razoaveis, com o ultimo recibo da Companhia, para tratar na rua Uruguayana n. 22, sobrado. (1619 S) J

CARTOMANTE Mme. Nicoletti — Prediz o presente e futuro com clareza; consultas todos os dias de 1 ás 6. Só para senhoras; Buarque de Macedo n. 51. (1611 S) J

CARTAS de fiança para casas e papeis de casamentos mais barato que noutra parte; rua dos Ourives n. 115, 1º andar. (2023 S) M

CARTOMANTE Brasileira, trabalha com 36 cartas; rua Barão de S. Felix n. 44, casa 1. Só attende a senhoras. Consultas 2$000. (M)

CARTOMANTE MME. THOMPSON — Cons.: gratis — Reconciliações em 8 dias, responsos, afastamento de rivaes, paz no lar, casamentos, etc. Só accita remuneração depois de obtido o que se desejar. Maxima reserva e seriedade, 71, rua Maurity — Mangue. (1969 S) M

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita, unica que possue o verdadeiro talisman natural, apanhado no fojo sagrado, no Monte de Santa Justa, em Vallongo, Portugal; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero; á rua de Santa Luzia n. 228, sobrado, junto á avenida Rio Branco. Nota —Não confundir este talisman com pedras de sival e outros adrede preparados para enganar a humanidade. (2380 S) J

CARTOMANTE — Mme. Annita, a mais perita e verdadeira, é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. (M 2067) S

CARTOMANTE e faz qualquer trabalho para o bem, não usar de ceremonias em falar no que desejares e trata de feridas chronicas e outras doenças; rua Oliveira n. 38 fundos da capella do Amparo — Cascadura. (1757 S) R

CARTOMANTE pernambucana, feia, mas vence o impossivel, contra factos não ha argumentos; rua do Hospicio n. 161, 1º andar. (1020 S) S

DESDE 2$000 o cento de cartões de visita, nitidamente impressos; todo trabalho typographico por preços modicos. Typographia Hildebrandt. Rua Rosario 153. (6193 S) J

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas de predios e moveis, notas promissorias, etc.; trata-se com Seixas & Fernandes; rua do Rosario 172. (1687 S) J

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas de predios e terrenos. Emprestimos sobre inventarios a herdeiros. Descontos de juros de apolices; promissorias, aluguel de predios mesmo de menores ou usofructo, com Ferreiras, rua do Hospicio n. 23, sala 6. (1744 S) J

DINHEIRO sob hypotheca, juros e caução de apolices; L. Moura, 7 de Setembro n. 209. (1200 S)

DONA LIVIA STOFFER é procurada para negocio urgente, na rua do Rosario n. 132, 1º andar, sala da frente. Pede-se a quem souber sua residencia, o favor de, para ali mandar qualquer informação. (1704 S) J

FAMILIA que se retira, vende bons moveis e uma machina de costura; na rua Gomes Carneiro n. 63. (1601 S) M

SOIS RHEUMATICO ?

Escrevei ou procurae pessoalmente, hoje mesmo, o

Dr. M. T. Sanden

12, LARGO DA CARIOCA, 12

1° andar

Rio de Janeiro

Cura rapida e radical

Consultas das 9 da manhã ás 7 da noite.

M 2053

"GARANTIA DA AMAZONIA"

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

E' grande satisfação para a Sociedade ver o publico apreciar o beneficio do Seguro Industrial.

Tem já v. s. uma de nossas apolices?

Premios semanaes de $500 e 2$000

Departamento dos Estados do Sul Avenida Rio Branco, 22|26

CARTOMANTE "Uriel", com 40 annos de estudos de sciencias occultas, na India Oriental; consultas provisoriamente á rua do Riachuelo n. 205, casa n. 4. (1232 S)

FAZEM construcções, reformas, pequenos reparos e pinturas de predios. Pagamento em prestações. Tratar com o constructor Michalski, rua Uruguayana n. 88, sobrado. (1586 S) J

HYPOTHECAS — Empresta-se dinheiro sobre predios, na rua Uruguayana n. 8, telephone 1816, Central, com o constructor Michalski. (718 S) J

OURO e prata — Quem paga por preço mais elevado é a Ourivesaria Bahia; Avenida Passos n. 66. Escrevam-nos e effectuaremos compras a domicilio. (1261 S) S

PRECISA-SE de um bom aposento com pensão para um casal de respeito, casa de familia. Não tem filhos. Prefere-se sala com um ou dois quartos nas immediações do Flamengo. Paga-se bem. Informações para este jornal ou para a Alfaiataria, á rua da Quitanda n. 157, para Accacio Flores. (1495 G) M

PRECISA-SE, para uma senhora, de um quarto espaçoso e arejado, em casa de familia seria e simples, tendo franqueza na casa. Cartas a Z. Z., nesta redacção, com o preço. (1550 S) J

PHOTOGRAPHIA — Precisando de retirar-se um dos socios da Photo-União, no largo de S. Francisco n. 6, o socio retirante vende a sua parte, livre e desembaraçada por 3:000$. Outras informações na mesma, com o sr. Pamplona Santos. (1586 S) R

PENSÃO de 1ª ordem, farta, variada e com toucinho; fornece-se a domicilio, rua Aristides Lobo n. 23. Teleph. 2582, Villa. (1343 S) R

UTERO—OVARIOS E ANNEXOS

O ICHTHYOL, de Alfredo de Carvalho, é de effeito seguro na cura das molestias desses orgãos — Inflammações, corrimentos agudos ou chronicos. A' venda em todas as pharmacias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & C.ª — Rua 1° de Março n. 10.

HYPOTHECAS na cidade ou suburbios, grandes ou pequenas quantias; rua da Assembléa n. 71, com o sr. Araujo. (1903 S) S

HYPOTHECAS — Empresta-se qualquer quantia a juros de 10 e 12 °|° ao anno adeanta-se dinheiro para os papeis que forem precisos; trata-se dos mesmos em 4 ou 5$ dias, negocio rapido, rua da Alfandega, 130, sobrado, N. B. 1° andar, com o sr. A. M. (1491 S)

HYPOTHECAS — Empresta-se qualquer quantia a juros de 10 e 12 °|° ao anno adianta-se dinheiro para os papeis que forem precisos e trata-se dos mesmo em 4 ou 5 dias, negocio rapido, rua da Alfandega, 130, sobro, N. B. 1° andar, com o sr. A. M. S

ESCRIPTORIO

Aluga-se um, grande, excellente, hygienico, arejado, com sala de espera e telephone, por modico preço; na rua Uruguayana n. 3, sobrado, lado da sombra. J 1852

LEÇONS de Français par Dame française, distinguée, chez elle et á domicile; Mme. Guion, rua Sachet n. 11.

PRECISA-SE de entalhadores; na rua Theophilo Ottoni n. 173, marcenaria. (1809 D)

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia; na rua do Cattete n. 287. (1226 S) J

PONTO a jour desde 200 réis; só na rua 7 de Setembro n. 95, 1° andar. (768 S) S

COBERTORES

de todos os tamanhos e qualidades, por preços do BOM TEMPO, ainda vende a

Fabrica Confiança do Brasil

RUA DA CARIOCA, 87

QUARTO muito limpo e independente, aluga-se para descanso em casa de senhora só e de toda a discrição; cartas nesta folha a P. S. (2063 S) M

ROUPA — Lava-se para fóra a preços regulares; travessa da Alegria n. 18, S. Christovão. (1620 S) J

Gottas de Saude

TONICO REGENERADOR DO ORGANISMO E REGULADOR DO VENTRE

Curam doenças do estomago, figado, intestinos, dores rheumatoides, nervosismo, nevralgias, hemorrhoides, fraqueza geral e dos orgãos da geração e manchas da pelle. Depositarios: Drogaria Pacheco — Rio; Baruel & C. — S. Paulo. A 752

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico. Informa o sr. Pimenta; rua do Rosario n. 147, sobrado, fundos. (2007 S) R

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua de Santo Christo n. 99. (1149 S) R

LAVANDERIA Modelo, ha só uma, e é a unica que lava, engomma e branqueia, toda a roupa, tanto de homem como de senhora e casa, com especialidade de luxo, com a maxima perfeição e sem o perigo de contagio, manda buscar e levar a domicilio. Telephone Sul, 570. (1609 S) R

MAGNETISMO, hypnotismo, clarividencia, espiritismo, cartomancia e todos os ramos de occultismo; quem desejar instruir-se e ser feliz, queira enviar seu endereço e dez sellos de 100 réis á Psycologia Experimental; caixa do Correio 1827, Rio de Janeiro. (1366 S) R

MME. HENRIQUETA & C.ª, largo da Carioca n. 6, 1° andar, proximo á rua S. José; atelier de chapéos para senhoras e creanças. Acceitam-se encommendas para chapéos de luto. (317 S) R

QUARTO — Aluga-se um independente a senhoras, ou casal sem filhos, de certo tratamento; rua Constante Ramos n. 66—Copacabana, proximo ao bonde. (894 S) R

SENHORAS GORDAS — Ficareis com o corpo que quizerdes, com o tratamento rapido, inoffensivo e garantido de Mmme. Claraz; Quitanda n. 65. Das 11 ás 15. Teleph. Central. 3270. (1461 S) J

CAFE' CAMARA
Moendo sempre

SEU cabello é crespo e despenteado? — "O Maciel" alisa, faz crescer e perfuma. Producto garantido e sem egual. Pote 2$; pelo Correio 2$500, só este mez; 119, rua Marechal Floriano, 110. (322 S) R

ESCOLA NORMAL

Senhoritas não vacilleis. Se não conseguistes entrar este anno na Escola Normal, deveis matricular-vos quanto antes no 1° anno do Curso Normal do Instituto Polyglotico, cada vez mais acreditado pela excellencia do seu corpo docente e pelo grande numero de alumnas que tem mandado para a Escola Normal. Avenida Rio Branco ns. 106 e 108.

MOTOCYCLES — Vendem-se, de fabricantes e forças diversas; para tratar, na travessa do Rosario n. 13, casa de penhores. (1552 S) J

MODISTA — Vestido tailleur e por qualquer figurino, faz com perfeição, 10$ para cima. Fala inglez, Rua Frei Caneca 12. (618 S) J

MOVEIS — Alugam-se, compram-se e vendem-se na Intermediaria, á rua do Cattete n. 29, telephone 557, Central. (179 S) J

MOVEIS — Compram-se mobilias, pianos, quadros, tapetes, trens de cozinha, roupas de cama e mesa, etc., rua S. Luiz Gonzaga n. 20. (3805 S) R

MOVEIS usados — Compram-se mobiliarios completos, avulsos, objectos de arte, antiguidades, ornamentações, pianos de bons autores, etc.; na rua Senador Dantas n. 45, terreo, com E. Ribeiro. (5206 S) R

MOVEIS — Casa mobiliadas, moveis avulsos, objectos de arte e antiguidades, compram-se na Casa Souza, á rua Senador Dantas n. 104 e pagam-se bem. (1770 S) R

RAPAZ distincto, collocado no commercio, precisa encontrar uma moça de optimo comportamento, para sua companhia; cartas a L. G. Oliveira, Escriptorio deste jornal. (1763 S) S

Gonorrhéa
em 3 dias cura-se com
Injecção Marinho
Rua 7 de Setembro, 186

SALA — J. L. — TEM CARTA NESTE JORNAL. (2056 S) M

TYPOGRAPHIA, a mais barateira — Responde-se por carta a pedidos de preços. Mande sello para a resposta. CASA TORRES, rua Senhor dos Passos n. 98—Rio. (1637 S) J

TOMA-SE uma ou duas creanças para criar com carinho, em casa de familia sem creanças; na rua João Caetano n. 215. (1840 S) J

JACQUES MEYER

REPRESENTANTE DA

Pan-American-Hide Co. Inc. Nova York

RUA DA QUITANDA 130 — 1° ANDAR

Compram-se a dinheiro couros verdes e seccos em qualquer quantidade

CAIXA POSTAL 1042 RIO DE JANEIRO

MME. Clara Coppiere — Manicura, pedicura, massagista diplomada; rua S. Clemente n. 105. Tel. 1279, Sul. Vae a domicilio. Só ás senhoras. (11 S) J

MASSAGEM KIL — Especialidade do Dr. Mareh. Cura a obesidade, é o segredo da Belleza; largo do Machado n. 9. (7162 S) R

MODISTA — Costura com perfeição: vestidos desde 35$; costumes, 12$; saias, 3$; manteaus, 8$; rua General Caldwell n. 166, casa 3, avenida. (1744 S) R

MOBILIA — Familia que se retira, vende um rico dormitorio de peroba, revessa, com 7 peças, quasi novo, na rua D. Maria Romana n. 17, casa 4 — Maracanã. (2603 S) J

NEGOCIANTES — Offerecem-se lucros de 2 a 3 contos mensaes, negocio licito em carteira, sem risco algum; rua dos Ourives n. 115, 1° andar. (2023 S) M

NOVIDADES em discos, acabam de chegar. Discos de operas, desde 2$. Saldos, desde 1$. Gramophones grandes por metade do preço. F. Faulhaber; 119, rua Marechal Floriano 119, defronte a Camerino. (223 S) R

TRASPASSA-SE, digo, a Casa Lord é a que mais calçado vende e mais barato e dá brinde. Carioca 30. (1554 S) R

URGENTE — Senhora que trabalha em preparados de belleza, precisa socia bem relacionada, com moradia; preferencia no Meyer. Cartas a madame J. M., neste jornal. (2047 S) M

Corrimentos
curam-se em 3 dias com
Injecção Marinho
Rua 7 de Setembro, 186

VIOLINO, piano e bandolim — Professor; cartas por favor nesta redacção, para — Arion. (314 S) R

VIOLINO — Vende-se um legitimo do autor Joseph Guarnerius, com 183 annos, por preço barato; avenida Gomes Freire n. 103. (1394 S) R

CURSO DE PREPARATORIOS

ADMISSÃO ÁS ESCOLAS SUPERIORES

RUA DA CARIOCA 43 — 1° ANDAR

Professores com longa pratica de magisterio. — Aulas praticas de Physica, Chimica e Historia Natural.

Estão funccionando regularmente todas as aulas. (R 1384)

MEDICOS

Consultas gratis Por medicos operadores especialistas em molestias dos OLHOS OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1° andar (entre Assembléa e 7 de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes dessas especialidades J 1683

DR. ALVINO AGUIAR

MOLESTIAS INTERNAS ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 5. Teleph. 2.271, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa Torres n. 17, Teleph. 4.265, Cent.

RAIO X para o diagnostico e tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc., pelo DR. RENATO DE SOUZA LOPES. *Preços modicos*. Rua S. José, 39, das 2 ás 4 (excepto ás quartas-feiras). (A 333

Rheumatismo, Paralysia, Nervosas,
ELECTRICIDADE MEDICA
PROF. DR. VERNAZZI
Carioca, 46, sob. Das 3 ás 5
4806 J

DENTISTAS

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos, desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, coroas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica, na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara teleph., Norte 3157. (3843 S) J

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã, ás 6 da noite. Aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTADURAS

Compram-se dentaduras velhas, para o aproveitamento da platina existente nos dentes artificiaes; na rua Uruguayana, 3, sobrado, com o sr. Antonio. M 1960

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente — Cons., rua da Quitanda n. 48. J. 6198.

PARTEIRAS

PARTEIRA — A verdadeira mme. Palmyra — Com longa pratica, trata de molestias de senhoras e suspensão, por um processo rapido e garantido. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. 913 J

Parteira Mme. Barroso — Trata de todas as molestias do utero e evita a gravidez. Acceita parturientes em pensão e attende á chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.589 — Central. Rua General Caldwell, n. 223. S. 649.

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem dôr nem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, Avenida Gomes Freire n. 77, telephone n. 3.642 Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (S 4692) J

PARTOS e molestias de mulher, o DR. R. DE ANDRADA, cura, corrimentos, hemorrhagias e suspensões; de modo simples, evita a gravidez nos casos indicados, fazendo apparecer o incommodo, sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira mm. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (913 J)

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110. Tel. n. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (4064 S)

Mme. Berlemonte — PARTEIRA com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por intervenção scientifica, sem prejudicar o organismo, hemorrhagias, suspensões, etc.; res.: rua do Cattete n. 314, cons.: rua 7 de Setembro n. 96, sobrado, das 12 ás 15 horas. Tel. 1717, Sul. Consultas gratis. (J 1318)

Professores e Professoras

AULAS de francez, inglez e portuguez; inscripção ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 1/2 ás 4 1/2 da tarde, á rua Conde de Bomfim n. 200, casa IX. (1176 S) R

DOIS rapazes diplomados por escola official, com pratica de ensino, mantêm cursos primarios e secundarios (diurno e nocturno), para creanças e adultos, ás ruas da Luz e 24 de Maio. Encarregam-se tambem de ensino a domicilio. Preço ao alcance de todos, garantindo-se o aproveitamento. Cartas á S. e Silva, nesta redacção. (515 S) J

INGLEZ, francez, portuguez, aulas e lições particulares (methodo Berlitz); preço modico; rua da Alfandega n. 199, sobrado. (4188 S) J

Internato A ESCOLA AMERICANA, ha 18 annos nos suburbios, resolveu reabrir o internato em seu edificio proprio, á rua Augusto Nunes n. 53. Todos os Santos, a 3 minutos da estação e 35 do centro. Pedi prospectos e comparae. (S)

INGLEZ, francez, portuguez, allemão e latim. Cursos 15$ mensaes e aulas em particular. Ensino rapido. Paul, rua S. Pedro n. 51, 1° andar, esquina da rua da Quitanda. (1740 S) R

LINGUAS — Uma professora de linguas, dispondo de algumas horas da manhã, acceita alumnos de francez, inglez e Allemão praticos e theoricos, á rua da Carioca 47, sobrado. (J1833) S

FRANCEZ, italiano pratico-theorico, leccionam-se rapidamente por preços modicos; vae-se tambem á domicilio: Pinheiro Guimarães n. 141. (1750 S) R

PROFESSORA de piano, theoria e canto, ensino moderno, programma do I. N. de Musica, lecciona em curso, em Laranjeiras, 15$ mensaes; lições particulares a 5$000; recados para a casa Bevilacqua e teleph. 2132, Sul. (1601 S) J

PIANO, solfejo e theoria, lecciona em casa ou fóra (methodo do Instituto); preço modico; rua General Camara, 49, 2° andar. (1201 J)

Prof. M.ª Altiny — Cartomante vidente. Lê pelas linhas das mãos. Resolve atrazos de vida, realiza casamentos e cura pelos fluidos occultos. Não accéita pagamento senão depois de obtido o que se deseja. Praça Tiradentes n. 68, sobrado. Das 10 ás 4 horas. (913 S) R

PROFESSORA e professor diplomados, ensinam piano, sciencias e linguas, theorica e praticamente, por preço modico, e acceitam chamados a domicilio; trata-se á rua Paysandú n. 162, casa 14. (1587 S) J

INGLEZ pratico, Mr. Peter garante ensinar em seis mezes, 10$ mensaes. Largo de S. Francisco 36 e rua da Carioca 52, 1° andar. Vae a domicilio. por preços modicos. (1015 S) J

AOS DOENTES

CURA radical da gonorrhéa chronica ou recente, em ambos os sexos e em poucos dias, por processos modernos, sem dôr; garante-se o tratamento. Impotencia, cancro syphilitico, darthros, eczemas, feridas, ulceras. Appl. 606 e 914 — Vaccina de Wright—estreitamento de urethra; appl., do poderoso especifico contra molestias venereas, etc. Pagamento após a cura **Consultas diarias, 8 ás 12; 2 ás 10 da noite—Av. Mem de Sá 115.**

50 machinas Singer de mão e de pé, de uma, tres e cinco gavetas, liquidam-se a 10$, 20$, 40$ até 200$; cinco motores electricos de 1/2, 1, 2, HP.; bancadas para industria de 8 e 10 machinas; praça da Republica 195. (1821 S) R

Collegio Sylvio Leite, rua Mariz e Barros 256 e 258. Teleph. V. 1252 — Internato, semi-internato e externato. Cursos preliminar (para analphabetos), primario secundario, commercial, artistico (musica e pintura), e especial de preparatorios para admissão ás escolas superiores, de accordo com o programma do Pedro II. Ensino pratico de linguas vivas. Educação physica, cuidadosamente ministrada, para o que dispõe o collegio de um gymnasio provido dos necessarios elementos. Abolição completa dos "sports" violentos, como o "football". Tratamento excellente tendo os alumnos as refeições em commum com a familia do director. (95 J)

Perolina Esmalte — Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado. (5842 S) A

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical, injecções completamente INDOLORES, de sua preparação. App. 606 e 914. Assembléa n. 54, das 12 ás 18 horas. Serviço do Dr. PEDRO MAGALHAES. Telephone 1.009, C. S

Creme de Amendoas — O legitimo está registrado sob o n. 10.011, e traz impresso o nome do fabricante pharmaceutico Santos Silva, etc.

Indispensavel na toilette das damas elegantes. Embelleza o rosto, tirando-lhe as rugas e as manchas. Pote 2$000. Vende-se no deposito. Drogaria Pacheco; á rua dos Andradas n. 45. (J 614) S

PRISÃO DE VENTRE — Doenças de figado, estomago e intestinos, curam-se com as Pilulas de Bello Compostas do pharmaceutico Santos Silva. Vidro 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas n. 45. (J 614) S

MORPHEA Cura completa, garantida, da morphéa lisa, maculosa nervosa, não adeantada; cura ou melhora duravel da morphéa tuberosa. Peçam brochura com attestações. Tratamento tambem por correspondencia. Dr. Lara, rua Visconde de Santa Isabel n. 2, ás terças e sextas, de 1 ás 3. R 311

Suspensões Curam-se com o ELIXIR DAS DAMAS, do dr. Rodrigues dos Santos. Deposito: São Pedro, 127.

FERIDAS e ulceras curam-se infallivelmente com a BORALINA, á venda em todas as pharmacias. Deposito rua de S. Pedro n. 127.

Hemorrhagias curam-se com o ELIXIR DAS DAMAS, do dr. Rodrigues dos Santos. Deposito, S. Pedro n. 127.

Regras escassas curam-se com o ELIXIR DAS DAMAS, do dr. Rodrigues dos Santos, S. Pedro numero 127.

Cancros venereos curam-se facil e completamente sem dor com LYSOLINA do Pharmaceutico Jovino dos Santos. Deposito geral: R. Acre 38, Teleph. norte 3265. Preço 3$000 S 230

CACHORRINHOS DICK

— Sabonete medicinal para lavar cães de luxo. Efficaz na sarna, destruidor dos carrapatos e pulgas. Vende-se na Pharmacia Ferreira, Hospicio, 114. R. 454.

VETERINARIO E. Cardoso Junior, do Instituto Pasteur, especialista nas molestias dos cães. Cons. e chamados á rua do Hospicio n. 114, Telephone, 1958, Norte. R. 455.

ENXOVAES completos para collegios e baptizados. Paraizo das Crianças. R. 7 de Setembro, 134.

Recemnascido Enxovaes completos para recemnascidos, inclusive o berço. R. 7 de Setembro, 134.

MEIAS e roupas brancas para creanças, no Paraizo das Creanças, R. 7 de Set., 134

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoa de amizade, attrahir amor e bons negocios, ter felicidade no commercio, tratar todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se á rua do Cupertino numero 7, estação de Quintino Bocayuva, enviando enveloppe, sellados e subscriptado para resposta e consulta no gabinete 2$000; com talismã 5$000; por escripto, 10$000; com talismã, 15$; todos os dias: realiza-se o que desejarem por mais difficil que seja em qualquer distancia ou Estado. Gonorrhéa chronica e impotente, cura garantida, com hervas medicinaes. J. Pinto da Silva. J 1827

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Telephone 1.591, Central, Consultas gratis. (1812 S) R

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, inventarios, montepio e meio soldo, justificações, etc., com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 32, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. M 1812

Mme. Cici Cartomante diz tudo com clareza o que se deseja saber, realiza os trabalhos por mais difficeis que sejam amigavelmente e bota o mal para cima de quem o faz, á rua da Constituição, 29 sobrado. 810 J

MANDE 200 réis em sellos sem vicio que pela volta do Correio, receberá para rir tres volumes de versos e gravuras. Livraria e papelaria, Cattete, 223. (481 J)

PILULAS FORTIFICANTES
De Carlos Martins da Costa Cruz

(ANALYSADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA)

Estas poderosas pilulas, já bastante conhecidas, têm sobre todas as outras preparações ferruginosas, as seguintes vantagens:

1°) não estragam os dentes, inconveniente este de todas as preparações ferruginosas, quer liquidas, quer em pó.
2°) seu custo é insignificante e um vidro é sufficiente para cerca de um mez de tratamento.
3°) não produzem prisão de ventre, o que não acontece com a maior parte dos ferruginosos.
4°) são fabricadas com o protoxalato de ferro, o sal de ferro mais assimilavel que ha.
5°) entram em sua composição, em pequena quantidade, a quinina, poderoso estimulante do systema nervoso e o especifico do impaludismo, e a noz-vomica, excitante do systema nervoso, das vias respiratorias, das funcções digestivas e tonico cardiaco.

APPLICAÇÕES: — Curam: anemia, fraqueza geral, impaludismo, molestias do estomago, doenças proprias das senhoras, etc.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Agentes Geraes: CARLOS CRUZ & C., Rua Sete de Setembro 81, EM FRENTE DO "CINEMA ODEON" — RIO DE JANEIRO.

CIMAURIA — cura resfriados, constipações com febre e asthma. Preço, 1$000. Pharmacia Rodrigues, 99, rua Marechal Floriano, 99. S 3281.

Cartomante scientifica — unica no genero. — Rua General Camara n. 211. R 221

Mr. Edmond — O popular cartomante brasileiro e grande "medium" clarividente, continua a dar consultas para descobertas de qualquer especie, na rua Felippe Camarão 95, (Maracanã). Successor da sua irmã a celebre "Madame Zizina"; distinguido com referencias honrosas pelas illustradas imprensas brasileira e estrangeira pelo acerto das suas predições. (2019 S) M

Cartomante espirita — Medium intuitiva, fazendo trabalhos garantidos, para realizar negocios os mais difficeis; cura doenças por meios completamente desconhecidos no occultismo, tendo o consultante em poucos dias a prova da verdade e da seriedade deste trabalho; r. Areal, 38. (2037 S) M

GRAVIDEZ Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares. (1504

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço 10$000; pelo Correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127. — R. KANITZ.

Gravidez?: Usem o injector — Nanterre. Facil commodo e hygienico.

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua T. Ottoni 167. (A 7231)

Hypothecas de 5 a 200 contos, com rapidez e juros modicos. Compra e venda de predios bem situados; trata-se no beco das Cancellas 10, sob., das 11 ás 17, com Ismael Moita. (A 5712) S

Olhos — Poderosa descoberta, com a qual garante-se a cura immediata das cataratas, das bellides e do corrimento sem operação. Das 2 ás 6 da tarde; rua Alegre n. 45 — Aldeia Campista. (1801 S) J

CARTOMANTE brasileira Rosa Jardim — Inspirada e verdadeira. Consultas, becco da Carioca, 26. Entrada pela rua Silva Jardim. 1680 J

Concurso para contabilidade da Guerra — Preparam-se candidatos em todas as materias exigidas para esse concurso e garante-se approvação. Preço commodo. Tratar das 2 ás 6 da tarde, á rua Alegre n. 45 — Aldeia Campista. (1802 S) J

Empresta-se dinheiro sob hypotheca de predios e juros baratos. Apolices, letras do Thesouro, promissorias, contas do governo, penhor mercantil, etc. Compram-se predios á rua Chile n. 9, 1° andar, antiga rua da Ajuda. (1603 S) J

Casamentos 25$ civil, 20$ religioso, e tambem em 24 horas, com ou sem certidões, só pagando depois dos papeis promptos; com o capitão Silva; rua Barbara de Alvarenga n. 24, em frente á 2ª Pretoria, proximo ao Thesouro. (M 182)

CATHARRO DOS PULMÕES
Cura rapida com o PEITORAL DE MARINHO
Rua Sete de Setembro 186

EXCITAÇÕES NERVOSAS
DÔRES, ENXAQUECAS, INSOMNIA, VERTIGENS, PALPITAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS ALLIVIADAS E CURADAS pelo

TRIBROMURETO de A. GIGON

Em pó inalteravel, instantaneamente soluvel no momento de tomal-o n'um liquido qualquer (infusão de tilia, agua assucarada, etc.) *Dosagem facil, conservação indefinida.* Pharmacia do D'GIGON, 7, R. Coq-Héron, PARIS e em todas as Pharmacias.

BALANÇA HOWE
Vende-se uma nova para 1.000 kilos, na Papelaria Modelo, rua da Quitanda n. 165. M 1918

MEDICOS, DENTISTAS, etc.
Aluga-se esplendida sala com 3 saccadas dividida com sala de espera. Tem sido bom consultorio medico. Constituição 36. M 2016

BILHAR
Vende-se um bilhar em perfeito estado, com todos os pertences. Quem pretender, dirija-se á rua do Ouvidor, 122, (joalheria), para tratar. M 1964

CURSO PREPARATORIO
PARA OS EXAMES DA Escola Normal, collegios Militar e Pedro II. Aulas das 3 ás 6. Rua D. Pedro 113, Cascadura. M 1968

PIANOLA
Vende-se uma pianola Angelus, nova e perfeita; trata-se na rua da Alfandega 203, das 2 ás 4 da tarde. M 1966

LIQUIDAÇÃO
Madame Lina Billiser, em vesperas de sua viagem annual para a Europa, participa ás suas amigas e freguezas que vende a preços reduzidissimos vestidos e chapéos para senhoras e meninas, blusas e costumes, e aviamentos para chapéos. Largo do Machado n. 4. J 1007

HOTEL
Vende-se um, mobilado, 50 quartos com janellas para a rua, ponto superior, negocio de occasião; cartas neste jornal a Antonio Costa. M 2070

LUTOS
Fazem-se vestidos chics, preço modico; á rua do Ouvidor 22, 1° andar. M 2011

OURO 1$800 A GRAMMA
Platina, prata e brilhantes compra-se qualquer quantidade na casa "Meridiano", rua Uruguayana 77. R 2070

TO LET
Large front room with or without board suitable for gentlemen or married couple, Rua Senador Furtado 68. R 1799

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. — Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas n. 45; Carvalho, rua Primeiro de Março 10; Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

OURO
Compram-se ouro, platina e brilhantes, na rua Sete de Setembro n. 112; Joalheria Diamantina. (940 S).

Pomada anti herpetica
FORMULA DE L. R. DE BRITO
Approvada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empigens, darthros, sarnas, lepra, comichões, ulceras, eczemas, pannos, feridas, frieiras e todas as molestias da pelle Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45 e Sete de Setembro, 81 R 16

PAQUETÁ
Aluga-se um predio, n. 6 da rua dos Frades, com 2 pavimentos. Aluguel, 150$000. Trata-se na rua d'Alfandega n. 28, sr. Arruda.

MOBILIARIO
Vende-se um magnifico piano Bluthner, um dormitorio quasi novo, para casal; sala de jantar, formato pequeno da Red-Star; sala de visitas, machina Singer, etc. Para vêr e tratar á rua Senador Dantas n. 45, terreo. (942 S).

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VSCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
344—2ª	311—35ª
30:000$000	15:000$000
Por 3$500, em quintos	Por $800, inteiros

Sabbado, 15 do corrente
As 3 horas da tarde — 309 — 46
50:000$000
Por 4$000, em quintos

Sabbado 22 do corrente
A's 3 horas da tarde—300—30ª
100:000$000
Por 8$000 em decimos

Sabbado, 5 de agosto
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
Novo plano—303—6ª—A's 3 horas da tarde
200:000$000
Preços do bilhete inteiro 16$000 em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR 94, CAIXA N. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, rua do Rosario 71, esquina do beco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

Doenças da pelle e venereas — Physiotherapia
Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.), no tratamento das molestias chronicas e nervosas: cons.: rua da Alfandega n. 95, das 2 ás 4 horas.

DR. TEIXEIRA LIMA
Medico homeopatha, professor de dermatologia e syphiligraphia na Faculdade Hahnemanniana, com pratica dos hospitaes de Paris, Berlim e Copenhague. Trata especialmente as molestias da pelle e das creanças. Consultas das 3 ás 6, na Avenida Central 135 e 137, 1° andar. (629 J)

PREDIO NO CATTETE
Vende-se, por preço muito reduzido, o solido e grande predio, precisando de obras, sito á rua Pedro Americo n. 30, a cincoenta metros da rua do Cattete, com loja, dois andares e bom terreno nos fundos com vista para o mar: está aberto e póde ser visitado das 9 horas da manhã ás 4 da tarde. Trata-se com Luiz R. Cordeiro, á rua da Quitanda n. 149, sobrado. (J 1847)

CURSO DE PREPARATORIOS
MENSALIDADE 25$000
Diurno e nocturno. Professores do Pedro 2°. Rua da Assembléa n. 98, 2° andar. (J 742

LINIMENTO GENEAU
50 Annos de Exito
Suppressão do FOGO e da Queda do Pello
MARCA DE FABRICA
Este precioso Topico é o unico que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, etc., etc.
DEPOSITO EM PARIS: 165, Rua Saint-Honoré, 165 e em todas as Pharmacias.
Evitar as imitações baratas cujo emprego é nocivo

PILULAS VIRTUOSAS
Curam em poucos dias as molestias do estomago, figado ou intestino.

Estas pilulas além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, máo estar, etc. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues, rua G. Dias, 59. Vidro 1$500, pelo correio mais 300 réis. 284 J

PLISSÉ GRATIS
Aos freguezes que mandarem fazer ponto á jour o picots: na rua do Theatro 27. (J 913)

Bibliotheca de Obras Celebres
Vende-se uma collecção de livros, completa, inteiramente nova e de qualidade superior, por 200$000. E' encadernada em *Roxburgh*. Custou 450$000. Propostas por carta a Antonio, posta restante do *Correio da Manhã*.

CURSO DE MUSICA
Na Avenida Rio Branco n. 137, segundo andar, acha-se aberto o curso de musica de Mme. Seguin.

PROFESSORES: *De canto*, Mme. Seguin, discipula de Isnardon, do Conservatorio Nacional, de Paris; *de piano*, Arthur Napoleão, do Instituto Nacional de Musica; e *de violino e solfejo*, V. Cernichiaro, do Instituto Benjamin Constant.

Inscripções diarias das 2 ás 4 horas.

CAPSULAS RAQUIN
COPAHIBATO DE SODA
CURA RADICAL das GONORRHÉAS *Antigas ou Recentes e suas complicações*

Exigir o Nome de RAQUIN *e o Sello da "Union des Fabricants"*
NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO MUNDO
Estabelecimentos FUMOUZE, 78, Faubourg St-Denis, PARIS

GRANDE HOTEL MILANO
Dirigido por Dario Del Pauta. Elegantemente mobilado. Cozinha italiana e franceza. Acceitam pensionistas avulsos a la carte. Avenida Gomes Freire, 7. teleph. 3940 Central. (S4341

Mme. MARCELLE
Cartomante — Tendo trabalhado em Londres Berlim e Moscow onde adquiriu grande pratica sobre occultismo, faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos, etc., Fala inglez allemão, russo e portuguez. Rua do Lavradio, 36. (810 J)

Pilulas Purgativas e Anti-biliosas de Brito
Approvadas e premiadas com medalha de ouro. Curam: prisão de ventre, dores de cabeça, vomitos, doenças do figado, rins e rheumatismo. Não produzem colicas. Preço, 1$500.

Depositos: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 45; á rua Sete de Setembro ns 81 e 99, 1° de Março 10 e Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa. 3058

PENSÃO
Alugam-se boas salas mobiladas a moças de tratamento; na Avenida Gomes Freire n. 92. R. 1385.

MOVEIS A PRESTAÇÕES
em boas condições, entrega-se na 1. prestação. — Preços baratissimos
RUA SENADOR EUZEBIO, 35

RHEUMATISMO
FACTOS E' O QUE SE DEVE EXIGIR
DOCUMENTOS IMPORTANTES

Attesto que, tendo prescripto as GOTTAS OLLEBER a doentes de rheumatismo articular chronico obtive os melhores resultados.
S. Paulo, 18 de julho de 1915.
DR. A. FAJARDO.

Attesto que tenho empregado no rheumatismo articular agudo, com feliz resultado, as Gottas anti-rheumaticas Olleber e só tenho razões para recommendar esse preparado.
Em fé de meu grão — S. Paulo, 21 de outubro de 1915.
DR. CESIDIO DA GAMA E SILVA.
(Firmas reconhecidas).

Attesto que nos casos os mais variados de rheumatismo, em que tenho lançado mão, em minha clinica das Gottas anti-rheumaticas de Olleber, os resultados obtidos têm sido satisfatorios.
O referido é verdade e assim o attesto.
S. Paulo, 19 de maio de 1916.
DR. ROBERTO GOMES CALDAS.
(Firma reconhecida).

Illm°. sr. Manoel B. Rebello—S. Paulo: Declaro que soffrendo ha dois annos de um rheumatismo chronico, que me obrigava a andar de joelhos, por não o poder fazer de outro modo, me foram dados, pelo sr. dr. Roberto Gomes Caldas dois vidros do preparado "Gottas anti-rheumaticas de Olleber", estando eu hoje quasi curado, pois ando bem dispensando qualquer amparo para o fazer. Faço esta declaração a bem daquelles que como eu, são victimas do rheumatismo, e que encontrarão nas "Gottas de Olleber", allivio e cura para seus soffrimentos.
S. Paulo, 12 de maio de 1916.
MIGUEL GACCIONE.
(Villa Joaquim Antunes 2-A).
(Firma reconhecida).

Preparado puramente vegetal. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro — Vende-se nas ruas: Andradas 41, S. Pedro 40 e Chile 31—Deposito.

CARTOMANTE E CHIROMANTE ESTRANGEIRO
Trabalha com quatro baralhos de cartas e pelas linhas das mãos, faz quaesquer trabalhos, une os desunidos e faz reinar a paz nos lares das familias — unico na America do Sul que, por meio de uma consulta nocturna, descobre qualquer segredo, por mais difficil que seja; trabalha ha dez annos no Rio de Janeiro, onde se tornou muito conhecido pelos seus acertos e bons trabalhos já feitos; mora na praça da Republica ha 5 annos, e sempre satisfez a pessoa mais exigente.

Possue as verdadeiras pedras de Sival vindas directamente de Jerusalem, poderoso talisman conhecido no Brasil — Consultas, das 9 da manhã ás 7 1|2 da noite, na praça da Republica n. 84. — PRAÇA DA REPUBLICA N. 84. (Esquina da rua Senhor dos Passos). (15 J)

SALAS E QUARTOS
no Engish hotel completamente reformado com todo conforto, grande chacara, tratamento de 1ª ordem. Preço reduzido para familias e cavalheiros. Rua do Cattete, 176. Telephone 2008. (4322 S)

Pharmacia e drogaria
Vende-se em um dos melhores pontos do centro da cidade, com optimo sortimento, e as formulas da casa, todas já bem conhecidas, condições e motivo se dirá aos pretendentes; trata-se com o sr. Galvão; rua Uruguayana n. 119, pharmacia. (J 1081)

Xarope adstringente de Quina, Cascarilha e Simaruba
Formula de R. de Brito, da Pharmacia Raspail, approvado pela Inspectoria de Hygiene.

Receitado pelos mais abalisados medicos, contra as affecções do tubo gastro-intestinal, principalmente contra as diarrhéas rebeldes, acompanhadas de colicas, dysenterias e mesenterites, diarrhéas da dentição e das convalescenças das febres graves e das molestias pulmonares, conseguindo sempre maravilhosas curas.

Modo de usar: veja-se no vidro.

Preço 1$000. Deposito — Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 45, 1° de Março 10, 7 de Setembro 81 e 99 e Assembléa 34, Fabrica, Pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo, 229 — Tel. 1.400, Villa. Rio de Janeiro.

Paina de seda sem caroço
Kilo 2$200, na officina e deposito de moveis e colchoaria da rua Frei Caneca 309, proximo á rua de Catumby.

150:000$000
Empresta-se a quantia supra, toda ou parcellada, a juro modico, sob hypotheca de predios; na rua do Hospicio numero 95, sobrado, com A. Ribeiro. J 1603

MACHINAS A VAPOR
Vendem-se 2 machinas typo industrial, desenvolvendo cada uma 200 HP. effectivos, dois cylindros COMPOUND, systema TANDEM horisontal para 225 rotações por minuto, podendo o eixo ser conjugado directamente a transmissão, moenda, dynamo, ou qualquer outro machinismo.

Essas machinas funccionaram até o dia 31 de maio de 1916.

Trata-se na rua S. Bento n. 16, sobrado, ou em Campos, onde se acham com a Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força. (R 297)

ALUGA-SE
Um predio de construcção moderna, com tres quartos, duas salas, banheiro, electricidade em todos os compartimentos, fogão a gaz, grande quintal, murado, e illuminado por conta do proprietario; na rua Silva Rego n. 46, Jacaré, estação do Riachuelo, bonde de Cascadura. Trata-se á rua Conselheiro Zacharias n. 12. (S. 1891)

CAFÉ COM ASSUCAR!!!
O café BOM GOSTO com 1 kilo de assucar (réclame) por 1$500!!! Com chocara, copos, pratos, etc., em cada kilo por 1$200! E' na Avenida Passos n. 21, canto da rua Luiz de Camões. J 1917

Sellos para collecções
Compra-se e paga-se bem qualquer quantidade de sellos nacionaes e estrangeiros, assim como moedas e medalhas antigas do Brasil. Rua 1° de Março n. 39, casa de cambio. J 1228

OURO
Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 61 Casa Garcia

PENHORES
Sobre joias, mercadorias, bem como quaesquer transacções commerciaes, na rua Sete de Setembro 235, offerece vantagens por ser casa nova e querer dar desenvolvimento ao negocio. 815 J

VENDE-SE
Uma boa pensão, exclusivamente familiar, bem afreguezada, num dos melhores pontos da Avenida Rio Branco. Tem grande freguezia em todos os Estados do Brasil e muitos pensionistas de bóia. Dispõe de 18 quartos, todos mobilados, inclusive sala de visita e um bom piano francez. Para mais informações e tratar á rua Primeiro de Março n. 31, 1° andar, sala dos fundos. Das 9 ás 11 1|2 e das 2 ás 4 da tarde. M 619

O mercado de Guelma

Transportemo-nos ás regiões aridas da Africa, onde vive o arabe com os seus costumes, com as suas tradições de hospitalidade e de palavra á fé jurada. Visitemos uma das suas tribus e viajemos com ella em sua caravana, pelas planicies do Sahara; estejamos ao lado de suas mulheres lindas e aproveitemos a occasião para conhecer, a par do romance de amor de uma linda filha do monte Atlas, toda uma historia de mysterios, tão communs a um povo cheio de superstições e crendices, como é o musulmano.

E, assim, vamos conhecer os enredos de um drama em que a mulher arabe tem papel saliente, e no qual ella mostra o fervor com que se sente tomada quando dentro de seu [illegible] o coração. Capaz de todos os sacrificios, arrostando com todas as difficuldades e perigos, arriscando a vida, a bella filha do norte da Africa mostra-se aureolada de uma luz que encanta e commove ao mesmo tempo.

Tal, em um thema admiravel, o romance que vamos assistir, cujas scenas, defendidas pelos melhores vultos da grande fabrica dinamarqueza, tem a realçar-lhes o trabalho sempre surprehendente de Aage Hertel, o creador de "Gar-el-Hama" e do "Homem de nove dedos".

PRIMEIRA PARTE

O ACAMPAMENTO ARABE

O sol vermelho da Africa, cujos raios seccaram as aguas do Sahara, e sob cujo calor amadureceu as tamaras deliciosas, ia se levantar no horisonte ia tinto de um vermelho de purpura. A tribu está acampada e sómente se ouve o ruido dos ventos sacudindo a lona das tendas. Todos dormem e um só homem vela — é Ahmed, o homem de confiança de Shir Ben Hadah, o chefe da tribu, e Ahmed não sáe de perto da tenda do cheik. Elle vigia vela para que ninguem se approxime daquelle logar onde descansam o velho mestre e Fa-Djala, sua linda filha.

Amanhece e todos se levantam e, prostrados com o peito voltado para a cidade santa, para Meca, elles fazem a sua oração da manhã. A caravana se forma outra vez e toma rumo de Guelma, a cidade proxima, onde a tribu nomade ia se abastecer do que lhe faltava e vender os productos que trazia das regiões do sol, de onde se vem depois de soffrer os rigores do Sahara, com suas féras e o seu terrivel "simoum" que levanta as areias como o Nordeste suspende as aguas do mar.

Começa o romance

Guelma, a branca cidade de terraços e de mesquitas, abriga um grande numero de excursionistas europeus e o capacete tão usado pelo branco na Africa, como os véos que livram as lindas cabeças das nuvens das areias levantadas pelo vento, cruzam-se nas ruas com os turbantes do arabe e o fez turco. As mulheres arabes, com os rostos cobertos, segundo o rito pregado por Mahomet, e os homens, mettidos nos amplos "Bournbous", enchem as ruas que os europeus visitam, de vagar com curiosidade.

Entre os europeus que passeam em Guelma, estão miss Edith Blackburn, seu irmão Robert e seu noivo Cecil. Elles tambem procuram um passeio e se dirigem ao mercado, isto é, ao ajuntamento de barracas e mercadorias expostas ao sol, em promiscuidade de espantar: os tapetes caros, do Oriente são vendidos por um homem que offerece tambem um jumento á quem não se agrade daquelle tecido de arte; um negociante de tamaras vende tambem potes fabricados nos longinquos oasis. A linda miss e seus companheiros páram aqui e ali mais por curiosidade do que para qualquer compra, até que se sentem detidos por uma interessante filha daquelles logares. E quasi uma creança e o seu collo tentador tem a cor carregada que lhe dá a continua exposição aos raios do sol; seus olhos são negros e seu corpo gracil. Ella segura o braço de Cecil... O rapaz não se admira daquella familiaridade e deixa-se arrastar para a tenda onde ella offerece á venda os lindos potes de barro que fabricam os de sua tribu.

Nas ruinas do Templo do Amor

Cecil voltou com a sua noiva e Robert para o hotel. Não levava nenhuma impressão daquelle encontro e, quando muito, uma recordação lhe ficára: do bello annel que vira no dedo de Fa-djala, a quem elle dera uma moeda para contental-a, visto como nada lhe comprára. Fa-djala... pois era ella a meiga filha do Sahara que, ao ver o europeu, se sentira tomada por um sentimento que desconhecia. O seu coração meio selvagem, tal qual ella propria, pulsou mais forte em seu peito e o seu bello collo moreno arfou mais alto...

E' noite. Recolhida á sua tenda, brutalizada por seu pae, o chefe da tribu, a quem uma das mulheres confessára o que se passara no mercado, Fa-djala resolve fugir, ir até ao hotel onde estava hospedado o branco, para vel-o mais uma vez. Sua alma se contentaria com tão pouco. Ella deixa a tenda do cheik e se dirige para a cidade, mas eis que, aos tiados dos raios da lua que se reflectem nas areias brancas, ella divisa um vulto que, lá ao longe, se dirige para as ruinas do templo do amor, um amontoado de paredes fendidas pelo tempo e de columnatas que mostram ainda a magnificencia do que fora aquelle monumento. O coração da virgem pulsou mais ligeiro, como que instinctivamente, na [illegible] de que se approximava a pessoa amada. A pequena selvagem correu ao encontro de Cecil, pois era elle que, aproveitando a belleza do luar, quizera ir gozar a amenidade da brisa por entre as columnas partidas do templo do Amor.

Em honra ao Deus dos Namorados

Os olhos de Fa-djala brilham de contentamento, sua alma se sente inundada de felicidade, quando ella toma as mãos do estrangeiro e o conduz aos corredores mysteriosos daquelle monumento em ruinas. Cecil deixava-se conduzir, não sem se sentir admirado daquelle encontro. E ambos descem pela entrada que vae ter aos subterraneos, sem suspeitarem que eram seguidos. Entretanto, Ahmed vira Fa-djala fugir, e Ahmed tinha direitos sobre ella, pois desde pela manhã se tornára o seu noivo, o seu futuro senhor, pois assim quizera Shir Ben Hadah.

A bella arabe e o moço inglez descem aos abysmos do templo, cujos corredores eram fracamente illuminados pelos raios da lua que penetravam pelas frestas abertas pelo tempo. Lá ao longe, brilha uma luz. E' o fogo de algum vulcão outr'ora existente e que, hoje, ainda possue aquella bocca para despejar as suas chammas azuladas. Dizia a tradição que sempre existira aquelle canal em ignição e os naturaes do logar haviam encaminhado a chamma para um recipiente de marmore. Era a chamma eterna...

E Fa-djala explicou: — era ali o templo onde as chammas eternas ardiam em honra ao deus dos namorados...

SEGUNDA PARTE

CARTAS DE BARALHO, CARTAS DO MYSTERIO

A noite cáira completamente e, á hora do chá, no hotel, sentiu-se já a falta de Cecil. Como que respondendo á apprehensão de Robert, ao entrar em seu quarto, elle vê o luar que bate sobre quatro cartas de baralho que estão no chão: — o 7, o 8, o 9 e o 10 de espadas... Que significará aquillo? Elle sae a indagar quem as puzera ali, mas, ao voltar, mais tres cartas estão no chão: — tres 7 de naipes differentes... Robert tem a impressão de que aquillo é um aviso e, com sua irmã Edith, que elle fez levantar, sae para a rua em procura de saber quem jogára para dentro aquellas cartas e sua significação. Então, foram elles levados á casa miseravel de uma pythonisa do logar, uma megera, cercada de quanta bugiganga havia e enrolada em cascaveis...

E, a troco de ouro, ella explica: As primeiras cartas significam — "No templo do Amor...". As segundas cartas tinham significação mais grave: — "ameaças de perigo". Mas que significaria aquillo? E a megera accrescentou: — Livrem-se do az de espadas; elle significa — a morte do noivo...

Era preciso agir, não havia duvida. Aquellas cartas de baralho significavam o aviso de quem conhecia as significações da arte de magia, de Thebes. Havia um ponto que os guiava e que as cartas mencionaram: — o templo do Amor, e foi para lá que Robert, sua irmã e uma escolta cedida pelas autoridades do logar se encaminharam. Era tempo: junto á pyra da chamma eterna, estava um corpo inanimado.

TERCEIRA PARTE

A DEDICAÇÃO DE FA-DJALA

E Cecil quando voltou a si, contou o que se passara, e que nós vamos relatar aqui aproveitando os dados que ainda o noivo de miss Edith não conhecia.

Haviam ambos penetrado nas ruinas do templo e Fa-Djala o conduzira até a pyra onde ardiam as chammas eternas consagradas ao deus dos namorados. Ali a gente do logar trocava as suas solennes juras de amor quando se queriam unir as vidas para um futuro que sempre promettiam de felicidades: ali o arabe dava a sua palavra de fidelidade eterna e o arabe nunca falta á fé jurada: ali Fa-djala pedira o amor de Cecil, pedira que tambem elle jurasse paixão e fidelidade...

Pobre Fa-djala... Nem tempo para ouvir a resposta de Cecil ella teve... A' entrada da gruta assomou a figura feroz do cheik Hadah, que, atirando-se ao estrangeiro, com certeira pancada na cabeça o fez cair. Amarrou-o á columna, de pedra, onde ardia a chamma eterna e se foi crente de que o ousado que levantára os olhos para a sua filha la encontrar ali a morte.

Fa-djala fôra fechada em sua tenda. Ella, porém, rasga a lona da barraca e corre até á cidade e, então, não conhecendo outro meio de pedir soccorro, deixou no quarto de Robert aquellas primeiras cartas de baralho que elle encontrára.

Prosegue o mysterio

Corrêra ao mercado onde um mahometano ainda acordado lhe vendeu fructas e vinho, que ella comprou com o dinheiro que, pela manhã lhe dera Cecil: era o dinheiro da esmola que servia para salvar quem o déra. E, novamente ao lado do desgraçado que ella jurára soccorrer, mitiga-lhe a sêde da febre com os fructos e o vinho. E vae livral-o das cordas que o prendem, quando, ainda uma vez assoma o vulto raivoso do chefe arabe... E Cecil, que ainda quiz fazer uso da carabina que tinha a seu lado, viu inutilizados os seus esforços.

Mas Fa-djala foge. Ella comprehende que precisava prevenir os amigos do infeliz sacrificado e foi por essa occasião que já tendo collocado as cartas que indicavam estar Cecil em perigo no templo do Amor, ella deixou sobre a janella a ultima carta, o az de espadas que significava: — "morte do noivo"... E o seu anel, aquelle anel que os estrangeiros tinham tido tempo de admirar pela manhã, ficou ali para attestar a proveniencia de quem avisava a noiva e o futuro cunhado de Cecil. E, então, aproveitando o aviso, as autoridades inglezas tinham corrido ao templo do sacrificio.

A fé jurada, entre os arabes

E, emquanto os brancos corriam em soccorro de um dos seus, Fa-djala voltava para a sua tenda, fóra da cidade. Ella cambalêa... Cançada por todas aquellas emoções, ella se sentia impotente para chegar até junto da tenda do seu pae. Mas alguem a vê, alguem que a esperava e a meiga arabe vê, com terror, que se lhe approxima Ahmed, o seu noivo o seu futuro senhor... Ella treme e se deixa cair na areia que lhe vinha escaldando os pés. Mas Ahmed se approxima e, docemente a levanta. Elle tem palavras ternas e sabe convencer a sua noiva de que a ama não como o senhor, mas como escravo submisso.

E Fa-djala, já tomada pelas palavras meigas do seu companheiro, sente que póde contar com elle e que ella sómente será feliz entre os seus: mas jurára salvar Cecil e, embora comprehendesse que não o amava já, pois Ahmed soubéra arrancar-lhe o amor, ella explica que não lhe poderá pertencer sem que elle a ajude a salvar o desgraçado. E ambos desceram mais uma vez ás ruinas do templo. Ahmed desligou as cordas que prendiam Cecil, incapaz de se retirar pelo tempo que fôra martyrizado. E o joven inglez contou ainda que vira aquellas duas almas meio selvagens se approximarem do fogo, das chammas eternas e fazerem ali a promessa de um amor tão eterno quanto aquellas chammas...

E elles, Edith e Cecil, tambem não desdenharam repetir, ante o fogo das entranhas terrestres, a sua jura de amor e de fidelidade.

Pae e filha

Preoccupação de uma alma

(O templo do amor)

As chammas eternas do deus dos namorados

Dedicação de Fa-Djala